DUAS SECÇÕES

O JORNAL

... DE 24 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 2.373

Os srs. Chamberlain e Briand fazem um appello ao general Primo de Rivera para que a Hespanha não abandone a Liga das Nações

Os japonezes desembarcam tropas na China para garantir os seus interesses

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO DESARMAMENTO

A entrevista do delegado argentino com Tchitcherin

TOMAS LE BRETON

A ARGENTINA ORIENTARA' A SUA POLITICA COM A RUSSIA DE ACCORDO COM OS ESTADOS UNIDOS

COPENHAGUE, 4 (A.) — A entrevista concedida pelo sr. Tomas Le Breton, delegado da Argentina á Conferencia Internacional do Desarmamento, a um jornal local, sobre a sua recente palestra com o sr. Tchitcherin, commissario do povo para os Negocios do Exterior, tem sido largamente commentada pela imprensa de Copenhague.

Os jornaes, em geral, registram os termos com que o entrevistado se referiu ao reconhecimento do governo dos Soviets pelo Uruguay, affirmando que este facto não tem outra explicação senão a influencia das idéas renovadoras que inspiram a politica daquelle culto paiz sul-americano, ao invés de motivos de ordem interna, como entendia o titular russo.

Tambem, e especialmente, mereceu destaque da imprensa de Copenhague a resposta incisiva que o sr. Le Breton deu a Tchitcherin, ao insinuar este que naturalmente a Argentina orientaria a sua politica para com a Russia de accordo com os Estados Unidos. Por isso, a resposta do eminente diplomata argentino está sendo repetida, em todos os commentarios da imprensa local, sobre tão palpitante assumpto. Essa resposta é a seguinte:

"Neste assumpto, como em todos os outros, a Republica Argentina só se orienta de accordo com a opinião publica dos seus concidadãos e segundo a orientação do seu proprio governo, que jamais toleraria qualquer intervenção estranha nos negocios cuja solução seja privativa da soberania nacional."

CHEGOU A VERONA O GENERAL NOBILE

VERONA, 4 (U. P.) — Chegou aqui o general Nobile. O prefeito Raffaldi apresentou-lhe as boas vindas, e uma multidão o acclamou, cobrindo-o de flôres. O general foi recebido em sessão especial, pelo Club Veronense, e visitou a arena historica. Na sua viagem do Trento até aqui, elle parou em Schio, saudando o conde Almerigo Daschio, pioneiro na navegação aerea.

Os pilotos do "Buenos Aires" foram homenageados em Rosario

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero e o mecanico Campanelli, heróes do "raid" Nova York-Rio de Janeiro-Buenos Aires, chegaram hontem, a Rosario, onde foram recebidos com grandes demonstrações de publico e com as homenagens das autoridades locaes.

O dinheiro distribuido pelo O JORNAL aos seus leitores

Os chéques doados hontem na Praça da Bandeira

Ahi têm os nossos leitores a reproducção dos dois cheques, do "The National City Bank of New York", que O JORNAL, proseguindo na distribuição diaria de premios em dinheiro aos seus leitores, entregou hontem, na Praça da Bandeira, ás duas primeiras pessoas encontradas com O JORNAL na mão, conforme noticia detalhada que vae inserta na 3.ª pagina desta mesma edição.

Dia a dia augmenta o interesse pelo original processo adoptado pelo O JORNAL, para brindar os seus leitores com premios em dinheiro, num total de 50$, distribuidos em um ou varios cheques, que são entregues, em pontos determinados da cidade, aos primeiros leitores nelles encontrados com O JORNAL na mão.

HOJE

Proseguindo na distribuição, um dos nossos redactores, no Largo do Machado, entre 11 e 12 horas, entregará ao primeiro portador do O JORNAL, um cheque de 50$ pagavel no The National City Bank of New York.

TERÇA-FEIRA

Procederemos, em Madureira, á entrega, nas mesmas condições, de 5 cheques de 10$, devendo ser lido O JORNAL, de terça-feira, que publicará os necessarios esclarecimentos.

DISCUTE-SE EM GENEBRA A POLITICA MUNDIAL

A Allemanha entrará para a Liga das Nações

Não foi ainda enviado o pedido de demissão da Hespanha

GENEBRA, 4 (U. P.) — Na sessão de hoje do Conselho Executivo da Liga das Nações foi adoptada uma resolução augmentando o numero de membros não permanentes do mesmo Conselho. Consta que a Polonia será inteiramente satisfeita nas suas pretensões, porquanto muito provavelmente obterá um dos assentos não permanentes que se conta criar. Affirma-se tambem que a China será eleita para o Conselho occupando um dos novos assentos não permanentes.

O Conselho da Liga resolveu tambem adoptar a resolução proposta pelo delegado britannico lord Robert Cecil, para que se estude detalhadamente as pretensões do governo hespanhol com relação á Liga, bem como de se tentar todos os esforços possiveis no sentido de se conseguir uma formula de conciliação que permitta acceder aos desejos da Hespanha, prestando-se assim um justissimo tributo ás contribuições effectivas e efficientes dessa nação ás actividades da Liga.

A DECISÃO SECRETA SOBRE A ADMISSÃO DA ALLEMANHA FOI FEITA SEM A PRESENÇA DO BRASIL E DA HESPANHA

GENEBRA, 4 (U. P.) — A decisão secreta do Conselho da Liga das Nações a respeito da admissão da Allemanha foi tomada sem a presença do Brasil e da Hespanha. Esses dois paizes ainda são considerados membros effectivos e nos circulos da Liga acredita-se que nem um nem outro offerecerão a menor opposição á entrada da Allemanha.

A HESPANHA AINDA NÃO SE DESLIGOU

GENEBRA, 4 (U. P.) — sr. Eric Drummond, secretario geral da Liga, entrevistado pela United Press, declarou que a instituição a que pertence ainda não havia recebido, até esta manhã, qualquer communicação da parte do sr. Palacios, representante da Hespanha, muito embora — disse — estivesse prevenido de estar imminente a sua partida.

A CRIAÇÃO DE UM UNICO LOGAR PARA A ALLEMANHA

GENEBRA, 4 (U. P.) — Na sua sessão publica, o conselho da Liga das Nações confirmou a sua decisão tomada na sessão secreta de aconselhar á assembléa a criação de um unico logar permanente, destinado á Allemanha.

A CRIAÇÃO DE TRES NOVOS LOGARES NÃO PERMANENTES

GENEBRA, 4 (U. P.) — O Conselho Executivo resolveu recommendar a criação de tres novos logares não permanentes.

UM APPELLO DA FRANÇA E INGLATERRA PARA QUE A HESPANHA NÃO ABANDONE A LIGA

GENEBRA, 4 (A.) — Os srs. Briand e Chamberlain, chefes, respectivamente, das delegações da França e da Inglaterra á Liga das Nações, dirigiram um appello ao general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol, pedindo que o seu paiz não se retire do Instituto de Genebra.

UM POSTO PERMANENTE PARA ALLEMANHA

A actual recommendação do Conselho da Liga das Nações para que se crie um assento permanente para a Allemanha não poderá ser feita sinão após a admissão da Allemanha na Liga.

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS PERMANENTES

GENEBRA, 4 (U. P.) O Conselho Executivo da Liga das Nações recommendou favoravelmente aos varios comités da Assembléa o processo proposto da eleição de novos membros não permanentes.

A RESPOSTA DA HESPANHA AO APPELLO DE BRIAND E CHAMBERLAIN

GENEBRA, 4 (U. P.) — O general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha respondeu esta noite ao appello dos srs. Briand e Chamberlain no sentido de que o seu paiz não abandone o logar que occupa no Conselho da Liga das Nações, nos seguintes termos:

"Se seguisse a minha inclinação pessoal, aceitaria immediatamente, mas não o farei, pois tenho o dever de zelar pelo prestigio da Hespanha que foi relegada a uma posição inferior e deve procurar em uma abstenção altiva, uma attitude compativel com a sua dignidade".

A BOLIVIA NÃO SE REPRESENTARA' NA LIGA

LA PAZ, 4 (U. P.) — Acredita-se nos circulos officiaes que provavelmente a Bolivia não se fará representar este anno na Assembléa da Liga das Nações devido á ausencia da Hespanha e da Republica Argentina.

ESTÃO PROHIBIDAS AS OPERAÇÕES DE REPASSE

O governo resolveu desde alguns dias a essa parte restabelecer para o effeito das operações de cambio o regimen de fiscalização que fôra abrandado estes ultimos tempos. Ao que pudemos apurar, alguns bancos (poucos, aliás) vinham fornecendo á Inspectoria de Bancos, para o effeito da compra de cambiaes no Banco do Brasil, declarações de que taes letras se destinavam a liquidação de negocios commerciaes e industriaes legitimos, que elles falsamente afiançavam, pois que os saques comprados se destinavam a meras operações de repasse.

Agora, a Inspectoria prohibiu o repasse, não sendo permittida mais a revenda de cambiaes, como era até aqui effectuada para o effeito de especulações de cambio.

Sabemos que a Associação de Bancos esteve reunida, ha tres dias, sendo discutido no seu seio o assumpto. A má fé de um ou dois bancos, que forneceram, para a fiscalização da Inspectoria, documentos susceptiveis de levarem o Banco do Brasil a dar cambio a 1/4 de penny mais barato, não póde servir de ponto de partida para o governo sacrificar todos os outros bancos, com uma medida vexatoria.

A CRISE CARBONIFERA E OS MINEIROS INGLEZES

O communicado da Federação ao governo

WINSTON CHURCHILL

ESPERA-SE UM ACCORDO ENTRE OS PROPRIETARIOS DAS MINAS DE CARVÃO

LONDRES, 4 (A.) — O communicado official do governo inglez, a proposito do relatorio que o Comité Executivo da Federação dos Mineiros endereçou ao sr. Winston Churchill, ministro das Finanças, diz que "o governo considera esse documento como constituindo uma base sufficiente para justificar um esforço do governo no sentido de obter que a Associação Mineira reate as negociações para a solução da crise do carvão, o que vem procurando conseguir".

Accrescenta o communicado official que "o primeiro ministro está sendo plenamente informado de tudo quanto occorre com referencia á crise do carvão".

O QUE DIZ O COMMUNICADO DA FEDERAÇÃO DOS MINEIROS

LONDRES, 4 (A.) — Hontem á noite, o Comité Executivo da Federação dos Mineiros enviou ao ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, um importante communicado.

Nesse documento, aquelle Comité fornece ao governo os meios de conseguir que os proprietarios das minas de carvão reatem as negociações tendentes a solucionar definitivamente a seria questão carbonifera.

O communicado da Federação dos Mineiros, assignado pelo seu secretario geral, o sr. Cook, declara que, tendo o Comité Executivo e a Conferencia dos Delegados Especiaes da Federação dos Mineiros estudado nova e acuradamente a situação actual da contenda do carvão, "resolveram solicitar a v. ex. que presencie e tome parte na reunião da Associação e da Federação dos Mineiros", e accrescenta:

"Estamos preparados para entrar em negociações para um novo "accôrdo nacional", visando a diminuição do custo da mão de obra, afim de ir de encontro ás necessidades immediatas da industria do carvão".

A ACTIVIDADE DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 4 (A.) — O sr. Ramsay Mac Donald, "leader" do Partido Trabalhista Parlamentar, esteve, durante todo o dia de hontem em activa conferencia com o Comité Executivo da Federação dos Mineiros.

Entrevistado, posteriormente, pela imprensa, o sr. Mac Donald exprimiu a sua grande satisfação pela resolução do governo de estudar o communicado apresentado pelos mineiros e cuja preparação elle proprio auxiliára.

PROSEGUEM AS CONFERENCIAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os representantes da Associação dos Mineiros, realizarão uma conferencia com a Commissão Ministerial do Carvão na proxima segunda-feira ao meio-dia, afim de discutir as bases do reatamento das negociações tendentes a terminar a gréve nas minas.

LONDRES, 4 (A.) — Terça-feira realizar-se-á uma importante reunião de delegados do governo, dos proprietarios das minas de carvão e da Federação dos Mineiros, que estudam ainda a possibilidade de se chegar a um accôrdo definitivo que ponha termo á crise.

O GOVERNO ACEITOU A INDICAÇÃO DO SR. COOK

LONDRES, 4 (A.) — O governo britannico, aceitando a indicação que lhe fez, em carta, o sr. Cook, secretario da Federação dos Mineiros, reiniciará as negociações com os "leaders" mineiros afim de pôr termo á gréve.

IMPRESSÕES DE UM VIAJANTE, DE UM PROFESSOR E DE UM HOMEM

"Que cidade — pergunta o primeiro — que cidade maravilhosa é esta, onde os homens cortam as montanhas e lançam-nas ao mar? — Que cidade é esta — indaga o professor — em que vim ensinar e onde os homens têm tempo para tudo lêr, tudo saber e gozar tudo quanto é bello? — E o ultimo interroga: — que paiz é esse que pôde permanecer tão humano entre todas as miserias da actualidade?"

Paul HAZARD
(Do Collegio de França)

(*Especial para* **O JORNAL**)

RIO DE JANEIRO — Setembro de 1926.

IMPRESSÕES DO VIAJANTE

— "Levante-se, sr. professor! Venha comnosco!" Fala-me assim um companheiro de viagem, pela janella do camarote. São tres horas da manhã; hora em que não me apraz muito ser acordado, e por isso sinto-me bastante mal humorado. Em todo caso, levanto-me. Embrulho-me no meu capote e vou para o tombadilho.

Deparo então com espectaculo maravilhoso, jamais surgido aos olhos de qualquer viajante. A noite está densa, suave, e percebem-se, indistinctamente, massas gigantescas. E, onde se presente a terra, rebrilham e tremeluzem centenas, milhares de luzes, algumas das quaes parecem querer escalar o céo, ordenadas como collares, laços, cascatas. Estarei, em verdade, desperto? Ou começo um bello sonho?

Continúa, porém. Pouco a pouco a noite, turva-se, esfuma-se, dir-se-ia que se defende mal contra um inimigo victorioso. Uma luz diffusa invade o firmamento; apparecem claridades. Os contornos das ilhas, das montanhas, definem-se; as luzes da cidade apagam. E, subitamente, um manto de purpura doirada desdobra-se sobre a bahia. E' dia.

Como para nos permittir a contemplação das duas faces do quadro, desembarcamos afinal. Organiza-se então esse conjunto unico que chamamos Rio, que, indubitavelmente deve seu caracteristico especial a uma união de força e doçura. Doçura das aguas apenas agitadas por um sôpro brando, semelhando a um espelho azulado. Força das collinas, dos montes, que tolhem esse mar amavel de tornar-se romantico. Harmonia da bahia, — linhas curvas, linhas suaves. Orgulho grandioso da Tijuca, do Corcovado.

Luz moça! Impressões de luxo e elegancia nobre! Perpassam pela Avenida Beira-Mar os autos em vertiginosa carreira. O esforço humano naturalmente amolleceu, no meio dessa natureza esplendida, pois acredita-se — ao vel-a tão bella e esplendida — que deva banir todas as penas, cuidados e até mesmo a dôr.

Mas não é assim: ella é uma amiga por demais potente. O viajante que corrige suas primeiras impressões, e observa, e ouve, não tardará a melhor comprehender as coisas. A idéa de uma belleza soberana, tal como nunca deparou um outro paiz, mesmo nas regiões reputadas como as mais celebres do mundo, persistirá nas suas recordações e não mais soffrerá modificações. Mas não é verdade que o esforço humano, aqui, amolleça. Essa natureza gigantesca e luxuriante, ao mesmo tempo que acalenta o homem, esmaga-o tambem facilmente. Preciso se torna lutar contra ella para conseguir escravizal-a, pois é uma serva sempre revoltada, que intenta tornar-se mais robusta que seu senhor. Os sóes quentes, chuvas torrenciaes, vegetações excessivas, fauna pullulante, não são alliados, mas inimigos.

Por isso esta cidade, maravilha da natureza, é, ao mesmo tempo, um exemplo da vontade humana e um resultado do seu esforço. O homem teve de conquistar o sólo, saneal-o, crial-o. Teve de perfurar a rocha, aplanar eminencias, dessecar pantanaes; hoje ainda, e por toda a parte, notam-se passagens do trabalho humano. Só se vêem terraplenagens, construcções, materiaes em transporte — a luta pela duração.

— "Que cidade — pergunta a si mesmo o viajante — que cidade maravilhosa é esta, onde os homens cortam as montanhas e lançam-nas ao mar?"

IMPRESSÕES DO PROFESSOR

O auditorio julga o professor. Mas, de quando em quando, o professor julga o auditorio, a titulo de reciprocidade.

Devo pois dizer, terminantemente, que nunca deparei em todo o decurso de minha vida profissional auditorio mais sensivel e melhor informado: não sómente aprehende de passagem qualquer idéa, como tambem comprehende todas as cambiancias. Faz gosto dissertar literatura perante o publico brasileiro. Parece que possue todas as qualidades desejaveis, neste sentido: imaginação que se põe logo a trabalhar sobre os dados fornecidos pela palavra; viva sensibilidade, e, (o que de modo algum prejudica) um senso critico aguçado. Não desfallece a attenção do principio ao fim do curso. Nos Estados Unidos as conferencias, habitualmente, duram tres quartos de hora. Em Paris, passados 60 minutos, o orador percebe signaes de fadiga, que não o enganam, por mais inexperiente que seja; começa uma epidemia de tossidos, aquelle velhote é tomado de uma crise de asthma, aquella moça não se póde conter e remexe com os pés, sáe a furto um relogio da algibeira e a hora é olhada com mirada inquieta. Aqui, nada disso; póde-se passar da hora sem originar esses symptomas temiveis; vê-se, sente-se que os auditorios brasileiros são uns apaixonados pelas coisas do espirito. E digo isso com o reconhecimento no coração.

Depois, ao falar com brasileiros esclarecidos, surprehendemo-nos com a extensão da sua cultura. A horrenda especialização, que substitue o jogo livre da intelligencia pelo mecanismo, ainda não impera aqui. Este medico conhece o ultimo romance, a ultima peça theatral, tão bem quanto a ultima obra scientifica. Este industrial que passou o dia em seus escriptorios, mas cujos lazeres são utilizados na leitura de revistas inglezas, francezas, hespanholas, allemãs, póde-nos informar dos ultimos movimentos do pensamento realizados em Paris. Este moço, apenas maior de 20 annos, revela-nos, na conversação, uma cultura quasi prodigiosa. Quereis, para uma citação no vosso curso, consultar uma Anthologia publicada em França, um romance muito moderno ou collectanea de poesias apenas conhecida pelos iniciados? Pois bem: tal estudante de medicina, olha para a bibliotheca e colhe, immediatamente, para entregar-vos, a obra desejada.

Certo membro da Academia Brasileira de Letras, que poderia nomear, é, ao mesmo tempo, professor, medico, romancista de talento, critico judiciario, philologo, linguista. Lembra um desses homens da Renascença que fazia tudo com facilidade e perfeição. Não é caso unico. Uma chamma de viva intelligencia illumina o Brasil.

— Que cidade pois é esta — pergunta o professor — em que vim ensinar, e onde os homens encontram tempo para dormir, comer, passear, tratar de suas occupações, como os outros homens e, além disso, têm tambem tempo para tudo ler, tudo saber, e gozar tudo quanto é bello?"

IMPRESSÕES DO HOMEM

Imagino que os brasileiros devem ter seus defeitos. Ainda não me foi dado encontrar um só filho de Adão isento delles. De resto, a perfeição absoluta traria um grande tédio para o universo. Mas do que estou seguro, é que têm qualidades cuja discriminação comtudo não farei. Não quero parecer um reitor distribuindo premios. Mencionarei no emtanto uma que mais me feriu, e me pareceu destacar-se em alto relevo.

Senti-me sempre, no Brasil, perfeitamente á vontade. Isso, com certeza, não resultou sómente das affinidades evidentes, parecenças impressionantes, que é facil perceber entre o caracter brasileiro e o caracter francez. Um brasileiro está em casa em Paris, como um francez tem a impressão de não estar deslocado no Rio. Ha uma razão mais profunda dessa constante sensação de accommodamento natural. O povo brasileiro guarda em si virtudes raras de sympathia e affeição. Notae: haverá no mundo paiz em que menos se repare nas differenças de raça; em que a igualdade reine com maior naturalidade?; em que haja maior liberdade religiosa?. Mesmo sem abordar os grandes assumptos, olhae ao redor, na rua. Nada de atropelos, nada de disputas. Sorrisos numa cortezia espontanea.

Coisa incrivel, que não encontrei em nenhum outro logar do mundo: os chauffeurs dos taxis não se injuriam! Sabemos que depois da guerra não é a doçura que caracteriza o intercambio entre os homens. Em toda parte deparamos com a aspereza, filha do soffrimento. Até os paizes que gozavam outr'ora a reputação de serem perfeitamente amaveis e alegres, tomaram em suas physionomias não sei que de antipathico e duro. A luta pela vida intensificou-se, roubando-nos até o prazer de viver amavelmente. O Brasil, sob esse aspecto, pareceu-me oasis encantador. As relações são faceis, commodas, agradaveis. Ha muito que não vibrava tanto, na companhia de pessoas que, por instincto natural, vontade, cultura, conservam essa força de sympathia que adoça a existencia.

— "Que paiz é esse — pensa o observador — que poude permanecer tão humano em meio de todas as miserias da actualidade?"

CADA VEZ MAIS GRAVE A SITUAÇÃO NA CHINA

Prosegue o movimento revolucionario

LONDRES, 4 (A.) — A situação na China e especialmente em Han-Kow, em cujas vizinhanças continúa a luta entre as forças de Chih-li e as tropas do Cantão, — vem sendo objecto da maior attenção por parte do governo inglez.

Os jornaes dizem que as concessões estrangeiras em Hang-Kow foram declaradas em "estado de defesa" e que os japonezes desembarcaram tropas naquella cidade para garantir as concessões japonezas.

Unidades da marinha de guerra ingleza estão destacadas em Hang-Kow, garantindo os interesses dos subditos inglezes.

MOSCOU, 4 (U. P.) — O sr. Tchitcherine enviou uma nota ao representante chinez aqui, protestando contra o aprisionamento pelo general Chang-Tso-Lin da flotilha fluvial da Estrada de Ferro Oriental Chineza e a exigencia do fechamento das escolas ferroviarias, o que o governo do Soviet considera uma violação dos tratados russo-chinezes. A nota propõe que as divergencia sejam entregues á solução das agencias diplomaticas dos dois governos.

UM COMBATE ENTRE UMA CANHONEIRA INGLEZA E FORÇAS CANTONEZAS, PROXIMO A HANKOW

SHANGHAI, 4 (U. P.) — Uma noticia ainda não confirmada diz que o vapor japonez "Tachi-Maru" assistiu a um combate de duas horas entre a canhoneira britannica "Scaras" que comboiava um navio mercante e as forças cantonezas que bloqueiam o rio Yangtzo a uma distancia de cincoenta milhas acima da cidade de Hankow.

S. S. O PAPA INTERESSA-SE PELO VÔO AO POLO NORTE

FALANDO AO GENERAL NOBILE, PIO XI RECORDOU, A PROPOSITO DO FRIO, O TEMPO DAS SUAS EXCURSÕES DE ALPINISTA

ROMA, agosto (U. P.) — O general Nobile, commandante do dirigivel "Norge", na sua recente viagem transpolar, foi entrevistado pelo correspondente da "United Press", a proposito da sua visita ao Santo Padre Pio XI.

O general respondeu-lhe o seguinte:

"O Papa manifestou intenso interesse pelo vôo ao pólo. Levou-me á sua bibliotheca particular, ficando, assim, mais intima a minha visita.

Escutou attentamente a descripção do frio polar, e disse que isso lhe recordava os seus tempos de alpinismo, quando experimentava semelhante frio, ao fazer as suas excursões.

Quando lhe informei que a tripulação italiana supportava bem as temperaturas baixas, o Papa respondeu que isso não lhe estranhava, pois já o havia observado, attribuindo isso ao facto de não estar o povo italiano affectado pelo alcoolismo.

Sua Santidade fez-me perguntas sobre a vida dos animaes no pólo. Expliquei-lhe que, á medida que se vae subindo de altitude, escasseia a vida animal, e que, ao chegar ao pólo, só se vêem os ursos brancos.

O Pontifice indagou da vida dos esquimós, e lamentou muito, quando lhe disse que, no ultimo inverno, haviam morrido 300 de fome.

Interrogou-me por que os esquimós não podem supportar um clima mais quente, e eu lhe expliquei que frequentemente elles morrem de tuberculose, habitando em temperaturas differentes daquella em que vivem.

O Papa disse que sabia que os climas extremos são prejudiciaes, accrescentando que a gente dos trópicos e dos pólos estava nas mesmas circumstancias, se mudava de clima, mencionando, a proposito, o caso dos estudantes ethiopes no Seminario de Roma, que são muito susceptiveis ao frio e contraem facilmente a tuberculose."

A CATASTROPHE DO ARCHIPELAGO DOS AÇORES

Continuam a desabar os predios em ruinas

LISBOA, 4 (U. P.) — A presidencia do Ministerio tem recebido varios telegrammas de condolencias e offerecimentos de soccorro ás victimas da catastrophe do Fayal da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro e do Club dos Portuguezes de São Paulo.

PARA REPRIMIR OS CRIMES POSSIVEIS

LISBOA, 4 (U. P.) — O governador de Horta reclamou do governo, plenos poderes para reprimir os crimes possiveis.

DESABAMENTO DOS PREDIOS EM RUINAS

LISBOA, 4 (U. P.) — Continuam a desabar em Horta, predios arruinados, sepultando os cadaveres dos seus moradores e difficultando a remoção dos entulhos.

O NOME DE ALGUNS MORTOS

LISBOA, 4 (U. P.) — Entre os mortos identificados em Horta figuram: Corrêa da Silva, Silva Pereira, Pereira Vargas, Maria da Conceição, Christina Freitas, Maria da Gloria, Emilia Silva, Eduina, Gloria e Evarista Cabeceira.

CONDOLENCIAS AO GOVERNO

LISBOA, 4 (U. P.) — O corpo diplomatico apresentou condolencias ao governo portuguez pela catastrophe de Horta.

Delegações trabalhistas em proxima visita ao Mexico

LONDRES, 4 (U. P.) — A convite da Federação Mexicana do Trabalho, dentro em breve irão visitar o Mexico delegações dos mais proeminentes trabalhistas da Grã-Bretanha, França, Allemanha, Belgica, Suecia, Polonia, Suissa e Italia.

O "RAID" SANTIAGO-BUENOS AIRES

CHEGOU A BUENOS AIRES O AVIADOR DOOLITTLE

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Chegou a esta capital, num vôo sem etapas, o piloto norte-americano Doolittle que foi recebido com muitas manifestações de sympathia. O bravo aviador tencionava continuar hoje o seu vôo para Montevidéo, sendo porém dissuadido, afim de receber as homenagens que lhe estão preparadas. Os jornaes commentam essa façanha, salientando que ha muito não se realizava um "raid" semelhante.

O orçamento geral da Republica Argentina

CALCULADA EM 1.029.352.705 PESOS A DESPESA PUBLICA PARA 1927

SANTIAGO, 4 (A.) — A mensagem que o Poder Executivo dirigiu ao Congresso Nacional, sobre o orçamento geral da Republica para o proximo exercicio financeiro de 1927, calcula em pesos ..... 1.029.352.705 a despesa publica. Desta somma devem ser descontados 122.460.000, representados por fundos especiaes. A Receita é orçada em 890.854.046 de pesos.

NOVO RECENSEAMENTO NACIONAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A.) — A Camara dos Deputados approvou a realização de um novo recenseamento nacional, que se iniciará no dia 1º de julho de 1927. Este novo recenseamento incluirá tambem as actividades dos recenseados, com referencia á criação de gado e á agricultura, bem como as suas condições de trabalho.

O mais sério movimento que já se operou na Colombia

A GREVE DOS FERROVIARIOS

BOGOTA', 4 (U. P.) — A greve dos ferroviarios da linha do Pacifico e dos estivadores do porto de Buenaventura é o movimento mais sério que já se operou na Colombia.

COMO AS MULHERES DA ANTIGA ROMA

PARA SALVAR O THESOURO ITALIANO

ROMA, 4 (U. P.) — O jornal "Impero" publica hoje um artigo incitando as mulheres italianas a doar uma parte de suas joias e alfaias de ouro, afim de alliviar a situação do Thesouro, emulando as mulheres da Roma antiga em casos de emergencia.

Calcula essa folha que, se seis milhões de familias dessem cem grammas de ouro cada um, o total desses donativos seria tres vezes maior que as reservas em ouro do Thesouro, e garantiria o mesmo contra a futura offensiva da plutocracia internacional.

Para examinar a responsabilidade do general Pangalos

UM COMITE' DE INVESTIGAÇÃO NA GRECIA

ATHENAS, 4 (U. P) — Foi constituido um comité de investigação, composto de dez personalidades proeminentes e sob a presidencia de um juiz da Côrte Suprema, para o fim de examinar a responsabilidade do general Pangalos e dos seus collaboradores.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DE S. SALVADOR

S. SALVADOR, 4 (A.) — Fala-se na candidatura do sr. Pio Romero, ministro da Guerra, para a presidencia da Republica.

VARIAS NOTICIAS DE SPORT NO ESTRANGEIRO

Um nadador desiste de atravessar a Mancha

GRIZ NEZ, 4 (U. P.) — O nadador francez Georges Michel que iniciou a travessia do Canal da Mancha ás 5 horas da tarde de hoje, abandonou a tentativa ás 6 horas e 5 minutos.

A EQUIPE ARGENTINA DE LAW-TENNIS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Associação Argentina de Law-Tennis decidiu designar os srs. Robson e Zumelzu para completar a equipe argentina que vae disputar o campeonato sul-americano.

Como supplentes irão os srs. Hector Cattaruzza, Ronaldo Boyd e Carlos Morea.

O BALANÇO DA A. ARGENTINA DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O balanço da Associação Argentina de Football, fechado a 31 de julho ultimo, demonstra que os valores effectivos de que dispõe aquella entidade sportiva ascendem a 184.000 pesos.

BUENOS AIRES, 4 (A.) — O sr. Aldo Cantoni assumiu a presidencia da Associação Argentina de Football, para que foi eleito recentemente.

Materias primas da Argentina adquiridas pela Russia

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — zarpou deste porto o vapor "Arhos? toll", com destino a Odessa, levando importante carregamento de materias primas para a Russia.

O representante commercial do Soviet annunciou ter adquirido mercadorias argentinas, no valor de doze milhões de pesos, pretendendo realizar novas compras.

NOTICIAS DE PORTUGAL

PARA EVITAR A PARALYSAÇÃO FERROVIARIA NO ALEMTEJO

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo mandou occupar militarmente as linhas e as estações ferroviarias do Alemtejo afim de evitar a paralysação dos comboios projectada.

CONTRA A CENSURA JORNALISTICA

LISBOA, 4 (U. P.) — O pessoal que trabalha no jornalismo entregou ao governo uma representação pedindo a suppressão da censura.

REVOLTARAM-SE CONTRA O GOVERNO

BELGRADO, 4 (U. P.) — As tribus norte-albanezas revoltaram-se contra o governo de Tirana.

A QUESTÃO DA "LEADERANÇA" DA CAMARA

O "bastão" passou ás mãos de São Paulo, que confia, demasiado, na sua força

Foi resolvida, hontem, a questão da leaderança da Camara. Minas passou ás mãos de S. Paulo, o bastão de commando. A ceremonia foi rapida e secreta. Na sala, contigua ao gabinete do presidente da Camara, se reuniram os leaders sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo. Adeantam as informações de uma nota mais tarde fornecida á imprensa que o director dos trabalhos explicou, em poucas palavras, o motivo daquella reunião, de todos sabido. O sr. Vianna do Castello, representando o sr. José Bonifacio indicou aos seus pares o sr. Julio Prestes, para seu substituto. O representante paulista foi acclamado. Aceitando a indicação, o sr. Julio Prestes dirigiu palavras de agradecimento. Ouviram-se palmas. Estava terminada a ceremonia da investidura. Hontem mesmo, pelo trem de 8.40, o sr. Vianna do Castello seguiu para Bello Horizonte.

A solução da crise politica, que se formára em torno dessa questão, foi considerada, em algumas rodas de congressistas, como desvantajosa para São Paulo o qual não soube ser habil no caso. Os mineiros é que, na opinião desses commentadores, demonstraram, mais uma vez, a sua sagacidade. A crise se deu só porque Minas resistiu, não desejando permanecer num posto que ainda lhe competia.

Ante essa recusa, que deveria fazer São Paulo? Encobrir-se resguardar-se. Permaneceria a difficuldade? Não. Um leader saido de um pequeno Estado era coisa facil de arranjar-se. Havia quem se sujeitasse a esse papel secundario que Minas não aceitou, para agir em nome do governo actual, mas inspirado pelos paulistas.

São Paulo, entretanto, não comprehendeu o perigo a que se expunha surgindo de peito descoberto em um momento como este: no qual terá de tomar attitudes que não correspondem muitas vezes ao seu sentimento proprio. Perderá moralmente, sem duvida. Como, porém, conta, de mais, com a sua força, com os recursos do poder, parece não se estar incommodando.

OS DESVARIOS DA EUROPA CONTEMPORANEA

Uma crise economica, tão generalizada e tão grave como a que ameaça a Europa, repercutirá certamente pelo mundo inteiro. Mas essa crise apressará o accommodamento do mundo e libertará a Europa desse insupportavel charlatanismo da victoria que nos fez maior mal do que a propria guerra

Guglielmo FERRERO
(Autor da "Grandeza e Decadencia de Roma")

(O JORNAL adquiriu a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

ROMA — Agosto de 1926.

Melhora a situação politica da Europa, porém, a sua situação economica aggrava-se.

O velho Mundo está mais ajuizado e criterioso, mas tem menos dinheiro e maior miseria. Só agora, depois de passados sete annos de illusões e expedientes, é que a Europa começa a ter consciencia do estado de pobreza em que a Guerra a deixou.

A Inglaterra conseguiu salvar a libra esterlina, e saldar a bom dinheiro os enormes compromissos assumidos durante a guerra. Mas até essa nação demonstra signaes de fadiga. Derreiam-na os impostos, augmenta o numero dos seus desempregados, as industrias mais antigas e florescentes têm de sustentar uma luta feroz para afastarem a competição de outras congeneres, mesmo nos mercados em que ha mais de seculo, dominavam sem rival.

O grande futuro de poder e prosperidade da Inglaterra, a industria carvoeira, ameaça exhaurir-se.

A Inglaterra é indubitavelmente riquissima, mas em doze annos quadruplicou suas despesas e taxas, saltou de um bilhão a quatro bilhões de dollars annuaes. Mesmo tomando em consideração o facto de que o valor do ouro diminuiu de 25 %, ainda assim, os quatro bilhões que paga hoje, representariam tres bilhões de antes da guerra.

Qual o paiz, por mais forte que sejam suas espaduas, que não vergará sob o onus de taxas que triplicam no unico duodecennio?

Poderá parecer ao perfunctorio observador que a Allemanha se encontre em melhores condições. Esta, como a Inglaterra, estabilizou a sua moeda, e seu orçamento, é pouco mais ou menos igual ao que tinha antes da guerra. Consideremos, porém, que só alcançou esse resultado depois de supprimir todas as suas dividas de guerra e de antes da guerra sacrificando assim uma parte de seu capital. A Allemanha de hoje está como um gigante enfraquecido por uma hemorrhagia abundante.

E' enorme o numero de seus desempregados, multiplicam-se as suas bancarotas, o povo e burguezia soffrem pungentes privações e, pesando sobre todo paiz hypothecado para a remissão das reparações de guerra o espectro do pagamento dessa divida: pois o plano Dawes tem sido sómente executado em pequena parte, e o peor para o devedor ainda está por vir.

Uma parte da fortuna da França naufraga a cada nova baixa do franco. Toda a semana que passa traz novas reducções ao cabedal dos credores do Estado; as rendas particulares fixas e os salarios dos funccionarios derretem-se como os icebergs levados pelo sabor das correntes e aguas cálidas, em proveito unico de reduzir o numero de francezes e de uma grande horda de estrangeiros.

A França, hoje, está sendo abertamente explorada, como foi a Allemanha em 1921 e em 1922, pelas nações que têm melhor dinheiro, o que lhe compram baratissimo tudo quanto lhe podem comprar. Neste anno meio mundo foi veranear nas montanhas e Praias da França. Muitos francezes nutrem a illusão de que com isto fazem bom negocio, sem reflectirem que o paiz está sendo espoliado pelo excesso de exportação visivel e invisivel, e que está vendendo a nações mais afortunadas uma quantidade enorme de objectos por um valor menor que o real.

Conseguirá a França sair desse despenhadeiro? E' de esperar, senão será forçada a passar por dias tão amargurados, como os que soffreu a Allemanha entre 1922 e 1924. Fazem-se mister, porém, de providencias muito energicas.

Na Italia, a oratoria do partido dominante procura estupidificar o povo á realidade dos factos, intoxicando-o de rhetorica. Mas as tentativas para a estabilização da lira mediante artificios cambiaes falharam, como era de prevêr. O dinheiro perde o seu valor, começam as industrias a lutar com terriveis difficuldades, todos os dias augmenta a carestia da vida, e, á medida que fundem os recursos da maior parte da população, vacillam as fortunas publicas e particulares e multiplicam-se as fallencias.

A Austria, a Polonia, a Tcheco-Slovaquia e a Belgica estorcem-se em meio de terriveis difficuldades do mesmo genero. Sómente os pequenos Estados que não participaram da guerra — a Suissa, a Hollanda e os Paizes Scandinavos — vivem em condições financeiramente salutares, embora tambem soffram com a repercussão do mal-estar geral. Afinal, chegaram para a Europa os annos das "vaccas magras".

EXTRAVAGANCIAS E ABSURDOS

Essa situação não nos deve, porém, espantar e muito menos alarmar. Era uma "revanche" inevitavel. Admiravel sómente é que se tenha feito esperar por tanto tempo. Nem por isso deixará de ser salutar.

Uma crise economica, tão generalizada e tão grave como a que ameaça a Europa, repercutirá certamente, pelo mundo inteiro. Mas essa crise apressará o accommodamento do mundo, e libertará a Europa desse insupportavel charlatanismo da victoria que nos fez maior mal do que a propria guerra.

Pois, sob pretexto da grande victoria, não houve extravagancia e absurdo que não praticassem, durante sete annos as nações da Entente.

Parecia que o senso, a razão e o criterio tinham perdido os seus direitos eternos em beneficio dos vencedores da grande guerra. Tinha-se a impressão de que os governos e a opinião publica andavam surdos á voz da razão.

A Historia não dá noticia de outro delirio da mesma natureza. Nossa época tornar-se-á memoravel por esse facto.

Estados que tinham saldo da guerra com todos os seus recursos presentes e futuros hypothecados, continuavam a gastar, a endividar-se, a augmentar a despeza publica, como se a guerra os tivesse enriquecido fabulosamente.

Estados que, no fim da guerra, não tinham mais nem finanças nem exercitos, sonhavam com hegemonias, com protectorados, com imperios mundiaes. Estados que ganharam a guerra, graças a uma superioridade numerica, ou numero de seus alliados, imaginavam terem-se tornado modelos e arbitros de todas as artes para o mundo inteiro.

Os dirigentes das nações pareciam ter enlouquecido e tratavam os homens de juizo como se fossem loucos.

Eis a historia da Europa, de 1919 ao anno transacto.

A VOLTA AO BOM CAMINHO

Esses desvarios collectivos, surdos á voz da sabedoria, podem no emtanto ser curados pelas lições da experiencia. E esta, embora as vezes uma mestra lerda nunca falha, pegou agora os salarios da palmatoria para administrar na velha Europa um correctivo cuja lembrança jámais se apagará.

Nessas commoções e crise economica a Europa recobrará um pouco da velha sabedoria que possuiu e praticou durante o seculo dezenove. Era a moda de desmoralizar esse grande seculo, o seculo que decorreu entre a batalha de Waterloo e a batalha do Marne, de 1815 e 1914.

E foi nos circulos intellectuaes que borbulhou o desatino da hora presente, que se jactavam de chamar a tal seculo — o seculo estupido!

De 1815 a 1900, não obstante erros inevitaveis, governou-se a Europa a si e áquellas partes do mundo sobre as quaes exercia seu dominio, com moderação, com illuminada sabedoria, de accordo com os principios prescriptos por uma longa experiencia.

Em 1900, justamente quando se operava o grande enriquecimento do mundo, inaugurou-se a época das extravagancias, que timida em principio, rompeu todos os diques depois da occurrencia da grande guerra e precipitou nas mais desatinadas loucuras os Estados victoriosos depois de 1919. Os povos e os governos perderam totalmente toda a consciencia do possivel e do impossivel, do real e do fantastico. Chimeras absurdas passavam por aphorismos de genios politicos. Triumphou um charlatanismo grosseiro.

Approxima-se, porém, a confirmação da realidade violada. A lição é amarga, mas proveitosa. As vidas dos povos, como as dos individuos, permittem a pratica de uma certa quantidade de erros, e mesmo certas loucuras inevitaveis: a uma quantidade certa e não mais.

E a Europa, durante doze annos, ultrapassou os ultimos limites permittidos aos povos. Deve agora espiar as loucuras commettidas.

NO SENADO

Reclamações sobre a acta. — Foi votada a ordem do dia

O sr. Vespucio de Abreu fez uma reclamação sobre a acta, na parte referente ao projecto n. 72, pois uma das emendas offerecidas ao mesmo tem parecer contrario da respectiva commissão.

O sr. Paulo de Frontin formulou tambem uma reclamação, porquanto a acta dava o sr. Sampaio Corrêa como ausente, quando elle compareceu á sessão de ante-hontem.

Na ordem do dia, foi votado sem debates o seguinte:

Em 3ª discussão, o projecto que modifica a data da eleição federal de renovação do terço constitucional do Senado e constituição da Camara dos Deputados, com varias emendas;

Em 3ª discussão, o projecto concedendo a d. Francisca de Sant'Anna Pessoa, viuva do veterano do Paraguay tenente Sylvestre Gonçalves Pessoa e mãe do alferes José Eloy Pessoa, a elevação da pensão que actualmente percebe de 29$500 para 100$, em attenção aos serviços de guerra prestados pelos referidos officiaes (da Commissão de Finanças, parecer n. 184, de 1926);

Em 3ª discussão, o projecto determinando que á reforma do coronel do Exercito Fabio Fabrizzi deve ser applicado o art. 54 da lei n. 4.555, de 1922, revigorada pela lei n. 4.632, de 1923 (offerecido pela Commissão de Marinha e Guerra o emenda da de Finanças, já approvada, parecer n. 186, de 1926);

Em 3ª discussão, o projecto fixando os vencimentos das auxiliares apuradoras da Directoria Geral de Estatistica e das dactylographas das repartições subordinadas ao Ministerio da Agricultura (com emenda da Commissão de Finanças, já approvada, n. 185, de 1926);

Em 3ª discussão, a proposição de 1922, autorizando o governo a mandar publicar a obra escripta pelo coronel Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, relativa ás inscripções pre-historicas existentes em diversos pontos do Brasil (com emendas da Commissão de Finanças, já approvadas, parecer n. 189, de 1926);

Em 3ª discussão, a proposição de 1926, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, um credito especial de réis 1.200:000$, para occorrer ás despesas da Directoria Geral de Estatistica com os trabalhos de recenseamento de 1920 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, n. 188, de 1926);

Em 3ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 126:874$385, para pagar, em virtude de sentença judiciaria, ao dr. Graciliano Marques Pedreira de Freitas;

Em 2ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 40:950$, para pagamento ao pessoal da Escola de Enfermeiras e o necessario para as despesas da secretaria da Camara dos Deputados;

Em 3ª discussão, a proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 23:048$992, para pagamento a Manoel Dias de Toledo, collector federal em Olinda, em virtude de sentença judiciaria;

Em 3ª discussão, o projecto determinando que são da exclusiva competencia do ministro da Fazenda todos os despachos relativos á isenção de direitos e restituições de qualquer natureza.

O sr. Thomaz Rodrigues fez declaração de voto contrario ao projecto que transfere a data do pleito federal, que teve a sua redacção final logo approvada, a requerimento do sr. Paulo de Frontin.

A esquadrilha de destroyers hespanhóes em Roma

UM TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR DA HESPANHA AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 4 (U. P.) — O embaixador da Hespanha, em nome do commandante da esquadrilha hespanhola de destroyers que visita os portos da Italia, dirigiu ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, o seguinte telegramma:

"Ao Constructor da Nova e Grande Italia agradeço, penhorado, as cortezias dispensadas á officialidade e tripulação."

O embaixador communicou ao sr. Mussolini que o rei Affonso XIII se dignára conceder-lhe a grã-cruz do Merito Naval, "em homenagem á marinha de guerra italiana, que o sr. Mussolini conduz para um futuro de gloria".

Um plebiscito para que o paiz manifeste confiança ao governo do sr. Primo de Rivera

HENDAYA, 4 (U. P.) — O general Primo de Rivera resolveu realizar um plebiscito nacional destinado a fazer que o paiz manifeste a sua confiança ao governo, o que se dará de 10 para 12 do corrente.

Será convocada uma assembléa nacional em outubro, composta de 349 membros.

UMA GRANDE TEMPESTADE NO JAPÃO

TOKIO, 4 (U. P.) — Desabou furiosa tempestade em Utsunomiya, perto de Nikko, causando grandes prejuizos materiaes. Teme-se que tenham perecido quarenta pessoas. Até agora foram encontrados quatro mortos.

Deseseis operarios sepultados em consequencia de uma explosão

TANOKA, Oklahoma, 4 (U. P.) —Em consequencia da explosão de uma mina a 1.400 pés de profundidade, ficaram sepultados 16 trabalhadores, já tendo sido recolhidos os tres corpos.

A palavra de um homem sereno

O "Diario da Noite" de São Paulo publicou ante-hontem uma carta deveras interessante do embaixador Mello Franco ao redactor daquelle vespertino, dr. Souza Soares. O dr. Souza Soares teve opportunidade, durante os dias agitados de março ultimo, de defender a attitude do sr. Mello Franco, de ataques velados, que naquelle tempo e depois alguns diarios do governo aqui dirigiram ao ex-representante do Brasil no Conselho Executivo da Liga, em Genebra.

O sr. Mello Franco foi sempre, no meio dos desatinos surprehendentes praticados pelo nosso governo, nesse caso da Liga, o unico homem com autoridade de governo, que viu claro, viu certo, e viu justo. Basta comparar a sua entrevista em fins de fevereiro, concedida á Associated Press, sobre a candidatura do Brasil ao posto permanente da Liga, com a do ministro Pacheco, dada á United Press sobre a mesma questão.

Fixado no theatro dos acontecimentos, enxergando-os com esse lucido bom senso mineiro, que o distingue, o sr. Mello Franco, de um golpe, vislumbrou a situação, considerando todos os obstaculos que se lhe antepunham — obstaculos que eram immensos, porque o Brasil aspirava a posição de grande potencia, dentro de uma associação politica onde essa qualidade só é conferida a Estados com requisitos de força naval, militar e economica, que não temos. Não lançou a nossa pretenção — limitou-se prudentemente a insinual-a.

Vem o ministro Pacheco e, Rompe-Nuvens, desafiando céos e terra, ameaçando a Europa, a China e a America, brada que somos candidatos. A maioria da Liga decidiu não ser levada assim á valentona. Resistiu — não ao Brasil, é preciso que se saiba, mas á inepcia, á elementar inepcia do seu governo. Querem a prova? Vae dal-a o sr. Mello Franco, no trecho abaixo da sua carta ao dr. Souza Soares.

Por elle se vê que a Europa viu com pezar o nosso afastamento da Liga, e, mais ainda: que o sr. Mello Franco enxerga uma formula de "conciliação", no que a inominavel incapacidade do Itamaraty considera humilhação para nós.

Diz o sr. Mello Franco ao dr. Souza Soares.

"Estou ancioso por voltar á nossa terra e espero apenas, para fazel-o, que o governo me autorize a dar por finda minha missão aqui.

"Nossa retirada da Sociedade das Nações tem causado o mais profundo pezar nos meios internacionaes, reinando em todos os circulos o mais sincero desejo de dar ao Brasil, em setembro, uma prova inequivoca do alto apreço em que é tida a nossa collaboração. Mesmo ausentes da Assembléa, seriamos eleitos unanimemente para o Conselho, com mandato de longo prazo e clausula de reeleição ao fim do prazo, — se quizessemos aceitar essa formula de conciliação, que é o reconhecimento expresso da nossa these."

Dentro da discreção compativel com as responsabilidades de um estadista que vem de exercer a missão de que foi incumbido o sr. Mello Franco, não é possivel dizer mais.

O sr. Mello Franco demonstra, no final da sua carta, os sentimentos amistosos que animam a Liga em face do Brasil. Espirito sereno, conciliador, habituado ao manejo das coisas publicas, o sr. Mello Franco não póde ser solidario com os actos de requintada má educação (e sómente disto, porque se póde defender a honra e o pundonor de uma nação altiva mas elegantemente, como elle o fez) que da parte do Itamaraty acompanharam a nossa saida de Genebra.

Uma vez dentro da Liga, não tinhamos por que della sair. O Congresso ratificou a nossa entrada no seu seio, e essa ratificação valera como uma sancção nacional á presença do paiz no Instituto de Genebra. A luta d' O JORNAL se circumscrevera sempre ao facto da nossa actividade no Conselho Executivo; e por isso tanto mais vehemente foi a nossa conducta quanto maiores responsabilidades quizeram assumir por nós no orgão executivo da Liga.

Quantos prezam a correcção da nossa linha nas relações internacionaes devem ler as palavras do sr. Mello Franco com jubilo. O sr. Mello Franco foi a unica figura de governo no Brasil, que, colhida no redemoinho dessa aventura idiota de Genebra, ficou de pé no meio do vendaval. E de tal modo poude, tanto quanto era possivel a um embaixador, guardar a sua personalidade, que quando o Itamaraty lhe mandou aquelle fantastico documento despedindo-se da Liga, para que elle lesse em sessão do Conselho — o sr. Mello Franco, decentemente, em vez de lel-o, limitou-se a expedil-o ao sr. Drummond, sem offender os seus labios de homem educado, prozando o convivio de homens polidos e interessantes, com a leitura da mais lamentavel prosa que ainda produziu o serviço da copa do Itamaraty.

Assis CHATEAUBRIAND

NA ACADEMIA DE LETRAS

A recepção do sr. Adelmar Tavares

O novo academico, sr. Adelmar Tavares, ao lado do sr. Laudelino Freire

Realizou-se hontem, com a solemnidade habitual, a ceremonia da posse do sr. Adelmar Tavares na Academia de Letras. A sessão foi presidida pelo sr. Coelho Netto e a ella compareceram numerosas pessoas da nossa melhor sociedade e entre as quaes se viam, principalmente, muitos intellectuaes.

O novo academico foi recebido pelo sr. Laudelino Freire, que pronunciou o discurso de saudação, ao qual respondeu, em seguida, o sr. Adelmar Tavares. O discurso do sr. Adelmar Tavares, que foi longo, versa sobre as personalidades de Fagundes Varella, patrono da cadeira que foi occupar, e de Pedro Lessa e João Luiz Alves, exalçando de preferencia a poetica daquelle e defendendo-o da fama de alcoolatra que deixou nos nossos circulos literarios, para o que se serviu de um documentado estudo da época e da sua vida. E' impossivel resumir numa simples e naturalmente apressada impressão, da festa de recepção o que foi, de facto, a oração produzida pelo novo academico. Vale mais a pena transcrevermos a sua introducção, que é a seguinte:

"Sr. presidente, srs. academicos. — Sainte-Beuve, com aquelle sorriso de amavel ironia a pousar sobre os homens e as coisas, como abelha que adoça e aferrôa, costumava dizer de Lamartine: "C'est un ignorant qui ne sait que son âme".

Tambem, senhores academicos, longe de querer comparar-me a Lamartine a quem tão sómente invoco para ajustar-me ao capello da phrase humorada do estylista dos "Portraits littéraires", asseguro-me mais do que nunca, entre vós, nesta hora em que a tocante generosidade da vossa acolhida me faz os olhos cheios d'agua, que nada tenho senão minha alma e que nada sei senão minha alma.

Foi, porém, de toda esta alma que quiz, desejei, sonhei a vossa Companhia. De ha muito namorava essa orgulhosa e esquiva castellã, que se resguarda através de altas e quasi inaccessiveis muralhas, procurando fazer-me visto dos seus olhos, ouvido de seus ouvidos, presentido por meus passos. De começo, nem se apercebeu da minha anonyma existencia. Aprendi, porém, nos livros de psychologia amorosa que insistir é quasi sempre caminho de vencer, e enramei de cantigas por seu amor as cordas de uma pobre lyra, que estou certo, carrego por destino.

Sacudido no torvelinho da vida de hoje, abraçando uma carreira que estremeço, mas que um preconceito injustificavel teima em dissociar das cogitações de pura Arte, pela incongruencia de se avizinharem na mesma estante de bibliotheca a "Divina Comedia" e o "Corpus Juris"; de não ficar bem dizer vilancetes a voz que pede officialmente pela justiça publica; de se enrolar uma lyra numa béca, jámais neguei o meu amor pela poesia... Poesia! "Visão de mulher linda e triste", entrevista pelos meus olhos attonitos de sua belleza, numa nevoa dourada desde os folgares infantis, tal como a "Virgem Loira" de Casimiro, quando com os outros meninos, lá longe, na velha fazenda de meu pae, ao cair das tardes, eu lia para que elles ouvissem, á sombra de uns velhos tamarindos melancolicos, que o sol poente cobria de oiro como mantos reaes, os meus oito annos, das "Primaveras", a "Enchente", de Varella e as "Vozes d'Africa", de Castro Alves... Poesia! "Visão de mulher linda e triste", sobrevinda como sombra maternal em as minhas vigilias collegiaes, e depois nos meus passos arrebatados através da velha *Faculdade de Recife*, herdeira, ainda a esse tempo da tradição coimbrã de uma estudantada trovadora, que impunha como acção passivel de pena dormir com luar no céo e violões na terra!... Poesia!... "Visão de mulher linda e triste", enfermeira consoladora, que enxugou minhas lagrimas de exilado, quando vi sumirem-se pouco a pouco de meus olhos a ponta dos campanarios e as palmas verdes dos coqueiros da terra onde nasci! Poesia! "Visão de mulher linda e triste", em cujos hombros de anjo nunca deixei de inclinar a cabeça para sorrir das minhas alegrias ou chorar dos meus revézes!...

Entre a Realidade e o Sonho debateu-se sempre a minha alma como um canario entre os ponteiros de uma gaiola, para o sol...

Quanta vez, esmagado pelo desalento, zurzido pela Megéra — a Vida que tão pouco deixa sonhar! — atropelado nos vae-vens do praticismo absorvente do momento que passa, promettia a mim mesmo esvasiar os armarios de literatura, distribuir os livros aos amigos, não ficando resquicio sequer desses doces venenos! "Era preciso trabalhar a sério e deixar os versos que me poderiam prejudicar a carreira, monologava. Leria philosophias, leria sciencias, leria Direito. Nada de versos"... E espanava a minha grande mesa de trabalho, empilhava-a dos grossos autos do Fôro, superpunha os Lobões, os Demolombes, os Chironis... e respirava!

Era, porém, questão de "engano lêdo e cégo". No primeiro jornal que me caia ás mãos, trazendo o artigo sobre a successão dos collateraes e um soneto enquadrado em florões, caixa alta, eu lia o artigo sobre a successão dos collateraes, mas lia primeiro o soneto... Se partia pressuroso para o escriptorio, á hora aprazada dos clientes e encontrava homens de letras, estava perdido... Por mais que lhes dissesse, com grande espanto delles, que me achava inteiramente entregue aos negocios, que havia quebrado a lyra para sempre, que de letras sómente as cambiaes me tomavam a attenção, riam... Riam porque estavam certos de que só a mim mesmo procurava illudir...

E o que é verdade é que, uma semana depois, sobre a vasta mesa de trabalho, com tão cuidadoso afan espanada para os autos do Fôro e os graves estudos, já se insinuavam sorridentes os Coelho Netto, por entre os Lobões, os Alberto de Oliveira por entre os Demolombes, os Geraldy por entre os Pereira-e-Souzas.

Tinham passado os arrufos do Sonho com a Vida. Reconciliavam-se. "A visão de mulher linda e triste" sorria-me. Era como se fôra a minha propria sombra..."

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA DO MINISTRO A. GERTSCH

A conferencia hontem realizada pelo ministro Alberto Gertsch, plenipotenciario da Suissa, na Sociedade de Geographia, como as anteriores que esse diplomata tem proferido na douta associação, attraiu numeroso e selecto auditorio.

"Em vôo por cima dos Alpes", assumpto sobre o qual tem discorrido s. ex., ainda hontem proporcionou-lhe ensejo para mais um bello trabalho, que teve a realçar-lhe o valor projecções luminosas de muita nitidez.

Descreveu o ministro um vôo através da Suissa oriental e foi muito applaudido ao terminar a sua interessantissima palestra.

Sentaram-se á mesa, além do general dr. Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia, o dr. H. Romaguera, pelo ministro da Viação; e os srs. dr. Daniel Henninger e dr. Mario de Souza, respectivamente, vice-presidente e 1º secretario da mesma Sociedade; dr. João Cabral e dr. Adrien Delpech.

No proximo sabbado, com a 5ª conferencia, o ministro encerrará a série projectada.

7 DE SETEMBRO

A COMMEMORAÇÃO DO CLUB MILITAR

Commemorando a data de 7 de setembro, a directoria do Club Militar abrirá os seus salões, ás 8 horas, aos socios e exmas. familias que queiram assistir a passagem das tropas que formam em parada. Sobre os soldados serão jogados bouquets de flores. Nos intervallos, haverá danças. Associando-se desse modo ás festas da Independencia, quer a directoria testemunhar o seu affecto aos camaradas que tomam parte no desfile. Por certo, os salões do Club ficarão repletos e essa reunião constituirá uma nota social interessante.

A variola na Enfermaria Auxiliar de Copacabana

Tendo tido sciencia de que varios casos de variola tinham sido registrados na Enfermaria Auxiliar de Copacabana, o ministro da Marinha determinou ao contra-almirante dr. Fernando de Freitas Filho, director de Saude Naval, que faça proceder a uma rigorosa desinfecção nas diversas dependencias daquella enfermaria.

Todos os doentes atacados de variola foram removidos para o hospital de observação que a Marinha mantém.

A COLUMNA PRESTES NO NORTE

A marcha para Crato e Barbalha, no Ceará — No Maranhão

Informações de 28 de julho a 5 de agosto

As scenas pittorescas da vida da columna: o bajeiro em acção

O "Correio-Jornal", que se edita em Pernambuco, sob o titulo "Os revoltosos no norte", publica em seus numeros de 28 de julho a 5 de agosto do corrente anno, varios informes dos quaes destacamos os seguintes:

GRANITO INVADIDO PELA TROPA PRESTES

Tendo deixado o municipio de Ouricury, as tropas do Prestes rumaram Granito onde foram chegar, á tarde, do dia 10 do corrente.

Completamente desamparada, a população nada fez, e sem a menor resistencia entraram os revolucionarios na cidade.

A MARCHA DA COLUMNA REVOLUCIONARIA PARA CRATO E BARBALHA, NO ESTADO DO CEARA'

De Granito, logo, puzeram-se os revoltosos em marcha para Crato e Barbalha e Joazeiro, tendo, porém, no caminho resolvido o Estado-Maior mudar de rumo, dirigindo-se então todos para a fronteira com o Estado do Piauhy.

No Crato, que dista de Granito 25 leguas, em Barbalha e Joazeiro, o povo ao ter noticia de que as forças revolucionarias se approximavam, ficou alarmado, sendo que em Joazeiro, dizia-se no dia 10 que as tropas rebeldes estariam ali dentro de tres dias.

O QUE DIZ O PADRE CICERO SOBRE UMA PROVAVEL INVASÃO DE JOAZEIRO PELOS REVOLTOSOS

Embora bastante alarmada com a noticia de que os revoltosos se approximavam, a maioria da população de Joazeiro resolveu não fazer a menor resistencia aos mesmos.

Uma só pessôa teve a idéa de reagir, foi o coronel Pedro Silvino.

Entrevistado pelo correspondente do "O Ceará", que se publica em Fortaleza, sobre o que Joazeiro faria se fosse invadido pelas tropas revolucionarias, declarou que "Joazeiro só se armará, caso os revoltosos venham em attitude hostil. Ao contrario, elles serão recebidos como bons brasileiros".

O OBJECTIVO DOS REVOLUCIONARIOS

Tendo voltado ao norte do Brasil, nos comecos do anno corrente, os revolucionarios tinham por objectivo dirigirem-se para o Rio Grande do Sul, afim de se reunirem aos demais companheiros e com os chefes supremos, consultarem os meios mais praticos de tornarem vencedor o ideal por que se batem.

E so chegarem no Estado da Bahia, pretendiam passar para Goyaz, sendo porém nisso obstados pelas tropas de jagunços dos coroneis Horacio de Mattos, Abilio Wolney e João Franklin, cujos componentes, dotados de uma barbaridade sem nome ao lançarem mão de um revolucionario esquartejavam-no vivo.

Nestas condições tomaram a resolução de voltar ao norte vindo até os Estados do Piauhy e Maranhão, cujas fronteiras com Goyaz tentaram atravessar, dirigindo-se assim através de Matto-Grosso, para o Rio Grande, onde esperam Isidoro Lopes e Assis Brasil, respectivamente chefes militar e civil do movimento revolucionario.

A MARCHA DOS LEGIONARIOS DE IZIDORO LOPES

De accordo com as ultimas noticias recebidas, os rebeldes estão neste momento bem proximos de Therezina, capital do Estado do Piauhy.

A população daquella cidade está tomada de grande panico, porquanto devido á resistencia que pretendem fazer os dirigentes do Estado, sabem que a luta será horrivel.

Entrando no territorio piauyense, os rebeldes se dividiram em varias columnas sendo que a que vae invadir Therezina, é commandada por Siqueira Campos.

Outra columna composta de 1.500 homens, marcha para o Estado do Maranhão.

Do Pará, chegou a S. Luiz grande numero de tropas legaes que se aquartelam em Belém e Manáos, estando em preparativos para entrar pelo interior afim de dar combate ás tropas de Prestes.

Varias cidades do Piauhy já estão em mãos dos revoltosos.

REVMO. D. SEVERINO VIEIRA

O revmo. sr. d. Severino Vieira, bispo do Piauhy, que quando da invasão dos revolucionarios naquelle Estado, ao tentarem estes tomar Therezina, encarregou-se de ir como emissario do povo therezinense ter com as tropas rebeldes afim de solicitar que não fossem até áquella capital, no que foi attendido.

Agora que novamente as legiões rebeldes se approximam de Therezina, de accordo com as informações recebidas, é de esperar que d. Severino interceda no sentido de evitar que sua diocese seja invadida pelos mesmos.

OS REBELDES NO MARANHÃO — O COMMANDANTE MAGALHAES DE ALMEIDA TELEGRAPHA AO SR. ARTUR BERNARDES

A estas horas está o Estado do Maranhão sendo invadido pelas tropas de uma das columnas revolucionarias, sob o commando do general Prestes.

O governador daquella unidade da Federação teria telegraphado ao presidente Arthur Bernardes, communicando a situação do Maranhão e solicitando de s. ex. as necessarias providencias afim de evitar que os revoltosos se apoderem de varias cidades incluindo a capital.

Não possuindo o Estado elementos sufficientes para a defesa contra as hostes rebeldes, do sr. Magalhães de Almeida teria ainda no seu telegramma scientificado ao sr. presidente da Republica, não ser assim responsavel pela invasão do Maranhão pelos legionarios de Izidoro Lopes.

TROPAS PARA O MARANHÃO

A' ultima hora recebemos communicação que o sr. presidente Arthur Bernardes, attendendo ao que telegraphára o sr. commandante Magalhães de Almeida, governador do Maranhão, deu ordem para que se movimentassem tropas, afim de seguirem para aquelle Estado.

O "JOÃO ALFREDO" QUE, HONTEM, CHEGOU DO SUL, LEVA 48 PRAÇAS DO 23 B. C.

Hontem, cerca de 10,15, atracou ao armazem n. 7 das Docas, o "João Alfredo", que vem do Sul, com escalas por Victoria, S. Salvador e Maceió.

Tendo noticia de que este vapor conduzia a seu bordo uma tropa do Exercito, immediatamente, fomos ao cáes, afim de podermos nos informar do estado da soldadesca e do seu destino.

Ao ali chegarmos, uma grande confusão havia. O "João Alfredo" acabára de atracar naquelle momento e um grande numero de pessôas se lhe acercava, com o intuito de dar as bôas vindas aos viajantes de suas relações de amizade ou a parentes.

Tratamos de nos pôr em campo. Precisavamos dizer aos nossos leitores quantos soldados compunham a tropa de que tivemos noticia, como passavam os mesmos, etc., etc., e assim, sem podermos penetrar no vapor, dirigimo-nos ao gradil do convés inferior onde se encontravam militares, com quem trocamos palavras, fazendo com habilidade algumas indagações.

Deste modo, conseguimos saber que não era tropa em pé de guerra como julgavamos, o grupo de soldados que vinha a bordo do "João Alfredo"; mas um contingente de 48 praças do 23 B. C., as quaes bastantes doentes, regressam do interior da Bahia, onde estiveram em perseguição aos revoltosos, para Fortaleza, a cujo Hospital Militar vão se recolher.

Commanda-o, o 1º sargento Mathias Hortencio.

Conseguimos saber ainda que viajava no "João Alfredo" tambem com destino a Fortaleza, o capitão Adherbal de Castro, do 23 B. C., o qual está em gozo de licença.

O 23º B.C. SE ACHA NO CRATO, TENDO RECEBIDO ORDEM PARA REGRESSAR A FORTALEZA

Aos nossos informantes do "João Alfredo", indagamos ainda, onde se achava actualmente o grosso do 23º B. C., ficamos scientes de que essa unidade do nosso Exercito não mais se encontra nos sertões bahianos, mas atravessando o territorio deste Estado, chegou ao Crato, no Estado do Ceará, onde recebeu ordem para regressar a Fortaleza.

Seu effectivo se compõe de 120 homens.

E' de crêr que chegando a Fortaleza, o 23 B. C., dada a situação em que se acha o Maranhão, invadido pelos revoltosos, siga logo para aquelle Estado.

A MARCHA DAS TROPAS REBELDES ATRAVE'S DOS SERTÕES DO CEARA', PIAUHY E MARANHÃO — COMO E' VISTA, NO CEARA' E MARCHA DOS LEGIONARIOS DE IZIDORO LOPES

Não obstante os pedidos de providencias feitos aos poderes centraes do paiz pelos governos dos Estados do Ceará, Piauhy e Maranhão, no sentido de repellir os revoltoso que se intrometteram nos territorios daquellas unidades da Federação, estes avançam cada vez mais, apoderando-se de varias cidades do alto sertão, arrebanhando animaes de montaria, fazendo acquizição de armas e munições.

Divididos em varias columnas, composta cada uma dellas de mais de 1.500 homens, soubemos que as tropas rebeldes, pretendem alcançar Therezina, no Estado do Piauhy, Caxias, no Maranhão ,e Joazeiro, e Crato, no Ceará.

Com excepção da população de Joazeiro, cujo chefe politico, o padre Cicero, já teve opportunidade de dizer que caso os revolucionarios tentem entrar naquella cidade, não fará a minima resistencia, desde que elles venham de modo mais ou menos pacifico, as de Therezina, Caxias e Crato estão alarmadas, presas de verdadeiro panico.

Os seus dirigentes preparam-se para oppôr energica defesa contra as tropas revolucionarias e é de prevêr quantos vexames, quantas mortes haverá, em consequencia.

No Estado do Ceará, em varios meios, considera-se triumphal a marcha das tropas revolucionarias de norte a sul da Bahia e vice-versa, e finalmente de leste a oeste, saindo em Pernambuco, donde atravessando o seu territorio na direcção de leste a oeste e sul a norte, foram ter ás terras cearenses.

O qualificativo de triumphal applica-se ainda mais ao facto de que, pós sairem da Bahia, os revoltosos não estão encontrando nenhum entrave á sua marcha, como se lhes prestassem apoio, indirectamente as multidões de tropas legalistas espalhadas pelos longinquos sertões do nosso paiz.

Fala-se muito da narração que o deputado bahiano Euzebio Cardoso fez ao "Diario de Noticias", de São Salvador, da qual só não se apoia a parte em que s. s. diz que os chefes legalistas erraram nos planos que têm levado a effeito na perseguição aos rebeldes, dizendo-se mesmo que os nossos generaes são por demais competentes, para cairem em semelhantes faltas, mas estão estarrecidos de admiração pelo "genio militar" que é o general Prestes. Accrescenta-nos ainda o nosso correspondente em Fortaleza, que em rodas familiares, tratando-se da rapidez com que as tropas rebeldes se transportavam de um logar para outro, ouviu interessantes commentarios, tendo podido colher com precisão o seguinte:

"Os homens correm como se azas possuissem.

Nem sabemos se haverá na propria historia tão universal, tão refeita de coisas singularmente estranhas, exemplos de uma locomoção tamanhamente rapida e rememorada das lendarias cavalgatas de deuses mortos.

Existirá, porventura, quem se não admire dessa travessia fulgurante como a de um raio?"

Os direitos estaduaes nos portos de Antonina e Paranaguá

Do Centro do Commercio de Antonina, no Estado do Paraná, recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Antonina, 4 — O directorio central do partido dominante está telegraphando aos directores locaes, exigindo destes solidariedade ao decreto do presidente do Estado do Paraná, que estabelece desigualdade tributaria no porto de Antonina em relação ao de Paranaguá.

O Centro do Commercio de Antonina annullará judicialmente os decretos inconstitucionaes tendentes a beneficiar os proprietarios dos trapiches de Paranaguá".

O novo chefe de Policia do Rio Grande do Norte

NATAL, 4 (O JORNAL) — O dr. José Augusto, presidente do Estado, nomeou o dr. Manoel Benicio Filho, juiz de direito de Jardim do Seridó para exercer o cargo de chefe de policia.

COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

"Até o mez de maio passado, o valor da exportação de mercadorias realizada pelos portos do Brasil para o exterior attingiu á somma de 1.205.347 contos de réis, quantia inferior á que, em igual periodo, havia alcançado a exportação do anno antecedente, conforme se vê pelo Boletim da Estatistica Commercial. Em libras, ao contrario, esse valor em 1926 é superior ao de 1925, ou sejam 36.212.000 em 1926 contra 33.541.000 em 1925.

A exportação de café apresentou augmento neste periodo sobre o antecedente, ou sejam 5.018.000 saccas contra 4.031.000 em 1925. Dos outros productos exportados, apresentam no mesmo periodo notavel reducção os couros, o assucar, as carnes e o algodão; a exportação de carnes, de janeiro a maio, de 1926, se representou por 2.007 toneladas contra 28.559 de 1925; a dos couros por 10.169 contra 21.329, e a do algodão por 1.594 contra 6.540.

A exportação de banha, cujo declinio se vem accentuando sempre, limitou-se a 6 toneladas, quando ainda em 1923 se expressava por 3.387. O xarque tambem accusa reducção sensivel, ou sejam 294 toneladas exportadas de janeiro a maio deste anno em confronto com 456 exportados em todo o anno passado.

Dos frutos para oleo retraiu-se tambem um pouco a exportação, que tendo sido de 43.314 toneladas, em igual periodo de 1925 não vae além de 37.361 em 1926. As cifras que exprimem as exportações de mate, cacáo, borracha, madeiras e fumo não revelam maiores alterações. Do manganez, ao contrario, registra-se pronunciado augmento; a exportação, que foi de 21.905 toneladas nesse periodo de 1925, eleva-se a 127.783 no corrente anno, de janeiro a maio. Registram-se tambem augmentos na saida dos farelos, das frutas de mesa, da cêra de carnauba, de lã.

Productos que apresentam maiores augmentos na exportação de janeiro a maio do corrente anno:

	Toneladas 1925	Toneladas 1926
Manganez	106.548	127.783
Frutas de mesa .	21.519	26.562
Farelos	17.457	25.611
Café (saccas) . .	4.031	5.018
Lã	1.400	3.217

Quanto aos preços médios em papel se verifica, pelo citado boletim da Estatistica Commercial, apresentam reducção o algodão, o manganez, o cacáo e os frutos para oleo; subiram de preço (papel) a banha, a borracha e o fumo.

O premio de romances ineditos da Academia de Letras

A COMMISSÃO JULGADORA CONFERIU-O AO LIVRO "OS EXILADOS", DO DR. JOSE' MARIA BELLO

No concurso de obras literarias estabelecido pela Academia de Letras e que se realiza annualmente, acaba de ser conferido o premio de romances ineditos ao livro "Os exilados", de autoria do nosso collega de imprensa dr. José Maria Bello, que concorreu áquelle certamen com o pseudonymo de Luiz Octavio. Jornalista militante e homem de letras, o dr. José Maria Bello cultivava de preferencia a critica, genero em que já publicou quatro volumes, todos muito bem acolhidos quando do seu apparecimento. Com o romance "Os exilados", que mereceu da Academia a alta distincção a que nos referimos e que desde 1921 não era conferido, estréa elle em um novo genero, aliás victoriosamente.

O novo livro do dr. José Maria Bello, que já está entregue aos editores, não tardará em ser exposto nas livrarias.

Para a Escola de Commercio de Bello Horizonte

O director da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal em Minas o credito de 6:240$, para pagamento de auxilio concedido á Escola de Commercio de Bello Horizonte.

VISITAS AO CATTETE

Os srs. Epaminondas de Souza, Taylor de Mello e Americo Braga, em nome da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, convidaram, hontem, o presidente da Republica não só para a solemnidade da inauguração da 1ª Exposição de Productos nascidos e criados nos estabelecimentos zootechnicos do Ministerio da Agricultura, como tambem para a sessão de abertura da Conferencia Agro-Pecuaria que, a seguir, será installada.

Tambem esteve no palacio do Cattete o sr. Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios Terrestres do D. N. da Saude Publica, afim de apresentar despedidas ao sr. Arthur Bernardes por ter de partir para os Estados Unidos.

Cobrança, sem multa, do Imposto de Industrias e profissões

FOI PROROGADO ATE' O DIA 30 DO CORRENTE, O PRAZO PARA PAGAMENTO

O ministro da Fazenda prorogou até o dia 30 do corrente o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões, referente ao 2º semestre deste anno.

O DINHEIRO DISTRIBUIDO PELO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

Dois chéques de 25$000 foram entregues hontem, na Praça da Bandeira, aos dois primeiros portadores do O JORNAL. — O premio de hoje

O nosso companheiro entregando um dos cheques de 25$ ao sr. Ribeiro Junior

A praça da Bandeira é o ponto convergente das grandes linhas suburbanas da Light. A qualquer hora o movimento ali é intenso.

Pela manhã e á tarde, poucos pontos desta capital offerecem uma physionomia igual á da praça da Bandeira. Aquella pequena área impressiona ao observador. Individuos de todas as classes cruzam a praça, no vae-vem da vida, no seu diario commercio. Aqui é o vendedor de peixe que annuncia o seu producto; ali é o operario que vae, de ferramenta ao hombro, para seus affazeres; mais além, a costureira, a chapeleira, o funccionario, o inconfundivel typo do funccionario, sempre atrazado, a correr, para apanhar o bonde.

Hontem, quando ali estivemos, para distribuir os premios d'O JORNAL, mão grado o dia empannado e ameaçador, a praça da Bandeira mantinha o seu aspecto festivo, a sua expressão de sadia alegria de trabalho, de actividade, que são o seu caracteristico de ponto intermedio entre a cidade e seus bairros, com uma nota mais viva: era dia de feira.

Saltámos do bonde e logo á nossa frente, vimos um cavalheiro lendo O JORNAL. Notámos que seus olhos batiam mesmo sobre a noticia da distribuição de premios que fizeramos no Meyer. Approximámo-nos; não se apercebeu. A sua attitude revelava á nossa observação o seu pensamento. Pareceu-nos que dizia para si mesmo: "Eu não tenho sorte".

— Está lendo O JORNAL com tanta attenção?

Tirou os olhos da noticia e fitou-nos com surpresa. Proseguimos:

— Por que lê O JORNAL?

Mais surpreso ainda nos fitou. Não desanimámos.

— Póde dizer-nos porque lê O JORNAL?

— Porque me agrada — respondeu-nos seccamente.

— Ha, certamente, uma razão fundamental para o seu agrado.

— Certamente que ha...

— Póde nol-a dizer?

— Posso. Tenho o habito de lêr todos os nossos diarios. Leio-os sofregamente, como me faculta o tempo de lazer. Leio-os todos, os governistas, os opposicionistas. A leitura de um destróe a impressão que o outro me deixou. Mas, meu amigo, o que leio n'O JORNAL me fica; parece-me que elle me educa, me aperfeiçôa. Gosto d'O JORNAL por isso, porque me agrada.

— Ainda não justificou o motivo do seu agrado.

O cidadão silenciou alguns instantes, e respondeu:

— O JORNAL agrada-me, porque é differente de todos os demais jornaes. Essa differença, para mim, chama-se honestidade profissional. Sirvo-me de sua leitura como de conselhos sabios. E por isso que O JORNAL me agrada.

— Pois O JORNAL, reconhecido á manifestação de seu agrado, offerece-lhe este cheque.

E passámos o cheque ao leitor. Era o sr. Sigismundo Ribeiro Junior, residente á rua Martins Penna n. 7.

Parámos sobre o abrigo da praça, um pouco, observando o sr. Sigismundo, que examinava o cheque. Em seguida, fez-nos, risonho, uma cortezia em que transparecia toda a satisfação.

Alvejámos outro leitor, um pouco mais além. Rapaz de pouca idade, com aspecto de estudante. Ora, quem, mais do que um estudante, precisa das mercês da sorte? Encaminhámo-nos para elle.

— Póde dar-nos uma palavra?

Chamámol-o á parte; attendeu-nos. Tirámos-lhe, com liberdade, O JORNAL das mãos, e perguntámos, com ar autoritario:

— Por que está lendo O JORNAL?

O mocinho perturbou-se. Calculou que defrontasse, talvez, o "antigo inspector de quarteirão", e respondeu-nos, com voz timida:

— Para saber o que houve hontem.

— Só para isso?

— Eu leio, todos os dias, O JORNAL, para saber o que houve hontem. Sou estudante, e, no O JORNAL, muitos de meus professores escrevem. Muitas vezes tratam de assumptos que nos interessam como alumnos, mas que, nas aulas, devido á observancia dos programmas lectivos, não temos opportunidade de aprender. Eu aprendo, n'O JORNAL, muita coisa. Já montei, lá em casa, um apparelho de radio, só pela leitura d'O JORNAL. Tirei dahi o meu pratico de radio. E d'O JORNAL pela esplendida secção de radio que mantém diariamente. Tenho notado que não errei. Finalmente, gosto porque saber de uma coisa?

Fez uma ligeira pausa, e, com confiança, proseguiu:

— Leia O JORNAL. Ainda agora elle está distribuindo cheques a seus leitores, um meio pratico de fazer propaganda. Nada como o dinheiro. Lá em casa todos lêm O JORNAL. Eu apenas não leio o negocio de commercio. Assim mesmo passo os olhos por elle; não sou negociante, não compro, nem vendo nada. E' natural. O resto, leio tudo.

Estavamos satisfeitos. O nosso alvejado queria retirar-se.

— Espere um pouco, por favor.

Elle se deteve. Tirámos o cheque e passámol-o ás suas mãos.

— Hom'essa! Os senhores então d'O JORNAL?!... Pois aceitem os meus parabens. E' um magnifico jornal, o mais acatado entre as pessoas que conheço.

Despedimo-nos, depois de haver identificado o leitor. Era o estudante Luiz de Azevedo Silveira, residente á rua Ibituruna 68.

Amanhã, conforme noticiamos em nossa primeira pagina, O JORNAL fará a entrega de um unico cheque de 50$000 ao primeiro leitor que fôr encontrado, com esta folha nas mãos, no largo do Machado, entre as 11 e as 12 horas.

No momento em que um dos cheques de 25$ passava ás mãos do sr. Luiz de Azevedo Silveira

Encerraram-se, em Juiz de Fóra, as homenagens ao sr. Antonio Carlos

JUIZ DE FÓRA, 4 (A.) — Com uma sessão civica, realizada hontem á noite, no theatro Variedades, encerraram-se os festejos em homenagem ao dr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado.

Fizeram uso da palavra o dr. João Rezende Tostes e o homenageado, agradecendo. Por essa occasião, foi offerecido a s. ex. uma caneta de ouro, com a qual o dr. Antonio Carlos assignará o acto de sua posse na presidencia do Estado.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno ...	58$000	Anno ...	80$000
Semestre..	28$000	Semestre..	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Soboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

O ERRO DOS PAULISTAS

Não podemos deixar de frizar aqui, em poucas mas sinceras linhas, o erro que os paulistas commetteram hontem, aceitando em definitivo a leaderança da Camara. São Paulo, ou dizendo de modo mais preciso, o sr. Washington Luis, de cujo pensamento o sr. Julio Prestes é hoje o mais autorizado depositario, não tinha o direito de assumir assim ostensivamente, a liquidação do terrivel espolio do quadriennio actual. Salvo, se o futuro desejasse ser a continuação deste. Mas isto é um absurdo tão grande, um tão extravagante desproposito, que fiamos que a propria dura lição da experiencia será a melhor conselheira do sr. Washington Luis para que elle trace ao Brasil uma outra directriz partidaria, civica e moral, differente, bem differente dessa outra, esteril e desastrada dos dias que correm.

Nestes setenta dias, que ainda faltam de governo, para o quadriennio vigente, muitas contas ainda estão por ser ajustadas na Camara; muitos erros deverão ser profligados; muitas falhas censuradas, e talvez algumas poucas iniciativas indicadas, no sentido de tragar estas e reparar aquellas. Ha de São Paulo querer surgir deante do paiz, agora, como o defensor de uma situação na qual elle collaborou, mas que não é sua, producto da sua iniciativa nem dos seus methodos de governar e administrar?

A nação está olhando para o sr. Washington Luis como quem fita os olhos numa esphynge. Mas a verdade é que, na sua inocencia, no seu longo martyrio, ella está convencida de que essa esphynge é benefica, humana, capaz de lhe trazer dias menos dolorosos que estes que correm. Peior que fosse o sr. Washington Luis, elle é o fim disto; e o fim disto é já alguma coisa que conforta, que encoraja, que traz balsamo, e allivia no meio do presidio.

Não conseguimos bem atinar nos moveis a que obedeceram os paulistas, aceitando uma responsabilidade tremenda, como essa que hoje lhes carrega os hombros. Se o sr. Washington Luis está bem inspirado, o 15 de novembro irá assistir de novo a proclamação da Republica no Brasil. Porque ou o futuro quadriennio deverá marcar uma differença sensivel deste, uma séria modificação nos processos de governo e de tratamento da opinião, ou então soçobraremos na noite de uma anarchia cujo termo a ninguem é dado prever.

Os paulistas sabem, por experiencia propria, que o sr. Arthur Bernardes, homem de molas duras, possue como traço marcado da sua personalidade a obstinação. Elle não costuma transigir nas suas iniciativas, e por haver ousado mais de uma vez obstal-as o P.R.P. se tem visto levado até a parede e coagido a ceder ás imposições do Cattete. E como age com os paulistas, o presidente faz com todos os outros amigos seus. Agora mesmo, vimos com que lamentavel frouxidão se conduziu o sr. Antonio Carlos na escolha de um ministerio, que elle proclamava seria de auxiliares seus, e que, está se vendo, depois de formado o governo de Minas, é todo constituido de auxiliares de immediata confiança da politica do sr. Bernardes. O actual presidente, justiça lhe seja feita, não costuma admittir que os seus amigos transijam com a opinião publica. Elles só têm o direito de transigir com uma opinião: que é com a do actual presidente da Republica.

Para que os paulistas, os quaes para viverem amanhã precisam do apoio da consciencia liberal do paiz, do consenso e da sympathia delle, vão assumir na direcção da politica da Camara uma responsabilidade que não podem exercer com iniciativa propria, por que o presidente ainda é o sr. Bernardes?

O sr. Washington Luis, tudo leva a crer, teria sentido, de longe, os inconvenientes dessa situação dubia, delicada, a qual vem collocar São Paulo na vanguarda de uma politica, que elle não controla nem dirige ainda. A longa demora na aceitação pelo sr. Julio Prestes do cargo de leader da Camara mostra quantos escrupulos não salteavam os paulistas, deante do presente desagradavel que a astucia dos mineiros lhes poz nas mãos. E' um prato de tal fórma quente que, se os paulistas são sinceros, só no pegal-o deverão já estar com a epiderme a arder.

Não os felicitamos pelo erro deploravel de percepção das realidades do momento, que vêm de perpetrar. Se o estado actual do Brasil é obra de uma situação mineira, que ella o levasse a seu termo, para que a 15 de novembro os novos horizontes fossem rasgados por outros homens, e com outra mentalidade — mais ampla e sensivel aos anseios da opinião nacional.

PROMOÇÕES E PRETERIÇÕES

Ao espirito novo, que a ninguem é licito desconhecer no nosso Exercito, de terra ou de mar, na sua parte sã, isenta da politica, pairando numa região serena de trabalho consciencioso, seria indispensavel que correspondessem outros estimulos, por mais que lhe baste o sentimento do dever.

Não ha como negar que um desses estimulos, e dos principaes, seria a firme e tranquilla confiança que pudesem ter os que se consagram á nobre profissão das armas, de estarem assegurados os seus direitos, por parte daquelles a quem pertence a direcção do paiz.

Votados á tarefa nobre, delicada e complexa que consubstancia a profissão de soldado, o militar deveria estar a coberto de preoccupações como a de defender-se de aggravos aos direitos que a lei lhe assegura e decorrem do compromisso de honra que a Nação assume, correspondente ao voto de sacrificio que elle faz, ao verificar praça, e ao qual obedece, não só em bôa fé e lealmente, mas com patriotismo e com o ardor que desperta o exercicio da sua nobre funcção.

Da parte do poder publico e das autoridades que dirigem as classes armadas nunca seria demasiado escrupulo, nunca exaggerada a sollicitude em prover, juntamente com as necessidades de ordem material do Exercito e da Armada, ás de ordem moral, mais imperiosas, por que entendem com o animo da tropa, avigorando-lhe o valor e mantendo-a cada vez mais firme na consciencia do dever, certa de que a este correspondem direitos que ninguem é capaz de preterir.

Ora, nada mais precario e, poderiamos dizer, mais negativo do que o que se observa, em geral, na nossa administração militar, quanto ao respeito ao direito e ao zelo vigilante que se deveria exercer contra os assaltos da iniquidade e da preterição. Não como excepções raramente verificadas, mas como praxe fundada pelo empenho alliado ao relaxamento, servindo a conveniencias de "côterias" ou á insaciavel cobiça da politica, a preterição e o esbulho exercem a sua perniciosa acção dissolvente nas classes ás quaes se confiou a Nação.

A promoção de posto, direito inspirado na lei, de modo exhaustivamente minucioso, não merece mais da parte dos governos, nem sequer a simples attenção que impõe a mais elementar honestidade. Nada mais incerto, nada mais duvidoso, para um official do Exercito ou da Armada, do que a promoção que lhe cabe, por direito, se contra esse direito se levanta a protecção e o empenho. De outro lado, os que ao bom direito preferem o empenho e a protecção não prejudicam apenas aos câmaradas que preterem, mas a si mesmos, á autoridade que lhes conferem os novos galões, que não lhes pertenciam.

A reacção contra o abuso, que se pratica cada vez mais, deveria partir das proprias autoridades militares pela resistencia, em nome da lei e da sua probidade.

Entre velhos generaes ha a tradição de resistencias dessa natureza a seus superiores hierarchicos, que pretendiam sobrepôr ao direito a convenencia de partido.

Bem se sabe que não é só á Marinha e ao Exercito que affectam essas deploraveis praticas da administração. Infelizmente, ellas se têm generalizado de modo alarmante. Mas a administração militar tem, ultimamente, feito esquecer tudo quanto á civil se possa condemnar ou censurar, e os effeitos perniciosos dos seus actos são muito mais sensiveis, de consequencias muito mais graves.

PALAVRAS E ACTOS

Falando, em Juiz de Fóra, aos seus concidadãos o senador Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, disse-lhes que "o primeiro passo para o exito e o estimulo da educação civica está na garantia da verdade e da liberdade do voto".

Proseguindo em suas considerações nesse sentido, o novo presidente do Estado de Minas assim se manifestou: "Penso que o merito e o interesse maximo dos governos, em face dos pleitos eleitoraes, devem estar, não em a victoria dos seus correligionarios, mas em assegurar ás opposições, quando ellas existem, o pleno exercicio dos seus suffragios. A opposição, se esclarecida, e bem orientada, é collaboração preciosa do governo; ella constitue obice valioso aos desmandos tão naturaes á contingencia humana, de que não podem escapar os que exercem o poder, ao mesmo tempo que auxiliar valioso para as resistencias, acaso necessarias, ás solicitações nem sempre razoaveis do partidarismo".

O sr. Antonio Carlos, leader da Camara dos Deputados, em dois reconhecimentos de poderes, fala, nesse assumpto, com pleno conhecimento de causa. S. ex. soffreu, como director dos trabalhos que precederam á composição de duas legislaturas, as mais graves accusações na sua conducta de então.

O presidente de Minas, porém, não invoca em apoio das suas palavras actuaes a sua actuação como leader da Camara dos Deputados e prefere appellar para a sua attitude na politica local, onde pôde agir, talvez, por inspiração propria, sem receber determinações do alto, sem as injuncções impostas por quem tudo pôde e manda entre nós.

"Todos vós, de Juiz de Fóra, que me ouvis, proseguiu s. ex. — podeis dar testemunho de que, não por palavras, mas pela prova de actos, sempre me orientei nessa directriz. Chefe politico neste municipio, honrado, ininterruptamente, com a firme solidariedade do governo federal, do estadual e do municipal nunca me servi de qualquer delles para comprimir ou cercear, por pouco que fosse, a expansão, por parte do espirito oppsosicionista; e se, por vezes, á falta desses processos, a decisão das urnas me foi contraria, tranquilla me ficou a consciencia de homem e de democrata".

Ora, de facto, o politico mineiro orientou a sua conducta, nas luctas politicas do seu municipio por esse padrão de honestidade civica, a verdade é que o mesmo politico, no scenario mais amplo da Federação, foi comparsa em alguns casos de reconhecimentos de poderes altamente escandalosos, como o da depuração do sr. Salles Filho, na Camara, e emprestou a sua solidariedade ao attentado governamental contra a soberania eleitoral do Districto Federal, ao usurpar o mandato senatorial do sr. Irineu Machado.

Poderá o sr. Antonio Carlos allegar que, nesses e noutros casos, elle funccionou como executor de deliberações da politica do momento, não foi s. ex. o inspirador dellas, mas, apenas, o realizador. E, sempre que lhe foi possivel agir "sponte sua", fel-o no sentido que agora preconisa e sua apologia.

Ainda que se pudesse acceitar essa excusa como expressão de sinceridade, taes palavras não tinham em seu prol, como garantia, quaesquer precedentes. Ao contrario disso, actos anteriores, que pudessem ser invocados, brigariam gritantemente com ellas.

Mas o sr. Antonio Carlos fez questão em accentuar o seu inteiro desaccôrdo, na intimidade, quando pôde ser sincero, com a actuação da politica de que foi, por muito tempo, expressão das mais altas. Quer o presidente de Minas "a livre e verdadeira manifestação das urnas". Quer o novo administrador que se vá ás escolas preparar a educação civica de novas gerações. Quer o novo chefe de Estado, da mais populosa unidade da Federação, "a mais consciente e a mais zelosa observancia da nossa Democracia".

O novo guia dos destinos politicos da tera mineira quer que se faça aquillo que elle por vezes deixou de fazer. Mas, recommendando a pratica do regimen representativo, fez-se paladino do regimen presidencial, como se essa fosse a fórma de governo da nossa Republica federativa, quando o presidencialismo, só agora, com a reforma constitucional, se hypertrophia contra o espirito do nosso regimen de poderes independentes e harmonicos, de poderes equipolentes, com restricções prifixadas em freios e contrapesos constitucionaes.

O sr. Antonio Carlos, para que se possa despir das vestes que até aqui usou, passando a ter novo aspecto para o publico e para si proprio, precisa fazel-o sem meias medidas, sem restricções, deve apresentar-se de fórma a merecer credito completo — é mistér que se apresente com palavras e actos em perfeita coherencia.

Sejamos, pois, generosos para com o novo presidente do Estado de Minas, e esperemos pelas suas realizações, no seu novo posto. Vamos vêr se ahi elle póde realizar o que préga ou se vae realizar o mesmo que já fez na Camara Federal, certo por conta de terceiros, mas com o seu voto de juiz.

O AUGMENTO DE SUBSIDIO

Demasiado significativo é o especial e minucioso cuidado que, através os tramites regimentaes, vae merecendo o projecto de augmento de subsidios para a proxima legislatura.

Se algum paciente e criterioso investigador da nossa evolução social e politica quizer estabelecer um probidoso parallelo entre o que está occorrendo com essa injustificavel proposição e o que tem acontecido com a elaboração legislativa dos actos de maior transcendencia e da maior relevancia para o interesse nacional, mais avantajado resaltará o empenho, o esforço continuo e vigoroso que estão sendo postos á prova em pról do exito daquelle ingrato emprehendimento.

Emquanto que, por exemplo, o "projecto de proposta da reforma da Constituição", subscripto, é verdade, por uma grande maioria de deputados, foi apresentado á Camara completamente desacompanhado de qualquer justificativa, até da simples transcripção dos textos legaes nelle referidos, o projecto de augmento de subsidios foi levado ao plenario sob a egide de larga e erudita fundamentação, procurando justifical-o sob todos os aspectos, como sob todos os possiveis pontos de vista, desde a constitucionalidade do acto e de sua conveniencia, através a conveniencia de uma remuneração condigna das medidas propostas e até a equidade e justiça dos augmentos, em face das vantagens obtidas, no decurso do periodo republicano, pelos serventuarios civis e militares da União.

Se, da simples apresentação do projecto, passar a examinar as suas emendas, na quantidade e na qualidade de cada uma, importando em exhaustivas e trabalhosas pesquisas historicas e, ainda, for levado a ler o parecer das commissões de Policia, de Constituição e Justiça e de Finanças, solemnemente reunidas, e, mais, a exposição completiva do relator da Commissão de Finanças — chegará, afinal, á conclusão de que bem poucos terão sido os assumptos capazes de despertar tamanho interesse no Parlamento Brasileiro.

Acompanhar de perto esses dois memoraveis documentos parlamentares, examinando o parallelo estabelecido entre a evolução dos subsidios legislativos e os vencimentos de civis, de militares, de magistrados e da Saude Publica e, bem assim, compulsar toda a legislação orçamentaria, desde os tempos coloniaes, verificar, para a conversão de antigas moedas, os inscriptos calculos de cambio sob os varios padrões monetarios que temos tido e, afinal, resolver as equações algebricas, com que o sr. Collares Moreira illustrou o seu substancioso trabalho — não parece tarefa que se comporte no espaço restricto de um simples artigo de imprensa diaria.

Vale a pena, entretanto, estudar o assumpto sob o ponto de vista moral.

No momento em que, sob o fundamento de apertura financeiras, o Congresso pretende conservar as gratificações da "Tabella Lyra" privadas de 25 °|° de sua estipulação inicial; no preciso instante em que o contribuinte representa e protesta contra o vigente regimen tributario, pelas incontestaveis enormidades fiscaes que nelle se incrustou, e quando o relator da Receita, em bem fundamentado parecer, prevê a necessidade de rebuscar maiores recursos ás actuaes fontes de rendas — não ha como justificar, nem a projectada melhoria do subsidio do supremo magistrado, nem a expansão da verba orçamentaria para o gabinete do vice-presidente da Republica e nem, muito menos, a elevação da ajuda de custo e dos subsidios para deputados e senadores.

Quanto ao parallelo procurado com os vencimentos de civis e militares, não parece que haja mais o que dizer para evidenciar a sua improcedencia.

A comparação feita com os subsidios dos parlamentares do Imperio ainda é mais clamorosa. Tome-se a diaria de 253$, a que o deputado Collares Moreira chegou, na reducção, ao cambio de 8 d., dos cruzados referidos nas emendas, para os senadores do Imperio, durante os quatro mezes de sessão, porque, então, as prorogações não eram subsidiadas, e compare-se o total com a diaria de 150$ em oito mezes do Congresso Nacional, accrescido dos 5:000$ da ajuda de custo — e o relator da Commissão de Finanças ha de convencer-se de que os actuaes congressistas querem muito mais do que os 9.000 cruzados de 1824, convertidos ao mil réis papel, com o cambio a 8 d.

Sem duvida, os dois documentos parlamentares em apreço revelam larga erudição e herculeo esforço de seus autores, mas apenas convencem de que a razão ficou com o deputado general Potyguara, quando, em plenario, qualificou de affrontoso á Nação o actual projecto de augmento de subsidios.

A Caixa de Liquidação de São Paulo

Um protesto da Sociedade Anonyma Brasital contra aquella instituição, desperta no commercio paulista graves apprehensões

AGUARDA-SE COM INTERESSE A PALAVRA DA BOLSA DE MERCADORIAS

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

S. Paulo, 3 de setembro de 1926 — Um forte abalo fez hoje estremecer a praça de S. Paulo com uma publicação da Sociedade Anonyma Brasital, inserida em toda uma pagina d'"O Estado de S. Paulo" e na qual aquella firma protesta contra umas decisões da Caixa de Liquidação de S. Paulo.

E' certo que no "Diario Oficial" do dia 31 de agosto, a directoria daquella Caixa publicou o balancete fechado em 30 de junho findo com a demonstração de um prejuizo de 1.127 contos até então apurado, explicando, no relatorio, a origem desses prejuizos no facto de ter a administração, por um dos directores gerentes feito em conta propria as operações de compra e venda que regularmente só poderiam ser feitas pelos operadores habituaes, clientes do estabelecimento.

O que, no emtanto, é corrente na praça é que a actual administração, sophismando evidentemente os seus regulamentos, com o fim de resarcir parte dos prejuizos que soffreu está premindo os seus clientes com contractos ali registrados, constrangendo os vendedores a liquidarem as suas posições, impedindo novos negocios, elevando os depositos, e chamando margens ao seu arbitrio.

Estes factos, como era de prever ao mesmo tempo que traziam justificada indignação nos meios commerciaes, pelos interesses que vinham ferir tão insolitamente, começam agora a ter mais forte repercussão por passarem do circulo das conferencias reservadas para o terreno juridico e para as columnas da imprensa.

A sociedade anonyma "Brasital" confessando-se extorquida pela administração da Caixa, fazendo protesto publico contra taes actos, promette, em tempo opportuno rehaver de quem de direito os prejuizos avultados que acaba de soffrer.

Contra a Caixa ha innumeras queixas e o commercio apprehensivo espera, para se orientar, a palavra da Bolsa de Mercadorias.

A petição da Brasital, dirigida ao dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da 1ª vara civel e commercial, por seu advogado dr. Adolpho Nardy Filho, e cujos termos constam do edital de protesto a que nos referimos, assim se inicia:

Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara civel e commercial:

A Brasital — Sociedade Anonyma para o desenvolvimento industrial e commercial no Brasil, com séde nesta capital, vem expor e requerer a vossa exa. o que se segue:

E' hoje publico e notorio nesta capital que "na ausencia do director-presidente da Caixa de Liquidação de S. Paulo, que se havia retirado para a Europa, permanecendo dez mezes afastado do seu cargo", o director-gerente da mesma Caixa, com suas attribuições largamente ampliadas em virtude de uma reforma dos estatutos daquella sociedade, "alargou as operações de report (que antes só se faziam por compra e venda simultaneas, e para accommodar posições dos operadores), chegando a ficar com posições de simples comprador por conta e risco da Caixa, e aceitando com os mesmos intuitos a registro operações de individuos e firmas de idoneidade duvidosa, tolerando que assumissem posições desproporcionadas aos seus recursos, as quaes foram sendo abandonadas á Caixa, á medida que, pelas fluctuações do mercado, taes operadores eram chamados e faltavam ao deposito de margens" (vide documento incluso n. 1 — Ultimo Relatorio da Caixa) Estes abusos e irregularidades — como é facil prever — acarretaram prejuizos vultosos á Caixa de Liquidação, cuja situação financeira começou a causar sérias apprehensões na praça, augmentadas ainda mais com a morte repentina do director gerente da mesma Caixa.

Com a chegada do seu director-presidente — dr. João Sampaio — a Caixa começou a importunar a requerente com cartas que tresandavam a um mão humor, talvez natural em quem vinha encontrar os negocios da Caixa naquella situação descripta no proprio relatorio da sociedade, mas injustificavel uma vez que a requerente em nada tinha concorrido para as loucuras a que se atirou a administração da Caixa."

Em seguida o edital transcreve parte da correspondencia trocada entre a Caixa e a Brasital, atravez da qual se podem acompanhar todos os incidentes da questão, cujo desfecho foi o recurso ao judiciario, por parte da Brasital, afim de, conforme declara a petição, "pô as coisas em um terreno de normalidade, de justiça e de moralidade (como aliás se manifestou até por escripto um dos directores da Caixa, com a sua alta autoridade de advogado de valor), desde que esse acto violento, arbitrario, injuridico e illegal da administração da referida Caixa, veiu demonstrar que ficamos á mercê de uma instituição que, **depois de se confessar fallida**, em vez de ser um poder regulador do nosso mercado, tornou-se uma instituição especuladora — e o que ainda é peor — que procura lançar ás costas alheias as consequencias das irregularidades e loucuras praticadas pelos seus proprios administradores!"

Após largas considerações e a transcripção de numerosos documentos, a petição da requerente assim resume as suas conclusões:

— que a Brasital S|A não operou em vendas a descoberto, como falsamente pretendeu a Caixa;

— que a Brasital S|A tem em deposito em seus armazens nesta capital, e nas prensas do interior que trabalham para si, disponivel, todo o algodão que deveria entregar em setembro, outubro e novembro do corrente anno;

— que, dada a confessada e notoria insolvabilidade da Caixa, que na phrase de um dos seus directores, já comeu mais de dois terços de seu capital e não tem sequer o dinheiro necessario para restituir os depositos da requerente, seria rematada insanidade ou inqualificavel inepcia da administração da Brasital S|A, confiar-lhe ainda novos depositos e sobretudo do valor pretendido de réis 850:000$, quando é certo que nem a situação do mercado, nem a posição inteiramente coberta com algodão disponivel da requerente, nem o regulamento da Caixa, autorisavam o absurdo da illegalissima exigencia da Caixa;

— que, nos expressos termos do art. 198, do Cod. Commercial, á requerente assistia o direito de se recusar á determinação violenta, arbitraria e illegal da Caixa;

— que, essa determinação foi tomada como consequencia do plano não menos arbitrario, violento e illegal posto em execução pela actual administração da Caixa, sciente e conscientemente das responsabilidades que assumia, eis que assim se manifestou o dr. João Sampaio "constranger os vendedores a liquidarem as suas posições, pelos meios que o regulamento faculta (impedindo novos negocios, elevando os depositos e chamando margens ao arbitrio da Caixa), ficando a Caixa responsavel pelos prejuizos que vier a causar";

— que, assim agindo, a actual directoria exorbitou de seu mandato, abusou de sua posição e de suas attribuições, commetteu um acto illicito, e portanto, tornaram-se os seus directores, pessoal e individualmente, responsaveis pelas consequencias naturaes e juridicas do acto illicito praticado;

e, assim sendo, vem a requerente, como preliminar de acções que futuramente proporá contra quem de direito, protestar, como de facto protesta, contra o acto arbitrario, violento e illegal que a Caixa pretende praticar, liquidando, á revelia da requerente, contractos de vendas ainda não vencidos, e inteiramente cobertos com algodão disponivel que a requerente tem para entregar em tempo devido; cumprir em seus prazos os contratos que têm registrados na referida Caixa de Liquidação; e, haver da Caixa, de seus actuaes directores drs. João Sampaio, Cardoso de Mello Netto e João Carlos de Moura Andrade, e dos accionistas da Caixa que ainda não tenham integralizado as acções subscriptas e possuidas, todas as perdas e damnos, lucros cessantes e emergentes que á requerente advierem do procedimento da Caixa e da sua actual directoria."

Tal é, em resumo, o edital de protesto contra a Caixa de Liquidação de São Paulo e que foi inserido na integra pelo "Estado de S. Paulo".

Amanhã telegrapharei sobre a attitude, ainda não conhecida, da Bolsa de Mercadorias.

BOLETIM INTERNACIONAL

A proposito da questão de Tanger e da Sociedade das Nações, o general Primo de Rivera fez publicar, no diario official de seu governo, uma nota extremamente curiosa, que nos foi transmittida, hontem, pelo serviço telegraphico da "United Press". O presidente do conselho hespanhol sente-se amargo com as respostas que lhe enviaram o Foreign-Office e o Quai d'Orsay, sobre a sua idéa de revisão do estatuto daquella cidade marroquina. Ao mesmo tempo, porém, não quer deixar transparecer a irritação que experimenta com essa questão, e esforça-se por não se afigurar "mauvais garçon" aos governos da França e da Inglaterra. Elle principia a se convencer de que um feitio aspero e aggressivo talvez não lhe surta tão bons effeitos quanto ao sr. Mussolini. Dahi o vir declarar, agora, que "a politica internacional da Hespanha é clara e pacifica por convicção e pelo conhecimento da realidade. E, mais, que essa nação "não tem pruridos imperialistas e quer viver em paz em seu privilegiado territorio, que se estende entre dois mares"...

Dir-se-ia que o marquez de Estella receia dar ás grandes potencias a impressão de querer deitar a mão pesada sobre o taboleiro marroquino, sem attenção para com o "gambito" tradicional que ali se armou, depois de uma famosa partida. Elle assegura que, no tratado italo-hespanhol, nenhuma referencia explicita se fez sobre o caso de Tanger, nem, durante as negociações daquelle pacto, tal objecto foi, sequer, objecto de conversas privadas entre os governos de Roma e de Madrid. Em todo caso, o general Primo de Rivera confessa que, se, com effeito, não fez, até agora, á chancellaria italiana nenhuma insinuação sobre essa materia, "isso não quer dizer que, á medida que se fôr manifestando a intervenção da Italia, a Hespanha não procure conhecer a sua opinião e sollicite o seu apoio á these hespanhola, assim como já o sollicitou da Inglaterra e da França". Vê-se bem claramente a intenção que ditou a phrase do chefe do governo de Madrid. Mal humorado com a opposição fria que encontraram os seus propositos africanos, de parte do Quai d'Orsay e do Foreign-Office, elle pretende forçar-lhes a condescendencia por meio de certa ameaça de uma acção diplomatica conjunta da Hespanha e da Italia em Marrocos. Os discursos inflammados que tão frequentemente o sr. Mussolini tem pronunciado, reclamando um dominio colonial mais vasto para o seu paiz, inquietaram, sem duvida, os governos de Londres e de Paris. Assim, pois, se as reivindivações africanas do general Primo de Rivera se juntarem ás do Duce, terão muito mais probabilidade de ser attendidas, dentro de tempo curto ou dilatado. Pelo menos, é o que parece suppôr o fundador do Directorio Militar que acabou com o regimen parlamentar na Hespanha. Entretanto, lançando mão desse recurso de intimidação, elle não se descuida de salvar as apparencias e de manter no espirito dos governos britannico e francez a impressão de seu animo manso e cordato. Dahi aquella resalva, ao fim do periodo intimidativo: — "assim como já o solicitou da Inglaterra e da França"...

No que diz respeito á Liga das Nações, o emerito militar-estadista procede de maneira semelhante. Pleiteia um logar permanente no Conselho, por considerar que este é devido á situação de prestigio internacional da Hespanha. E, como lhe recusam tal posto, o seu paiz se decida a retirar-se do alludido instituto. A pretenção hespanhola, porém, exposta pelo marquez-general, na sua nota recente, se apresenta sob uma fórma ineffavel:

"Acredito, diz elle, que, apesar de sua historia e de sua actuação no passado, a Hespanha poderia viver retraida das pugnas e das ostentações internacionaes. Mas o seu decôro, e não o seu orgulho, a obrigam a occupar um logar preferente (sic). No theatro do mundo, não póde a gloriosa Hespanha, mãe de muitos povos, assistir ao espectaculo nas galerias, nem mesmo deve occupar um camarote na platéa. Se lhe é confiado um protectorado, deve ser sem mutilações; se é considerada util á Sociedade das Nações, deve figurar na categoria das grandes potencias". E termina com essa chave de ouro: "Enganam-se os que, na França e na Inglaterra, julgam que a attitude do governo hespanhol offerece indicios de hostilidade para com esses grandes paizes, ou o inicio de uma politica de inquietações e perturbações. A Hespanha está sempre inclinada á paz, mas não deseja que lhe caiba sempre o osso, no banquete da vida".

Assim falou o general Primo de Rivera, marquez de Estella, a proposito dos problemas de Tanger e da Liga das Nações. Devemos-lhe profunda gratidão, porque só elle poderia, assim, com o tacto e a elegancia de sua fala, consolar-nos da formosura daquella "exposição de motivos" enviada a Genebra pelo nosso governo.

Paul Hazard, collaborador do O JORNAL

Inicia hoje sua collaboração mensal nesta folha o prof. Paul Hazard, que esteve algumas semanas entre nós, dando conferencias do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Não é preciso relembrar

O prof. Paul Hazard

aos nossos leitores, quem seja esse eximio conhecedor da literatura mundial, que tem a sua cathedra no Collegio de França. Paul Hazard é justamente considerado um dos maiores criticos literarios da actualidade, o que se prova com o exito das suas conferencias não sómente nas capitaes européas como nos grandes centros universitarios americanos. Espirito dotado de grande luminosidade, elle expõe as questões estheticas mais complexas com uma clareza que encanta os auditorios menos permeaveis.

O seu artigo inaugural "Impressões do Brasil", basta para recommendal-o ao grande apreço dos nossos leitores.

De Paris para onde segue hoje, o prof. Paul Hazard enviará todos os mezes uma chronica para O JORNAL.

VIDA LITERARIA

LITERATURA INFANTIL

Tristão de ATHAYDE

II

O peor defeito da literatura para crianças, como vimos, é justamente a falta de espirito infantil. Escreve-se para crianças como se fossem pequenos adultos. Escreve-se sobre themas infantis; por vezes, mais raramente, em estylo infantil, mas com espirito adulto, com uma concepção adulta do mundo exterior e de nós mesmos. Os melhores escrevem com um conhecimento excessivo da alma infantil, por mais paradoxal que isso pareça. Escrevem sem indecisão, sem essa aura de mysterio que é toda a infancia. Escrevem, sobretudo, esses melhores, sem imperfeição. São victimas das proprias qualidades, sabendo demais o que devem fazer, conhecendo os caminhos da alma infantil muito melhor do que as proprias crianças, parecem ir muito fundo por esses caminhos secretos. Mas por isso mesmo, ficam sempre de cima e de longe. Pelo proprio facto de sua superioridade.

Eu não nego, portanto, que seja possivel uma literatura infantil de excellente qualidade, feita por adultos. E que interesse, que apaixone as crianças, quando possuindo as qualidades necessarias para isso. Aqui mesmo entre nós, já se tem feito alguma coisa nesse sentido e as historias do "Narizinho arrebitado", do sr. Monteiro Lobato, são uma boa demonstração do conceito.

O que eu penso, porém, é que existe um grande terreno pouco explorado e que fornece, a meu ver, uma das melhores soluções ao problema.

Quero referir-me a uma literatura infantil, não mais feita "para" crianças, mas "por" crianças.

Desde que o mundo infantil é um mundo de qualidade diversa da do nosso; desde que a criança vê as coisas, comprehende os factos, reflecte as fórmas, interpreta os actos de maneira diversa do que nós fazemos, nada mais natural do que procurar, entre as proprias crianças, o que deve mais interessar ás crianças.

Eu bem sei que o mundo das crianças é o mais mimetista dos mundos. Que elle não vive nem póde viver fechado ao nosso mundo. Que a acção da educação é justamente encaminhar, por certos caminhos melhores (ou que julgamos melhores), a transformação incessante a que está sujeita a alma infantil.

Eu bem sei tudo isso. Mas nada impede que o infantil attraia o infantil. Que as crianças normaes só se sintam bem entre crianças. Que nós deformamos muitas vezes a espontaneidade da alma das crianças por uma acção excessiva, ou pouco intelligente sobre ellas. E que o espirito e o mundo da infancia sejam genericamnete diversos do nosso.

Por isso mesmo, nada de mais natural que a verdadeira arte para crianças seja a arte das crianças. Isso é que póde realmente tocar o coração infantil. Porque provém do mesmo mundo em que a criança vive. Traz, em cada pequeno detalhe, uma concepção imperfeita, deformada, ephemera, grotesca da vida, que é por natureza a concepção infantil do mundo. Vem impregnada de espontaneidade, de toda a riqueza sem polimento da alma em esboço.

Tudo o que fazemos para as crianças é um esforço de artificio de vencermos a nossa natureza de adultos para chegar ao seu mundo elementar. Mas o que as crianças façam para as outras crianças, ou antes, para si mesmas, pois a criança escreve ou desenha sempre para seu prazer acima de tudo, tudo isso virá de uma fonte pura e sem deformação. Nada será tão perfeito como as suas proprias imperfeições.

Karl Groos, gravissimo professor de philosophia em Tubingen, conhecido por seus estudos sobre o jogo nas crianças e nos adultos, mostrou por exemplo que as crianças não têm absolutamente a mesma concepção de proporções de tamanho que nós. E conta a respeito, em seu livro "Das Seelenleben des Kindes", a seguinte historieta improvisada por uma sua filha de 5 annos e meio, que me parece muito saborosa em seu desageitamento e superior a muita "historia para crianças", com todos os requisitos do genero. Eis a historieta (pag. 147):

"Era uma vez um rei que tinha uma filhinha. A filhinha descansava no berço. Elle entrou e reconheceu que era sua filha. E com isso se casaram. Quando estavam sentados á mesa, disse o rei para ella: faz favor de me passar cerveja num copo grande. Então ella pegou num copo que tinha 30 metros de altura. Depois, foram dormir. E só o rei ficou como guarda. E se ainda não morreram é que hoje aida estão vivos."

E' provavel que nenhum autor de historias infantis escrevesse uma historia igual a essa. Haveria de ments de l'être humain."

achar a coisa simples de mais. Ou de mais grotesca. Ou sem geito. Sem pé nem cabeça, com aquelle copo de 30 metros, apparecendo sem mais nem menos, e uma criancinha de berço se casando com um rei que além disso era seu pai. Tudo isso é uma confusão tremenda. E' imperfeito, sem ordem, sem medida. Mas é por isso mesmo, saborosamente infantil. Imprevisto. Esboçado. Desproporcionado. Fantastico e terra a terra. Todo esse mundo das crianças que presentimos de fóra. Ou de que nos recordamos vagamente, dentro de nós, no passado ainda presente em nós.

Mas, falta imaginação ás crianças? Falta? Penso que a têm de mais. Terão menos riqueza de invenção, sem duvida. Nem será qualquer criança que possa escrever para crianças. Como não é todo adulto que escreve para adultos. E ainda menos para crianças.

Mas ha justamente nas crianças uma qualidade particular de imaginação que não se encontra no adulto. E' a sua penetração em todo o mundo infantil. A imaginação na infancia embebe todo o espirito. Penetra todas as suas manifestações, de modo que a fantasia talvez seja menos abundante do que no adulto, mas é de uma especie que falta a este pela sua ubiquidade.

Além disso, é um erro julgar da inaptidão infantil, quando a julgamos com referencia ás nossas faculdades. A criança attinge a planos que nós não conseguimos alcançar. E o nosso desenvolvimento é pago com o abandono de muitas capacidades. Por isso mesmo é que Léon Daudet tem toda a razão ao affirmar, no segundo dos seus tres livros philosophicos "L'Hérédo", "Le monde des images" e "Le Rêve Eveillé", em que traça o esboço de uma concepção muito original do nosso mundo interior, — que: — "Il n'est personne de plus sage, de plus raisonné, de plus perspicace que l'enfant entre cinq et dix ans. Cet age est un des principaux mo-

Iremos então deixar passar esse momento capital e irreversivel do nosso ser, sem delle procurar extrahir o que póde fornecer? E a arte, a arte que é a fórma perfeita do brinquedo, isto é, da actividade fundamental da criança, vamos deixar que essa arte seja alterada pela educação e pela imitação, que perca para sempre a sua frescura e a sua expressão espontanea, sem guardar o que della podemos conservar, como insubstituivel?

Em geral, só se presta attenção ás obras infantis, quando são obras de crianças prodigios. Isto é — quando justamente não são obras infantis. Quando o que se deve procurar não é o que ha de adulto, e portanto de falso, na criança, mas o que tiver de bem criança, portanto de espontaneo. A propria imitação do adulto, que é tão commum na criança, tem um caracter infantil inconfundivel.

Iniciando observações nesse sentido, afim de possivelmente publicar um livro de crianças para crianças (e para adultos tambem, pois temos tudo a ganhar nessa rehabilitação da infancia, em arte) recolhi varias historias de que escolho tres para reproduzir aqui. São historias inventadas e escriptas por uma menina de 7 annos, bem infantil, sem nenhuma precocidade excepcional, e naturalmente sem a menor intervenção estranha, nem alteração de estylo, e que me parecem mostrar bem vivamente o que se deve conservar das crianças para crear uma verdadeira literatura infantil de ficção, independente da nossa.

A primeira é uma historia levemente ironica, como é frequente entre crianças e que mostra além disso essa relação entre homens e animaes, tão natural ás crianças.

QUEM TEVE RAZÃO

Era uma vez uma moça que tinha um cachorrinho chamado Pip, que gostava muito della. Um dia a moça sahiu e deixou Pip em casa. O cachorro foi lá dentro, visitou todos os quartos, um por um, e quando chegou num, ficou espantado do que viu. Um quarto cheio de perolas, diamantes e joias preciosas.

Neste instante entrou a moça, disse que tinha se esquecido de dizer a elle que não fosse naquelle quarto e zangou com o cachorro. Pip latiu muito, como quem diz: — "Você não me disse, como é que eu ia adivinhar?".

A moça ficou parada algum tempo e depois disse: — "Tu tens razão, Pip."

Limitei-me a alterar a orthographia, que os amigos da côr local se quizerem poderão conservar, em publicações dessa especie, mas que me parece desaconselhavel, pois é um simples pitoresco secundario, quando o que se procura é coisa mais funda, de ficar.

A historia me parece admiravelmente infantil. Para os que souberem comprehender o que se deve procurar de verdade e de naturalidade na literatura infantil. Não para os fabricantes de historias infantis a tanto por linha. Ou para os academicos do genero, para quem a criança é uma "maquette" do homem, uma coisa convencional e falsa em sua simplicidade de traços, e que desabam sobre a cabeça das crianças historias moralizadoras em termos emphaticos.

Para mostrar, como o proprio moralismo póde receber nas historias verdadeiramente de crianças, um sabor todo particular e nada convencional, vou transcrever a segunda das historias mencionadas, que sua autorazinha intitulou

A MOÇA MA'

"Era uma vez uma moça que nunca sahia sem primeiro tomar banho. Lavava-se, botava "rouge" nos beiços, pó de arroz e outras coisas. Muito vaidosa, e quando sahia, sempre que encontrava alguma pessoa suja, ia se affastando porque pensava que ia sujar ella. Mas não sujava.

Um dia ella sahiu e encontrou uma velhinha que pediu a ella uma esmola. A moça que era muito má, não deu nada para a velhinha e seguiu o seu caminho.

Quando chegou em casa, á hora do almoço, em vez de encontrar almoço encontrou a casa cheia de ratos e ella ficou com tanto medo que fugiu."

A terceira das historias que separei para transcrever tem um certo sabor comico, o que é uma attitude bem infantil tambem.

O HOMEM ENGANADO

"Era uma vez um homem, que todos os dias pedia batata frita á mulher. A mulher fazia tudo para ver se elle queria outra coisa. Mas não houve meios. Ella perguntava se queria bifes, perguntava se queria arroz. Mas elle não quiz nada: só batata frita ou das outras.

Um dia, a mulher teve uma idéa. Arranjou umas aboboras e pintou as aboboras de amarello. Depois fritou as aboboras e botou na mesa. Quando elle voltou, pensou que eram batatas e comeu.

Essas tres historias, como disse, são obras de uma criança de intelligencia viva mas sem nenhuma precocidade excepcional e portanto bem representativa da mentalidade infantil aos 6 e 7 annos.

Ha nellas uma imperfeição de traço, uma "gaucherie" de estylo, uma exiguidade de materia que revelam bem a sua origem. Mas note-se tambem o pitoresco sem rebuscado, a concisão de termos, sem amplificações nem ornatos, uma certa ironia sem segunda intenção, uma concepção que passa do fantastico ao grotesco, sem se preoccupar com o effeito. Enfim, uma obra que trahe a "verdade", a sinceridade absoluta de sua origem. E sobretudo uma ingenuidade natural. Sem esforço. Com as deformações que a propria edade possue e communica.

Não vemos nellas essa simplicidade sabia que em geral se encontra nas historias "para" crianças. Nem a riqueza de fantasia, de que ellas aliás são avidas nas historias dos adultos.

O que ha é uma simplicidade desageitada, complexa, despreoccupada. Uma fantasia sem rasgos de eloquencia, mas embebendo toda a realidade. Ou então o grotesco do quotidiano. E a punição convicta da maldade.

Tudo isso impregnado de reflexos do nosso mundo de adultos, e que é o mais naturalmente infantil dos caracteres. Mas sem artificio algum. Por necessidade. Para a exclusiva satisfação expressiva da autora e de seus ouvintes da mesma edade.

Nada impede aliás que uma criança de mais imaginação, de maior talento creador, faça coisas ainda muito melhores. Isso já é uma questão de selecção, que tem fatalmente de se fazer com o tempo. Bem como a illustração das historias pelas proprias crianças, de fórma a reunir as duas fórmas expressivas, completando uma pela outra.

Essa é, a meu ver, a melhor solução para a literatura infantil. Que aliás não impedirá as outras fórmas dessa literatura, as boas historias por adultos para crianças e sobretudo as incomparaveis historias populares e tradicionaes que vêm justamente do espirito infantil do povo e da raça.

O que ha é um grande terreno a explorar, até agora pouco explorado e que permitte, uma transformação consideravel na literatura infantil, no sentido do interesse, da espontaneidade e da verdade.

Só no dia em que houver boas historias de crianças para crianças é que se poderá falar da existencia de uma literatura infantil.

As crianças são além disso os verdadeiros primitivos, sem artificio nem anachronismo, de nossa arte moderna e futura. Saibamos vêr na infancia uma lição

---

Recebidos:

"..ady Jafeth — "Jordão de symbolos".

Goulin da Fonseca — "O Reino das Maravilhas".

A. Peixoto, F. Favero, L. Ribeiro — "Medicina legal dos accidentes do trabalho e das doenças profissionaes."

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

Importante a reunião de hontem para approvação dos estatutos

Aspecto tomado durante a reunião do Club dos Bandeirantes do Brasil

Conforme divulgámos em correspondencia do nosso enviado especial, quando em S. Paulo, com a "bandeira" do Automovel Club, fundou-se na séde da Associação de Estradas de Rodagem, nos moldes da sua congenere da capital paulista, o Club dos Bandeirantes do Brasil.

Essa util instituição tem por fim congregar elementos nacionaes ou estrangeiros nutridos de espirito de audacia sportiva e que se interessem vivamente pelos assumptos brasileiros, estimulando viagens pelo interior do paiz, organizadas de modo a dellas resultar um melhor conhecimento das nossas bellezas naturaes e uma somma de real proveito para as nossas sciencias, letras e artes.

Em momento opportuno esses assumptos serão publicados, no orgão official da sociedade.

Além disso, visa o club promover por todas as fórmas ao seu alcance o interesse publico e particular em favor do automobilismo, das estradas de rodagem, conservação e restauração de obras de arte que constituem patrimonio da Nação.

Haverá tambem, um amplo museu e grande bibliotheca. Os socios serão divididos em tres classes, bandeirantes, esculcas e vedetas.

Na sessão de hontem, á tarde, foram approvados os estatutos, sendo acclamada a directoria que irá presidir os destinos do club durante o quatriennio.

O dr. Washington Luís foi acclamado presidente de honra da instituição e o general Rondon, socio honorario.

A' sessão, presidida pelo dr. Porto d'Ave, compareceram muitos associados, já ascendendo a cerca de 80 o numero total de socios.

Campos do Jordão, sanatorio natural

CAMPOS DO JORDÃO (Estado de S. Paulo), Julho (Do correspondente) — Campos do Jordão goza de todas as vantagens dos climas de altitudes e como taes são considerados os que são superiores a 1.000 metros e até 2.000; entre estes extremos estão os climas especificos para cura da tuberculose. Esta estação climatica tem diversas altitudes desde 1.560 metros a 1.900 metros, estando as actuaes povoações entre as altitudes de 1.557 a 1.650 mais ou menos.

No numero das vantagens dos climas de altitudes estão as baixas pressões atmosphericas, que se reduzem de 12 °|° a 1.000 metros sobre o nivel do mar, e a 22 °|° a 2.000 metros; nas mesmas condições a humidade do ar, que diminue ainda mais rapidamente, sendo a 2.000 metros a metade da observada ao nivel do mar; do mesmo modo se nota a diminuição continua da temperatura com a altitude, diminuição essa bastante variavel.

Do mesmo modo a radiação solar augmenta gradualmente, por atravessar uma camada menos espessa de ar mais secco e mais puro. Este augmento é ainda qualitativo e quantitativo em se considerar como uma melhoria da radiação total sua riqueza relativamente muito maior dos raios de curto comprimento de ondas, raios chamados activos, azues, violetas e ultra-violetas. Estes factos têm hoje um valor indubitavel.

Ha ainda em Campos do Jordão uma forte insolação, cuja percentagem attinge a 53 °|° das horas em que o sol permanece acima do horizonte. Nas altitudes elevadas a radiação solar não é sómente muito augmentada em sua totalidade, é muito mais rica que a planicie em raios ultra-violeta, os raios beneficos para o tratamento de diversas molestias. A' beira-mar só se consegue receber metade da quantidade da radiação solar que attinge a altitude de 1.800 metros. Ellas serão ainda diminuidas nas cidades e nos centros industriaes, onde a absorpção das poeiras é particularmente mais forte.

O sol na primavera é sensivelmente rico em raios infra-vermelhos, e no outomno e no inverno em Campos do Jordão é, pelo contrario, em raios ultra-violeta.

Ha ainda a notar a influencia da electricidade da atmosphera, assim como a sua radio-actividade, tambem factores de bom clima, dados estes que não constam ainda das observações do observatorio local. Em Campos do Jordão, o ar é purificado por um grande teor de ozona, gaz microbicida e oxydante, alimentado pelas florestas de pinheiros.

Estas observações do spectro solar, são ainda um tanto reduzidas, mesmo nos observatorios europeus, augmentando porém dia a dia pelos methodos cada vez mais aperfeiçoados introduzidos especialmente pelo observatorio de Davos, sob a direcção competente do professor C. Dorno, e applicados em quasi todos os observatorios da Europa e Estados Unidos.

Infelizmente não temos em Campos do Jordão um observatorio capaz de recolher esses dados, que dependem de apparelhos custosos e de pessoal exercitado.

Aqui é necessario appellar para os governos federal ou do Estado, para que dotem esta estação climaterica de um observatorio completo e apto para reunir todas as observações meteorologicas que dizem respeito á climatologia desta estação de cura, principalmente os do spectro solar, estudos relativamente novos, e da maior importancia para a meteorologia medica, pois a heliotherapia está sendo cada vez mais applicada, e com grande successo, a outras molestias, além de varias manifestações da tuberculose.

Estas considerações nos acudiram ao lermos as excellentes conferencias do professor Dorno sobre "Generalidade sobre a meteorologia e climatologia", "Radiação, climatologia especificadamente medica" e "Clima de altitude".

O Observatorio de Davos, dirigido por este competente especialista, doutor em philosophia e medicina, e meteorologista de grande renome, é, pelo mesmo, custeado sem auxilio algum official ou de qualquer outra entidade.

Quando chegará a vez dos nossos millionarios, scientistas ou não, se interessarem pelo bem geral, a ponto de seguirem o exemplo altamente nobilitante e humanitario do sabio professor Dorno?

BELLAS-ARTES

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO HERNANI DE IRAJÁ

Ficará definitivamente encerrada no dia 7 do corrente a exposição de arte moderna que o pintor Hernani de Irajá installou ha dias no Palace Hotel.

Foram adquiridos alguns quadros, tendo a concorrencia á exposição sido bastante apreciavel.

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS

Ao passar de um lado para outro da rua Escobar, o menor Itaborahy, filho do sr. Lucilio Gomes, com 7 annos de idade, foi colhido por um automovel recebendo ferimentos varios bem como além de fractura da perna direita.

Depois de medicado no posto central de Assistencia, o referido menor foi internado no Hospital de Pronto Soccorro.

AS TENDENCIAS DO LABORISMO INTERNACIONAL

O polo revolucionario, na Russia, e o conciliatorio, nos E. Unidos

MOSCOU, Agosto de 1926.

O movimento trabalhista hodierno desvelou claramente os dois pólos em redor dos quaes gyram as tendencias do laborismo internacional. Um delles, o pólo revolucionario, localizou-se na Russia. O outro, o pólo conciliatorio, nos Estados Unidos.

Nestes ultimos annos o laborismo estadunidense evolucionou para as fórmas mais perfeitas do reformismo, isto é, para uma politica de compromissos com a burguezia. Hoje verifica-se na America um importante movimento de organizações contrarias ás Trade Unions regulares, as denominadas "company-unions", que comprehendem entre seus associados patrões e operarios, ou melhor, representantes de ambos os grupos.

Esse movimento, iniciado antes da guerra por Rockfeller, só ultimamente estendeu-se á todo o mundo industrial americano.

A Federação Americana do Trabalho, salvo raras excepções, adheriu ás "company-unions", reconhecendo, assim, expressamente, a identidade dos interesses do trabalho e do capital, de uma parte, e a inutilidade das organizações autonomas de classe e acção do proletariado, de outra parte.

E, concommitantemente a esse movimento, surgiram nos Estados Unidos, numerosas Caixas Economicas e associações de seguro, em que tambem operam de mãos dadas os representantes do capital e do trabalho. Exaggeram grosseiramente aquelles que dizem que os trabalhadores americanos tão bem pagos que, para elles, não ha a carestia da vida, mas, tambem, forçoso é confessar, lá os operarios de maior categoria arrecadam salarios que lhes bastam não só para viver, como tambem para formarem um regular pé de meia.

A instituição dessas Caixas Economicas teve por effeito as vantagens seguintes: 1° — augmentar a productividade e movimentação do capital — porque todos os sobejos dos salarios são depositados pelos operarios, e esse dinheiro volta para o capita; 2° — inspirar nos mesmos operarios um profundo interesse pela prosperidade das industrias, reinvestindo esses depositos nas empresas onde os depositantes trabalham.

A Federação Americana do Trabalho achou necessario fazer uma tabella de salarios, na qual foram igualmente consultados os interesses do operariado e do capital. Assim, o salario varia de conformidade com a productividade e proveito do trabalho. A theoria da solidariedade de interesses encontrou, nessa fórmula, sua applicação pratica na Amercia.

Taes são as modalidades economicas do novo movimento, que nos cumpre estudar e procurar comprehender. Com relação á Federação Americana do Trabalho, outróra dirigida por Gompers, cumpre notar que perdeu a maior parte de seus associados, contando hoje sómente com 2.800.000 membros: insignificante fracção do operariado americano, pois existem nos Estados Unidos nada menos de 25.000.000 de assalariados. A doutrina official da Federação resume-se no seguinte: os problemas laboristas devem ser decididos não pela luta e sim por accordos entre capital e trabalho. Tambem essa Federação adaptou aos seus interesses a doutrina de Monroe, interpretando a phrase celebre "A America para os americanos", mais ou menos do modo seguinte: "Vocês, canalha da Europa, fóra daqui. Queremos e podemos dar-lhes uma licção."

Sob esse ponto de vista tambem a Federação Americana do Trabalho faz côro ao canto triumphal da plutocracia.

No passado a doutrina desta ultima era "A America para os americanos, a Europa para os europeus".

A doutrina de Monroe, quer dizer — todos os povos, excepto o americano, estão prohibidos de se intrometter nos negocios dos outros.

Não é mais a America toda para os americanos, mas a Europa tambem!

Fundou agora a Federação Americana do Trabalho mais outra Federação Pan-Americana para abrir estrada larga ao predominio do imperialismo yankee sobre a America Latina. Os potentados financeiros de Nova York difficilmente encontrariam melhor instrumento.

Mas ha de acontecer isto: a luta das nações sul-americanas contra o imperialismo septentrional que as estrangula, tornar-se-ha tambem uma luta contra a influencia desmoralizadora da Federação Pan-Americana.

A organização criada por Gompers não está filiada á Internacional de Amsterdam, pois a considera uma triste representante da decadente Europa, toda empeçonhada de preconceitos revolucionarios. Assim, a Federação Americana do Trabalho está fóra de Amsterdam, como o capitalismo americano está fóra da Liga das Nações.

Mas essa abstenção não impede a Federação Americana de governar a burocracia pensionaria trabalhista de Amsterdam, como o capital americano não se sente impedido de todos os fios que movimentam os machinismos da Liga.

Ha, portanto, um parallelo absoluto entre a obra de Coolidge e a dos successores de Gompers. A Federação Americana do Trabalho apoiou o plano Dawes quando o viu amparado pelo capital yankee. E, em todos os paizes, dirige a campanha em prol dos direitos e pretensões do imperialismo estadunidense adirando-se, sobretudo, contra a Republica dos Soviets.

O capital yankee não quer mais limitar suas operações á America. Pretende agora novas e gigantescas especulações. Para esse fim os capitalistas acharam necessario firmar-se primeiro em casa, entrando em accordo com a Federação do Trabalho, e assim poderem desenvolver com segurança os negocios externos.

Tornou-se a União norte-americana o theatro da maior e mais bem succedida experiencia capitalistica de todos os tempos. Basta recordar que a America foi descoberta pelos fins do XV seculo, e até o XIX, permaneceu uma região remota, bastando-se a si propria, é verdade, mas com immensos "hinterlands" deshabitados, vivendo das migalhas da civilização européa. Mas a natureza criára na America todos os elementos para uma possante expansão economica. E a Europa começou a projectar através dos oceanos levas e levas das mais decididas almas da sua população, das pessoas mais bem preparadas e enrijadas na tarefa de desenvolver a producção e recursos da terra.

A technica americana fez evolucionar o systema da producção em massa e das manufacturas standartizadas. A Europa só prima na factura de objectos proprios ao gosto de cada um e para uso dos principaes classes sociaes.

Em se tratando, porém, de productos a serem espalhados por todas as regiões do globo, é certo que a America se avantaja extraordinariamente á Europa.

Eis o motivo porque o socialismo europeu tem que aprender com o americano a technica da manufactura.

Um certo cavalheiro não de todo desconhecido, Mr. Hoover, a maior autoridade estadunidense em assumptos economicos dirige uma campanha para a standartização dos productos americanos.

E hoje, na America, tudo está standartizado, desde os brinquedos até os caixões funerarios.

Ignoro se isso é mais confortavel, mas, com certeza, é de 40 °|° mais barato.

Graças á immigração, a população da America é, se não me engano, cerca de 45 °|° mais efficiente do que a européa. Isto torna a nação tambem mais productiva. E mercê da mecanização da industria e melhor organização dos methodos de trabalho, o mineiro americano produz duas vezes e meia mais que o allemão. O trabalhador agricola americano produz duas vezes mais que o camponez europeu.

O excedente annuo das rendas nacionaes nos Estados Unidos monta a 6 ou 7 bilhões de dollares. Falo dos Estados Unidos como são definidos nos antigos tratados, porque hoje, são muito maiores e mais ricos. Sem offensa á corôa britannica, deixem-me que lhes diga que o Canadá faz parte integrante dos Estados Unidos. Se perlustrarem os boletins do Departamento do Commercio dos Estados Unidos, verão o commercio com o Canadá classificado "commercio interno", o que vem a ser uma definição polida e indirecta do Canadá como uma projecção septentrional da União.

E isso sem a approvação da Liga das Nações, que, já se vê, não foi consultada.

A grande maioria dos canadenses considera-se americana, com a ridicula excepção dos canadenses "francezes", dos quaes 100 °|° são inglezes! A Australia passa pela mesma transformação do Canadá

A Australia está destinada a pertencer áquelle paiz, cuja armada a possa defender do Japão, o que pediu menos por isso. E nessa competencia a victoria será forçosamente dos Estados Unidos.

Em todo o caso, se houver guerra entre os Estados e a Inglaterra, o Canadá "dominio britannico", servirá de reservatorio de homens e recursos "aos" Estados Unidos "contra" o Reino Unido.

Tres pessoas conhecem este segredo, além do leitor e eu — os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá.

AINDA O DESASTRE DE AVIAÇÃO DE UBERABA

O enterramento do tenente Chantre em S. Paulo. — Informações do local do sinistro

(Da succursal d'O JORNAL, em São Paulo)

Um aspecto do saimento funebre

S. PAULO, 2. — Realizou-se hoje o enterramento do tenente Edmundo Chantre, victima do desastre de aviação de Uberaba.

O cortejo funebre teve um notavel acompanhamento, não só de collegas do morto, como tambem de pessoas do povo.

O cadaver do tenente Chantre veiu de Uberaba em carro funebre ligado ao trem das 9.10 horas e acompanhado dos srs. major Hower e tenentes Negrão, Raul Azevedo e Alcides Azevedo.

O tenente Ferreira Lima, companheiro do tenente Chantre, continúa em Uberaba, recolhido ao Sanatorio "Azevedo Fausto", sendo lisongeiro o seu estado.

A "Lavoura e Commercio", de Uberaba, narra o desastre do modo seguinte:

"Depois de uma semana nesta cidade, onde foram obrigados a permanecer devido a diversos desarranjos nos apparelhos 107 e 109, hontem, a esquadrilha aerea, completamente prompta para proseguir o raid para Goyaz, resolveu levantar vôo, ás 9 ½ horas. Havia pouca gente no campo de aviação.

A curiosidade publica deixou-se arrefecer depois da inesquecivel e feliz tarde de aviação de domingo passado, em que o glorioso capitão Orton Hoover fizera no avião "Anhanguera" admiraveis evoluções sob um céo lindissimo e triumphal de agosto. Comtudo, o povo esperava a passagem dos apparelhos sobre a cidade, ficando, commodamente a olhar no horizonte, ou das suas proprias casas ou dos pontos mais accessiveis da urbs.

A's 9.20, decollou, ganhando o espaço, num vôo victorioso e surprehendente, o avião 109, pilotado pelo tenente Negrão Britto; cinco minutos depois, alçava-se, no mesmo rumo do outro, o apparelho 107, guiado pelo tenente Edmundo Fonseca Chantre, que havia chegado ante-hontem de Ribeirão Preto, conforme noticiámos, e levando como observador o tenente Pereira Lima. Esse avião, porém, teve uma decolagem anormal. Subiu logo a uns 100 metros de altura e começou a desobedecer á direcção do habilissimo piloto.

Poz-se a descer e, fazendo uma curva vertiginosa, precipitou-se para a terra, indo projectar-se, violentamente, no terreno de uma chacara no bairro das Bicas.

Tudo isso se passou em poucos minutos, com a rapidez das grandes e inevitaveis catastrophes. O povo que tinha ido ao campo do Jockey Club levar as suas despedidas aos aviadores, ficou estarrecido deante do horrivel desastre. Houve senhoras que desmaiaram. Correram quasi todos ás pressas para o local do sinistro, a algumas centenas de metros do campo. Ao approximarem-se do apparelho tiveram uma impressão dolorosissima: o tenente Chantre estava morto, comprimido entre o motor e a sua "nacelle", e o tenente Pereira Lima gemia soturnamente, semi-morto, com o rosto coberto de sangue e varias escoriações e ferimentos pela cabeça e rosto.

O apparelho ficara reduzido a escombros, com o motor enterrado em grande parte no chão e as azas espatifadas.

Para tirar o corpo do heroico aviador do posto onde morrera como um bravo, foi preciso inutilizar diversas peças do apparelho, tal o estado de compressão em que se achava.

Nesse momento, o capitão Hoover, que chorava como uma criança, ao certificar-se da morte do seu discipulo e companheiro, e deante do terrivel espectaculo que o destino costuma offerecer á contingencia humana, teve uma syncope, sendo conduzido para a cidade e recolhido no Hotel do Commercio, onde foi medicado.

Retirado o tenente Pereira do avião sinistrado, quasi sem sentidos foi cuidadosamente levado para a Casa de Saude S. Sebastião, onde o examinou o dr. Azevedo Costa, que reputa os seus ferimentos graves, mas deixando toda a esperança de salvação.

O cadaver do infeliz piloto Chantre foi conduzido para o quartel do 4º batalhão, ficando ali exposto desde as 10 horas de hontem, até hoje ás 7 horas, em camara ardente armada na sala nobre do quartel pela Casa Magalhães.

Póde-se dizer, sem exaggero, que a maior parte da população esteve deante do cadaver do glorioso aviador, compungida e angustiada, deante da sua incommensuravel desgraça.

Em signal de pesar, o commercio cerrou as portas e a Camara Municipal fechou o seu expediente ás 15 horas.

Um legionario paulista mata um sentenciado e o guarda da cadeia

S. PAULO, 4 (A.) — O delegado de policia de Taquaretinga, communicou á Chefatura de policia que o legionario Sebastião Galvão, do destacamento daquella cidade, quando manejava um fuzil, aconteceu que este disparo accidentalmente indo o projectil attingir o guarda da cadeia e matando o sentenciado Nicola Patolesi.

O guarda da cadeia, apesar dos soccorros que lhe foram prestados, veiu a fallecer momentos após. O criminoso foi preso, sendo instaurado inquerito.

AUGUSTO COMTE

O sexagesimo nono anniversario de sua morte

A data de hoje commemora a passagem do 69º anniversario da morte de Augusto Comte. Não haverá, cremos, no Brasil, paiz que, como nenhum outro, viu reflectir na sua organização legislativa e social os effeitos das doutrinas do grande philosopho francez, quem desconheça os meritos e a grandeza de sua obra philosophica e scientista. No mundo dos pensadores e sabios, a par de Aristoteles e de Kant, Augusto Comte figura entre as primaciaes e maiores guias e directores do pensamento humano.

Criou o positivismo, abriu novos caminhos á indagação scientifica, lançou os fundamentos basicos de uma nova orientação philosophica, e abalançou-se, até, a semear os credos de um novo systema religioso. Sua obra monumental, qualquer que seja o espirito com que se aprecie, amigo ou contrario, deixa sempre no espirito do leitor a impressão de um templo magestoso de saber e alicerçado, uma das maiores culturas scientificas que já couberam em um cerebro humano. Para muitos Augusto Comte é um illuminado, um propheta, quasi um Deus, e embora a consciencia universal lhe recuse, por maioria tão alto pedestal, não resulta menos verdadeiro que se não encontrará pessoa alguma capaz de lhe negar os fóros de uma das mais extraordinarias mentalidades e um dos mais grandiosos genios philosophicos e scientificos que o mundo tem visto.

Na Igreja Positivista realizar-se-á, hoje, em commemoração á data, uma conferencia religiosa.

A ceremonia será presidida pelo sr. Montenegro Cordeiro.

PARA RECEBER O "LAMPEÃO"

MOVIMENTA-SE A POLICIA BAHIANA

BAHIA, 4 (A.) — "Lampeão" e os seus asseclas, que vêm causando impunemente uma série de desatinos nos sertões nordestinos, ao se approximarem das fronteiras bahianas, vão soffrer a primeira e séria opposição ás suas incursões, por parte da policia deste Estado, que se está movimentando, já tendo seguido, com destino a Santo Antonio da Gloria, 100 homens, sob o commando do capitão Arthur de Oliveira Cortes, que tem como subalternos os tenentes Casemiro Pereira e Oscar da Silva. Para guarnecer Chorrocho, Varzea e Una, seguiu um contingente de 60 homens, commandado pelo tenente Alfredo Gomes. Hoje, partirá outro contingente, sob o commando do tenente Isaias Dantas de Britto, para Mucugê, que será séde deste reforço.

O anniversario da rainha Guilhermina da Hollanda

A COLONIA HOLLANDEZA COMMEMOROU-O, HONTEM, CONDIGNAMENTE

A's 21 horas, hontem, no Phenico Club, com a chegada do ministro Ridder van Rappard, a numerosa assistencia recebeu-o ao som de uma canção patriotica. Finda esta, foram enthusiasticamente acclamados os nomes da rainha Guilhermina e do visconde Ridder van Rappard.

A seguir, o ministro R. van Rappard dirigiu a palavra aos presentes, agradecendo a manifestação e pronunciou um longo discurso allusivo ao anniversario da rainha Guilhermina, cujas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas.

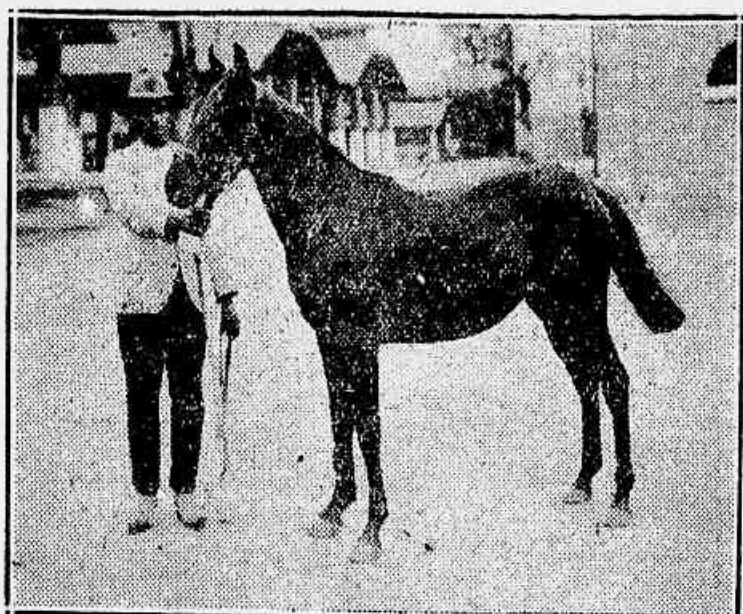
Deu-se, então, inicio a um magnifico concerto musical e vocal terminando a festa com um baile que proseguiu até alta hora da madrugada.

CONFERENCIAS CIVICAS

Continuando a série de conferencias civicas organizadas pela directoria do Collegio N. S. da Penha, terá logar, no dia 7 do corrente, no Club de Jacarépaguá, a conferencia do general Thomaz Cavalcanti sobre a "Independencia do Brasil".

A primeira da série foi realizada no dia 14 de julho passado, pelo sr. Manoel Miranda, sub-director de Fazenda da Prefeitura.

O REFINAMENTO DOS REBANHOS

A 1ª Exposição Pecuaria dos productos nascidos nos estabelecimentos officiaes. — Notas e informações

Um equino de meio sangue arabe

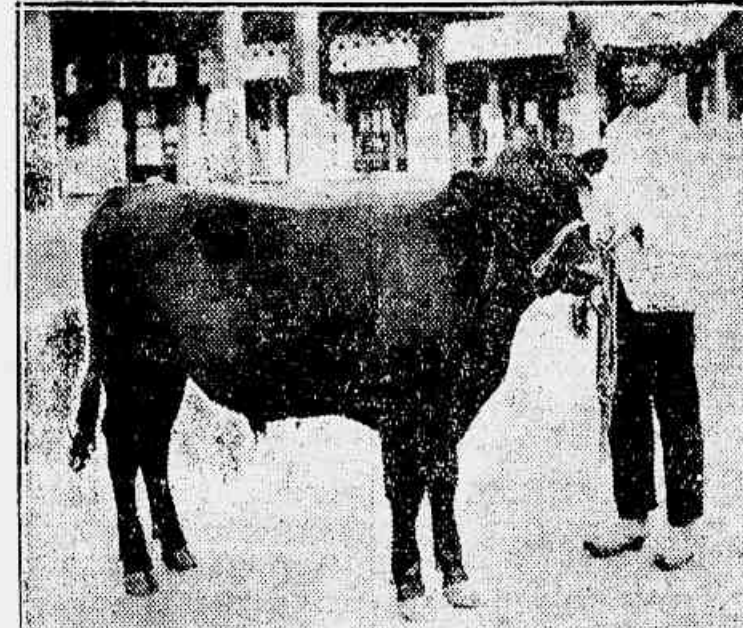
Novilho Hereford do Posto Zootechnico de Lages

Está marcada para o dia 7 do corrente, a abertura da 1ª Exposição Pecuaria dos productos nascidos nos diversos estabelecimentos subordinados á Directoria de Industria Pastoril.

Concorrem ao certamen os seguintes estabelecimentos: Posto Zootechnico de Pinheiro (E. do Rio) e de Lages (Santa Catharina); fazendas modelo, de Santa Monica (E. do Rio), Pedro Leopoldo (Minas Geraes), Ponta Grossa (Paraná), Catu', (Bahia), Tigipió (Pernambuco), Urutahy (Goyaz); Estação de Monta, de Barbacena (Minas) e Escola de Lacticinios de Sitio, tambem de Minas.

Os estabelecimentos acima apresentam especimens das mais finas raças de animaes, nascidos e criados nos estabelecimentos officiaes: bovinos, equinos, suinos, asininos, lanigeros, etc.

O concurso maior é dado pelo Posto Zootechnico de Pinheiro, que apresenta typos magnificos de bovinos de differentes raças, já acclimatadas em nosso paiz.

A presente exposição representa algum esforço de seus promotores. Embora apresentando a proficiencia dos institutos subordinados á Industria Pastoril, o progresso alcançado para melhoria de nossos rebanhos, significa apenas um ensaio. A exiguidade de verbas para a obtenção de plantios á altura das nossas necessidades e de conformidade com a importancia da industria, a mais universal de nossas industrias, é uma das causas principaes da 1ª Exposição não apresentar um aspecto muito mais amplo.

O actual ministro da agricultura, dr. Miguel Calmon, foi o instituidor das exposições agropecuarias; circumstancias, cuja apreciação só deve ser feita através da crise que o paiz tem atravessado, impediram que ha mais tempo fosse realizado o primeiro certamen para demonstrar a efficacia dos estabelecimentos officiaes.

O ministro da Agricultura confiou a organização do certamen á Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria. Foram constituidas as seguintes commissões:

Commissão organizadora da 1ª Exposição: srs. Armando Rocha, Augusto Lopes, Mario Telles, Manoel Paulino Cavalcante.

Commissão organizadora da 1ª conferencia agro pecuaria, que funccionará durante o certamen: Moacyr Alves de Souza, Alvaro Navarro Ramos, Jorge de Sá Earp, Ruy Pereira Gomes, Taylor de Mello.

A conferencia comprehenderá as seguintes theses.

I — Estado actual do rebanho nacional. Origem provavel; causas de sua degeneração.

II — Os diversos typos de animaes nacionaes, utilidade, vantagens e possibilidades de melhoramento.

III — O melhoramento desses typos pelos diversos processos.

IV — Plano de melhoramento de cada um desses typos de accordo com as condições naturaes e economicas de cada região.

V — Estudo da adaptação de raças estrangeiras no paiz. Conservação de caracteres morphologicos e physiologicos dos animaes importados e de sua descendencia.

VI — Efficiencia dos estabelecimentos zootechnicos no estudo desses problemas. Meios que poderiam augmentar essa efficiencia.

VII — Estudo das condições economicas das diversas regiões em parallelo com a natureza de sua exploração pastoril. Salientar o acerto ou desacerto nos diversos casos.

VIII — Nas condições actuaes, indicar a natureza da exploração aconselhavel ás diversas zonas.

IX — Estudo da organização dos Registros Genealogicos no paiz pelos poderes publicos e por particulares.

X — Resultado obtido no paiz, nas diversas regiões, com as diversas culturas de forragens nacionaes ou exoticas, que autorizem recommendal-as.

XI — Resultados obtidos no paiz, na alimentação dos animaes com as diversas forragens, tendo em consideração o ponto de vista economico, de forma que possam considerar o seu uso nos diversos casos de exploração pastoril.

XII — Os diversos processos de conservação de forragens e os casos em que devem ser aconselhados conforme as condições de cada região.

XIII — Estudo do melhoramento das pastagens nas diversas regiões, tendo em vista as condições naturaes e economicas.

XIV — Meios de diminuir o preço do custo das diversas producções zootechnicas, tanto nos centros de producção como nos centros de consumo do paiz.

XV — Medidas de policia sanitaria contra as doenças infecto contagiosas exoticas do paiz.

XVI — A importação de reproductores e o estado actual do problema da tristeza.

XVII — Prophylaxia das principaes doenças infecto-contagiosas reinantes no paiz;

XVIII — Prophylaxia dos principaes verminozes do gado;

Porco Polland-China, da Fazenda Modelo de Catú, na Bahia

Novilha Hollandeza, da Fazenda Modelo de Catú, na Bahia

XIX — A criação do cavallo e o problema da cara inchada;

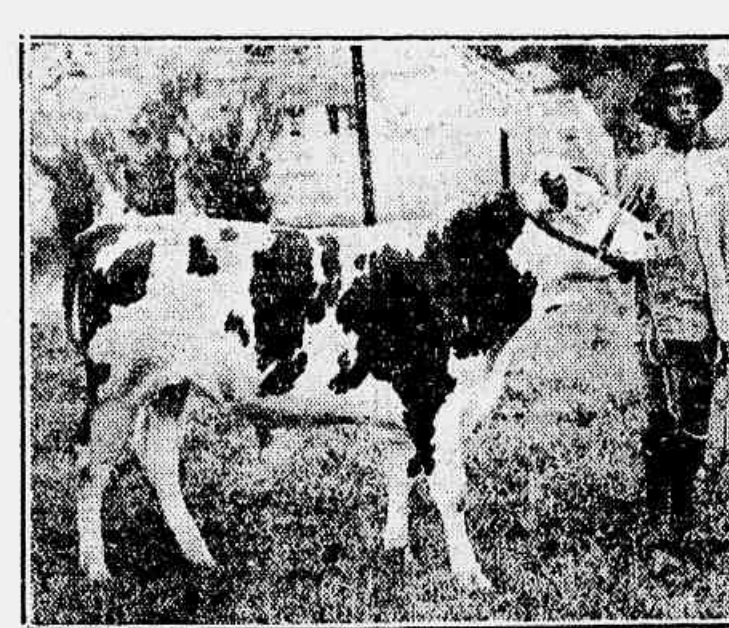
XX — Medidas a serem adoptadas na lucta contra o carrapato e os vermes.

XXI — O estado actual da industria de productos de origem animal: medidas aconselhaveis do seu melhoramento e a sua intensificação de accordo com as nossas condições economicas.

XXII — O ensino agronomico e veterinario no paiz. Meios de diffundil-o e uniformizal-o.

XXIII — Orientação dos governos, federal, estaduaes e municipaes na questão da Industria Pastoril.

Haverá tambem uma palestra especial para criadores, de conselhos uteis e praticos sobre a industria.

Novilho Polled-Angus, da Fazenda Modello de Ponta Grossa, Paraná.

Novilho Normando da Fazenda de Santa Monica

AS RAÇAS EXPOSTAS

Os estabelecimentos officiaes, a que alludimos, apresentam typos das seguintes raças: Bovinos — raças puras — Schwitz, Hollandeza, Simmenthal, Caroleza, Hereford, Guernesey, Limousina, Polled-angus, Friburgueza, Normanda, Caracu' Syr.

Equinos: anglo-arabes (mestiço), arabes (puro), Clylesdalle (cruzados).

Azininos: (puros) Catalão.

Suinos: (puros) Duroc-guernesey, Polland-china, Lagebran.

Aves: varias raças finas.

Além dos especimens puros, ha excellentes mestiços, obtidos para demonstração de cruzamentos de sangue: Zebu' e Schwitz, Hereford e Zebu', Charolez e Zebu', Limousina e Zebu', Simmental e Zebu', Limousina e Caracu'.

As doses de sangue variam.

Concorrem á 1ª exposição, mais de 250 individuos de varias raças finas, e de mestiços seleccionados, com varios grãos de sangue.

No dia 9 será iniciado o leilão dos animaes expostos, havendo opportunidade dos agricultores adquirirem reproductores de raças apuradas.

A CENTRAL DO BRASIL E A 1ª EXPOSIÇÃO

Quando estivemos na Industria Pastoril, não tinha ainda chegado ao desvio de São Christovão o especial que transportava os animaes que procediam de Pinheiro.

— O trem estava destinado a São Diogo, informou-nos um empregado subalterno, e o mandaram para a Maritima.

Tendo a estação de S. Christovão um desvio, tivemos a lembrança de indagar pelo telephone, da chefia do movimento, por que motivo o trem fôra enviado para Maritima.

Respondeu um funccionario que o fôra por ordem da subdirectoria do trafego.

Era interessante que a sub-directoria do trafego estivesse empecendo o 1º certamen de productos de estabelecimentos do Estado. Apurámos que era verdade.

De facto, pelo que nos contaram na Industria Pastoril, o trafego da Central, antes o sub-director, tem sempre manifestado uma grande ogeriza para com a industria pastoril.

A causa dessa ogeriza deriva do seguinte. Dirigia o seu automovel particular o sub-director da Central, engenheiro S. Paulo, quando, fazendo uma manobra inhabil, o atirou sobre o auto do director da Industria Pastoril. O motorista deste, sendo o seu carro avariado, gritou:

Vá aprender a trabalhar, seu dentista.

O sub-director reconheceu que era o carro do director de Industria Pastoril e dahi por deante, sempre que tem opportunidade, faz uso de sua autoridade em sentido contrario ás requisições da Industria Pastoril.

Hontem, porém, o caso era lastimavel. O especial conduzia 129 animaes finos, que valiam mais de 200 contos; havia chegado á noite no dia anterior, destinava-se a S. Diogo e fôra para Maritima, ademais pedido ao movimento que fosse mandado para São Christovão, o movimento da Central disse que era impossivel.

O facto foi levado ao conhecimento do dr. Carvalho Araujo, que [illegible] incommodo.

O director da Central resolveu com [illegible] ordens [illegible] e ás 13 horas o trem do gado de Pinheiro estava no desvio de São Christovão.

Estes factos foram tambem levados ao conhecimento do ministro da Agricultura e da Viação, que vão em conjunto apreciá-os convenientemente.

DR. MAGARINOS TORRES, advogado, [illegible] escriptorio para S. José, 81, 1º Tel. C. 1631.

A PEDIDOS

PRODIGIO DAS DORES

Do Conego Lobato

Só de plantas inoffensivas e simples para dôres, estomago, prisão de ventre, rheumatismo, figado, metrite, etc.

A antipyrina é deprimente para o coração, systema nervoso e diminue a funcção dos rins. — Lic. 2797.

PYORRHENO

Evita e cura a Pyorrhéa alveolar, inflammações da garganta, amygdalas — Lic. D. N. S. P. do Rio n. 2794 e da America do Norte.

Agentes: Pharm. Araujo Freitas & C. — Ourives, 88 — Rio.

DR. AMERICO VALERIO — Vias Urinarias, Cirurgia geral — 7 Setembro, 139, 2º, C. 1768. — De 1 hora em deante, todos os dias.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA & CIA., LTD. communicam aos seus amigos e freguezes que encontrando-se na Europa o seu socio gerente sr. JULES VERELST, vêm offerecer durante a estadia do mesmo senhor os seus prestimos, nas principaes capitaes da Europa bem como nos E. U. da America do Norte.

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1926.

p.p. **Domingos Joaquim da Silva & C. Lda., Americo Rodg. Vieira.**

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical, em cumprimento do art. 7º do Regimento Interno, leva ao conhecimento da corporação e do publico que nesta data o sr. dr. Candido Caro de Godoy requereu a nomeação de corretor de fundos publicos desta praça.

Secretaria da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, 25 de agosto de 1926. — **Ary de Almeida e Silva, syndico.**

CLUB MILITAR

AVISO

A directoria do Club Militar avisa aos srs. socios e suas exmas. familias que os salões do Club serão franqueados no dia 7 de setembro para todos aquelles que quizerem assistir o desfile das tropas. Nos intervallos haverá dansas.

A entrada se fará com a apresentação da carteira de indentidade.

A' PRAÇA

Cosme & Neves, ferreiros e serralheiros, communicam aos seus distinctos amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento para a rua General Pedra, 196.

Rio, 1º de Setembro de 1926.

Cosme & Neves

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

CASA — Aluga-se uma á rua Conde de Lage n. 44, Gloria; trata-se á rua Visconde de Paranaguá, 19, Gloria.

CASA - COPACABANA

Aluga-se á rua 9 de Fevereiro, 37, proximo á Avenida Atlantica; trata-se na Casa Sportsman, á rua dos Ourives n. 25; póde vêr-se das 8 horas em deante.

SALAS

SALAS de frente e quartos independentes, alugam-se a casaes ou a cavalheiros; Cosme Velho, 233, Aguas Ferreas. Tel. B. M. 3.870.

QUARTOS

ALUGA-SE um aposento, na r. Bento Lisboa n. 88, sobrado, proprio para casal ou moça solteira, com refeições e confortavelmente mobiliado. Telephone Beira Mar 702.

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIOS COM TELEPHONE

Alugam-se optimos no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preços modicos. Entrada independente, elevador.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, as Exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e Caixa Postal, 1688 — Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar: carta com enveloppe prompto para resposta, Mme. H. Silva — Rua Sete de Setembro n. 105, 2º andar — Sala 4 — Rio.

MODAS E MODISTAS

MODISTA

Confecções perfeitas de robes, manteaux e alta costura. Ensina a cortar sob medida a preços modicos; rua Conde de Bomfim n. 203, casa 5.

COLLEGIOS E PROFESSORES

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se com perfeita pratica pedagogica, leccionando materias escolares, **Inglez, francez**, piano e violino. Cartas á rua da Gloria n. 40. Mr. E. B. Bright.

Escolas de chauffeurs

Estão reduzidas as matriculas nas escolas da rua Voluntarios da Patria n. 97 (antiga Escola do Leme), filial rua dos Arcos ns. 90 e 92, sobrado.

Cursos de machinas e direcção; exames garantidos "15 lições". Aproveitem. Tel. Sul 2.380. Aulas permanentes.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASAS vendem-se: uma no Meyer, á rua Angelica, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, varanda, jardim e entrada ao lado; mede 7 x 36 e fica muito perto do bonde; negocio urgente e preço de occasião; outras em diversos bairros; informações travessa Santa Rita n. 33, 1º andar, de 14 ás 17 horas.

TERRENOS — Vendem-se a prazo longo para chacara de flôres, hortaliça, avicultura e lotes de 10 x 50, Fabrica, 88, com agua Rio Douro, Escola Publica e luz electrica; E. F. [illegible] d'Ouro, estação de Collegio; vêr a planta e tratar á rua 1º de Março n. 51.

VENDE-SE um pequeno predio acabado de construir, em Lins de Vasconcellos, por preço de occasião; tratar com o proprietario á rua Affonso Arinos n. 12, Boca do Matto.

VENDE-SE ou aluga-se um confortavel predio com 4 salas, 4 quartos, banheiro, privada, bom quintal e mais compartimentos necessarios, bom conforto; trata-se na mesma á rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 3 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

ALUGA-SE

Predio de 4 pavimentos á rua do Ouvidor n. 54

Tratar á rua da Alfandega n. 30 — Banco Sul-Americano.

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE na estação do Santissimo (E. F. C. B.), um sitio distante 10 minutos da estação; contém 6.000 e tantas laranjeiras e mais arvores frutiferas, casa de moradia, cocheira, etc.; o motivo é o proprietario ser obrigado a retirar-se desta Capital; facilita-se o pagamento, informações no botequim do Junqueira.

FAZENDA A' VENDA

Sendo bastante o numero de fazendas que temos á venda e por esse motivo não podemos dar no annuncio relação minuciosa. Todos que queiram adquirir uma boa fazenda de café, mixtas ou só de criar e outras agricolas com muita matta virgem, etc., dirijam-se á travessa de Santa Rita n. 33, sobrado, de 14 ás 17 horas, que encontrará sem receio de dizer, fazendas nas condições de satisfazer o mais exigente pretendente. As pessoas de longe nos escrevam, dizendo como desejam a fazenda se é de café, mixtas ou só de criar, etc. e as condições em que querem o negocio, sobre pagamento e tudo mais com relação ao mesmo. B. Martins, no logar indicado acima.

FAZENDEIROS

Vende-se uma roda para agua, dynamos para illuminar fazendas de qualquer capacidade; rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

VENDAS DIVERSAS

SERRARIA

Vende-se uma serra para tóros de 1,m20 de diametro, typo forte, horizontal, com todos os pertences, de fabricante allemão Kissling; r. Theophilo Ottoni n. 99, loja.

SECCOS E MOLHADOS

Armazem bem localisado, com bom contracto e fazendo bom negocio, vende-se ou admitte-se socio; informa-se com o sr. Martins, no Café Leandro, á rua Paulo de Frontin n. 133-A, esquina da rua Riachuelo.

MACHINAS

MOTOR PARA POPA

Vende-se um motor a gazolina para popa de um bote, 2 cylindros, magneto Bosch, de fabricante allemão; rua Theophilo Ottoni, 99, loja.

COMPRESSOR

Vende-se um compressor para ar comprimido, com tanque; rua Theophilo Ottoni n. 99, loja.

ANNUNCIOS DIVERSOS

CEDE-SE um telephone Norte; informações, por favor, pelo telephone Norte 4.224.

CEDE-SE um telephone Estação Norte; informações, por obsequio, Ipanema 1.068.

MEDICOS

DR. CARMO PEREIRA

Clinica medica de adultos e crianças. Tratamento especial das doenças dos pulmões, coração, rins, apparelho digestivo e syphilis. Uruguayana, 27, de 13 ás 16 horas, 4as, 5as e sabbados. Res.: Villa 4.109.

DR. SERGIO SABOYA

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Travessa S. Francisco n. 9; diaria 15 ½ ás 17 ½ horas. Central 509.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 13 ás 17 horas.

IMPOTENCIA

Cura garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui. Dr. Rupert Pereira, Uruguayana 134 — 8 ½ ás 11 e 14 ás 18.

Gonorrhéa Syphilis

Cura garantida da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e suas complicações no homem e na mulher, por novo processo ainda não praticado aqui. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 ½ ás 11 e de 14 ás 18.

(Continúa na 24ª pagina)

DINHEIRO

Empresta-se sob hypotheca de predios no centro e nos suburbios: tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 — Tel Norte 1478.

Predios – Terrenos

Quer vender?

Quer comprar?

Quer hypothecar?

Procure se tem urgencia, a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478, que tem sempre grande numero de encommendas deste genero.

Para as horas de lazer feminino

PODE A MULHER OBRIGAR O HOMEM A SE DECLARAR?

DOROTEA DIX

A joven enamorada de um homem que nunca se declarou, ainda que lhe demonstrando interesse, pergunta-me como poderia obrigal-o a pôr um fim em suas vacillações.

Tudo depende do typo do homem. A tactica que dá resultado com um fracassa com outro. Não se podem caçar elephantes e tico-ticos com a mesma arma.

Estudae o homem que vos interessa e procedei em consequencia. Alguns homens desejam ser conquistados; outros preferem ser o caçador e não a presa. Alguns só desejam a fruta que está no alto da arvore e tudo fariam para alcançal-a. Outros localizam-se embaixo e esperam que a fruta madura lhes caia á bocca.

Se o homem é affectuoso, de natureza timida, leva, como se diz vulgarmente, o coração na mão. Nada attrae tanto essa classe de homens como saber que uma mulher está apaixonada por elle. Não têm energia para livrar-se das mãos que o enlaçam. Milhões de homens deste typo se casaram com mulheres ás quaes nunca haviam pensado em eleger como esposas, mas cujo amor os commoveu.

Podeis estar segura de pescar este typo de homem se a isso vos propuzerdes.

Pelo contrario, se o homem é dos que fazem do amor um desporte, nada mais fatal de que demonstrar-lhe que haveis notado seu interesse. Isto pode ferir seu amor proprio e tratará de vencer-vos em astucia. Em vão procurareis embargar-lhe os passos.

Burlae esse typo de homem. Faltae a vossos compromissos com elle, fazendo-lhe crer que tendes outros como imaginarios admiradores.

Quanto peor o tratardes mais se enthusiasmará. Quanto mais fugirdes mais desejavel sereis para elle. Se se trata de um homem que conhecestes ha muito tempo, ensaiae o processo da ausencia. Quiçá vos tereis tornado um habito na vida desse homem. Tendo-vos visto durante annos, conta-vos como companheira, como amiga. Faz tanto tempo que deixou de considerar-vos mulher ou de dar-se conta que sois necessaria á sua felicidade, que, se as coisas continuam nesse pé, nunca se casará com a amiga predilecta. Satisfaz-se com esse estado de coisas e não ambiciona mais. Um mez de ausencia obrigará esse homem a chegar á declaração.

Se é muito envergonhado não tereis outro remedio senão obrigal-o a declarar-se, ajudando-o. Por si mesmo nunca dará esse passo. Virtualmente, tereis quasi que declarar-vos vós mesma. Falae de casamento, do annel que preferireis. O envergonhado apressar-se-á a apresentar-se com elle. Se é do typo commum deveis usar o recurso das lagrimas. E tende como dogma que homem algum se declara quando estamos alegres e rimos.

Chronica da moda

ANGELITA NARDI

A nossa gravura reproduz tres modelos que assignalam bem os chapéos em voga. O primeiro é o modelo "capeline", com aba deitada por detrás. E' feito de velludo "fushia" com guarnição de fita em largos refêgos estampada em "fushia" e azul pervinca. No segundo desenho offerecemos um typo que lembra a estylização de cartola, em velludo azul verdoso, com um galão em torno, bordado, de côr "beige", fechado com um broche fantasia de prata ou esmalte. O terceiro, é o modelo que parece destinado a vencer. Trata-se de linda boina de feltro e velludo, em tiras brancas, grises e verde-esmeralda. O feltro é ahi empregado para armar e dar a elegancia que se procura tirar do conjunto

A influencia masculina nos futuros modelos de meia estação mantem-se por completo afastado dos dominios da moda; nem sequer resta o menor vestigio do seu reinado nos classicos "tailleurs" de puro estylo. Em geral, os tecidos de seda se usam muito, o que torna mais graciosos os modelos porventura demasiado austeros; e, como se isso fosse pouco, lindos detalhes de renda finissima ainda guarnecem os punhos e collos e gollas. Umas vezes, os botões magnificos, de côr sire ou brancos, realçam em preciosos "ruches"; noutras occasiões formam diminutos pontos ou ardornam os remates dos collos vaporosos, feitos em crêpe Georgette. A silhueta integralmente recta existirá ainda; mas longe, muito longe da ridiculamente masculinizada... Tudo será bellamente feminino na temporada futura, e para isso contribuiram os modistas, primeiro, e logo depois os tecidos, com seus padrões e coloridos brilhantes. A curva da cintura voltará ao seu logar normal (tres ou quatro centimetros acima das cadeiras); e, quanto á largura da saia, estes detalhes dependerão do modelo que se escolher. O traje da manhã continua sendo escasso em panno. Muito temos falado desse assumpto contra e a favor; comtudo, é forçoso reconhecer que a toilette da manhã, assim como a sportiva, deve ser commoda em extremo; e para isso nada melhor que as saias amplas e curtas, que facilitam os movimentos violentos em qualquer exercicio.

Os trajes de tarde ou de passeio são mais elegantes, sendo um pouco mais largos.

Tambem nelles, como nos de manhã, domina a largura, conseguida por meio de incrustações da mesma fazenda, plissadas, pregadas ou simplesmente franzidas.

Os drapeados em forma de grinalda usam-se muito, e tambem os "godets", superpostos em ambos os lados da toilette.

A silhueta espiritual perde actualidade em favor da silhueta da mulher, um pouco mais cheia, de fórmas morbidas e muito femininas: isso se deve aos tecidos vaporosos do estio, os quaes nos revelam essa graça ineffavel das camas usadas que desappareciam sob as angulosidades ante-estheticas e forçadas de uma mulher que, medindo um metro e setenta, pesava cincoenta kilos ou cincoenta e dois, no maximo.

As musselinas e os crepons finissimos terão, assim, uma grande acolhida nos trajes de meia estação, conseguindo-se com elles, modelos lindissimos, de grandes attractivos, e ao mesmo tempo a silhueta adquire um augmento consideravel de volume.

Attendendo a que a linha feminina vae substituindo a sua espiritualidade exaggerada por uma silhueta um pouco mais harmoniosa e exuberante, os pelleteiros idearam em suas novas criações modelos que, mesmo quando engrossam um tanto a linha, não chegam a formar um apice da esbeltez desejada por todas as mulheres. Renard, marta, kolinski, zibelina, lontre, lynx, mono, oporsun, cabra, todas estas pelles se fazem em estylo "rasé", com o pello abaixado por completo; excusado é accrescentar que os que já têm essa qualidade, como, por exemplo, os de antilope, gazella, carneiro, "lapin", "topo", astracan e outras serão os preferidos.

O "tarabagan", de pello largo "rasé", com a parte superior amarella e marron na inferior; o "ringtail" descorado, ruivo como oxygenado; a "genette" de pello curto, de côr crême com tons irregulares café e dourado, e o "susliky" côr de prata ou be'.., com manchas côr de vinho hão de ter um exito maior nas guarnições de abrigo, "tailleurs" etc., da futura estação outomnal, prodiga em bellos modelos e, o que é mais extremamente elegantes e juvenis.

O PASSATEMPO DE MADEMOISELLLE

Quem será este astro?

Quem será este querido "astro" da téla? Decifrae-o e lembrae a quem já agora podemos dizer que a "estrella" de hontem, era Nita Naldi, a vampiresca tentadora de Rodolpho Valentino, em "Sangue e Areia".

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

A VIDA EM OSTENDE

Todo o longo dessa immensa faixa de areia é de uma animação intensa. — Cada paiz ahi está copiosamente representado e ahi vive segundo os seus habitos, trazidos nas suas maletas, entre a roupa branca e os costumes

Thérèse CLEMENCEAU

(Especial para O JORNAL)

UM GRANDE PASSO PARA O GOSTO FRANCEZ

No decurso de encantadora viagem feita na Belgica como membro do Congresso da Imprensa Latina, acabo de passar horas verdadeiramente maravilhosas em Ostende. Quantas mudanças e embellezamentos após a guerra! As construcções novas são do melhor gosto, e, tendo tomado todas o aspecto moderno, unem-se estreitamente ás de aspecto antigo. Cada casa está tão bem em seu logar, que se não conceberia outra em logar della. Ha um methodo, uma ordem absoluta na organização da praia: evidentemente, os que estão encarregados do seu embellezamento conhecem a sua profissão.

Todo o longo dessa immensa faixa de areia é de uma animação intensa. Cada paiz está ahi copiosamente representado e vive ali segundo os seus habitos, trazidos com as suas maletas, entre as roupas brancas e os seus vestidos. Todos os membros dessas differentes nações fazem boa presença uns com os outros, e isso com tanto mais facilidade quanto se ignoram totalmente. Os inglezes, cujo idioma é o mesmo que o dos americanos, parecem não querer dar nenhum passo para aquelles que não nasceram sob o seu céo cinzento. Os italianos não se approximam dos hespanhoes. E os representantes dos outros povos agem todos da mesma maneira uns com os outros, sem que eu tenha podido comprehender porque. Mas, a essa regra, que parece absoluta, ha, no entanto, uma excepção, os belgas e os francezes se misturam e se confundem tão estreitamente que não é facil distinguil-os. Nas suas conversas póde-se verificar as suas opiniões identicas sobre a orientação da politica dos seus respectivos paizes. E, quando as mulheres trocam idéas sobre as modas chega-se á conclusão de que ellas se acham identicamente orientadas.

E' a primeira vez, desde que me vejo neste paiz amigo, que me é dado observar um grande passo para o gosto francez.

ALGUMAS "TOILETTES", INTERESSANTES

Sobre a areia, ao longo da praia, no Kursal, a qualquer hora do dia ou da noite, deparam-se mulheres, postas com uma elegancia discreta e fina, de boa lei, quer seja belga, quer seja franceza; as outras, são mais estardalhantes, mais provocantes, querem se impor pela vivacidade dos seus coloridos. Não estou bem segura do exito dellas, pois vi por toda a parte a admiração se accentuar á passagem das que compuzeram as suas "toilettes" com ar natural e distincção delicada. Actualmente é desse espirito que se devem inspirar todas as mulheres ciosas de serem vestidas na moda do dia, pois que assim, em qualquer momento em que esteja em Ostende mostrará aos seus hospedes que é uma pessoa da melhor sociedade.

Ao banho tem-se um espectaculo da alegria e de perfeito garbo dado aos amadores. Nesse mar verdejante e sombrio, em um mysterioso attractivo e velado por essa leve cerração que lhe augmenta a graça, se encontra uma juventude bem agradavel de se ver. As nadadoras, quando seguras das suas fórmas, deixam-se moldar nos seus "maillots" de jersey... A difficuldade está no escolher a côr. O preto, que põe de tal modo em realce a pelle, não é adoptado em Ostende, onde lhe preferem o vermelho, o azul e até o rosa. Confesso que não precisa essa avalanche de tons. Ha mesmo uma banhista que não hesitou em vestir-se de branco.

Os curiosos esperam a sahida, com o olhar maligno e o sorriso de mofa. Pobre pequena! Vae passar bem desagradaveis minutos até poder occultar sobre as pregas do seu "peignoir" a indecencia de seu costume branco muito justo.

Assentados sobre a areia, ha uma multidão de senhoras vestidas de cretone; esses tecidos são tão alegres, tão vibrantes nos seus desenhos floridos, que se parece ver aos seus pés um maravilhoso jardim. Ha alguns crépes da China e musselinas todas bordadas, no terraço do Kursal, onde os grandes guarda-sóes nos protegem do ardor de um sol verdadeiramente meridional.

O almoço ahi parece bem animado. A' mesma mesa duas amigas gozam camarariamente. Uma está em rosa coral, sendo o seu "sweater" bordado de minusculas tesouras de paraiso alçando o vôo em todos os sentidos. A saia é muito nova, no seu trabalho de obras cruzadas, implicando uma nas outras. Em malva, a segunda, com um vestido de jersey "morny" muito froixo, em redor de um cinto de camurça bem apertado.

A saia é em jersey semelhante, bordado da mesma camurça malva do cinto. Quanto ao barrete de tafetás sortido e ponteado de seda, possue um aspecto muito elegante.

Ouvindo falar a essas amigas, acreditei achar-me junto de duas compatricias, mas a sua conversa demonstra-me o erro: ali estão uma parisiense e uma bruxellense, mas são tão semelhantes, tão perfeitamente identicas em suas idéas, nos seus gestos, no seu aspecto e na sua elegancia que se poderia tomal-as por irmãs gemeas. E' que a Belgica e a França são, em summa, o mesmo paiz. Vimos bem pelas recepções que nos foram feitas em todas as cidades e aldeias onde fomos parar. Este Congresso da Imprensa Latina reuniu muitos francezes e sei de alguns que tiveram aqui os olhos humidos pelas suas emoções. Meus amigos belgas, Luiz XIV disse, e bem, que "não ha mais Pyrenneus".

O "BAHIA" CHEGARA', AMANHÃ, AO RIO

O almirante Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu um telegramma, do commandante do cruzador "Bahia", capitão de fragata Dario de Castro, participando que aquelle navio deixaria o posto de S. Salvador, hontem, ás 20 horas.

Se desenvolver a velocidade que vem mantendo desde que deixou a America do Norte, o "Bahia" deverá transpôr a barra da Guanabara amanhã, entre 13 e 16 horas.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Em beneficio da obra da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, realiza-se, no dia 11 do corrente, nos salões do Fluminense F. C., um sumptuoso baile, que tem o concurso da melhor sociedade desta capital.

Promovem essa festa de caridade dignissimas senhoras da alta sociedade carioca, e terá ella a mesma magnificencia das anteriores, em beneficio da Cruzada contra a Tuberculose.

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

O sr. embaixador da Italia e a sra. baroneza Giulio Cesare Mantagna abriram hontem os seus salões para uma brilhante recepção.

Essa festa de alta elegancia reuniu no palacete da Embaixada Italiana, nas Larangeiras, as figuras mais representativas da nossa sociedade, o corpo diplomatico e o mundo official.

• • •

A colonia hollandeza aqui domiciliada commemorou hontem, brilhantemente, o anniversario da rainha Guilhermina.

A significativa festa realizou-se, á noite, no salão do Phenicio Club, com grande solemnidade.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Alice de Sá Freire.

—— A sra. Odette Rodrigues de Souza.

—— A sra. Gonçalves Leite.

—— A senhorita Helena Geraldo Rocha.

—— A menina Diva de Andrade.

—— O dr. Aleixo Vasconcellos.

—— O dr. Milciades de Sá Freire.

—— O dr. Alfredo Mangia.

—— O sr. Victor Laubell.

—— Faz annos hoje o sr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas.

—— Passa hoje o anniversario da sra. Zelia Mello e Silva, esposa do sr. Iguatemy Ramos da Silva.

—— Completa annos hoje a sra. Paulina Ortega Gomes Cardim, esposa do sr. Romulo Gomes Cardim.

Contracto de nupcias

Contrataram casamento o dr. Jorge Guimarães, filho do dr. Joaquim Maria Moreira Guimarães, e da exma. sra. d. Julia Moreira Guimarães, e a senhorita Cremilde Machado, filha do major Alfredo Fernandes Machado, 1º official do Laboratorio Militar, e da exma. sra. d. Carlinda Ribeiro Machado.

—— O sr. Walfrido Tinoco, do commercio desta praça, contractou casamento com a senhorita Guiomar Ferreira Lima, filha do sr. Pedro Ferreira Lima, fazendeiro no Estado do Rio.

Nupcias

Realizou-se hontem na 5ª Pretoria o acto civil do casamento do sr. José Thomé Correia com a senhorita Georgina Marques Ribeiro, servindo de testemunhas os srs. Nylson Medeiros, Ricardo Ribeiro e d. Nadyr Cardoso.

—— Effectuou-se o casamento do sr. Hyppolito de Oliveira, funccionario da Caixa Economica, com a senhorita Graciema de Menezes Gomes, filha do sr. Alvaro Antonio Gomes, chefe de secção na Leopoldina Railway. No religioso, serviram de padrinhos, por parte da noiva, os paes da mesma; do noivo, o sr. Octavio de Oliveira e a sra. Nair de Oliveira.

—— Realizou-se hontem o consorcio do sr. Manoel Corrêa de Almeida, funccionario da Light and Power, com a senhorita Luiza Gil, filha do sr. Antonio Gil e da exma. sra. d. Angelina Gil.

O acto civil teve logar na 3ª Pretoria, e o religioso, na igreja de São José, servindo de paranymphos o sr. Cesar Bianchi e a exma. sra. dona Eugenia Bianchi.

—— Realizou-se o casamento da senhorita Aristotelina Nunes, cunhada do sr. Virgilio Gonçalves Pereira, funccionario do Laboratorio Chimico Militar, com o sr. Arnaldo Joaquim da Silva.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o major Oswaldo Guimarães e exma. senhora, e por parte do noivo, o sr. José de Oliveira Seara.

Bodas de prata

O sr. Alfredo A. Seabra de Mello, conferente da nossa Alfandega, e sua exma. senhora d. Joanna Sampaio Seabra de Mello commemoram, amanhã, a passagem do 25º anniversario do seu casamento.

Por este motivo o casal Seabra de Mello receberá as pessoas de suas relações, no seu palacete da rua Barão de Mesquita, 565.

Chá dansante

No Copacabana Palace Hotel, realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, o chá-dansante do nosso "set".

—— Devendo realizar-se hoje, das 18 ás 22 horas, nos salões do Club de S. Christovão, o chá-dansante em beneficio da conclusão das obras da igreja de S. Januario, a commissão promotora deste festival participa aos possuidores de cartões que os mesmos darão ingresso a um cavalheiro e duas senhoras.

——Commemorando o anniversario de seu consorcio, a professora d. Cieta Carrijo Lopes de Mendonça e o funccionario do Banco do Brasil, sr. Carlos Lopes de Mendonça, reunirão, em seu palacete, num chá-dansante, seus amigos.

Festas

No dia 7 do corrente, o sr. Alfredo Pouman, commemorando o anniversario natalicio de sua exma. senhora, d. Elisa Mesquita Pouman, fará, festivamente, a inauguração do palacete de sua residencia, á praia de Botafogo, 360.

—— Realizar-se-á a 11 do corrente, sob a direcção do socio benemerito sr. Coelho Netto, a terceira vesperal de arte que o Fluminense Football Club, de accordo com o programma de festas, approvado pela directoria, realizará no theatro do Gymnasio.

A directoria communica aos socios que o ingresso se fará mediante apresentação da carteira social e do titulo correspondente ao trimestre de 1926, com excepção dos athletas, que nas carteiras, apresentarão, o titulo relativo ao mez corrente.

—— A escola Padre Miguelinho, dirigida pela professora Coema Hemeterio, realiza hoje uma festa no Gymnastico Portuguez, cujo producto será em beneficio das crianças deste grande estabelecimento de ensino.

A festa, que constará da representação da opereta em 6 actos, "Branca de Neve", cuja direcção coube á professora Iracema Pitanga e de um bailado classico dirigido pelo professor Mario Rodrigues, promette estar encantadora.

Os ingressos, que se acham á venda na Sorveteria Rio Branco e na casa de calçados a "Seductora", na rua Uruguayana, muito têm sido procurados.

—— Está marcado para o proximo domingo mais uma vesperal dansante do Club Gymnastico Portuguez.

Essa festa, que, como todas que ali se realizam, vae certamente revestir-se de grande animação, terá inicio ás 15 horas.

Jantares

Na proxima quinta-feira terá logar no Hotel Gloria mais um dos jantares dansantes que se realizam nesses dias no hotel do Russell.

Um "jazz-band" tocará musicas para dansas.

Homenagens

Tem sido grande o numero de adhesões ás homenagens que serão prestadas ao dr. Adelmar Tavares, em virtude de sua recente entrada para a Academia de Letras.

—— Na ultima assembléa do Centro dos Mercadores Livres, foi concedido diploma de presidente honorario, ao dr. Ignacio Raposo, que já de ha muito vem desempenhando o cargo de advogado dessa instituição.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "Raul Soares", partiu para o norte do paiz, o sr. Nestor Ferreira Pinto, do commercio de nossa praça.

—— Procedente do Maranhão, acha-se nesta capital o dr. Herbert Jansen Ferreira, capitão do Corpo de Saude do Exercito, e deputado ao Congresso daquelle Estado.

—— Passageiro do vapor "Campos Salles", chegou a esta capital, de regresso de sua excursão ao norte do paiz, onde foi em objecto de serviço, o dr. Oldemar Murtinho, official de gabinete do ministro da Agricultura.

—— Embarcou para o Estado de Minas, o dr. Adalberto Teixeira de Mello, actualmente magistrado da Justiça, naquelle Estado.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, as seguintes pessoas: srs. Epaminandas Magoulas e familia, Jos Connell, George Moore e irmã, Joseph Alvarez, M. Morris e senhora, Herbert Arthur Broodbent, Hainzel Baechelor e senhora, Antonio Prado Filho e Anita B. Bonacell.

—— Chegou a bordo do "Asturias", o deputado federal dr. Gilberto Amado, que acaba de representar o Brasil na Conferencia Interparlamentar de Londres.

O seu desembarque esteve muito concorrido.

—— Seguiu pelo "Asturias", para Montevidéo, onde vae assumir o seu posto de secretario da legação do Brasil, no Uruguay, o dr. Cyro de Freitas Valle.

O embarque do diplomata brasileiro esteve grandemente concorrido, realizando-se ás 11 horas, no cáes da praça Mauá.

Em acção de graças

Com uma concurrencia numerosa, realizou-se, hontem, no altar-mor da Cathedral Metropolitana, a missa em acção de graças, que os amigos e admiradores do scientista dr. Antonio Cardoso Fontes mandaram celebrar em regosijo pelo seu regresso da Europa.

Prestaram concurso a este acto de religião os alumnos do professor de canto Gaetano Roberti, mmes. Sara E. Malheiro e Marietta Neumann, e mlle. Dalila Meirelles e os srs. Manoelito Gomes, Oscar da Silva Gomes e Esmeraldino Reis, sob a regencia do maestro Gaetano Roberti.

—— Por motivo do restabelecimento de sua esposa d. Maria do Nascimento Hermida, o sr. Marcellino Hermida, negociante desta praça, manda rezar missa em acção de graças, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da igreja da Cathedral.

Enfermos

Em S. Luiz do Maranhão, acha-se gravemente enferma d. Joaquina Mendes Vianna, veneranda progenitora do senador Godofredo Vianna.

Fallecimentos

No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia foi, hontem, sepultado o sr. José Joaquim Alves Pereira de Castro, negociante nesta praça.

O feretro, com grande acompanhamento, saiu ás 17 horas, de sua residencia, á rua Miguel de Paiva, 7, onde se verificou o obito.

—— Falleceu, á rua Lucidio Lago n. 25, no Meyer, o sr. José Nunes Rodrigues, cujo enterramento realizou-se, saindo o feretro da rua e numero acima indicados para o cemiterio de Inhaúma.

—— Falleceu ante-hontem, á rua de S. Christovão n. 597, a exma. sra. d. Inah Vieira Machado, cujo enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro, ás 10 horas, da residencia acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu ante-hontem na cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, o sr. Guilherme Fernandes Ramôa.

O finado era irmão do coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e deixa viuva a exma. sra. dona Petrona Ramôa e tres filhos.

Natural desta capital, residia ha muitos annos na cidade do Rio Grande, onde era muito estimado na sociedade sul-riograndense.

—— Falleceu e sepultou-se hontem, á rua Mauá, 52, Santa Thereza, o sr. Paulino Augusto Ferreira, antigo negociante desta praça, concunhado do dr. Joaquim Canuto Figueiredo de Moraes, auxiliar da firma Silva Araujo & C., desta praça.

O MAIOR SUCCESSO DO DIA

Hontem realizou-se a extracção da grande Loteria da Capital Federal, tendo os 200 contos — bafejado o Amazonas — pois o n. 24347 bilhete inteiro sorteado com este importante premio, foi vendido em Manáos, segundo publicação feita pelo AO MUNDO LOTERICO nos Jornal do Commercio, Correio da Manhã e A Manhã; tendo o premio immediato — 20:000$000 que coube ao n. 12294 — sendo vendido no seu proprio balcão á rua Ouvidor, 139 — onde foram vendidos tambem os ns. 12291 a 12300 no total de 24:020$000. Habilitar-se nas loterias ali é ter mais vantagens sobre todos os seus congeneres — em 13 °|° de premios que são accrescidos.

CINCO MINUTOS...

...Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do fascinante assumpto de vestidos da primavera para o problema da compleição do corpo.

Ella olhou-me e gracejando, disse: — Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então, falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura e macieza setinea.

O meu segredo é o creme Rugol, que limpa e descança a pelle naquelle lapso de tempo.

"Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro, á noite, antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com Rugol.

Ao levantar-me, lavo-a e applico novamente o creme Rugol como fixador do pó de arroz e por isso minha pelle é macia uniforme e cheia de vida.

Se se lhe faz preciso use o creme Rugol, que já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O SERVIÇO DE AUTO-OMNIBUS EM CAMPO GRANDE. — PROCLAMAS. — A LIGA CATHOLICA. — VARIAS NOTICIAS

O SERVIÇO DE AUTO-OMNIBUS EM CAMPO GRANDE

A Empresa Autoviação do Districto Federal, a pedido dos intendentes Caldeira Alvarenga e Mario Barbosa, fará hoje uma demonstração do serviço de auto-omnibus para Mendanha, Matto Alto e Pedra.

A tabella de preços a cobrar é a seguinte dividida em secções de $200, partindo as linhas de Campo Grande: Linha de Mendanha, tres secções, $600; Linha de Matto Alto, cinco secções, 1$000; Linha de Pedra, sete secções, 1$400.

A empresa espera apenas a conclusão do processo na Prefeitura, para inaugurar o serviço regular.

S. CHRISTOVÃO

Proclamas da 5ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 5ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Antonio Coelho Coutinho e Arminda da Conceição; José Rodrigues Ferreira e Emilia de Oliveira; Manoel Lopes e Amaralina Mello; José Francisco Pimentel e Maria Pinto Ferro; Raul Fernandes Portugal e Celeste Melchiades do Souza; Oswaldo Domingos Alonso e Esther Cardoso de Lima; Gastão Vicente Queiroz e Florisbella Ribeiro da Rocha; José Barbosa e Alayde Lobo de Carvalho; Nelson Mello dos Santos e Zulmira Soares de Campos; Antonio Ferreira Maia e Irene Candida Bastos; Antonio Ribeiro e Claudia dos Santos; Juvenal Silva Magalhães e Herminia da Silva Lima; João Baptista dos Santos e Maria Celestina da Costa; Amadeu Francisco e Maria Carolina Esteves; Lobelno Porajaro Ferreira Pará e Maria da Gloria Camara de Campos; Elpidio Valerio da Silva e Eurides Gonçalves Pinto; Joaquim Assis de Barros e Edith Muniz Gregory; Manoel Custodio Varejão e Joanna Mello; Carlos Garcia Junior e Hercyna Proserpina Assumpção; Ricardo Th. Henseler e Juracy Dias Fadigas; Jorge Ribeiro da Motta e Ernestina Meira Lima e Antonio Rogerio Mesquita e Laura Penedo.

ENGENHO NOVO

Um fóco de miasmas

Bem proximo da estação do Engenho Novo, existe a travessa General Bellegarde, pequena na verdade, mas toda edificada com bellos predios e actualmente servindo até para a circular dos bondes das linhas Villa Izabel-Engenho Novo e Uruguay-Engenho Novo.

Custa a crêr que as nossas autoridades não tomem uma providencia em beneficio desse logradouro publico, que tem um grande trecho, onde as aguas das ultimas chuvas ficaram paralysadas, e como seja esse terreno utilisado para pastagem de varios animaes, o que constitue tambem uma grave irregularidade, facil é de prevêr o máo cheiro que exhala desse fóco de miasmas, além de ser tambem um laboratorio de mosquitos.

Ahi fica registrada a queixa que recebemos dos moradores da travessa General Bellegarde, aguardando as necessarias providencias, principalmente da Saude Publica.

Liga Catholica Jesus, Maria, José

Na matriz do Engenho Novo, haverá hoje, ás 19 ½ horas, reunião geral da Liga Catholica Jesus, Maria, José, devendo a ella comparecerem todos os socios, porquanto ha assumptos de muita relevancia e urgencia a tratar-se.

JACARÉPAGUÁ

O culto de Nossa Senhora da Penna

No periodo de 8 a 12 do corrente, realizar-se-ão em Jacarépaguá, as festas em louvor de Nossa Senhora da Penna, que são sempre celebradas com grande pompa e extraordinaria concurrencia.

BANGÚ

Reunião de professores

Na séde da Escola Martins Junior, em Bangú, haverá amanhã, ás 13 horas, uma reunião de todos os professores que fazem parte da Caixa Escolar Rivadavia Corrêa e das Ligas de Bondade do 17º districto.

GUARATIBA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 5 de outubro proximo vindouro serão abertas no cemiterio municipal de Guaratiba, as seguintes sepulturas cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

De adultos: ns. 1.288, 1.289, 1.290, 1.291, 1.292 e 1.293.

De infantes: ns. 1.036, 1.935, 1.936, 1.937, 1.938, 1.939, 1.940, 1.941, 1.942, 1.943, 1.944 e 1.945.

VARIAS NOTICIAS

Imposto predial

Na Prefeitura do Districto Federal, está sendo feita a cobrança á bocca do cofre, do imposto predial, referente ao 2º semestre do corrente anno, terminando impreterivelmente, no dia 30 do corrente mez.

Ficam sujeitos ás penalidades da lei em vigencia, os contribuintes que não effectuarem o pagamento do imposto alludido, dentro do prazo determinado, devendo tambem exhibir o conhecimento anterior, quando solicitarem as respectivas certidões de pagamento.

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

Cancella & Moreira, predio n. 30, á rua Luiz de Castro, por 6:000$000;

João Evangelista de Paiva, predio no Caminho do Macaco, em Jacarépaguá, por 6:000$ e

José Corrêa Lopes, terreno á rua Cardoso Quintão, por 1:540$000.

As matriculas na Escola de Aperfeiçoamento

Continuam abertas na secretaria da Escola de Aperfeiçoamento, as matriculas para o 1º anno do curso commercial.

As aulas do 1º e 2º annos estão funccionando no mesmo horario, 7 ás 10 horas, no predio n. 116, da rua da Alfandega.

Os candidatos á matricula receberão instrucções na Escola, das 10 ás 15 e das 19 ás 21 ½ horas.

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes situadas nos suburbios serão dadas nos seguintes dias:

5ª — S. Christovão — A's terças e sextas-feiras, ás 12 horas.

6ª — Meyer — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 horas.

7ª — Cascadura — A's segundas-feiras, ás 13 horas.

8ª — Campo Grande — A's quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

As audiencias das Pretorias Criminaes são diarias e ás 12 horas.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 665; 24 de Maio, 425 e D. Anna Nery, 374.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Lins de Vasconcellos, 186; Archias Cordeiro, 218-A e 440 e Aristides Caire, 249.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39; José dos Reis, 182; Alvaro de Miranda, 21; Clarimundo de Mello, 7; Goyaz, 408; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.248.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico afim de aviar as receitas medicas.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Archias Cordeiro, 218-A, 242 e 440 e Aristides Caire, 218.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Goyaz, 154; Assis Carneiro, 80 e Avenida Suburbana, 2.028, 2.248, 2.798 e 3.112.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita, installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhauma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 77 das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos, n. 88, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31, das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que era feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional de Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

RECREATIVAS

Estão annunciadas para hoje, as seguintes reuniões:

Engenho de Dentro Club — (Engenho de Dentro) — Sarão dansante.

Elles-te-dão — (E. Dentro) — Tarde-noite dansante.

Casino Suburbano (Encantado) — Tarde-noite dansante.

Vaidosas do Encantado — (Encantado) — Tarde-noite dansante, ás 15 horas e sarão ás 20 horas.

Felisminna minha nêga — (Quint. Bocayuva) — Tarde-noite dansante.

Democraticos de Madureira — (Madureira) — Soirée dansante.

Fidalgos de Madureira — (Madureira) — Sarão dansante.

— No dia 7, realizar-se-ão as seguintes reuniões:

Elles-te-dão (E. Dentro) — Chá-dansante, com jazz-band, em homenagem ao sr. dr. Antonio Braga, delegado do 20º districto policial.

Prazer das Morenas (Bangú) — Grande baile commemorativo da Independencia do Brasil.

— No dia 11:

Endiabrados de Ramos — Grande festa em homenagem ao Grupo das Tesouras, do Penha-Club.

— No dia 22:

Elles-te-dão (E. Dentro) — Tarde-noite dansante.

Casino Suburbano (Encantado) — Tarde-noite dansante.

Vaidosas do Encantado (Encantado) — Tarde-noite dansante.

Felisminna, minha nêga (Quint. Bocayuva) — Tarde-noite dansante.

Fidalgos de Madureira (Madureira) — Sarão dansante.

Democraticos de Madureira (Madureira) — Sarão dansante.

HOSPITAL HAHNEMANNIANO

O MOVIMENTO DE AGOSTO

Foram os que se seguem os dados estatisticos verificados durante o mez de agosto ultimo no Hospital Hahnemanniano:

Clinica medica geral — Consultas, 1.524; pelos medicos: dr. Soares Dias, 485; dr. Sabino Theodoro, 234; dr. Diogo Tavares, 270; dr. Alberto M. de Oliveira, 214; dr. Henrique Brasiliense, 164 e dr. Justin Robin.

Clinicas especiaes — Consultas, 1.414; dr. João Pizarro, pelle e syphilis, 226; clinica infantil, chefe, dr. José de Castro; assistentes: dr. Julio Pimentel, 446; dr. Mamede Rocha, 283; dr. Baptista Pereira, chefe do serviço ophtalmologico; assistentes: dr. Lopes de Castro e dr. Moreira Lipes, 308; dr. Francisco Magalhães, chefe do serviço de ouvidos, nariz e garganta; assistente, dr. Oswaldo de Avellar, 151.

Cirurgia em geral — Chefe, dr. Rodoval de Freitas; assistente, dr. Duque Estrada; auxiliar, academico Armando Rocha; curativos, 675; pequenas operações, 7.

Clinica gynecologica — Chefe do serviço, dr. Marques de Oliveira; assistente, dr. Henrique Brasiliense; consultas e curativos, 60.

Clinica dentaria — Chefe do serviço, cirurgião dentista Walter Palles; assistente, Eurydice Marques; consultas, 577; curativos, 312; extracções, 169; obturações, 36; collocação de apparelhos, 8; dilatação de abcessos, 21; receitas, 44. Medicamentos fornecidos pela pharmacia a cargo do pharmaceutico Alberto Potier, 3.898.

Doentes internados nas diversas enfermarias com guias da Assistencia Publica e da policia, 42; nos quartos particulares, 6; obitos verificados nos ambulatorios, 13; no hospital, nenhum.

Os casebres e barracões do Morro de S. Carlos

UM PRAZO DE 60 DIAS PARA SUA DESOCCUPAÇÃO

O director do Patrimonio Nacional, baixou uma ordem ao inspector regional, sr. Julio Sá Freire Peçanha, afim de intimar os moradores dos casebres e barracões do morro de S. Carlos, em terrenos da União, de modo que sejam os mesmos casebres e barracões desoccupados dentro do prazo de 60 dias, solicitando-se para execução dessa medida o auxilio do chefe de policia, se para tal fôr necessario, a exemplo do que se procedeu em relação ao Morro dos Telegraphos.

O DIA DO SOLDADO

Tendo enviado a sua adhesão ao "dia do soldado", o commandante Augustin Benedicto, addido militar á embaixada do Chile, recebeu do general commandante da 1ª Região Militar o officio seguinte:

"Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1926 — Exmo. sr. Tenente Coronel Augustin Benedicto P. — Tenho a honra de accusar em meu poder a carta com que v. ex. se dignou adherir á festa do soldado, instituida para homenagear o marechal Duque de Caxias no dia em que se commemora o anniversario do grande soldado.

As palavras gentis de v. ex., referindo-se ao labor com que os modestos servidores do Exercito trabalham e preparam a grandeza futura da Patria, tocaram profundamente o nosso coração, já acostumado ás provas de carinho e de amizade por parte dos filhos da gloriosa Nação Chilena.

A "Taça Chile" que a sua bondade houve por bem instituir, será disputada annualmente pelas unidades da 1ª Região Militar, com o mesmo carinho com que procuramos merecer a amizade da gloriosa Nação, cujo Exercito v. ex. representa entre nós com brilho inexcedivel.

Agradeço, em nome da 1ª Região Militar a gentileza daquella idéa de v. ex. e ouso affirmar que o sargento ou soldado a quem couber a lembrança que v. ex. me remetteu, fará pela grandeza do Chile e pela felicidade pessoal de v. ex. os mesmos votos que ora lhe dirige o

Camarada e amigo grato. (a) *General Azeredo Coutinho.*

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus, na Santissima Hostia Consagrada, do altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 17 1|2 horas, na matriz do Engenho de Dentro, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, no Santuario de Therezinha do Menino Jesus.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno, nas matrizes de S. José e São Joaquim, e nocturno na capella dos Vicentinos, na Lapa.

O acto diurno ou nocturno terminará sempre com a benção, sendo a nocturna de hoje e de amanhã privativa das referidas communidades.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Hoje, ás 19 1|2 horas, haverá reunião geral da Liga Catholica Jesus-Maria-José, devendo a ella comparecerem todos os socios, porquanto ha assumpto de muita relevancia e urgencia a tratar.

No proximo domingo, 12, cabendo a esta parochia a honra de fazer a Hora Santa, na matriz de Sant'Anna, das 16 ás 17 horas, espera o vigario que todos os seus parochianos a ella concorrerão, sendo dever de todas as associações religiosas existentes na parochia, quer na matriz, quer nas capellas, comparecerem incorporadas.

Haverá bondes especiaes para conducção, estando os respectivos cartões de passagens em mão das presidentes das associações e prefeitos da Liga Catholica, os quaes deverão ser procurados quanto antes, para não haver falta de logares.

FESTA DE S. ROQUE, EM PAQUETÁ

Realizar-se-á hoje, conforme noticiámos, com toda a pompa lithurgica, a tradicional festa de S. Roque, padroeiro da ilha de Paquetá.

O programma da festa é o seguinte:

A's 7 e 8 horas — Missa rezada, com canticos e communhão geral.

A's 11 horas — Missa solemne cantada, prégando no Evangelho o rev. conego Benedicto Marinho.

A's 18 horas — Solemne "Te-Deum", fazendo antes o sermão o rev. padre Manoel Macedo.

Os festejos externos terão imponencia, havendo artistica ornamentação desde o ponto das barcas até o parque das diversões, fronteiro á ermida de S. Roque.

Tocarão varias bandas de musica da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

A Companhia Cantareira fornecerá barcas extraordinarias de hora em hora, conforme o horario seguinte:

Partida do Cáes Pharoux:

7.15 — 8.30 — 9.30 — 10.30 — 11.30 — 12.00 — 13.30 — 14.00 — 15.00 — 16.30 — 17.30 — 18.30 — 19.30 — 20.20 — 21.30.

Partida da ilha de Paquetá:

7.00 — 9.15 — 10.00 — 11.00 — 12.00 — 13.00 — 14.00 — 15.00 — 16.00 — 17.00 — 18.00 — 19.10 — 20.00 — 21.00 — 22.00 — 23.00.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Hoje, 5, realiza-se, com todo o esplendor, a festa de Nossa Senhora da Consolação, na matriz de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, constando de missa solemne e procissão, ás 16 horas, percorrendo as principaes ruas da localidade.

A' noite, haverá festejos externos, abrilhantados por uma excellente banda de musica.

A HORA DAS VOCAÇÕES

No dia 7 do corrente, ás 15 horas, realizar-se-á, na matriz de Sant'Anna, a Hora Santa Eucharistica, em pról das vocações sacerdotaes.

A guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus fez, a esse proposito, distribuir entre os fieis da archidiocese o seguinte appello:

"A Hora das vocações — Aos pés de Jesus Sacramentado, todos em Sant'Anna, no dia 7 do corrente, ás 15 horas.

E' a hora da prece ardente, fervorosa, insistente, para alcançar de Deus vocações sacerdotaes, padres para o Brasil, sacerdotes zelosos e santos, inteiramente dedicados á causa de Deus e da Igreja.

Mães christãs, filhas piedosas, irmãs dedicadissimas vinde pedir a Jesus com a delicadeza da vossa prece e a força de vosso amor: — Vocações, padres, padres. Jovens e meninos, vinde aos pés de Jesus, que muito vos ama e vos espera com o coração cheio de graças, com o convite mais nobre que possa ser feito á humana criatura.

Catholicos fervorosos, almas que vos dedicaes ás obras do Apostolado, todos aos pés de Jesus — redobrae de preces, renovae os vossos pedidos:

Mandae, senhor, operarios á vossa messe, mandae, Jesus, padres, sacerdotes santos á Igreja, a nosso caro Brasil."

Aos pés de Jesus Sacramentado, todos em Sant'Anna no dia 7 de Setembro, ás 15 horas

E' a hora da prece ardente, fervorosa, insistente, para alcançar de Deus, vocações sacerdotaes, padres para o Brasil, sacerdotes zelosos e santos, inteiramente dedicados á causa de Deus e da Igreja.

Mães christãs, filhas piedosas, irmãs dedicadissimas, vinde pedir a Jesus com a delicadeza de vossa prece e a força de vosso amor:

Vocações padres, padres.

Jovens e meninos, vinde aos pés de Jesus que muito vos ama e vos espera com o coração cheio de graças, com o convite mais nobre que possa ser feito á humana criatura.

Catholicos fervorosos, almas que vos dedicaes ás obras do Apostolado, todos aos pés de Jesus — redobrae de preces, renovae os vossos pedidos:

"Mandae Senhor, operarios á vossa messe; mandae Jesus, padres, sacerdotes santos á Igreja, ao nosso caro Brasil."

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(Rua Camerino, 102)

Prégação do Evangelho — Aos domingos, ás 11 e 19 horas; ás quartas-feiras, ás 19 1|2 horas.

Escola Dominical — A's 10 horas.

—— Na Escola Dominical se estudará hoje a seguinte lição — "A Tenda da Revelação, que se encontra em Exodo, 33:1 a 20.

Texto aureo — Falava Jehovah a Moysés, cara a cara, como um homem fala ao seu amigo. Ex. 33:11.

—— Escrevem-nos:

"Na proxima terça-feira, 7 do corrente, terá logar uma grande kermesse na Associação Christã de Moços, rua da Quitanda, 47, ás 13 horas, cujo producto reverterá a favor da construcção do edificio modelo.

Estará exposta grande quantidade de prendas para serem vendidas.

Espera-se que todos os amigos da causa evangelica no Brasil concorram a esta kermesse."

ESTUDANTES DA BIBLIA

"A unica esperança do mundo"

Os estudantes biblicos internacionaes pedem-nos que, por meio do nosso matutino, levemos ao publico o cordial convite para outra importante conferencia que o sr. D. Denovais N. effectuará hoje, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90 (proximo á rua do Senado), sobre o suggestivo e momentoso thema: "A unica esperança do mundo".

E' notorio que todos os poderes do mundo se estremecem. Não ha estabilidade nem garantia alguma, actualmente, sobre a terra. A grande guerra damnificou a humanidade; as religiões chamadas christãs falharam desgraçadamente; a politica e o capitalismo, fracassaram; qual será, pois, a esperança do mundo? Eis o que o sr. Denovais promette demonstrar de modo inconfundivel.

Todos, pois, á conferencia. O ingresso é franco e não ha collecta.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, ás 17 1|2 horas, neste templo, a Escola Dominical para estudo da Biblia e bem assim o desenvolvimento espiritual dos fieis.

A's 19 horas, na fórma do costume será celebrado o culto com prégação do Santo Evangelho.

OCCULTISMO

DHARANA

Sociedade Mental Espiritualista

Communicam-nos:

"São convidados todos os socios desta sociedade para tomar parte na assembléa geral, que se realizará na proxima quinta-feira, 9 de setembro, ás 20 horas, para a reforma dos estatutos e do regimento interno.

Sendo esta a terceira convocação, a reforma será discutida com qualquer numero de socios, de accordo com os estatutos em vigor."

THEOSOPHIA

O CONGRESSO DE OMMEN

A's 10 horas, commumente, havia uma conferencia, dada ora por Krishnaji, ora pela dra. Besant, sendo que uma vez unica pelo bispo Wedgwood.

A tenda grande das conferencias, muito antes da hora, achava-se repleta de circumstantes, e, no geral, era preciso apressarmo-nos porque o almoço (pequeno) e a lavagem dos pratos e talheres tomava a maior parte do tempo entre as 9 e 10 horas. Era um detalhe interessante, referente ao Congresso, o de cada um ter que lavar o seu proprio talher, prato e demais petrechos para as refeições e laval-os depois.

Era no mesmo tempo um motivo de alegria, de diversão e... uma lição de auto-dependencia — perdoem o neologismo.

O homem, no que se refere a misteres caseiros de natureza pessoal, deve acostumar-se a prover ás suas proprias necessidades e... a mulher tambem.

Mas — voltemos á conferencia — sentavamo-nos uns no chão, sobre a relva que vegetava dentro da tenda, outros em cadeiras ou bancos trazidos, sendo que estes ultimos constituiam as ultimas filas, afim de não interceptar a visão dos que se sentavam á oriental, como eu e o maior numero — de pernas cruzadas sobre o sólo.

Um dos maiores encantos do Congresso, para mim, era a voz de Krishnaji; a sua dicção clara e bem timbrada, a sua oratoria, cheia de imagens symbolicas, porém natural, sem artificios, enlevava-nos durante uma hora inteira; mas, sobretudo, a voz. Jamais ouvi o inglez pronunciado com semelhante doçura; a sua voz é terna e cheia de vigor, por vezes imperiosa e incisiva, porém sempre harmoniosa e clara. E', não ha duvida, uma daquellas vozes "que perderam o poder de ferir", conforme nos refere a sentença da "Luz sobre o caminho de M. C.".

O timbre della é que commove e guardo-o na lembrança e no coração, como uma coisa preciosa, um som que, ás vezes, me acalenta e que, ao recordal-o, me harmonisa.

E' interessante: por que é que tendo uma voz assim, jamais ouvi referencia a ella nos escriptos que lhe dedicam?

Essa voz modificou-me interiormente.

A unica coisa que posso dizer em relação á Krishnamurti e ao effeito que me produziam as suas conferencias, de um modo geral, é que o considero na oratoria, mais ou menos, o que Caruso era no canto. Impressiona mais pelo contacto pessoal, pela natureza da voz, pelo seu porte e nobreza do que propriamente pelo que diz, posto que sejam bellas as suas palavras e bello o caminho que elle nos aponta e que é aquelle que conduz á felicidade eterna, ao Nirvana realizado sobre a terra.

Por hoje basta.

Rio, 4-9-1926.

Aleixo Alves de Souza.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Terá logar hoje, ás 16 horas, na praça Tiradentes n. 48, sobrado, uma reunião da Sociedade Pró-Igreja Catholica Liberal, sob a presidencia do rev. Aleixo Alves de Souza.

Tratar-se-á nella do lançamento definitivo das bases do serviço religioso dessa igreja, no Brasil.

Todos que se interessam pelo movimento são convidados a assistir.

Sala da Loja de Jovens Rozenkrentz.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

A's 10 horas, como de costume, dirigida pelo irmão Alberto Miller Barbosa.

BIBLIOTHECA

Jornaes, revistas e livros em varias linguas podem ser consultados a qualquer hora, todos os dias uteis e domingos, até o meio dia.

Ernesto Bernardes da Silva

(MISSA DE 30º DIA)

A esposa, irmãos, sobrinhos, cunhados e cunhadas de Ernesto Bernardes da Silva convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Nair do Rosario Bonnet

Georges Bonnet e familia (ausentes), Jorge, Gastão e Ernesto do Rosario Bonnet, Maria Isabel Ribeiro do Rosario, Lourival Ribeiro do Rosario e familia, Francisco Ribeiro de Amaral Rosario e familia, Linneu Ribeiro do Rosario, Nestor Ferreira Cabral e familia, Vicente de Paula Ribeiro de Miranda, sogro, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos e os demais parentes de **Nair do Rosario Bonnet**, convidam ás pessôas amigas, para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula (Capella da Victoria), no dia 6 do corrente, ás 10 horas.

Esther de Carvalho

Simonides de Carvalho e seus filhos, Bernardo Assumpção e senhora, Ernesto Vasconcellos e dr. João da Costa Ribeiro e familia, convidam ás pessoas de suas amizades a acompanhar os restos mortaes de sua pranteada filha, irmã, cunhada, noiva e sobrinha, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 77, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes.

Amanhã: no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Dagmar Accioly Vieira Romeiro;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Soares da Rocha;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, por alma de d. Arminda das Chagas Ferreira Alvim; no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Jayme Fernandes; ás 9 horas, no mesmo altar, em suffragio da alma de d. Aida Capoluongo;

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 horas, por alma do commendador Bethencourt da Silva;

Na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Ermelinda Barroso Lixa;

Na igreja do Divino, no Maracanã, ás 9 horas, por alma de José Luciano Gomes Filho.

A Central do Brasil e o reflorestamento

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, expediu ordem á 5ª divisão, recommendando aos engenheiros que os terrenos pertencentes á Estrada, se proceda ao plantio de madeiras de lei, principalmente aroeira do sertão, oleo pardo, páo preto, etc., como tambem especies fructiferas.

A GRIPPE

Devido á baixa da temperatura é grande o numero de pessoas enfermas, actualmente atacadas de grippe; julgamos, por isso, opportuno, divulgar os seguintes conselhos: "Muitos dos mais conceituados clinicos desta capital, reconhecendo os sérios inconvenientes que provêm da facilidade com que muita gente usa e abusa do acido acetylsalicilico (aspirina), para combater qualquer dôr ou indisposições, recommendam sejam preferidos os comprimidos Kafy, os quaes, pela sua excellente composição chimica, curam com rapidez a grippe, as enxaquecas e as dôres de cabeça de qualquer origem, as nevralgias sem atacar o coração nem a mucosa gastrica. Para fazer abortar a grippe, dois comprimidos de Kafy tomados á noite, com uma chavena de chá, são sufficientes. Entretanto, essa dose em caso de necessidade póde ser repetida em dias subsequentes, sem nenhum inconveniente.

A "REVISTA MUSICAL" E O SORTEIO DE UM PIANO

Conforme já foi publicado ficou transferido para 30 de outubro proximo, o sorteio desta revista e prorogado o prazo, para troca de Musicas-Coupon numerados, até 27 do mesmo mez. Leiam o Numero de 1.º de setembro.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:

Carlos Sussekind de Mendonça

e

Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

11 hs. — sessão ordinaria da SEGUNDA CAMARA (appellações civeis) da CÔRTE DE APPELLAÇÃO, sob a presidencia do desemb. Nabuco de Abreu; juizes — des. Saraiva Junior, Alfredo Russell e Souza Gomes.

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Vieira Braga; SEGUNDA, dr. Nelson Hungria; TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. José Linhares (interino); na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo de Lima; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Süssekind; e na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Moraes Jardim (interino).

13 1/2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly, e na SEGUNDA VARA CIVEL, juiz — dr. Costa Ribeiro.

Assembléas

Para amanhã, estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Antonio Gonçalves dos Passos;

Na 3ª Vara Civel — Leone & Cia., C. L. Cabral e Armando Silva Carvalho; e

Na 6ª Vara Civel — Victorino Vieira.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Manoel Pereira e Joaquim Ulysses.

SEGUNDA VARA
Chuad Mahomed, Raul Xavier, Armando Varella, João Vieira Teixeira e Manoel Victor.

TERCEIRA VARA
Lourenço José Gonçalves, Luiz Boiteaux, Annibal Ribeiro de Souza, Irene Ferreira Bastos e Joaquim Barroso de Sá.

QUARTA VARA
João de Abreu Junior, José Pereira Duarte e Antonio Alves dos Santos.

QUINTA VARA
Antonio de Oliveira, Hermengardo Rodrigues, João Romão da Silva e Julio Rodrigues.

SETIMA VARA
Seraphim Ferreira Novaes, Abilio Ribeiro Barbosa, João Manoel Ribeiro Marinho e Manoel da Silva.

OITAVA VARA
Alberto Angelo, Manoel Rodrigues e José Joaquim da Silva.

A licença do desembargador Sá Pereira

Tendo de se ausentar desta capital, em missão do governo, deve entrar em licença, por toda a proxima semana, o desembargador Virgilio de Sá Pereira.

Para substituil-o, no tribunal, de que é figura de primeira plana, tudo faz crer que seja designado o juiz Costa Ribeiro, da 2ª Vara Civel.

"Boletim de Propaganda do Instituto Internacional Americano"

O sr. Theodoro Figueira de Almeida é um desses homens que nasceram para as realizações desinteressadas.

Preoccupado, desde a academia, com a solução, cada vez mais difficil, dos grandes problemas sociaes e humanos, a sua vida teria de ser isso mesmo, esse desdobramento rythmico de iniciativas generosas, altruisticas, utópicas, de um chimerismo que raia ás vezes pelo grotesco, tanto excede, nas suas exigencias collectivas, os predicados necessariamente restrictos de um só homem.

Em 1916, quando a guerra começou a arreganhar os dentes para a America, elle, que, havia poucos mezes, preconizára, justamente, em livro, a participação do novo mundo nas contendas do velho não vacillou em tomar da penna desenvolta e dirigiu a Wilson uma série de considerações entrada dos Estados Unidos no conque concluiram pela necessidade da flicto.

Tempos depois, persuadido de que o papel da America devia ser, a todo transe, o da mediação neutral, funda, sózinho, sem parceiros, sem cumplices, sem socios, a "Liga Americana pela Paz".

Até que agora reposto o mundo nos seus eixos, amplia o objectivo de seus sonhos e cria o "Instituto Internacional Americano", fazendo delle, como diz, "um pensamento de juventude que se desdobra, para constituir a tarefa predilecta de uma vida".

O "Boletim", de que nos dá, agora o numero de estréa, vem ser "o instrumento de realização, por excellencia, de seu programma", "a iniciação, pela primeira vez, no Novo Mundo, de um vasto emprehendimento visando a systematização dos interesses continentaes sob a égide dos principios americanistas".

A julgar pelo que desde já se mostra, será publicação sem similar no nosso meio.

Não se fale dos schemas e dos diagrammas evidentemente forçados, com o sacrificio inevitavel da verdade, que é sempre relativa e matizada, ás formulas sem duvida accessiveis, mas, por isso mesmo, deformadas, rigidas, sacrificadas, das contribuições da America "para os progressos da civilização" ou do "plano systematico para a solução dos problemas da guerra e a segurança da paz mundial — pela integração subjectiva dos votos dos fundadores do mundo".

Nem se alluda, tambem, á impropriedade indefensavel dos versos feitos pelo sr. Mendes de Aguiar ao doctori Quintino do Valle, Petri Secundi, Interna apud Collegia, Linguæ Lusitanæ adaucto professori".

Mas assignale-se, primeiro, o "registro de documentos historicos da America" taes como "a declaração da Independencia", a "mensagem de despedida" de Washington, o "Texto da Doutrina de Monroe", a "Declaração de Tucuman", a "Confederação da America", por Bolivar, etc.

Depois — "A parte da America na civilização" por Joaquim Nabuco; "A evolução do Pan Americanismo", de Arturo Alessandri; o "Humanismo e Americanismo" de Clovis Bevilacqua; as "Observações sobre a doutrina de Monroe", etc.

Um bello exemplo — como tudo mostra — da actividade intelligente e util, que põe mais uma vez em debito para com o joven publicista, não só o pensamento brasileiro, como a cultura e o coração de toda a America.

O numero de agosto da "Revista de Critica Judiciaria"

Já está circulando, desde hontem, o n. 2, vol. 4 do anno III da "Revista de Critica Judiciaria", correspondente ao mez de agosto p. p.

E' o seguinte o seu summario:

"Resgate emphyteutico, pelo dr. Abner C. L. Vasconcellos;

O art. 1.225 n. 5 do Cod. Civil, pelo dr. Clodomir Cardoso;

Acção pauliana, pelo dr. Ernesto Moura;

O executivo e o sitio. Supremacia do Judiciario, pelo dr. Augusto Pinto Lima;

Conhecimento de carga. Requisito, pelo dr. Abilio de Carvalho;

Indemnização pelo não cumprimento da promessa de contracto, pelo dr. Antonio Pereira Braga;

Clausula de extincção nas sociedades, pelo dr. Achilles Bevilacqua;

Tutela. Humana applicação da lei, pelo dr. N. de V.;

Responsabilidade por entrevista, pelo dr. C. de V.;

Interdictos possessorios para protecção de uma concessão de serviço publico pelo dr. Astolpho Rezende;

Liberdade individual e arbitrio policial, pelo dr. Vieira Ferreira;

Acção de seguro. Prescripção. Aggravação de risco, pelo dr. Frederico Ferreira;

Prova do adulterio, pelo dr. Luiz Lyra;

Condições geraes das apolices de seguro, pelo dr. José A. B. Mello Rocha;

Curiosidades juridicas, pelo dr. Horacio Campos".

"A Resenha do mez" trata do seguinte:

"Ainda a direcção do Supremo; Porque não se observa, nos julgamentos, a ordem de antiguidade dos processos; Referencias pessoaes a advogados; Irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados; Justiça Federal "versus" estadual; Curiosa questão; O interdicto do Club Fenianos e o préjulgamento do Casino de Copacabana; O Supremo e as demasias da Policia; Homenagem ao ministro Hermenegildo Barros; Um dia de luz na Côrte de Appellação; Accôrdos extrajudiciaes entre patrões e operarios; O julgamento do director d'"A Noite"; O voto do des. Russell no caso Campos Tourinho; Abertura de vista dos autos na Côrte; O commercio de cocaina e os flagrantes; As palestras por occasião dos julgamentos; Um quadro desolador na Côrte de Appellação; Suspensão de execução da pena requerida pelos promotores; "Quem fôr innocente que lhe atire a pedra"; O depoimento de um juiz contestado; Um magistrado moderno; Julgamento por equidade; Juiz partidario do "fiat justicia pereat mundus"; A miserabilidade intelligentemente interpretada; O projecto do deputado Gudesteu Pires; O caso interessante da fallencia do sr. Mendes Campos Filho; A falsificação do recibo de um advogado; Uma questão interessante no Pará; Pedido de um indiciado para ser condemnado no grão maximo; O projecto augmentando o numero de desembargadores".

"Revista de Direito Publico"

Está, tambem, á venda desde hontem, o numero de julho da "Revista de Direito Publico e de Administração Federal, Estadual e Municipal".

São estas as materias contidas no summario:

"Evolução juridica do Brasil, pelo dr. Clovis Bevilacqua;

Imposto sobre a renda, pelo dr. Nuno Pinheiro;

Restituição de percentagens, pelo dr. Astolpho Rezende;

Estudos de direito administrativo, pelo dr. José de Serpa;

Jurisprudencia Federal, pelo dr. N. P.;

Chronica do Congresso Nacional, pelo dr. A. Reis Junior;

Administração Federal, Estadual e Municipal, pelo dr. A. R. J.;

Notas e informações, pelo dr. S. S.;

Bibliographia, pelo dr. N. P."

O JULGADO DO DIA

QUANDO A AMEAÇA NÃO CAUSAR GRANDE TEMOR NÃO HAVERA' TENTATIVA DE EXTORSÃO

Uma sentença do juiz Alvaro Berford

"Vistos e examinados estes autos de processo crime entre partes, como autora a justiça publica e réo Roberto Carlos Ralston, denunciado como incurso nas penas do art. 362 (2ª parte), c. c. 13, do Codigo Penal, por ter, segundo se allega, no dia 11 de fevereiro de 1925, procurado a Carlos Augusto Guimarães no Banco Japonez, nesta cidade, e ahi tentado constrangel-o a dar-lhe determinada quantia, afim de não permittir a publicação de certas cartas dirigidas a certa senhora; e

Considerando que no processo foram observadas as formalidades legaes;

Considerando que, para a existencia do crime de extorsão, se exige, entre outros requisitos, o da idoneidade do meio capaz de constranger a alguem a uma prestação. E, assim, sustentam os melhores criminalistas que jamais haverá tentativa de extorsão quando a ameaça não causar grande temor. Uma ameaça recebida e acolhida com certa indifferença e até mesmo com repulsa violenta nunca poderá ser invocada para a caracterização do delicto de que se cogita nestes autos. A scena violenta occorrida no dia 11 de fevereiro, entre o accusado e o queixoso, prova que se não tratava de uma extorsão e antes havia motivo de outra ordem que levavam as pessoas envolvidas neste processo a entrarem em conflicto. Não é possivel se alheiar o julgador das causas dos antecedentes dos factos que determinam as acções dos personagens que se envolvem nas malhas de um processo. No caso se está a ver que o movel da presente queixa foi o dissidio entre o accusado, amante que é ou foi de certa senhora, e o queixoso, ex-amante dessa mesma senhora. Tudo no processo induz á certeza de que (vide declarações de todas as testemunhas em relação á existencia de tal senhora e principalmente o depoimento da testemunha de fls. 76 v.) a questão da tentativa de extorsão não está sufficientemente esclarecida e, quando as testemunhas de accusação a ella se referem o fazem em termos eimprecisos e sempre através de referencias do proprio queixoso. Em uma situação de tal ordem não póde o julgador determinar responsabilidade, possivel que fosse a existencia de outros delictos, e isso só para argumentar, não seria licito focalizal-os nos presentes autos;

Considerando mais o que dos autos consta,

Julgo improcedente a accusação para o effeito de absolver o réo Roberto Carlos Ralston. P. I. R. Tardei a presente decisão por accumulo de serviço. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1926. — **Dr. Alvaro B. Berford.**"

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se hontem, ordinariamente, a 4ª Camara da Côrte de Appellação, comparecendo os desembargadores Machado Guimarães, Moraes Sarmento e Silva Castro.

Julgamentos

Habeas-corpus — N. 5773 — Paciente, Antonio Cardoso — Foi denegada a ordem.

N. 5774 — Paciente, Abilio Affonso — Foi denegada a ordem.

N. 5775 — Impetrante, Alberto Candido, em favor dos pacientes Manoel Victor e João Baptista de Oliveira — Foi denegada a ordem.

N. 5776 — Impetrante, Mario Martins Ribeiro, representando a Assistencia Judiciaria Militar, em favor do paciente Chrispim do Espirito Santo — Julgado prejudicado.

Conflictos de jurisdicção — Suscitante, o juiz da 8ª vara criminal; suscitado, o juiz da 5ª pretoria criminal — Resultando a manifestação de votos da 4ª Camara interpretação diversa da que foi adoptada pela 3ª Camara, em caso semelhante, foi, por esse motivo, suspenso o julgamento, officiando-se, em consequencia ao presidente da Côrte para convocar a reunião das duas camaras criminaes, de accordo com o art. 193 do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923.

Queixa-crime — N. 2 — Querellantes, dr. Custodio José de Castro e João Victorio Pareto Junior; querelinados, dr. Frederico Sussekind Junior, juiz da 6ª pretoria civel, e Edson Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª vara civel — Adiado.

Recursos-criminaes — N. 1141 — Recorrente, o ministerio publico; recorridos, dr. João Victorio Pareto Junior e Custodio José de Castro — Adiado.

N. 1143 — Recorrente, Edmundo Teltscher; recorrido, o juiz da 7ª vara criminal — Adiado.

Appellações criminaes — N. 8.213 — Appellante, o ministerio publico; appellado, Aldarico de Souza Araujo — Julgamento secreto.

N. 8022 — Appellante, Fausto Souza Martins (menor); appellada, a justiça — Negou-se provimento.

N. 8190 — Appellante, Adão Lourenço; appellada, a justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo, suspensa a condemnação por dois annos.

N. 8216 — Appellante, o ministerio publico; appellado, José de Oliveira Seára ou Francisco de Oliveira Seára — Julgamento secreto.

N. 8218 — Appellante, Antonio Marinho Ferreira; appellada, a justiça — Negou-se provimento.

N. 8777 — Appellante, Companhia Fiação e Tecidos Corcovado; appellada, a Fazenda Municipal — Adiado.

N. 8207 — Appellante, Waldemar Figueiredo; appellado, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães — Adiado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Ao dr. Arthur Possolo, os autos de aggravo de petição n. 1.690.

Appellações civeis

Ao dr. Daniel de Almeida, os autos n. 8.172.

Ao dr. Soldonio Leite Filho, os autos n. 7.937.

Ao dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro, os autos n. 8.009.

Ao dr. Candido de Oliveira Filho os autos n. 7.406.

Para apresentarem cópias das suas conclusões de accordo com os despachos dos desembargadores relatores acham-se os seguintes feitos:

Appellação civel n. 1.533.

Appellação civel em grão de (embargos), n. 4.321.

Appellação civel em grão de (embargos), n. 4.823.

Appellações civeis

Ns. 1.545, 2.094, 2.402, 2.342, 2.995, 1.571, 1.532 e 1.728.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

Fallencia confessada

Attendendo a confissão feita, o juiz dr. Leopoldo de Lima, decretou hontem a fallencia de P. Cruz, estabelecido com alfaiataria á rua Gonçalves Dias n. 60, fixando a época legal a partir de 26 de julho. Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem e a assembléa foi designada para o dia 2 de outubro proximo.

O syndico nomeado foi o credor J. Portella.

VARAS CRIMINAES

CONTINUOU HONTEM O SUMMARIO DOS INVESTIGADORES DO MEYER

Proseguiu hontem no Tribunal do Jury, o summario de culpa dos investigadores assassinos do Meyer, presidido pelo dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal.

Foi ouvida a testemunha de vista Manoel de Oliveira, que em longo depoimento salientou toda a actuação que tiveram os accusados na pratica do monstruoso crime do qual resultou a morte da infeliz victima, em consequencia do espancamento soffrido por esses mantenedores e garantidores da ordem publica, tão mal representada.

TERCEIRA

O SAQUE ERA FEITO DE PREFERENCIA NOS ARMAZENS

Por terem praticado diversos roubos em varios armazens da jurisdicção do 20º districto policial, foram hontem condemnados a 3 annos e 6 mezes de prisão cellular, os conhecidos ladrões Octavio Francisco dos Santos e Reynaldo Rosatti.

SETIMA

O DR. OLIVEIRA BASTOS FOI CONDEMNADO COMO VENDEDOR DE COCAINA

Foi hontem condemnado pelo juiz dr. Fructuoso de Aragão a um anno de prisão, o medico dr. Miguel de Oliveira Bastos.

O accusado, ha tempos, fôra processado pelo mesmo crime na 1ª Vara Criminal, obtendo porém a absolvição, em virtude da falta de provas existentes no processo; porém, continuando na criminosa venda de cocaina foi o réo preso em flagrante no dia 5 de junho ultimo, na occasião em que fornecia o terrivel pó causador de tantos males a Ophelia de Souza Queiroz, uma inveterada cocainomana.

O JUIZ NEGOU A ORDEM

O juiz da 7ª Vara Criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Mauricio Herculano da Silva.

O paciente dizia estar preso na Casa de Detenção por mandado do juiz da 5ª Pretoria Criminal, em consequencia de condemnação, porém, sem que tenha sido citado para o respectivo processo.

OITAVA

REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

O dr. Alvarenga Netto requereu no juizo desta Vara uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Nicoláo Farah, allegando que o paciente está preso á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal ha mais de 30 dias, sem culpa formada, no processo a que responde pelo crime de tentativa de morte.

O juiz colheu as informações necessarias.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Irradiações do Radio-Club do Brasil, (onda de 320 metros).

DOMINGO

Das 12 ás 13.30 — orchestra do Hotel Central — Noticias extrahidas dos jornaes matutinos.

Das 14.45 em deante — Irradiação integral da opera "Andréa Chenier", que será cantada no Theatro Lyrico.

Das 19 ás 20.30 - Orchestra do Hotel Avenida. — Resultados sportivos.

Das 20.30 em deante — Irradiaremos de nosso studio musicas de dansa.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.

Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.

Das 17 ás 17,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 19.30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 21 hs. - Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 21 ás 21.20 — Irradiação do nosso studio, de uma palestra sobre assumpto de interesse nacional, feita pelo commandante Raul Tavares.

Das 21.20 em deante — Irradiaremos do nosso studio: musica variada, pelo jazz-band da Fortaleza de S. João.

—

Irradiações da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (ondas 400 metros).

DOMINGO

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

SEGUNDA-FEIRA

A's 12 hs. — "Jornal do Meio Dia" (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã) - Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva — Supplemento musical do "Jornal do Meio Dia".

A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Pickman.

A's 18 hs. — "Jornal da Tarde" (Previsão do tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 19 hs. — Discos.

A's 20 hs. — "Jornal da Noite" — (Secção noticiosa e de informações) — Supplemento commercial e economico.

Das 20.45 em deante — Musica leve pelo Trio Manescul.

—

Pela estação da "Radio-Sociedade Mayrink Veiga" — SQ1J — Onda de 260 metros:

A Radio-Sociedade Mayrink Veiga irradiará, hoje, domingo, das 14.45 em deante, a opera "Andréa Chenier", que será cantada pelos artistas da companhia Ottavio Scotto: Claudia Muzio, Lauri Volpi e Franci, sob a regencia do maestro Antonio Sabino, no Theatro Lyrico.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ESCUDOS DAS VACCAS LEITEIRAS

A. Andrade — Sant'Anna — Escreve-nos:

"E' favor responder-me, pela secção á cargo de v. s., o seguinte:

1) E' o "escudo" factor de grande importancia no gado leiteiro?

2) Quantas variedades de escudos ha? Qual o preferido nas vaccas? nos touros?

3) O escudo varia com a raça? Em caso positivo, quaes os preferidos na raça hollandeza?"

Resposta — Os francezes dão a esta questão de escudos das vaccas leiteiras alguma importancia e os proprios zootechnistas não ousam desmentil-a.

J. J. Hooper e J. W. Withouse, da Estação Agricola da Universidade de Kentucky, America do Norte, desejaram pôr a limpo esta questão de escudos das vaccas leiteiras e emprehenderam um longo estudo em 1019 vaccas.

O resultado desta experimentação acha-se na "Breeder's Gazette" de julho de 1919.

Elles verificaram que o typo de escudo denominado "flandrine" domina nas raças Holstei (66 °|°), Guernesey (54 °|°) Kersy (68 °|°) e em algumas Ayrshire examinadas (92 °|°) emquanto o typo "lisiere" foi mais commum na Jersey (49 °|°). A media dos rendimentos das vaccas Jersey registradas nas experiencias provou que vaccas de escudos de forma theoricamente tidas como indices de grande producção leiteira, tanto do typo "flandrine" como "lisiere" deram mais leite e mais manteiga que as vaccas de escudo theoricamente de segunda ordem. Os autores concluem que o escudo é mais ou menos um caracteristico da raça e a sua dimensão e a sua forma não têm senão pouca ou nenhuma importancia para a selecção das vaccas leiteiras.

Não vejo, pois, necessidade de lhe dar a nomenclatura dos referidos escudos, perdendo seu tempo com tão vanissimo estudo.

Se se quizer dar ao estudo pratico da selecção das vaccas leiteiras e da sua alimentação racional leia "O Manual do Criador de Bovinos", do dr. Nicolau Athanassof, que se encontra á venda na Fazenda Moderna, rua da Quitanda 26, 1º andar — Caixa Postal 39, Rio.

GASTRITE DOS CAES

A. V. Castro — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão de 3 a 4 annos, que soffre do estomago desde o 1º anno. São estes actualmente os seus symptomas: recusa toda comida, passando o dia deitado a um canto com o corpo quente, halito fetido e triste; é elle de raça mixta, orelhas grandes e felpudas. Devo informar que a doença só o ataca de 2 em 2 ou de 3 em 3 dias, durando apenas 1 dia, ás vezes incompleto. A conselho de veterinarios, tenho-lhe dado varios remedios de cujas receitas envio copias."

Resposta — Trata-se de certo de uma gastrite. A medicação foi bem applicada. Empregue no emtanto o seguinte medicamento com o qual sempre obtenho bom resultado:

Agua chloroformada	60 grs.
Benzonaphtol	4 "
Pepsina liquida 50 °|°	10 "
Xarope de cascas de laranjas amargas	30 "
Magnesia fluida	60 "
Xarope de hortelã-pimenta	80 "

Agite o vidro antes de usar.

Dê-lhe antes de cada refeição uma colher das de sopa deste remedio. Dar pouca comida de cada vez. Póde mesmo durante alguns dias mantel-o com sopas magras, caldo de cereaes, leite ao qual ponha um pouco de bicarbonato de sodio, pão torrado, canja. A dieta é tudo.

E. S.

CÃOZINHO DOENTE

Mme. Cabral — Barreiro — São Paulo — Recebi sua presada carta. Pelas informações novas, estou quasi certo que se trata de asthma como suspeitei.

Use, portanto, os medicamentos receitados.

Nas crises, para acalmar os accessos de asthma, use as inhalações de pyridine.

Nos casos mais graves recorra mesmo á morphina, em injecções hypodermicas.

Chlorhydrato de morphina — 4 centigrammos.

Agua distillada, fervida — 30 grammas.

Injecções de 1 a 2 cent. cubicos.

Póde fazer duas a tres injecções, no espaço de 24 horas.

Quanto os olhos, julgo que sejam ulceras da cornea. O remedio é o que indiquei.

O meu endereço aqui no Rio é: rua Borja Castro 11 — 1º andar.

Esta rua fica entre a do Ouvidor e a praça 15 de Novembro.

E. S.

(Continu'a na 2ª secção)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Um dia cheio, o de hoje, apesar de não haver partidas officiaes de football

Embora não haja matches de football na A. M. E. A., o dia de hoje, sob o ponto de vista sportivo, é deveras interessante. Haverá excellentes partidas em todos os ramos de sport, muitas dellas que vêm despertando interesse desusado.

Assim, sob os auspicios da C. B. E., ter-se-á a decisão do 3º Campeonato Brasileiro de Tennis. Paulistas e cariocas se acham em perfeitas condições de igualdade. De Ricardo Pernambuco e de Nelson Cruz, os dois tennistas que se defrontarão, depende a victoria de qualquer bando, do Rio ,se vencer aquelle, ou de São Paulo, se fôr este o vencedor.

Por sua vez, a A. M. E. A. consagrou o dia ao athletismo. Realizar-se-ão as provas finaes do campeonato do corrente anno, tendo, não obstante, com a posição privilegiada em que se acha, o Fluminense quasi o campeonato garantido.

O football, apezar de não haver partidas officiaes, concorrerá, sobremodo, para o brilho da tarde sportiva de hoje. Não só a Liga Metropolitana, como outras instituições de bairro, promovem renhidos e equilibrados encontros, para os quaes não faltarão assistentes. O carioca prefere o violento jogo bretão...

CAMPEONATO DA METROPOLITANA

OS MATCHS DE HOJE

A velha Liga Metropolitana marca para hoje quatro partidas, que se caracterisam pelo equilibrio de forças. São ellas:

Engenho de Dentro x Metropolitano — E' bem difficil qualquer prognostico sobre essa pugna. O Engenho de Dentro é o club que melhor figura vem fazendo no corrente anno. Acontece, porém, que o seu adversario é bastante terrivel e as ultimas justas lhe tem grangeado grande fama. Ambos podem vencer. Possuem equipes adestradas e harmonicas em seu conjuncto. Ha, entretanto, uma circumstancia favoravel ao Engenho de Dentro: o match será jogado em seu campo, á estação do Engenho de Dentro.

O nosso palpite: Engenho de Dentro 2 x 1.

Juizes: 2ºs quadros, Arthur Gomes do Nascimento; 1ºs quadros, Djalma Brilhante da Costa. — Representante: Mario Natividade de Araujo.

Fidalgo x Americano — Será tambem uma justa equilibrada. As forças se equivalem. Ambos possuem equipes treinadas, formadas de velhos e experimentados elementos. O jogo será no campo do Fidalgo, á rua Domingos Lopes, em Madureira.

Palpite: empate por 2 x 2.

Juizes: 2ºs quadros, Luiz Antenor; 1ºs quadros, Norberto de Paiva Anciães. — Representante: Manoel Craveiro.

Confiança x Modesto — Mais uma luta de difficil prognostico. O Modesto, no actual campeonato, tem feito melhor figura. Mas, o seu adversario vem melhorando sensivelmente nos ultimos matches e preparou-se com carinho para a pugna de hoje. Além disso, terá a seu favor a circumstancia de jogar em seu proprio campo, á rua General Silva Telles.

Os "cathedraticos" fizeram o Modesto favorito, com o que concordamos tambem. Palpite: Modesto.

Juizes: 2ºs quadros, Ignacio da Silva Proença; 1ºs quadros, Bornerges da Silva. — Representante: Arthur João Baptista.

Esperança x Campo Grande — E' talvez o match mais fraco de hoje. Ainda assim não ha que facilitar. O Esperança, quando joga em seu proprio campo, costuma pregar peças aos adversarios...

Palpite: Campo Grande 3 x 1.

Juizes: 2ºs quadros, Sebastião Pereira Nunes; 1ºs quadros, Sebastião José Alves. — Representante: José Oliva da Rosa.

O TORNEIO DOS 3ºs QUADROS

S. Christovão x Flamengo — Foi transferida sua realização pela entidade carioca.

Botafogo x Olaria — A's 9 ½ horas, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. — Juizes, do Carioca F. C.

America x Syrio Libanez — A's 9 ½ horas, no campo do Syrio Libanez A. C. — Juizes, do S. Christovão A. C.

Carioca x Vasco — A's 9 ½ horas, no campo do Carioca.

NAS OUTRAS LIGAS

NA LEOPOLDINENSE

SÉRIE A

Serrano x Cajuense.
Rio Cricket x Barroso.

SÉRIE B

Cordovil x Z Seis.
Bomfim x Belisario Penna.

NA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

SÉRIE A

Magno x Internacional.
Esperança x Municipal.
Floresta x Engenho do Matto.
Terra Nova x America.
Irajá x Anchieta.

SÉRIE B

Campista x Delicia.
Esmeralda x Collegio.

NA BRASILEIRA DE DESPORTOS

SÉRIE A

2 de Junho x Cantuaria.

SÉRIE B

Verdum x Bemfica.
Vasco x Oriente.

NA SPORTIVA SUBURBANA

Brasil x Commercial.
Argentino x Liberty.

TREINOS

O 4º CAMPEONATO BRASILEIRO

Treinam hoje os "onzes" cariocas

Escreve-nos a secretaria da A. M. E. A.:

"Realizando-se hoje, ás 9 horas, n campo do C. R. do Flamengo, mais um treino para a escolha do scratch que representará esta Capital no proximo Campeonato Brasileiro de Football, a Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicita o prompto comparecimento, no dia, hora e local designados dos seguintes amadores:

Team azul — Balthazar; Pennaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Nesi; Paschoal, Lagarto, Moacyr, Oswaldinho e Moderato.

Reservas — Florencio de Oliveira, Paulo, Ondino e Coelho.

Team branco — Nelson; Gonçalves e Gervanozi; Hermogenes, Bolão e Arthur; Ripper, Aché, Vicente, Arthur e Theophilo.

Reservas — Alfredo e Allemand.

Para actuar como juiz nesse treino foi designado o dr. Leite de Castro, do quadro official da A. M. E. A.

— Para esse treino serão cobradas entradas aos seguintes preços: archibancadas, 1$000; geraes, $500".

Vasco x Andarahy — Hoje, no ground do club verde e branco.

Everest x Independencia — No grammado deste ultimo club, hoje, ás 9 horas.

Primavera x Esperança — No campo da rua Jorge Rudge, hoje, ás 8 horas.

FESTIVAES ANNUNCIADOS

COMBINADO TRES NAÇÕES

Na ilha do Governador, promovido pelo Combinado Tres Nações, filiado ao A. C. Guerra Junqueiro, será realizado, amanhã, um festival sportivo, que obedecerá ao programma seguinte:

1ª prova — A's 10 horas — Dedicado ao glorioso Jequiá F. C. (Em disputa de bellas taças) — Barbeiros x Universal A. C.

2ª prova — A's 11.30 horas — Em homenagem ao Vasculino F. C. (Taça) — Grillo Faz x Saramago F. C.

3ª prova — A's 12.55 horas — Dedicada ao Itararé F. C. (Taça) — 3 de Maio x Vasculino F. C.

4ª prova — A's 14 horas — Em homenagem ao distincto sportsman sr. Virlato da Cunha Magalhães — Tuyuty F. C. x Jequiá F. C. (Taça).

5ª prova — A's 15 horas — Em disputa de bella taça, dedicada ao sr. Milton Amaral — Milcôres F. C. x Itararé F. C.

8ª prova — A's 16 ½ horas — (Honra aos directores da Companhia Anglo Mexican Cia.) — Em disputa de valiosissima taça. — Anglo-Mexican Garage F. C. x Anglo-Mexican, da ilha.

VARIAS NOTICIAS

TELÊ DEFINITIVAMENTE NO SCRATCH ?

Segundo nos informou um paredro, depende a escalação definitiva de Telê no quadro da A. M. E. A. de sua actuação no training de hoje.

OS JOGOS DA A. M. E. A. NO DIA 7 DE SETEMBRO

O Conselho Technico da A. M. E. A. designou para realizarem-se no proximo dia 7 de Setembro, os seguintes jogos de torneio da 2ª Divisão:

Bomsuccesso x Independencia.
Mackensie x Everest.
Mangueira x River.
Carioca x Olaria.

O QUE DELIBEROU O DEPARTAMENTO TECHNICO DA A. M. E. A.

Escreve-nos a secretaria da A. M. E. A.:

"O Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, com approvação da commissão executiva, resolveu o seguinte:

a) approvar as ultimas competições dos diversos sports patrocinados pela A. M. E. A., de conformidade com a nota que se publica á parte;

b) sortear os seguintes clubs que deverão fornecer juizes para os proximos encontros de football a serem realizados em 19 de setembro:

1ª Divisão — Fluminense x Flamengo; actuarão juizes do S. C. Brasil; C. Christovão x America, idem do Bangú A. C.; Botafogo x Brasil, idem, do S. Christovão A. C.

2ª Divisão — Olaria x Everest, actuarão juizes do Bomsuccesso F. C.; River x Bomsuccesso, idem do S. C. Mangueira; Independencia x Carioca, idem do S. C. Everest.

c) applicar a pena de suspensão por 4 competições de football, a cada um dos amadores Armando Ebraico e Agostinho Fortes Filho, do Fluminense F. C. e Alvaro de Souza Martins e Carlos Viola, do Syrio Libanez A. C., por haverem infringido o disposto no art. 23, item 1, n. 5 (1ª parte) sec. III, Cap. V e Tit. I do Codigo Sportivo, quando da realização da partida dos 1ºs quadros de football Syrio x Fluminense, realizada em 29 de agosto findo, por força do art. 41, item III, n. 4, Cap. IX do citado Codigo;

d) applicar a pena de eliminação ao amador do Fluminense F. C., Roberto Porto, por haver infringido o disposto no art. 23, item 1, n. 5 (2ª parte), Sec. III, Cap. e Tit. I do Codigo Sportivo em vigor (aggressão ao juiz), quando da realização da partida dos 2ºs quadros de football, Syrio x Fluminense, em 29 de agosto ultimo, por força do art. 42, item II, Cap. IX do referido Codigo Sportivo;

e) applicar ao amador do Villa Isabel F. C., José Teixeira de Freitas, a pena de multa de 50$, por haver infringido o disposto no art. 23, item 1, n. 3, Sec. III, Cap. V e Tit. I do Codigo Sportivo (reclamação ao juiz em termos descortezes), quando da realização da partida decisiva de basketball Associação x America, em 27 de agosto findo, por força dos arts. 80 e 81 dos Estatutos vigentes.

f) multar em 10$ o sr. Alberto Rollo, do S. Christovão A. C., por haver entregue fóra do prazo legal, o relatorio do encontro de football America x Botafogo, realizado em 29 de agosto findo, por força dos artigos 80 e 81 dos Estatutos desta associação;

g) multar em 10$ o sr. Eduardo Gibson, do S. Christovão A. C., por haver entregue fóra do prazo legal a summula da competição dos 1ºs quadros de football Brasil x Bangú, realizada em 29 de agosto findo, por força dos arts. 80 e 81 dos Estatutos vigentes. — (a) Mario Newton, 1º secretario".

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 18ª REUNIÃO, A REALIZAR-SE EM 5 DE SETEMBRO DE 1926

Premios: YPIRANGA, SANTOS TITARA E VINCONDE DE BARBACENA

A's 12.10 — 1ª carreira — Premio SANTOS TITA'RA — — (9ª eliminatoria) — 1.600 metros. Premios: 8:000$ e 1:600$000.

		Kilos
1	GAHYPIO	54
2	RAFALE	52

A's 12.45 — 2ª carreira — Premio VISCONDE DE BARBACENA — (2ª eliminatoria) — 1.400 metros. Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000.

		Kilos
1	MARRECO	53
2	SCARAMOUCHE	53
3	AT MEIDAN	53
4	AUDAZ	53
5	ENERVANTE	51

A's 13.20 — 3ª carreira — Premio LAW SWIFT — 1.000 metros. Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Tagalo	53
2	Garota	55
3	Diplomata	55
4	Plymouth	55
5	Gavea	53
6	Florão	55
7	Fantasia	51

A's 13.55 — 4ª carreira — Premio GOLLIAT — 1.500 metros. Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Bey	56
2	Cadum	51
3	Dennington	52
4	Carovy	53
5	Aquidaban	48
6	Trampolim	51
7	Aventureiro	52

A's 14.30 — 5ª carreira — Premio ST. SYLVESTRE — 1.600 metros. Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Mimi Ali	56
2	Fiel	56
3	Coringa	55
4	Queixada	54
5	Boreas	54
6	Campo Novo	53
7	Quirato	53

A's 15.05 — 6ª carreira — Premio FLANEUR — 1.600 metros. Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Lontra	48
2	Valete	49
3	Ancora	52
4	Serio	56
5	Obelisco	54
6	Ebano	53
7	Quebranto	52

A's 15.40 — 7ª carreira — Premio MY BOY — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Dinazarda	56
2	Patusco	55
3	Cambronette	54
4	Maestro	52
5	Milonguero	56
6	Mistinguet	54

A's 16.15 — 8ª carreira — Premio LIETTE — 2.200 metros. Premios: 6:000$ e 1:200$000.

		Kilos
1	Bruce	54
2	Aguapehy	52
3	Moscou	53
4	Libertador	55
5	Paco	53

A's 16.55 — 9ª carreira — Premio YPIRANGA — 2.200 metros. Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$.

		Kilos
1	MARANGUAPE	56
2	QUIRATO	54
3	QUITO	53
4	CARMELA	50
5	SERIO	52
6	EXCELLENCIA	54
7	FIEL	52

A's 17.30 — 10ª carreira — Premio SYBILLA — 1.500 metros. Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	Sultana	52
2	Milagroso	49
3	Thorndale	49
4	Centauro	53
5	Trunfo	56
6	Maradjah	56

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1926.

A Commissão Directora de Corridas.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Grande Premio "Ypiranga"

A veterana e conceituada sociedade do Jockey Club conseguiu organizar, para a reunião desta tarde, no inigualavel hippodromo da Gavea, um interessante programma de dez pareos, ao qual servirá de base a disputa do Grande Premio "Ypiranga", na distancia de 2.200 metros e com a dotação de 10:000$ ao vencedor.

Nesta promissora carreira foram alistados sete nacionaes de regular classe, dentre os quaes se destacam, não só pelo seu valor proprio, como especialmente, pelas provas particulares fornecidas durante a semana, Maranguape, Excellencia e Quito. Desta "trinca" acreditamos sairá, com toda a probabilidade, o heróe do "Ypiranga" de 1926.

Com o grande numero de deserções verificadas, as eliminatorias "Visconde de Barbacena" e "Santos Titara", perderam bastante de sua importancia, mas, mesmo assim, ainda são motivo de controversias das palestras nas rodas turfistas cariocas.

Um pareo que vem sendo alvo de todas as attenções dos nossos sportmen, e com justa razão, é o denominado "My Boy", cujo campo ficou constituido por seis dos nossos melhores "cruzeiros", todos elles em irreprehensiveis condições de entrainement, notadamente a estréante Mistinguett, o fiel Patusco e a ligeira Cambronette.

Muito attrahente tambem se annuncia o desfecho do premio "Liette", onde foram inscriptos, além da parelha Libertador-Paco, mais os valentes Bruce, Aguapehy e Moscou.

Para esse meeting, de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Gahipió.
Maneco — Scaramouche — Audaz.
Florão — Diplomata — Gavea.
Cadum — Bey — Aventureiro.
Coringa — Fiel — Queixada.
Ancira — Lontra — Quebranto.
Patusco — Cambronette — Milonguero.
Libertador — Aguapehy — Bruce.
Excellencia — Maranguape — Quito.
Sultana — Maharajah — Milagroso.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Santos Titara" — 1.600 metros:

Gahipió, 54 kilos, C. Ferreira . . 15
Rafaele, 52 kilos, J. Salfate . . 18

2º pareo — "Visconde de Barbacena" — 1.800 metros:

Marreco, 53 kilos, C. Fernandez . 16
Scaramouche, 53 kilos, J. Escobar . . 26
At Meidan, 53 kilos, não correrá . 30
Audaz, 53 kilos, N. Gonzalez . . 60
Enervante, 51 kilos, R. Araujo . 60

3º pareo — "Law Swift" — 1.000 metros:

Tagalle, 53 kilos, C. Ferreira . . 35
Garota, 55 kilos, T. Batista . . 60
Diplomata, 55 kilos, P. Zabala . 20
Plymouth, 55 kilos, R. Rodriguez . . 50
Gavea, 53 kilos, C. Fernandez . 40
Florão, 55 kilos, G. Greme . . 20
Fantasia, 51 kilos, A. Feijó . . 35

4º pareo — "Goliath" — 1.500 metros:

Bey, 56 kilos, R. Rodriguez . . 30
Cadum, 51 kilos, D. Suarez . . 22
Dennington, 52 kilos, R. Araujo 40
Carovy, 53 kilos, G. Greme . . 40
Aquidahan, 48 kilos, B. Cruz . . 50
Trampolim, 51 kilos, J. Salfate 35
Aventureiro, 52 kilos, A. Feijó 30

5º pareo — "St. Sylvestre" — 1.600 metros:

Mimi Ali, 66 kilos, A. Feijó . 35
Fiel, 56 kilos, A. Olmos 50
Coringa, 55 kilos, C. Fernandez 30
Queixada, 54 kilos, J. Salfate . 30
Boreas, 54 kilos, O. Barroso . . 40
Campo Novo, 53 kilos, C. Ferreira . . 35
Quirato, 53 kilos, não correrá . 30

6º pareo — "Flaneur" — 1.600 metros:

Lontra, 48 kilos, N. Gonzalez . 30
Valete, 49 kilos, R. Araujo . 35
Ancora, 52 kilos, T. Batista . . 35
Sério, 56 kilos, P. Zabala . . 40
Obelisco, 54 kilos, C. Ferreira 40
Ebano, 53 kilos, D. Suarez . . 50
Quebranto, 52 kilos, J. Salfate . 35

7º pareo — "My Boy" — 1.500 metros:

Dinazarda, 56 kilos, G. Greme . 35
Patusco, 55 kilos, T. Batista . . 20
Cambronette, 54 kilos, J. Salfate 25
Maestro, 52 kilos, A. Feijó . . . 60
Milonguero, 56 kilos, C. Fernandez . . 35
Mistinguett, 54 kilos, D. Suarez 30

8º pareo — "Liette" — 2.200 metros:

Bruce, 54 kilos, A. Feijó . . . 20
Aguapehy, 52 kilos, T. Batista . 25
Moscou, 53 kilos, P. Zabala . . . 40
Libertador, 55 kilos, J. Salfate 25
Paco, 53 kilos, W. Siqueira . . 35

9º pareo — "Ypiranga" — 2.200 metros:

Maranguape, 56 kilos, C. Ferreira . . 22
Quirato, 54 kilos, não correrá . 80
Quito, 53 kilos, J. Salfate . . . 40
Carmela, 50 kilos, O. Maria . . 40
Sério, 52 kilos, B. Cruz 60
Excellencia, 54 kilos, T. Batista 20
Fiel, 53 kilos, A. Feijó 60

10º pareo — "Sybilla" — 1.500 metros:

Sultana, 52 kilos, J. Escobar . 16
Milagroso, 49 kilos, R. Araujo . 50
Thorndale, 49 kilos, G. Greme . 35
Centauro, 53 kilos, W. Costa . . 35
Trunfo, 56 kilos, C. Ferreira . 40
Maharajah, 56 kilos, D. Suarez . 30

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO DERBY CLUB

As inscripções hontem recebidas para a proxima corrida do Derby Club deram o seguinte resultado:

Pareo "Seis de Março" — 1.250 metros — 3:500$ — Pequenino, Vampiro, Cervantes, Jutay, Chineza, Castor, Hilda, Onda e Barbara.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 4:000$ — Cid Fiel, Energica, Araboya e Carmela.

Pareo "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:500$ — Pimenta do Reino, Fantasia, Sans Tache e Bonina.

Pareo "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ — Perdiz, Paracatu', Verona, Coragem, Ouvidor e Cigarra.

Pareo "Internacional" — 1.750 metros — 4:000$ — Cambronette, Ramagero ,Maestro, Luculllas e Matreto.

Grande Premio "17 de Setembro" — 3 100 metros — 50:000$ — Tizon, Gavarni, Boi Tatá, Centauro, Dennington, Aprompto, Moscou, Dinazarda e Embaixador.

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — 3:500$ — Fido, Normandia, Milagroso, Patotero, Carovy e Mocetão.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ — Palmella, Monotono, Querol, Mac, Chuna, Thorndale e Molecula.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.300 metros — 5:000$ — Bruce e Patusco.

O pareo "Derby Club", que reuniu apenas a inscripção de D. Quixote, foi annullado, ficando todos os outros reabertos nas mesmas condições, com excepção do pareo "Dr. Frontin", que soffrerá modificações.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo apresentado sensiveis melhoras, o cavallo Bruce participará hoje, com relativa chance, da disputa do premio "Liette", no qual medirá forças com Aguapehy, Libertador, Paco e Moscou.

—— O cavallo Packard, do sr. Flavio Novaes, vae ser remettido para S. Paulo ,onde ficará aos cuidados do jockey entraineur Aurelio Olmos.

—— Na secretaria do Jockey Club haviam sido entregues, até hontem á noite, apenas os "forfaits" de Quirato (2 pareos) e At Meidan

—— Com relação á nota que hontem publicámos, sobre as corridas que o Jockey Club vae realizar aos sabbados, devemos accrescentar que estas só terão logar nos sabbados que antecederem ás reuniões da veterana.

—— As differentes carreiras da reunião desta tarde, no prado da Gavea, serão realizadas na pista grammada, caso não chova, e na de areia, se se verificar esta hypothese.

VOLLEYBALL

A ESQUADRA DO S. CHRISTOVÃO VENCEDORA DO TORNEIO "INITIUM" DA A. M. E. A.

E' expressiva a perfomance que vem mantendo a equipe de volleyball do S. Christovão A. C.

Campeã do Rio, desde a fundação da A. M. E. A., quando se começou a diffundir, entre nós, tão elegante sport, em todas as justas tem se mostrado uma turma invencivel. De uma feita, no primeiro campeonato, viu-se derrotada pelo Fluminense por 3 x 1. No returno, entretanto, soube tirar a revanche de fórma brilhante e, dahi em deante, não mais perdeu.

Agora, no Torneio "Initium", que precede sempre o Campeonato da Cidade, demonstrou, mais uma vez, estar em perfeitas condições de treino e possuir ainda a homogeneidade e a cohesão. Basta salientar que venceu todos os adversarios por 3 x 0, o score mais alto que esse elegante sport permitte. Não encontrou, pois, difficuldades para vencer, mostrando ser ainda o provavel vencedor do campeonato que, por estes dias, se deve iniciar.

Collocaram-se em 2º logar a turma do America, em 3º a do Fluminense e em 4º a do Brasil, que deixaram, de sua actuação, agradavel impressão.

O torneio foi realizado no rink do Vasco da Gama, convenientemente preparado para lutas importantes dessa natureza.

TENNIS

O 3º CAMPEONATO BRASILEIRO

Degladiar-se-ão hoje, em prova final, os campeões do Rio e de S. Paulo

Finalmente, hoje, nas quadras do stadium da rua Guanabara, terá logar a realização da prova final do 3º Campeonato de Tennis, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

A prova, que é decisiva da conquista do titulo maximo, transferida de domingo ultimo para o dia de hoje, vem prendendo altamente a attenção de todos os sportmen de nossa capital e de todo o paiz, visto como a disputa, até agora realizada, confere duas victorias para cada entidade.

Divididos os louros, a prova de hoje, vencido este ou aquelle, será sempre vencedor, tal a importancia da mesma, conferirá, no emtanto, o titulo de campeão tennista aquelle que melhor se houver.

Esta honra maxima no sport caberá não só a elle, mas ao Estado que represente e a equipe a que pertença.

Os dois adversarios desta tarde são de sobejo conhecidos e estamos certos de que mais um florão de louro será gravado nos annaes do tennis em nosso paiz.

O campeonato da cidade

Para hoje determinou o departamento technico da Amea os seguintes jogos:

Botafogo x Flamengo — A's 9 horas — 1ª competição, no melhor de 3, para decisão do vencedor da serie B de lawn-tennis — Courts do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Fluminense x Tijuca — A's 9 horas — 1ª competição, no melhor de 3, para decisão do vencedor da serie A do torneio dos 2ºs quadros de lawn-tennis — Courts do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

ATHLETISMO

AS GRANDES PROVAS ENCERRATIVAS DO CAMPEONATO DA AMEA

No stadium do Fluminense F. C. serão realizadas hoje as provas da 3ª parte do campeonato de athletismo da Associação Metropolitana.

Encerra-se assim o torneio, tendo sido obtidos, nas provas realizadas, os mais promissores resultados, entre os quaes alguns records.

A parte final de hoje obedecerá ao seguinte programma:

10 horas — 800 metros — Preliminares — Classificam-se 8.
11 horas — 200 metros — Semifinaes.
14.10 horas — Salto com vara.
14.30 horas — 800 metros — Final.
14.50 horas — 200 metros — Final.
15.20 horas — Lançamento do dardo.
15.40 horas — 400 metros — Barreiras.
16.05 horas — Salto em distancia.
16.45 horas — 5.000 metros.
17.15 horas — Relay-race de 1.600 metros (4x400).

Importante aviso

O arbitro geral chama a especial attenção de todos os interessados que não permittirá a permanencia no campo de outras pessoas a não ser os juizes e os athletas, estes quando no local da prova em que tenham de tomar parte, havendo para os que infringirem o presente aviso penalidades de accordo com os estatutos da Amea.

Numeros

O arbitro geral avisa que todos os athletas são obrigados a trazerem os seus numeros presos ás camisas, nas costas.

Vestiarios

Em virtude da carencia do local para acommodar todos os athletas, o arbitro solicita dos clubs que providenciem para que os seus athletas compareçam devidamente uniformizados.

Juizes

Todos os juizes devem comparecer ás 13.30 horas, no Stadium do Fluminense F. C., hoje, 5 de setembro, devendo o juiz de saida, director de chegada arbitro geral, juizes de chegada e apontador comparecerem tambem na parte da manhã, ás 9.30, para dirigirem as preliminares de 800 metros, que se realizarão ás 10 horas.

Preços

Archibancadas	1$000
Geral	$500
Cadeiras	2$000

A COLLOCAÇÃO ACTUAL DOS CONCURRENTES

Nas provas realizadas na 1ª e 2ª partes da competição, esta foi a collocação dos concurrentes, por pontos obtidos:

	Pontos
1º logar — Fluminense (8 primeiras, 2 segundas e 5 terceiras collocações.)	51
2º logar — Flamengo (2 primeiras, 6 segundas e (1) terceira collocação.)	28 1/2
3º logar — Brasil (1 segunda e 3 terceiras collocações.)	6
4º logar — America (1 segunda e 2 1/2 terceiras collocações.)	5 1/2
5º logar — S. Christovão (1 primeira collocação.)	5
6º logar — Vasco da Gama (1 segunda collocação.)	3

SPORTS AQUATICOS

O Natação e Regatas realiza hoje uma regata entre seus socios. — O Campeonato de vela da Marinha. — Varias notas

A REGATA INTIMA DE HOJE, DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Como temos annunciado, o glorioso Club de Natação e Regatas realiza, esta manhã, na enseada de Botafogo, uma regata intima, a que procurou imprimir o maximo brilhantismo.

Assim é que a sua secretaria enviou-nos uma nota, da qual destacamos os topicos abaixo:

"Realiza-se, na enseada de Botafogo a regata intima promovida pelo Club de Natação e Regatas, tão ansiosamente esperada nos nossos meios sportivos nauticos.

Pelo lado technico as provas promettem o maior brilhantismo possivel, dado o grande numero de inscripções e esmerado estado de treino dos concurrentes.

A directoria do Natação e Regatas não tem poupado esforços para que este prelio ultrapasse em successo a todas as competições desta natureza, que tem sido realizadas naquella encantadora enseada.

Num requinte de homenagem e distincção, o Natação e Regatas dedicou um dos seus pareos ao commandante Octavio Tacito de Carvalho, digno presidente da Liga dos Sports da Marinha e um outro aos marinheiros da Marinha Nacional e que será corrido em escaléres a doze remos nas classes de Estreantes e Novissimos.

O pavilhão de regatas estará bellamente ornamentado e uma multidão enthusiasta e selecta certamente encherá os seus varandins, tocando durante as provas duas bandas de musica da Policia Militar.

Os varandins do pavilhão de regatas estarão franqueados aos associados do Natação e aos de todos os outros clubs de regatas sem distincção, sendo unicamente exigido para o respectivo ingresso uma prova de identidade como seja um recibo, uma carteira de socio, etc."

O PROGRAMMA DA REGATA

1º pareo — A's 7 horas — 1.000 metros — Dr. Geremario Dantas — Yole franches a 2 remos — Novissimos.

"Nautilus" — Benjamin Albagli, Isaac Albagli, Mario Gonçalves da Silva.

"Perge" — Nelson Duprat, Adelio Gomes Mandarino, Ary de Nogueira Koenner.

"Clotilde" — Roberto José da Silva, Adaucto Freire, Jorge Cunha.

"Judex — João Baptista Fortes, Valentino A. Coutinho, Milton de Souza.

Yser — Alberto R. Martins, Renato Andrade, Domingos Miraglia.

"Carlos Medeiros" — Roberto Zimmemann, Mario Romaguera, Rubens Navarro.

"Marambaia" — Nelson Vaz Pimentel, João Alves Pereira, A. Sarmento.

"Isabeau" — Jorge Sanginette, Francisco Sanginette, José Assis Ribeiro.

2º pareo — A's 7.20 horas — 1.000 metros — Dr. Coelho Netto — Canôa a 4 remos — Juniors.

"Arethusa" — Carlos Costa, Carlos M. Bittencourt, Manoel O. Ribeiro, Julio Cardador, Roberto José da Silva.

"Enedina" — Jeronymo P. Castilho, Alvaro de Mello Bittencourt, José Machado, José Rivetti, Arnaldo Souza.

3º Pareo — A's 7.40 — 1.000 metros — Dr. Mario Crespo — Yole a 2 remos — Veteranos.

"Clotilde" — Carlos Costa, Orlando Bragança Duarte, Carmindo Bragança Duarte.

"Nautilus" — Carlos Hasting Barbosa, Joaquim Santos Crespo, Floriano Avila Sá.

"Judex" — Roberto Zimmemann, Daniel de Almeida, Rodolpho Berg.

4º pareo — A's 8 horas — 1.000 metros — Commandante Octavio Tacito de Carvalho — Yole franches a 2 — Juniors.

"Judex" — Nelson Luiz Alves, Damião Marques, José Cerqueira.

"Isabeau" — Justino A. Faria, Augusto Pinto Corrêa, Joaquim Dias.

5º pareo — A's 8,20 — 1.000 metros — "Daniel Duarte da Cunha" — Canôa a 4 remos — Estreantes.

"Arethusa" — João Baptista Fortes, Victor Faria, Ignacio Costa, Antonio Souza Nunes, Manoel Lacerda Barbosa.

"Enedina" — José Fernandes Mariz, Antonio Abdu', Heinz Fischer, Jorge Belmiro Dias, João Araujo.

6º pareo — A's 8,40 — 1.000 metros — Oscar da Costa — Canoe — Juniors.

1 — "Negus" — João Baptista Fortes.
2 — "Veneza" — Alfredo Rebello Pinheiro.
3 — "Nilo" — Oswaldo Mirandella;
4 — "Natação" — Alvaro de Mello Bittencourt.
5 — "Nino" — Mello Barreto Filho.
6 — "Nadir" — Davio Peixoto Galindo.
7 — "Annibal" — Galba Tristão.
8 — "Santos Dumont" — Manoel F. Cal.
9 — "Itá" — Satyro Ribeiro.
10 — "Marambaia" — Eugenio Martins.
11 — "Nicinha" — Ariosto Pinheiro Alves.
12 — "Aviador" — Nuno Gomes dos Santos.

7º pareo — A's 9 horas — 1.000 metros — Commandante Santa Cruz Abreu — Canoa a 4 — Novissimos.

"Enedina" — José Fernandes Mariz, Fausto Pompeu, Frederico Schmithausen, Augusto Ramos de Souza, José Moutinho.

"Arethuza" — Adelio Paulo Mandarino, Rubens Monteiro de Navarro, João Baptista Brauner, Francisco Souza Valente, Ary K. de Oliveira.

"Abul" — João Baptista Fortes, Carlos Custodio, João Rocha Borges, Moacyr Mello e Affonso Lopes.

8º pareo — A's 9,20 — 1.000 metros — Liga do Sports da Marinha (Marinha Nacional) — Escaleres de 12 remos — Praças estreantes e novissimos":

E. "Minas Geraes" — Patrão official — Côres: galhardete branco.

E. "S. Paulo" — Patrão, official — Côres: preto e branco — em listas verticaes.

Regimento de Fuzileiros Navaes — Patrão, official — Côres: vermelho, com as letras R. P. N.

9º pareo — A's 9,40 — 1.000 metros — Dr. Oliveira Santos — Canôe — Qualquer classe:

"Negus" — João Baptista Fortes.
"Nilo" — Alfredo Rebello Pinheiro.
"Nino" — Mello Barreto Filho.
"Veneza" — Orlando Bragança Duarte.
"Natação" — Satyro Ribeiro.
"Itá" — Francisco da Silva Lage.
"Annibal" — Ariosto Pinheiro Alves.
"Marambaia" — Daniel da Almeida.
"Aviador" — Nuno Gomes dos Santos.

10º pareo — A's 10 horas — 1.000 metros — Dr. Heitor Luz — Yole-gigg 4 juniors:

"Geischa" — José Fernandes Mariz, Carlos M. Bittencourt, Manoel O. Ribeiro, Julio Cardador e Roberto José da Silva.

"Marilia" — João Baptista Fortes Filho, Augusto Pinto Corrêa, Erico Barreto, Manoel de Almeida e Silva e Joaquim Dias.

11º pareo — A's 10,20 — 1.000 metros — Archimedes Memoria — Canôa a 2 remos — Novissimos:

"Nylsa" — Carlos Costa, Augusto Ramos de Souza e Alvaro de Campos Barreto.

"Neusa" — Eladio Perez, Oscar Cesar Mattos e Aurelio Perez.

"Nadyr" — Roberto Zimmemann, Manoel F. Cal e José Cabral.

"Vosge" — Abilio Domingues, José Cesar Mattos e Mario Domingues.

"Ariosto" — João Baptista Fortes, José Rocha Borges e Moacyr Mello.

"Agostinho" — Galdino de Barros, Francisco de S. Valente e João Baptista Brauner.

"Miramar" — Alipio Sarmento, Victor Faria e Ignacio Costa.

12º pareo — A's 10,40 — 1.000 metros — Commandante Jayme Freire Andrade — Yole-giggs a 2 remos — Juniors:

"Nucy" — Nelson Luiz Alves, Damião Marques e José Cerqueira.

"Marambaia" — João Baptista Fortes, Manoel de Almeida e Silva e Erico Barreto.

13º pareo — A's 11 horas — 1.000 metros — Zeferino de Oliveira — Yole-franches a 8 remos — Novissimo:

"Rio Branco" — José Fernandes Mariz, Fausto Pompeu, Frederico Schmithausen, Aurelio Perez Domingues, Belmiro Nunes Dias, José Belmiro Dias, José Souza Mesquita, João Fernandes e José Moutinho.

"Natação" — Rodger Shermann, Affonso Lopes, Mario Romaguera, Rubens Navarro, Domingos Miraglia, Valentino Moreira, Raul Tarré e Heinz Fischer.

"Atlantico" — Roberto José da Silva, Adaucto Freire, Jorge Fernandes Cunha, Mario Gonçalves, Isaac Albagli, Alvaro Barreto, Carlos Custodio, Affonso Lopes e Nelson Duprat.

DIRECTORIA DA F. B. S. R.

Sendo depois de amanhã feriado nacional, a directoria da Federação Brasileira do Remo combinou realizar a sua sessão semanal na proxima quinta-feira, 9 do corrente.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento a um recurso da firma Antonio Pereira Duarte, do acto da delegacia fiscal em Minas Geraes, que confirmou a multa de 600$ imposta pela collectoria das rendas federaes em Pará, Estado de Minas, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— De accordo com o parecer e tendo em vista o preceituado artigo 123 do regulamento approvado pelo decreto 17.390 de 26 de julho ultimo, o ministro deixou de tomar conhecimento do recurso da Companhia Nacional de Tecidos de Juta do acto do Conselho de Contribuintes confirmando a da Delegacia do Imposto sobre a Renda que modificou o lançamento anterior e considerou-a sujeita ao pagamento da importancia de 119:883$900.

— O ministro permittiu a Armour of Brasil Corporation exportar para seu frigorifico em La Plata os artigos importados, com isenção de direitos, para seu estabelecimento em S. Paulo e dos quaes não tem mais necessidade.

— Foi firmado o accordo pela Fazenda Nacional com os srs. Araujo e Irmão para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica em Pirpirituba, municipio de Guarabira, Parahyba.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou do cargo de commandante do couraçado "Floriano" o capitão de fragata Carlos Augusto Gaston Lavigne, que passou a exercer as funcções de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul".

— Para o cargo de commandante do couraçado "Floriano", foi nomeado o capitão de fragata Orlando Marcondes Machado, que, hontem, foi exonerado do cargo de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul".

— O capitão de corveta Henrique Melchiades Cavalcanti, foi nomeado para servir no Arsenal de Marinha desta capital.

— Por acto de hontem, o ministro da Marinha resolveu fazer as seguintes alterações nas lotações de todos navios, corpos e estabelecimentos: Onde se estabelece a funcção de capitão de fragata e capitão de corveta commissario — diga-se: capitão de fragata ou capitão de corveta; e, onde se estabelece a funcção de capitão de corveta e capitão-tenente commissario, diga-se: capitão de corveta ou capitão-tenente.

— O ministro da Marinha pediu ao presidente do Tribunal de Contas que seja feita a reconsideração do acto desse Tribunal, que mandou recusar o adeantamento de 7:000$ para occorrer as despesas urgentes e inadiaveis da reconstrucção do pharol da Ponta do Boi, no Estado de S. Paulo.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, 1º tenente Sergio Meira de Castro; auxiliar, sargento Pereira.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão José de Andrade Faria; auxiliar, sargento Oliveira.

— O 2º sargento Jurcey Pereira de Aguiar foi nomeado instructor do Lyceu Nacional.

— Na reunião da C. de Promoções foi approvada a seguinte proposta: Na cavallaria, a major, um dos capitães Eurico Dutra, Milton de Freitas e Isauro Reguera; a capitão, o graduado Antonio Valusco; graduando, nos postos immediatos, o 1º tenente de cavallaria Edgardino Pinto e o 1º tenente de engenharia Octacilio Terra Hururahy.

— Ao capitão Dilermando de Assis foram concedidos mais 3 mezes de licença.

— Foi dada ordem de ser dado effectivo á 3ª companhia do 3º R. I. na 3ª R. M.

— Foram designados os capitães medicos dr. Henrique Moses de Almeida, do 2º B. C., e 4º tenente medico dr. Guilherme Machado Hantz, da Cia. C. C., para se encarregarem do serviço dos auto-ambulancias, que no dia 7 do corrente, deverão se achar, respectivamente, nas immediações do Passeio Publico e praça do Russell, durante a parada militar.

— Os referidos medicos encontrarão os auto-ambulancias, devidamente apparelhados, na E. A. P. M. A hora será opportunamente designada.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Pedro Dobrolsky, natural da Polonia, residente no Estado do Rio Grande do Sul; Ignacio Schonmann e Ivan Alafetic, naturaes da Yugo Slavia, residentes no Estado de S. Paulo.

— Autorizou-se o dr. Genesio de Souza Pinto, subinspector sanitario, a frequentar o curso de pathologia exotica e parasitologia medica no Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, por um anno, com os vencimentos do seu cargo.

— Concederam-se 2 e 3 mezes de licença, respectivamente, aos guardas civis de 2ª e 3ª classes, João Luiz da Rocha e Pericles de Oliveira Serva.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Faria de Siqueira e ajudante Laurindo.

— Uniforme 3º.

— Recommenda-se aos fiscaes seccionaes, mais uma vez, a leitura do "Detalhe" da Corporação deante do quadro de ronda. Por maior facilidade a leitura da "Ordem de Serviço" far-se-á na integra emquanto que a das "Diversas Ordens" será lido somente ao que diz respeito ás alterações á secção respectiva.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da licença, o fiscal Lino de Miranda Sardinha; das férias, os guardas de 2ª classe 365 e de 3ª classe 1.047; da suspensão, os de igual classe 1.140, 1.176 e 1.121; e, da ausencia o de 1ª classe 141.

— O pessoal da Guarda Civil que exercer o direito de voto na eleição municipal de amanhã, afim de não ser prejudicado em seus vencimentos, deverá no dia immediato áquella eleição apresentar seus titulos de eleitores nesta Sub-inspectoria, devidamente authenticados pelo respectivo presidente da mesa.

— Terminam: a licença, o guarda de 2ª classe 345; a dispensa nos termos da "Ordem de Serviço n. 294", de 24 de fevereiro de 1924, o fiscal José d'Avila Junior; a suspensão, os guardas de 3ª classe 1.142 e 1.197; e a licença, o guarda de 2ª classe 426; as férias, os de 1ª classe 108 e 307; a dispensa nos termos da "Ordem de Serviço n. 338", de 13 de agosto do anno de 1924, o de 2ª classe 789; e, a suspensão, os de 3ª classe 1.111, 1.115, 1.191 e de reserva 1.194.

— Os membros da Corporação que exercerem o direito de voto, deverão communicar as respectivas secções o motivo de suas faltas, que serão justificadas de accordo com as instrucções do artigo 3º das "Diversas Ordens", de hoje.

— Afim de receber officio para ser submettido a 2ª inspecção de saude, compareça no dia 8 do corrente, ás 11 horas, na secretaria, o guarda de 1ª classe 133, devendo providenciar a respeito o fiscal da Séde Central.

— Foram transferidos do "Destino Especial" — para a Séde Central, o fiscal Lino de Miranda Sardinha, que concorrerá na escala de ronda geral, e para a 1ª secção, os guardas de 2ª classe 345 e 426, devendo este trabalhar na segunda-feira.

— Compareçam amanhã, no Almoxarifado, ás 12 horas, o fiscal Manoel Antonio de Almeida e os guardas ns. 554, 563, 575 e 662; na sub-directoria, ás 13 horas, o guarda n. 1.046; afim de entender-se com o ajudante Ramos de Freitas, ás mesmas horas, o guarda n. 1.193; e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, o fiscal José d'Avila Junior e os guardas ns. 649, 223, 223, 167, 499, 1.248 e 924, bem assim, hoje, ás 12 horas, na séde central, tambem afim de receber officio para depor, o guarda n. 1.073, devendo o fiscal na séde central providenciar quanto aos de ns. 499, 649 e 924.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Paulo Galvão e Alberto Maia Junior, Antonio Blundi de Fernando, Excelsior Feuerloschgerate A. G., Carl Koller, Johannes Valdemar Jarl, Sten Risberg, João Fernandes & Cia, Lopes Fernandes, Ferraz & C., Tinoco Machado & C., J. And J. Colman Limited, The Winterbottom Book Cloth Company, Limited, Ernesto Ribeiro, J. R. Kanitz (2 requerimentos), A. Wantuil (2 requerimentos), Costa, Penna & Cia. (5 requerimentos) — Lavre-se o termo; Romolo Morselli e João Maggion, Giorge Furno e The Anode Rubber Company, Limited — Conceda o prazo Lavre-se o termo; The Kent Owens Machine Company e Walter Edwin Trent (2 requerimentos) — Deferido; Moura, Wilson & C., Bemvindo Torres Brandão, Soc. C. P. Frank Lloyd, Novocrete and Cement Products Company, Limited, Enoch Morgan's Sons Cº., drs. Nelson de Castro Barbosa e Oswino Alvares Penna, Cementa Svenska Cementforsaljnings, Aktiebolaget, Barclay & Cº e Winter & Adler — Junte-se ao processo; dr. Ananias de Serpa e Leclerc & Cº. — Expeçam-se guias; Momsen & Harris (2 requerimentos), dr. Ananias de Serpa (2 requerimentos) e João de Souza de Reis (4 requerimentos) — Dê-se certidão; Momsen & Harris — Dê-se certidão e authentiquem-se os desenhos; Boord and Son, Limited. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão; Heinrich Friedrich — Junte-se a justificação do recurso a ser encaminhado; Armando Martini — Prove haver pago a 2ª annuidade, e Manoel da Silva Peixoto — Foi mandada registrar nesta data a marca a que se refere a opposição, porque reveste forma distinctiva que a distingue da que pertence ao requerimento.

Ministerio da Viação

Foram remettidos á Inspectoria das Estradas, acompanhados dos respectivos documentos, os projectos e orçamentos relativos á construcção de uma nova estação em Brasopolis, no ramal de Parnisopolis, pertencente á Rêde Sul Mineira, e de edificios destinados á estação, armazem de baldeação e casas de agente e guarda chaves da Rêde Sul Mineira.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Vê-se que o espirito de fiscalização, tão necessario á execução de serviços, vae se amortecendo na Central do Brasil, não obstante as reiteradas ordens da directoria.

A estação de Dom Pedro II devia ser um modelo; para ella são designados empregados reconhecidamente habeis, e sobretudo está sob as vistas directas dos chefes de serviço.

Talvez por que os superiores não considerem com apreço a palavra de seus auxiliares, Dom Pedro II, como que vive em abandono.

Não se fiscaliza convenientemente sequer o movimento de trens. Estes partem (principalmente SU) com atrazos, que não são processados.

Depois da hora "0" os guardas das borboletas dormem á vontade. Em compensação tambem dormem os ajudantes da estação, os feitores os guardas, até a escolta de policia que ali ás vezes apparece.

Pedem-nos que solicitemos do sub-director do trafego suas providencias sobre os serviços da Estação de Dom Pedro II.

— Regressou hontem do ramal de S. Paulo, de sua viagem de inspecção, o dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 177 passagens, sendo 103 de 1ª classe e 74 de 2ª classe.

— Despachos da directoria: Manoel Chicarino, José Antunes de Sá, João Luiz, Antonio Martins Loureiço, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria; A. Rodrigues & C., Accacio de Souza Guimarães, João Coelho de Amorim, Josina Julia de Almeida, Francisco Roberto Neves Galvão, pedindo certidão — Certifique-se; João Antonio Schirripa, Jayme Marques Carneiro, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Pring Bastos & Cia, pedindo restituição de excesso de imposto — Restitua-se a importancia de 181$500, de accordo com a informação; Cia. Grande Manufactora de Fumos e Cigarros Castelloes, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 3$400, de accordo com a informação; Empresa das Aguas de Caxambu, fazendo igual pedido — Providencie-se a restituição da importancia de 147$300, por conta da Central; Joaquim Bueno de Campos, pedindo para entrar em serviço — Já tendo sido attendido, archive-se; Macario Cardoso, pedindo collocação — Não ha vaga; Duarte & Irmão, Virgilio Nunes, pedindo readmissão — Compareça á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. B. L. Almeida, Atlantic Refining Co. of Brasil, Affonso Vizeu e João Grossi Sobrinho.

Prefeitura

O dr. Alaor Prata dirigiu, hontem, uma mensagem ao Conselho solicitando autorização para abrir creditos extraordinarios na importancia de 335:571$607, afim de occorrer ao pagamento de differenças de vencimentos ao funccionalismo, equiparações, diarias, gratificações addicionaes e auxilios e subvenções, dentro do corrente exercicio.

— Para ter exercicio no 15º districto, foi designado pelo prefeito o agente Candido de Castro Magalhães.

— O prefeito tornou sem effeito o seu acto anterior, que exonerava, por abandono de emprego, a adjuncta de terceira classe d. Albertina de Araujo Lopes Costa.

— O dr. Geremario Dantas fez com que fosse paga, hontem, aos presidentes de mesas eleitoraes, a importancia de 100$, que a lei faculta.

— A Recebedoria arrecadou, hontem, a importancia de 354:461$509.

DURANTE A LUTA

FERIRAM-NO COM A FACA

Os dois homens, Pedro Scarpelli e Miguel de tal, vulgo "Peixeiro", residem no mesmo predio, á rua do Cattete n. 221. Hontem, desavieram-se e puzeram-se a discutir. Em dado momento, Miguel, que estava armado de faca, investiu contra o outro com a arma na mão. Mario de Mello, querendo evitar o crime, interpoz-se entre ambos. A arma, porém, que já tinha sido vibrada, não pouda mais ser recolhida e, em consequencia, foi feril-o no braço.

O aggressor fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

FEDERAÇÃO DOS PESCADORES DO RIO G. DO NORTE

NATAL, 3 (O JORNAL) — Foi empossada a nova directoria da Federação dos Pescadores, estando presente o deputado Diocleclo Duarte, que dirigiu uma saudação aos pescadores applaudindo a harmonia existente na classe.

A reunião foi presidida pelo capitão do porto que accentuou o interesse das autoridades estaduaes pela classe dos pescadores.

ILLUDIU O MENINO

E roubou-lhe o embrulho

Um sujeito, muito bem vestido, estava postado á rua da Assembléa, esquina de Uruguayana, quando viu descer de um bonde da Tijuca o menino Oscar, de 11 annos de idade, filho de d. Petronilha Alves de Souza.

Oscar sobraçava um embrulho, que continha rico vestido de "marrocain", que sua progenitora mandara levar á "Casa Azamor".

— Psiu! Menino!...

— Que é?

— Faz-me um favor? Entre alí, naquella casa, e compra-me um sabonete...

O homem entregou ao menino duas notas de dez tostões e tomou-lhe o embrulho. Quando Oscar voltou com o sabonete, não encontrou o homem.

D. Petronilha fez apresentar queixa á policia do 1º districto.

QUANDO ENCHIA A LAMPARINA

O cavallariço Francisco Cupim da Silva, empregado do sr. Eduardo Pinto Caldeira, residente á rua Costa Lobo n. 29, foi victima, hontem, do grave accidente.

Cupim, acordando muito cedo para dar ração a um cavallo, accendeu uma lamparina, que, depois, verificou ter pouco combustivel. Então, ainda tonto de somno, o rapaz cuidou de enchel-a de kerozene. Nesta occasião, a lamparina virou e o liquido, inflammado, derramou-se-lhe pelo corpo, queimando-o muito no rosto e no peito.

Cupim foi medicado na Assistencia e, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MAL IRREMEDIAVEL

OS QUE FORAM VICTIMAS DA FURIA DOS AUTOS

Os automoveis desde cedo, hontem, começaram a fazer victimas.

A's 5 horas, na rua Marechal Floriano, um "chauffeur", que se evadiu, passando em franca disparada, atropelou, nas proximidades do largo de Santa Rita, o operario Francisco de Paula, portuguez, de 43 annos de idade, residente á rua General Pedra n. 110, fracturando-lhe a coxa esquerda.

O infeliz operario, que foi soccorrido pela Assistencia, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O menino Oswaldo, de 6 annos de idade, filho do sr. Sylvano Cardoso, residente á rua Barão de S. Felix, 62, foi atropelado, tambem, á rua do Livramento, por um automovel.

Oswaldo, que está muito contundido, ficou, igualmente, no Hospital de Prompto Soccorro.

DOIS TENENTES DESTITUIDOS DO POSTO

UM POR TER REPRESENTADO CONTRA UM CAPITÃO

O ministro da Guerra recebeu, ha tempos, uma queixa contra o capitão Sebastião Pinto de Carvalho, na occasião commandando um destacamento do 10º batalhão de caçadores.

O queixoso foi o 2º tenente contador em commissão Lourenço Justiniano.

Tendo solucionado a queixa, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, ante os termos das cartas que o tenente escreveu ao capitão, faltando-lhe ao respeito e á verdade, quando pedia licença para ir a Ouro Preto, resolveu cassar a commissão do posto de 2º tenente em que se achava o referido sargento e mandou reprehendel-o, por ter incorrido nas disposições do R. I. S. G. C. T.

— Tambem foi destituido do posto de 2º tenente o 2º sargento Raphael de Souza Pinto.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

QUEM QUER SER "ASTRO" DA TELA ?

A idéa de escolher no Brasil, por meio de um concurso, primeiro photographico, depois cinematographico, um rapaz e uma moça que serão futuros "astros" da Fox, foi acolhida pela nossa mocidade com um enthusiasmo dos mais ardentes. Não ha moça ou rapaz com os predicados exigidos que não tenha se inscripto ou não haja corrido á rua da Constituição, 41, escriptorios da Fox Film no Brasil, a pedir informações, gostosamente dadas, todos os dias, das 15 ás 17 horas.

Realmente é um sonho de mil e uma noites fulgir, um dia, no écran, conseguindo o favor publico. E' a carreira que actualmente mais fala á vaidade humana ao mesmo tempo que é a mais lucrativa. Não admira, pois, que o Concurso de Belleza Photogenica da Fox Film seja o sonho aureo dos nossos moços agora.

"SEIS SEMANAS DE VIDA"

Margaret Livingston, chamada a mais scintillante belleza actualmente no ecran, desempenha o principal papel feminino de "Seis semanas de vida", a ser exhibido no cinema Iris.

Encarnando Alicia Guyer, uma audaciosa viuva, miss Livingston deu ampla opportunidade ao director Robert P. Kerr para demonstrar que é uma actriz de rara habilidade e uma comediante do mais alto merito. E' "chic", brilhante, bregeira. Resolve que o rapaz que possue um pulmão explosivo não morra sem que extraia de vida a somma de alegria e fantasia que ella possue.

Esse rapaz é Earle Foxxe, actor comico dos mais queridos. Deseja a viuva, mas tem um rival. Esse rival é J. Farrell MacDonald, que é bem um rival nesse film admiravel.

UM FILM DA GUERRA DE 1914-1918

A revista londrina "Cinema" traz uma noticia sensacional de Vienna. Diz o correspondente que alguns antigos generaes austriacos estão dispostos a confeccionar um film da grande guerra no qual serão aproveitados 80.000 mil dos antigos soldados dos exercitos de Francisco José.

A coisa parece um pouco duvidosa, pois será certamente difficil encontrar capitalistas que se queiram aventurar a financiar uma tarefa de tamanha grandeza.

PEDRO, O GRANDE, MORREU

O conhecido cão policial conhecido por "Pedro, o Grande", e que tomou parte em uma grande serie de films allemães, foi, ha pouco, victima de um accidente, quando prestava seu concurso num ataque.

Infelizmente, o bello animal foi alcançado por uma bala e ficou gravemente ferido. Todos os esforços dos veterinarios para salvar o precioso animal foram baldados e elle veio a fallecer em consequencia do balaço que o prostrou.

"OS DEZ MANDAMENTOS" FORAM PROHIBIDOS EM DELHI

Segundo lemos nos jornaes inglezes, em noticias das suas colonias, foi prohibida pelas autoridades de Delhi, na India, a apresentação do grande film da Paramount "Os Dez Mandamentos", que aqui no Rio foi levado com grande successo.

Confirma esta prohibição o velho adagio que diz: "Mesmo a palavra de Deus não está a coberto de uma sentença judiciaria na India".

"HORIZONTE SOMBRIO"

Dentro de alguns dias, o publico carioca terá a ventura de assistir ao grande trabalho de David Griffith, o maior de todos os directores americanos, que se intitula "Horizonte Sombrio", e tem como interpretes principaes os conhecidos artistas Lillian Gish, Richard Barthelmess, Lowell Sherman, Mary Hay, Creigthon Hale e Burr Mac Intosh.

Neste film o extraordinario director nos mostra os mais curiosos aspectos da vida campesina, com os seus typos originaes e costumes da gente do interior. Não pensem, porém, que o film se limita a exhibir exclusivamente, scenas pobremente montadas, não, ha as de salão, onde vemos a sociedade, as festas e recepções elegantes.

O Cinema Gloria, o bello palacio da cinematographia, começará as exhibições desta importante pellicula no proximo dia 9.

OS PROGRAMMAS

HOJE

Na Ajuda

GLORIA — Douglas Fairbanks, no film "A Marca do Zorro", da United Artists.

ODEON — Blanche Sweet, no grande film "O novo mandamento".

CAPITOLIO — Sascha, no film "A lua de Israel", da Paramount.

IMPERIO — Florence Vidor, "Nas ondas azues da incerteza", a comedia "Dando agua pela barba" e "Mundo em fóco", da Paramount.

Na Avenida

CENTRAL — "Conquistando uma mulher". No palco novas estréas de artistas norte americanos.

PALAIS — Marie Prevost no drama "7 peccadoras".

PARISIENSE — Syd Chaplin em "Mas que enfermeira".

PATHE' — Olice Borden em Dedos amarellos".

Na Carioca

IDEAL — Norma Shearer em "O preço de um beijo" e "Caminhos tortuosos".

IRIS — Olive Borden, em "Dedos amarellos", Pat O'Malby e Charles Mary em "Causa para divorcio". No palco, a opereta sertaneja "A matuta".

Nos bairros

AMERICANO — Gloria Swanson em "A soberba".

HADDOCK LOBO — O principe incognito".

BRASIL — Gloria Swanson em "A soberba".

TIJUCA — "Os cães são iguaes aos homens".

MEYER — "O leque de Lady Margarida".

AMERICA — "A mulher que jurou falso".

MASCOTTE — "Agulha do Diabo".

AVENIDA — "O amante desconhecido".

MATTOSO — "O chale da seducção".

FLUMINENSE — "A duqueza e o garçon", 8 actos de Adolphe Menjou e Virginia Valli.

BOULEVARD — Rodolpho Valentino em "Cobra".

OS DESCOLLOCADOS E A CRISE DA VIDA

UMA IMPORTANTE DELIBERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A União dos Empregados do Commercio enviou, hoje, o seguinte officio á Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Secretaria, 4 de setembro de 1926 — Exmo. sr. A. A. de Araujo Franco, dignissimo presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Nesta — Exmo. senhor — Dando cumprimento a uma determinação do sr. presidente, tenho a honra de apresentar a v. ex. os agradecimentos muito sinceros e respeitosos da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro pelo acto de generosidade, firmado pelos illustrados dirigentes da benemerita Associação Commercial, recommendando aos estabelecimentos commerciaes desta cidade a nossa Secção de Empregos, para o effeito de collocações de auxiliares e de technicos.

A iniciativa da directoria do maior orgão do commercio brasileiro, nesse sentido, mereceu o nosso melhor acolhimento, na plenitude da elevação moral com que prestigiou o referido departamento utilitario a nosso cargo, procurando, ao mesmo tempo, tornal-o mais util aos que precisam de emprego e aos que precisam de empregados.

De pleno accôrdo com suas tradições de trabalho, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro procurará honrar a confiança de que tem sido objecto, registrando, com extremo apreço, a attitude da prestigiosa e illustrada Associação Commercial, pela affirmativa da necessaria cooperação entre patrões e empregados, para o engrandecimento da profissão do commercio do Brasil.

Com as renovações do nosso reconhecimento, tenho a honra de apresentar a v. ex. as homenagens da nossa inexcedivel consideração e respeitosa estima. — Pela directoria (a), Juvenalino Cesar, 1º secretario."

A Secção de Empregos da União dos Empregados do Commercio funcciona, diariamente, para os que desejam collocações, das 9 ás 10 horas, attendendo aos estabelecimentos commerciaes, bancos, empresas e companhias, das 9 ás 21 horas, gratuitamente.

EM DESESPERO!

A mãe tenta matar a propria filha, a golpes de machado, ferindo-se, a seguir, e gravemente, com uma faca de cozinha

COMO OCCORREU A SCENA TRAGICA

Occorreu, hontem, á tarde, em Jacarépaguá, uma scena tragica, brutal, que veiu enervar os habitantes daquella localidade.

Uma preta, de nome Maria Ismenia, de 36 annos, natural do Estado de Minas, empregára-se, ali, á rua Itapuca n. 28, em casa de uma familia. Era a cozinheira. Em companhia de Ismenia vivia, ali, tambem, a menina Vicentina, de 9 annos, sua filha, que ella trouxera de Minas. Ambos viviam discretamente, sem dar mostras de qualquer dissabor. A alma de Ismenia, porém, vivia em convulsões tremendas. Era o seu segredo, segredo que a ninguem desvendava, que a ninguem, de resto, interessava. De quando em quando, entretanto, suspiro haustoso, profundo, prolongado, vinha denuncial-a aos olhos dos outros.

— Que suspiro, Ismenia!

A preta sorria, deixando apparecer a dentadura alva, e, abaixando os olhos marejados, voltava para a cozinha.

Quem poderia suspeitar da impetuosidade do drama que ali, em lances tremendos, se desdobrava, durante a noite, quando mãe e filha, recolhidas ao aposento privado, assistiam ao cortejo das horas, que passam lentamente, preguiçosamente?

Ninguem.

Maria Ismenia tinha o coração aberto em chagas. Viera de Minas, espontaneamente, é verdade, mas deixando ali um pedaço de sua alma.

Com effeito, em sua terra ficára, ligado a outra mulher, o homem que a desposára.

Foi para esquecel-o que a pobre mãe veiu para o Rio, onde, agora, se não fôra o despeito, que tanto a molestava, poderia ter vida feliz, quasi abastada, ella e a filha, que ambas tinham emprego e viviam independentemente.

As saudades do marido, porém, a cruciavam.

Hontem, Maria Ismenia, não podendo mais supportar os espinhos daquella saudade, pensou em acabar com a vida.

— Isto é um inferno!

E, apanhando um machado, que pôz ao hombro, chamou a filha:

— Vicentina, vamos "fazer lenha". Apanha o facão!

A menina, obediente, foi á cozinha e apanhou a arma.

— Vamos!

As duas sairam e entraram num terreno baldio, situado ao lado da casa em que era empregadas. A menina ia na frente, alegre, a cortar, com a lamina afiada, as ramagens selvagens, que pendiam no caminho. Ismenia parou.

— Vamos, mamãe!

A mãe não se mexeu do logar.

— Mamãe!

Ella não mudou de attitude.

A criança, então, que se adeantára alguns passos, voltou para junto de Ismenia. Ella chorava.

— Mamãe! Mamãe!

A mulher, neste momento, tendo concebido a tragedia, ergueu, bem alto, o machado, e, quando o desceu, aljevando a cabeça da filha, desferiu um golpe tremendo, que a prostrou:

— Ma... a... mãe!

Ismenia, que não fazia uso do machado, mas da parte posterior do instrumento, repetiu, ainda, como louca, os golpes, até que a criança, com a cabeça fendida, quasi agonizante, ficou, exangue, em decubito ventral. Então, inteiramente fóra de si, a mãe desnaturada, erguendo o facão, que estava ao lado de Vicentina, golpeou fortemente o proprio pescoço, até que, perdendo as forças, devido á abundante hemorrhagia, caiu, tambem ao sólo, exangue!

E mãe e filha, semi-mortas, uma ao lado da outra, ensanguentadas, entraram a gemer, doloridamente, enfraquecidamente.

O menino Milton Vianna de Lima, residente no predio n. 32, tendo saido de casa, com destino á cidade, passou pelo terreno baldio, onde estavam Maria Ismenia e Vicentina, e ouviu uns gemidos surdos, dolorosos, abafados.

Que seria?

O pequeno entrou no matto, e, apenas caminhou trinta metros, surprehendeu o quadro sangrento.

— Que é isto?

E, indo á delegacia, Milton communicou o facto ao commissario do 24º districto, que, indo ao local, diligenciou no sentido de serem ministrados curativos ás duas infelizes.

Ismenia e a filha, dentro de uma hora, davam entrada na sala de curativos do Posto de Assistencia do Meyer, onde foram tratadas, e, depois, removidas para o Hospital de Prompto Soccorro.

O estado de ambas inspira cuidados. A menina tem a base do craneo fendida, e pouco fala. A mãe, que tem a larynge decepada, murmura.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BOVINOS

A INAUGURAÇÃO DESSE CERTAMEN, DEPOIS DE AMANHÃ

Está marcada para terça-feira proxima, 7, ás 14 horas, a inauguração da exposição de productos bovinos, no recinto do Serviço de Industria Pastoril, á rua Matta Machado.

Figurarão nesse certamen exclusivamente productos nascidos e criados nos estabelecimentos zootechnicos e Fazendas Modelo do Ministerio da Agricultura, sendo que sómente o Posto Zootechnico de Pinheiro comparece á exposição com cerca de 120 bovinos, de diversas raças.

Pelo governo da Hollanda, por intermedio da respectiva legação no Brasil, foi instituido um premio, constante de tres pratos de porcellana de Delft, destinado ao melhor lote de animaes de pura descendencia de gado importado daquelle paiz.

FEIRA INTERNACIONAL DE PRAGA

UMA CONFERENCIA SOBRE OS RECURSOS DO BRASIL

De Praga, capital da Tcheco-Slovaquia, recebeu o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Delegação brasileira na Feira de Praga foi recebida na Camara, com a presença do mundo commercial e financeiro. Causou optima impressão a conferencia que fiz sobre os recursos do Brasil, apresentando um projecto tendente a desenvolver o intercambio entre os dois paizes. O nosso pavilhão na Feira está despertando grande interesse, sendo a delegação alvo de significativas manifestações officiaes. — (a) Christiano Torres".

O "AFFINITÁ" SOFFREU UM ACCIDENTE NA VIAGEM

Procedente de Rosario de Santa Fé e escalas, chegou ao nosso porto o cargueiro italiano "Affinitá", que conduz grande quantidade de carga em transito para os portos europeus.

O referido vapor fez a travessia em 33 dias, em virtude de ter soffrido um accidente pouco antes de aportar a Montevidéo.

Devido á forte cerração que reinava, o "Affinitá" foi abalroado pelo cargueiro allemão "Chustel Vineu", que, como aquelle navio, passava na altura da ilha dos Lobos.

O cargueiro italiano partiu á tarde para Dakar, levando varios generos.

A CHEGADA DO "ALSINA" E OS SEUS PASSAGEIROS

Vindo de Genova e escalas do costume, ancorou em nosso porto o paquete francez "Alsina", a cujo bordo chegaram 66 passageiros, sendo que 12 delles em primeira classe.

Entre estes, notamos o rev. Aristides Greve, recentemente formado pela Universidade Gregoriana, que regressa de uma viagem feita ao Velho Mundo; o diplomata portuguez sr. Eurico Carneiro e o dr. Theophilo Delvaux.

Para os portos do sul, viajam, entre outros passageiros, o consul argentino sr. Alfredo Oliverio, o medico argentino dr. Genaro Giacobine, o artista sr. Juan Tomas Mantove e o religioso hespanhol d. Jesus Quilbus Pomor.

HORAS DE TERROR NA BARRA DO PIRAHY

O ENTERRO DO GUARDA-FREIOS HILDEBRANDO ARAUJO

Sobre os successos occorridos na Barra do Pirahy, de que O JORNAL deu ampla noticia, o director da Central do Brasil recebeu o seguinte telegramma:

"Acabando ser sepultado em caixão offerecido pelo prefeito dr. Leon Logay, o guarda freio Hildebrando Araujo, assassinado hontem, pela força policial que aqui estava destacada e que foi recolhida hoje, presa. O directorio politico offereceu corôas.

Comparecendo ao enterro o dr. Alvaro Rocha, deputado federal e demais membros da direcção politica local. O juiz de direito está processando a força e seu commandante, ficando assim desafrontado o pessoal da Estrada, que se mantem em attitude de perfeita calma e maior ordem."

O ALGODÃO CLASSIFICADO EM AGOSTO ULTIMO

Durante o mez de agosto findo foram classificados, no Serviço do Algodão, 1.058 fardos desse producto, sendo 23 do typo 3; 56 do 4; 204 do 5; 192 do 6; 225 do 7; 183 do 8 e 169 do typo 9.

Inferiores a este ultimo typo foram classificados seis, por conterem grandes defeitos e impurezas.

EM S. PAULO, NAS AGUAS DO TIETE', PERECE AFOGADO UM JOVEN CASAL DE PROFESSORES

Pormenores do triste acontecimento

(Da sucursal d'O JORNAL, em São Paulo)

No local da cruz foi que virou a lancha. Sobre a corrente vê-se o ingazeiro em cujos galhos dois tripulantes encontram salvação

S. PAULO, 3 — Causaram profunda impressão no espirito publico, nesta capital, as revelações da imprensa, sobre o sinistro occorrido no dia 31 de agosto, ás 11 horas, no rio Tieté, no bairro da Penha e do qual resultou a morte de um joven casal de professores normalistas, o sr. João André Batalha e d. Maria Moreira Batalha.

O DESASTRE

O desastre se deu quando o professor batalha experimentava uma pequenina lancha que mandára construir, e que foi feita sem os necessarios cuidados technicos, movida por um motor Ford, que lhe fôra adaptado.

Tripulavam a barca o casal de professores, o seu tutelado Salvador da Costa Patrão, de 12 annos de idade e os srs. Theodoro Fundanezo e Antonio de Barros Novo.

Todos se haviam dirigido, pouco antes das 11 horas, ao Tieté e subiam para a barquinha, cujo motor foi logo posto em funccionamento.

Percorreram, assim, uma pequena distancia.

Ao fazerem a curva proxima á olaria do sr. João de Lucca, o motor entrou a falhar. Assim mesmo, entretanto, proseguiram no passeio. Mas ao defrontarem o ingazeiro a que alludimos, a barquinha, agitada pelas ondas fortes do local, fez agua. Houve alarme entre os tripulantes, alguns puzeram-se de pé e a barca, então, virou, atirando na agua os cinco passageiros.

Theodoro Fundanezo e Antonio de puderam agarrar-se nos ramos do Barros Novo, que não sabiam nadar, ingazeiro, de onde foram tirados por pessoas que accorreram ao local, prevenidas pelo oleiro João de Lucca, que, do outro lado, presenciava a triste scena, sem poder prestar soccorro, pois tambem não sabe nadar e sua barca não estava á mão.

O menor Salvador conseguiu agarrar-se á barca e assim foi levado rio abaixo, até uma grande distancia, sendo afinal retirado por populares.

Emquanto isso o professor Batalha, que havia alcançado a margem, com grande esforço, vendo a esposa esbater-se angustiosamente contra o impeto da corrente, mediu, num relance, todo o perigo. Calculando então o local onde ella acabava de submergir, lançou-se ás aguas para salval-a.

Nadou a largas braçadas, tolhido pelas vestes, que não tivera tempo de tirar. Quando notou que ella, uma vez ainda surgia á tona, nadou para junto della, agarrou-a, tentando conduzil-a para a margem. A esposa, porém, no desespero da morte, abraçou-se estreitamente ao marido prendendo-lhe os movimentos...

Minutos depois, eram tragados, assim unidos, pela caudal, para não mais apparecerem.

OS ESFORÇOS DE UM MODESTO SOLDADO

Logo que o facto foi levado ao conhecimento da policia, um legionario de serviço no posto da Penha, correu ao Tieté, afim de tentar algum auxilio.

Atirou-se ao rio varias vezes, mergulhando em diversos pontos, afim de vêr se encontrava os cadaveres.

Chamava-se elle Elmano Costa, conta 23 annos de idade, é natural da Bahia e praça de n. 106 do 7º de legionarios.

O acto do modesto soldado mereceu elogios de quantos o presenciaram.

UMA MEDIDA NECESSARIA

Entre as pessoas que tambem prestaram e vêm prestando auxilio valioso para o encontro dos corpos dos infortunados jovens, notamos o sr. José Moya, da Fiscalização de Rios e Varzeas, que tem trabalhado chefiando uma turma, para as sondagens.

O sr. Moya, com quem palestrámos, salientou a necessidade que ha de serem vistoriadas todas as novas embarcações, pois nem sempre ellas apresentam os requisitos exigidos pela technica, pois são construidas por pessoas que desconhecem por completo a natureza do trabalho, como se deu com a lancha sinistra.

Todas as embarcações, antes de postas em trafego, devem ser rigorosamente inspeccionadas e experimentadas pela Fiscalização de Rios e Varzeas, afim de que não se reproduzam os desastres, no caso presente determinado pela má construcção da lancha.

OS CADAVERES AINDA NÃO HAVIAM SIDO ENCONTRADOS ATE' HOJE A' TARDE

Os cadaveres do professor Batalha e sua esposa ainda não haviam sido encontrados até hoje, ás 15 horas e meia, quando nos communicámos com o posto policial da Penha.

As sondagens entretanto proseguiam por conta da familia e da Fiscalização de Rios e Varzeas.

PROFESSOR PAUL HAZARD

SUA PARTIDA PARA A EUROPA

Regressam hoje á Europa, pelo paquete "Oussant", o professor Paul Hazard e sua senhora.

O embarque dos illustres viajantes realiza-se ás 11 horas no Caes do Porto.

Krishnamurti se torna mestre do mundo

A sra Annie Besant reafirma que o espirito do "mestre,, se encarnará fatalmente no joven hindu

por CHARLES McCANN

LONDRES, agosto (U. P.) — Krishnamurti, o joven mystico hindu', que alguns dos theosophistas acreditam firmemente que será uma especie de segundo Christo, resolveu adiar indefinidamente a salvação dos Estados Unidos.

Ha alguns mezes atrás, a doutora Annie Besant, sua madrinha e guardiã marcou sua passagem por Nova York para o dia 18 de agosto, a bordo do paquete "Olympic", da White Star, mas os membros da Ordem da Estrella do Oriente, dizem que Krishnamurti está ainda na Hollanda em seus quarteis generaes e que a viagem foi adiada.

Diz-se officialmente que Krishnamurti não se sente com disposição para assumir desde já a obra de um Salvador dos Povos, e que dispenderá mais alguns mezes nos "preparativos de meditação" para a sua obra grandiosa. Possivelmente, a ausencia de enthusiasmo no noticiario que prediz e que annuncia a viagem esteja de certo modo ligada a esse facto.

Krishnamurti está actualmente no castello de Eerde, proximo á bella aldeia de Ommen na Hollanda Oriental. O castello foi doado á Ordem da Estrella do Oriente — que comprehende seus sequazes mais notaveis — pelo barão van Pallandt. Krishnamurti está construindo a sua organização, e provavelmente completará a lista dos doze apostolos que o auxiliarão em sua obra quando o "espirito do mestre do mundo" se apoderar delle. Seis dos apostolos foram indicados na India, ha um anno.

Ha ainda muitas duvidas sobre o momento em que Krishnamurti se tornará o mestre do mundo. A doutora Besant, em recente entrevista concedida á United Press explicou que o "espirito" póde se apoderar gradualmente, a principio por periodos curtos e indeterminados, e em seguida afinal, completamente.

Quando elle se sentir o "mestre do mundo", estará finalmente prompto para effectuar a volta do mundo, e iniciará sua obra nos Estados Unidos, a menos que seus planos venham a ser alterados, combatendo decididamente a onda de crime e as almas empedernidas dos americanos materialistas.

DOIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

NO RAMAL DE S. PAULO E NA LINHA DO CENTRO

A locomotiva do NP4, segundo nocturno paulista, apanhou no kilometro 441, proximo á estação de "Cezar de Souza", as ferragens de um engate de carro, soffrendo sérias avarias no limpa-trilho, freios, etc. Em consequencia, atrazaram-se os trens NP4, LP2 e LP4.

No kilometro 699, entre Sete Lagoas e Wenceslão Braz, descarrilou a locomotiva 184 e o carro 211 NQ, do trem M18, impedindo a linha durante longo tempo. Os trens da linha do Centro, por esse motivo, soffreram grande atrazo. A locomotiva ficou avariada.

TAMBEM EM MINAS GERAES HA' VARIOLA

Em Pitanguy verificaram-se varios casos, sendo um fatal

FALTA DE ENFERMEIROS

As providencias pedidas á Directoria de Hygiene ainda não foram attendidas

PITANGUY (Estado de Minas Geraes), Agosto — Do correspondente — A variola está grassando nas proximidades de Pitanguy. A população, alarmada, accorre aos postos vaccinicos, solicitando o preservativo recommendado pela sciencia.

Verificou-se um caso fatal, tendo o doente succumbido em absoluto abandono.

Os enfermos suspeitos são immediatamente isolados. Mas, sente-se a falta de um enfermeiro sob cuja guarda fiquem os variolosos, ou os suspeitos do terrivel mal.

Ao que se sabe, o presidente da Camara tem telegraphado á Directoria de Hygiene, solicitando providencias, sem que, até á presente data, tenha sido attendido.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta localidade os senhores João Luciano Pereira e Carlos Ferreira Tinoco, juizes de direito neste Estado.

JUBILO

Causou nesta cidade a melhor impressão a escolha do nosso patricio dr. Francisco Campos, para a pasta do governo de Antonio Carlos.

A população sentindo-se satisfeita, manifestou o seu contentamento em manifestação publica.

RELIGIÃO

Haverá aqui, nos primeiros dias de setembro, uma festa religiosa, que se realizará na egreja do Bom Jesus.

Ingresso dos academicos da Escola Polytechnica de S. Paulo

Os academicos da Escola de Engenharia de São Paulo, sob a direcção do professor Christiano das Neves, da cadeira de architectura e respectivo director, regressam hoje, pelo rapido das 19 ½ horas, após as visitas aos estabelecimentos industriaes e scientificos desta Capital.

Em nossa redacção esteve o dr. Reginaldo Cesar de Oliveira, presidente do Centro Academico Horace Lane, que veiu trazer-nos as despedidas dos jovens engenheirandos e dizer-nos, com os agradecimentos pela fidalga hospitalidade e gentileza com que foram acolhidos, as suas optimas impressões que receberam.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

A SUA REUNIÃO, AMANHÃ

Reunirá, amanhã, ás 21 horas, na Clinica Neurologica, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Professor Austregesilo e Riemer, Omphotonia com predominancias vagotonicas no impaludismo; professor Austregesilo e Costa Rodrigues, Caso de tremor post-hemiplegia; professor Austregesilo, Tumor do corpo caloso com invasão ventricular; dr. Zander, Tratamento das paresias por poliomyelite e dr. Waldemiro Pires, Casos neurologicos.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 21/32; a/v., 7 9/16; Paris, a/v., $195; a 90 d/v., $193; Nova York, a 90 d/v., 6$500; a/v., 6$570; Portugal, $345; Italia, $244. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 33$500. Dollar, a/v., 6$550; a 90 d/v., 6$500. Vales-ouro, 3$577. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 33$800. Nova York, não funccionou a Bolsa. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos: 30$000, 26$000 e 22$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 5 a 6, e de 2 a 4 pontos. Assucar: mercado paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 39$000 a 40$000; mascavinho, 34$000; mascavo, 24$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café disponivel nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	19 ¼	19 ¾
N. 7	18 ¾	18 ⅞

De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	22 ¾	22 ¾
N. 7	20 ¾	20 ¾

HAMBURGO, 4 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	92 ¼	92 ½
Para março	90 ½	90 ½
Para maio	88 ½	89
Para julho	87 ½	87 ¾

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000

Baixa de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	92 ½	92 ½
Para março	90 ½	90 ¼
Para maio	89	88 ½
Para julho	87 ¾	87 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Alta de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 4 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para setembro	823	819 ½
Para dezembro	831 ¼	829 ½
Para março	832	830
Para maio	835	833

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	6.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 ½ francos.

HAVRE, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	819 ½	803
Para março	829 ½	810
Para maio	830	810
Para julho	833	810 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, alta de 16 ½ a 22 ½ francos.

HAVRE, 4 de setembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro:

	Francos
No dia de hoje	835
Na semana anterior	835
Em igual data de 1925	575
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	82.000
Na semana anterior	80.000
Em igual data de 1925	136.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	141.000
Na semana anterior	144.000
Em igual data de 1925	176.000
Totaes:	
No dia de hoje	223.000
Na semana anterior	224.000
Em igual data de 1925	312.000

LONDRES, 4 de setembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 ½ a 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	88.3	88.6
Para março	87.9	88.0
Para maio	86.9	86.9
Para julho	86.0	85.7 ½

SANTOS, 4 de setembro.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	25$000	25$000	32$000
Typo 7	23$000	23$000	30$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	26 568
No dia anterior	26.252
Em igual data de 1925	29.781
Existencia:	
No dia de hoje	1.058.561
No dia anterior	1.031 993
Em igual data de 1925	1.237.698

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	25$700	25.775
Para outubro	25$200	25$300
Para novembro	24$600	24$638

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	5.000

S. PAULO, 4 de setembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 26.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	1.000

JUNDIAHY, 4 de setembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra 7.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	7.000	7.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 4 de setembro.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.50	2.51
Para dezembro	2.59	2.60
Para março	2.60	2.61
Para maio	2.70	2.70

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 4 de setembro.

O mercado de assucar apresentou-se estavel, com alta de 3 e baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.6	13.6
Para outubro	14.0	13.9
Para dezembro	14.3	14.4 ½
Para março	14.9	14.10 ½

S. PAULO, 4 de setembro.

Abertura	Compr.	Vend.
Para setembro	45$500	48$000
Para outubro	43$100	n|cot.
Para novembro	42$000	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	43$500
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Vendas (saccos)		500

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 4 de setembro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para setembro	32$000	n|cot.
Para outubro	32$500	n|cot.
Para novembro	30$000	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 4 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	500
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	32$500	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 1 e baixa de 2 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.09	10.02
Maceió "Fair"	10.09	10.02
American Fully Middling	10.14	10.07
Opções:		
Para outubro	9.42	9.43
Para janeiro	9.33	9.34
Para março	9.37	9.39
Para maio	9.41	9.43

LIVERPOOL, 4 de setembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.40	9.43
Para janeiro	9.31	9.34
Para março	9.36	9.39
Para maio	9.39	9.43

Melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para outubro	9.42	9.43
Para janeiro	9.33	9.34
Para março	9.37	9.39
Para maio	9.41	9.43

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de algodão não funcciona aos sabbados.

NOVA YORK, 4 de setembro.

Fechamento de hontem:

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 5 a 6 e alta de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	18.70	18.75
Para outubro	17.60	17.66
Para janeiro	17.88	17.87
Para março	18.03	18.08
Para maio	18.20	18.25

S. PAULO, 4 de setembro.

Abertura	Compr.	Vend.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Vendas (arrobas)		—

Mercado nominal.

PERNAMBUCO, 4 de setembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1° de setembro:	
No dia de hoje	100
No dia anterior	100
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	31$000	31$000

Embarques:	Fardos
Para a Europa	100

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de setembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.55	12.50
Para novembro	12.65	12.70
Para fevereiro	12.30	12.30
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	14.30	14.30

CHICAGO, 4 de setembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.34.25	1.33.37
Para maio	1.39.50	1.38.75

RIO, 5 DE SETEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de setembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	4 ⅝	4 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	175.25	173.75
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.00	132.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.90	31.85
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	81.15	81.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	93	92 ⅞
Novo Funding, 1914	84 ¾	84 ¾
Conversão, 1910, 4 %	57 ½	57 ¼
De 1908, 5 %	89	88 ⅞
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	78	77 ⅞
Bello Horizonte, 1905, 6 %	83	83
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	83	83
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	51 ⅜	51 ⅜
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	1	1
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	120	121 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	190	190
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	46 ¾	46 ⅝
Dumont Coffee C°. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9.3	9.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83 ½	83.1 ½
London & S. American Bank	16 ¾	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	83 ½	83 ½
C. Nacional de Estamparia	100 ⅛	100 ⅛
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ¼
Consols, 2 ½ %	54 ⅝	54 ⅝
Rente Française, 4 %	46.25	46.37
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	49.95	50.00
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.00	46.25
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	54.40	54.45

LONDRES, 4 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	131.25	133.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.80	31.80
S/Paris, á vista, por £ F.	165.00	164.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.88
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	175.00	175.00

LONDRES, 4 de setembro.

Taxas cambiaes, que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	131.00	132.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.80	31.90
S/Paris, á vista, por £ F.	165.00	165.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	175.00	175.25

NOVA YORK, 4 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.96.00	2.93.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.72.00	3.67.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.26.00	15.19.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.77.00	2.77.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 4 de setembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	2.94.00	3.01.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.70.00	3.75.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	15.20.00	15.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.31.00	19.31.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	2.77.00	2.80.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 4 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	164.85	161.85
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	123.50	122.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	515.00	509.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	655.00	642.00
Paris s/Nova York	33.91	33.35

BUENOS AIRES, 4 de setembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 13/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 13/32	45 7/16

MONTEVIDE'O, 4 de setembro.

Montevidéo s/		
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 13/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 13/32	45 7/16

SANTOS, 4 de setembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,05..	Inactivo	7 41/64	7 45/64	6$420

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Foi de minima importancia o movimento do mercado monetario. Funccionou em posição estavel, mas sem procura e accentuada a escassez de letras de cobertura.

Vigoraram as taxas de 7 21/32, do Banco do Brasil, e 7 5/8 dos outros saccadores. O dinheiro para o particular regulou a 7 45/64.

O mercado fechou ás 13 horas, calmo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 5/8 a	7 21/32
Paris	$190 a	$193
Nova York	6$480 a	6$500
Praças	A' vista	
Londres	7 17/32 a	7 9/16
Paris	$193 a	$195
Italia	$243 a	$245
Nova York	6$550 a	6$570
Canadá	—	6$560
Portugal	1$000 a	1$010
Provincias	1$007 a	1$020
Hespanha	$342 a	$350
Provincias	1$000 a	1$010
Suissa	1$265 a	1$270
Suecia	1$755 a	1$760
Noruega	1$440 a	1$450
Dinamarca	—	1$740
Hollanda	2$630 a	2$650
Syria	—	$192
Belgica	—	—
Slovaquia	$182 a	$184
Rumania	—	—
Japão	3$158 a	3$160
Allemanha (marco da renda)	1$558 a	1$565
Austria (por shilling)	$930 a	$935
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$650 a	2$700
B. Aires (ouro)	6$045 a	6$080
Montevidéo	6$560 a	6$650
Chile (ouro)	—	$825
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$193 a	$195

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 41/64 e	7 9/16
Sobre Paris	$190 e	$194
Sobre Italia	—	$244
Sobre Portugal	—	$336
Sobre Belgica	—	$182
Sobre Allemanha	—	1$564
Sobre Nova York	6$480 e	6$550
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$760
Sobre Noruega	—	1$450
Sobre Montevidéo	—	6$563
Sobre Buenos Aires (papel)	—	2$654
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	6$025
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$195
Sobre Hespanha	—	—
Sobre Suissa	—	1$267
Sobre Suecia	—	1$750
Sobre Japão	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	2$631
Sobre Chile	—	—
Sobre Rumania	—	$036
Sobre Austria	—	$930
Extremas:		
Bancario	7 5/8 a	7 21/32
C. Matriz	7 41/64	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	34$500
Libra (papel)	—	33$500
Lira (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$230
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	$360
Peseta	—	—
Peso uruguayo	—	—
Vales-ouro, por 1$	—	3$577

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 1/2 a	7 17/32
Paris	$195 a	$198
Italia	$246 a	$247
Nova York	6$600 a	6$800
Canadá	—	6$580
Hespanha	—	1$005
Suissa	—	1$270
Hollanda	—	2$650
Suecia	—	—
Japão	—	3$180
Belgica	—	$187

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$577 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$550 e a prazo a 6$500.

Bolsa de Titulos

Foi de diminuta importancia o movimento desta Bolsa, não se notando alteração nos titulos negociados, em numero pequeno.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	185 a 684$000
De 1:000$, port.	48 a 630$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	50 a 140$000
Dec. 1.999	50 a 147$500
Dec. 1.999	14 a 147$000
Dec. 1.535	80 a 150$000
Dec. 1.933	10 a 170$000
Petropolis	75 a 148$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	10 a 98$000
E. do Rio 100$, 4 %	5 a 98$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	100 a 390$000
Companhias:	
C. Art. Bor., 50 %	50 a 20$000
DEBENTURES	
D. da Bahia	100 a 70$000
Mercado Municipal	37 a 195$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	64:720$200
De 1 a 4 do corrente	360:765$600
Em igual periodo do anno passado	697:929$500
Differença para menos em 1926	337:163$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$330
Taxa-ouro (por sacca)	3$570
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$270
Arroz pilado	$300
Alcool	1$900
Aguardente	1$620
Polvilho	$700
Manteiga	9$500
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	4$350
Feijão	$500
Carne de porco	2$500
Farinha de mandioca	$300
Toucinho	2$400
Fumo em corda	3$200
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$400
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$450
Refinado	$900

Generos de consumo

CAFE'

Conservou-se frouxo, o disponivel cafeeiro, com os preços em queda, pois o typo 7 desceu a 33$800. Suspeitando maior declinio de cotação os compradores limitaram bastante os negocios, que ainda assim foram de 10.858 saccas. O mercado fechou desanimado.

— O termo, em ligeiro declinio negociou 5.000 saccas, mas frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Central	2.837
Pela Leopoldina	15.529
Por cabotagem	—
Total	18.366
Desde o dia 1°	24.567
Média	47 931
Desde 1° de julho	868.407
Média	13.360
Em igual data de 1925	882.661
Embarques:	
Para os Estados Unidos	7.113
Para a Europa	7.935
Para o Rio da Prata	2.439
Para o Cabo	—
Por cabotagem	800
Total	18.287
Desde o dia 1°	24.395
Desde 1° de julho	806.546
Em igual data de 1925	756.811
Existencia:	
No mercado	252.742
Em igual data de 1925	188.258
Vendas realizadas:	
No dia 3	7.976

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	37$200
Typo 4	36$400
Typo 5	35$600
Typo 6	34$800
Typo 7	34$000
Typo 8	33$200
Pauta semanal (por kilo)	2$370

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.984
A' tarde	4.874
Total	10.858
Preços:	
Typo 7	33$800
Typo 7 em 1925	44$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	22$800	22$500
Outubro	22$400	22$400
Novembro	22$300	22$250
Dezembro	22$300	22$200
Janeiro	22$300	22$100
Fevereiro	22$100	21$850

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

Não funcciona aos sabbados.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	5.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	2.000
Ornstein & C.	500
Léon Israel C. S. A.	1.250
Tude Irmão & C.	1.000
Para Barbados:	
E. Johnston & Ltd.	60
Hard, Raud & C.	30
Para Trieste:	
Ornstein & C.	125
Para Genova:	
Ornstein & C.	1.250
Para o Rio da Prata:	
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Leixões:	
Hard, Raud & C.	125
Para Valparaizo:	
Comp. Santista de Exp	150
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	592
Pinto & C.	751
Hard, Raud & C.	250
Theodor Wille & C.	1.125
Para Nova York:	
Battermann & C.	750
Sion & C.	654
Vivacqua Irmão & C.	340
Para Genova:	
Pinto & C.	250
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	230
Serafim Fernandes	50
Oscar, Marques, Rotundo	80
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	120
Norton Megaw & C.	20
Para Valparaizo:	
Alfredo Sinner & C.	375
Total	12.677

ASSUCAR

Continúa paralysado, este mercado, com as cotações em descida vertiginosa. Hontem, o crystal branco caiu a 38$000 — 39$000, não havendo negocios na Bolsa. Fóra desta, porém, uma firma baixista tem realizado compras a preços inferiores aos da Bolsa.

— Nas opções, as cotações apresentaram tendencias para alta, sendo negociadas 3.000 saccas.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Saccos
No dia 4	11.922
Saidas	10.327
Stock actual	144.882

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Segundo jacto	— —
Demerara	Nominal
Mascavinho	32$000 a 34$000
Terceiro jacto	— —
Mascavo	23$000 a 25$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Setembro	38$800	38$000
Outubro	37$800	37$200
Novembro	37$500	37$200
Dezembro	37$500	37$500
Janeiro	38$500	38$000
Fevereiro	39$000	38$500

Mercado fraco.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000

ALGODÃO

Funccionou estavel e inalterado, mas sem negocios.

— Nas opções, o mercado esteve paralysado, não havendo negocios.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	Fardos
No dia 4	—
Saidas	331
Stock actual	12.602

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Medianna	21$000 a 22$000
Paulista	22$000 a 23$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Setembro	22$500	21$800
Outubro	22$800	22$000
Novembro	22$800	22$200
Dezembro	23$200	22$600
Janeiro	23$300	22$700
Fevereiro	23$600	22$700

Mercado paralysado.

Na 2ª Bolsa:

Não funcciona aos sabbados.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	—

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	515
Vitellos	15
Suinos	120
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	1 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	106
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	405
Vitellos	9
Suinos	85

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceram para São Diogo:

Rezes	41
Vitellos	12
Suinos	13

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	454
Vitellos	27
Suinos	129 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

SEMANA DE 9 A 14 DE AGOSTO

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	68$000 a 73$000
Brilhado de 2ª	55$000 a 60$000
[illegible]	60$000 a 65$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	36$000 a 38$000
Regular	30$000 a 34$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	1$160
Refinado de 2ª	1$060
Refinado de 3ª	$980

BACALHÃO

Por 58 kilos:

Superior	90$000 a 105$000
Outras qualidades	60$000 a 85$000

BATATAS

Por kilo:

Boas	$560 a $620
Regulares	— —

BANHA

Por caixa:

Uma caixa	170$000 a 185$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada	2$500 a 3$000

XARQUE

Por kilo:

Manta, do Rio da Prata	2$800 a 3$000
Nacional	2$600 a 2$800
Superior	2$800 a 2$500
Regular	1$800 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	18$500 a 19$000
De 2ª qualidade	14$000 a 15$000
De 3ª qualidade	13$000 a 14$000
Grossa	12$000 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial	27$000 a 28$000
Preto regular	25$000 a 26$000
Mulatinho	21$000 a 23$000
...ancos	36$000 a 38$000
Manteiga	38$000 a 40$000
Côres não especificadas	34$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	15$000 a 15$500
Miudo e regular	13$000 a 14$000

Por kilo:

TOUCINHO

Superior	2$000 a 2$400

Notas diversas

NOTAS A RECOLHER

A 30 de setembro proximo, expira o prazo para o recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

Notas de 5$000 das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000 das estampas 11ª, 12ª e 15ª.

Notas de 20$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 50$000 das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000 das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000 das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 500$000 das estampas 9ª e 11ª.

A 1 de outubro começarão os descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pacific".

Interno 1 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor norueguez "Skogland".

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor belga "Grenadier".

Interno 7 (mixto B) — Vapor belga "Tunisier" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Legie" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Hiate nacional "Eva" 3° — Serviço de sal.

Pateo 10 — Vapor inglez "Winborn" — Serviço de carvão.

Interno 10 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga no armazem 1.

Pateo 11 — Pontão nacional "Carlos Gomes" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor nacional "Maranguape".

Interno 17 (mixto C) — Vapor francez "Hoedic" — Descarga no armazem 5.

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Asturias".

Praça Mauá — Vapor inglez "Siris" — Recebendo carga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Paraty e escalas o vapor brasileiro "Diamantino".

De Genova e escalas, o paquete francez "Alsina".

De Glasgow e escalas, o vapor inglez "Cavour".

De Rosario e escalas, o vapor italiano "Affinita".

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$000 a 12$000; frangos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo $500 a 10$000; corvina, kilo ... 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougueiros: bovino, kilo 1$000 a 2$000; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 1$000 a 2$000; uvas (estrangeiras), kilo 3$ a 12$000; maçãs, duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um, de $500 a 1$500; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

SAIDAS NO DIA 4

Para Ponta d'Areia, o vapor brasileiro "Iraty".

Para Belmonte, o vapor brasileiro "Sumaré".

Para Cabedello, o vapor brasileiro "Campinas".

Para Dakar, o vapor italiano "Affinita".

Para Itajahy, o vapor brasileiro "Amarante".

Para Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Borborema".

Para Paranaguá e escalas, o paquete brasileiro "Sabará".

Para Santos, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Hoedic".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Alsina".

Para Santos, o vapor belga "Grenadier".

VAPORES ESPERADOS

Penedo — "Com. Vasconcellos"	5
Bremen — "Elze H. Stinnes"	5
Hamburgo escs. — "Bilbão"	5
S. Francisco — "Guajará"	5
Rio da Prata — "Quessant"	5
Nova York — "Voltaire"	5
Rio da Prata — "Vandyck"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Helsingfors — "Brasil"	5
Japão e escs. — "Manilha Marú"	6
Rio da Prata — "P. Mafalda"	8
Liverpool — "Loriga"	8
Rio da Prata — "Andes"	9
Liverpool — "Darro"	9
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	9
Genova — "Duca d'Aosta"	9
Rio da Prata — "Rê d'Italia"	9
Nova York — "Western World"	10
Hamburgo — "Wasgenwald"	10
Bordéos e escs. — "Massilia"	11
Rio da Prata — "Mendoza"	11
Havre e escs. — "Ceylan"	12

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Borborema"	5
Buenos Aires — "Campos Salles"	5
Havre e escs. — "Quessant"	5
Rio da Prata — "Voltaire"	5
Nova York — "Vandyck"	5
Laguna e escs. — "Tamoyo"	5
Laguna — "Cte. Miranda"	6
Nova York — "Culumo"	6
Portos do Sul — "Itajubá"	6
Pará e escs. — "Ituba"	6
Portos do Sul — "Itanema"	6
Recife e escs. — "Pyrineus"	7
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	7
Portos do Norte — "Maranguape"	7
S. Matheus e escs. — "Penedo"	8
Portos do Pacifico — "Loriga"	8
Genova — "P. Mafalda"	8
Pelotas e escs. — "Itapuy"	8
Caravelas e escs. — "Ipanema"	8
Genova e escs. — "Rê d'Italia"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Southampton — "Andes"	9
Rio da Prata — "Darro"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	9
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	9
Rio da Prata — "Manila Marú"	9
Recife e escs. — "Itapuhy"	10
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	10
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	10
Iguape e escs. — "Piraby"	10
Montevidéo — "Itabira"	10
Rio da Prata — "Western World"	10
Portos do Sul — "Itaguassú"	10
Rio da Prata — "Massilia"	11
Genova e escs. — "Mendoza"	11
Hamburgo — "Santa Fé"	12
Rio da Prata — "Ceylan"	12
Recife e escs. — "Itacava"	12

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1926

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		101:020$000
Correspondentes do estrangeiro		177:671$590
Carteira: Titulos Descontados	56.069:046$166	
Carteira: Effeitos a receber	5.063:045$601	61.132:091$767
Contas correntes garantidas		21.773:919$490
Valores caucionados		50.270:974$952
Valores depositados		254.876:552$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		5.304:087$349
Letras em cobrança		7.122:242$401
Diversas contas		6.836:974$412
Caixa: em moeda corrente		35.220:669$595
		442.916:203$556

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.205:966$520
Depositantes:		
em c|c com juros	67.721:748$825	
idem sem juros	787:804$280	
idem de aviso	20.703:419$583	
idem de prazo fixo	4.945:943$611	
por Letras a premio	7.115:712$357	101.274:628$656
Depositos judiciaes		31.182$260
Depositantes de titulos e valores		305.247:526$952
Titulos por Conta de Terceiros		12.192:595$113
Lucros e perdas		1.745:165$016
Diversas contas		2.219:139$040
		442.916:203$556

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1926.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente. M. Moraes e Castro, contador interino.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

NO RIALTO

"Preto e Branco" — Revista, pela Companhia Negra de Revistas.

Noite de branca alegria foi a de hontem, no Rialto, proporcionada ao publico pela Companhia Negra de Revistas, representando a segunda peça do seu repertorio: "Preto e branco".

A revista de Wladimiro Roma é um mixto de pilherias com pretextos rebuscados para um ou outro numero em que predomina o maxixe e a chalaça mais ou menos espirituosa, de uma relatividade accentuada. Mas o publico, que encheu o theatrinho nas duas sessões, riu a bom rir, applaudiu á farta, com uma clareza de agrado pelo trabalho da troupe escura, mais expansivo no numero dos "Trovadores" e no da "A capatiá". O maxixe, bem desempenhado, do 1º acto, foi bisado, o que fez com que a repetição se tornasse bem merecida, num retumbante diabolico de sons... de alvadio.

As sras. Dea Costa, Rosa Negra e Amoré, as tres estrellas que lindamente brilham naquelle céo da treva, e que têm a seu cargo os principaes papeis da "Preto e branco", tiveram ovações repetidas, dispensadas pela caracteristica platéa.

Ao contrario do que se possa suppôr, vale a pena ir ao Rialto, não só para apreciar o genero, como, principalmente, para vêr os scenarios de Jayme Silva, de uma bella nota caracteristica.

"Preto e branco", que hoje será representada em matinée e nas duas sessões da noite, é, como successo, a continuidade do "Tudo Preto", e terá longa duração no cartaz do Rialto. — A. B.

O THEATRO

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

A Companhia Gretillat-Tessier despede-se hoje do publico carioca

Termina hoje a sua temporada no Rio de Janeiro a Companhia Gretillat-Tessier, que tão bons espectaculos proporcionou á élite carioca. Representou uma série de peças interessantissimas, que fizeram grande successo. Uma das que mais agradaram foi "La Grande Duchesse et le Garçon d'Etage". A empresa escolheu-a para a despedida da companhia. E escolheu bem. Em "La Grande Duchesse et le Garçon d'Etage", de Alfred Savoir, Valentine Tessier, artista que só impoz á nossa platéa, tem magnifico papel.

A Companhia Gretillat-Tessier parte amanhã para S. Paulo, onde dará uma curta série de espectaculos. Depois embarcará para a Europa.

"PISCA-PISCA"

Já entrou em ensaios, no theatro Carlos Gomes, a nova revista que succederá a "Entra, Vasco!", no cartaz daquelle theatro. Intitula-se "Pisca-Pisca" e é de autoria da parceria Irmãos Quintiliano, que tão interessantes revistas nos tem proporcionado. A partitura é dos maestros srs. Serafim Rada, regente da orchestra do theatro Republica, e Sá Pereira, um dos mais inspirados e apreciados compositores nacionaes.

"Pisca-Pisca" é o typo da revista leve, alegre, animada, numa succesão de quadros curiosos, desde a comedia até á fantasia, passando pela farça e pela opera-bouffe. Ha de tudo em "Pisca-Pisca", que, como as antecedentes revistas da parceria, tem um cunho caracteristicamente nacional, explorando os assumptos mais curiosos do momento, através de espirituosas "charges" e satyras.

As primeiras representações da interessante revista "Pisca-Pisca" serão a 17 do corrente, com a estréa das galantes actrizes sras. Margarida Martins e Lucilia Jercolis, optimos elementos que acabam de ingressar na Companhia Nacional de Revistas.

A "MATINE'E" DE HOJE NO PHENIX

Com a revista-fantasia "El gran bajá", dará hoje, ás 15 horas, a Companhia Argentina de Revistas, que actualmente está no Phenix, uma "matinée" especial, dedicada ás familias cariocas.

Amanhã haverá recita popular naquelle theatro, afim de que ninguem deixe de assistir essa peça, que tem obtido grande exito.

A ESTRE'A DA NOVA COMPANHIA DO REPUBLICA SERA' A 10 DO CORRENTE

Reina grande actividade no theatro Republica para preparar a estréa da nova companhia portugueza de revistas, que ali terá logar a 10 do corrente, em duas sessões, com a revista de Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães "Fox-trot", com musica do maestro portuguez Raul Portella.

Tendo chegado ante-hontem, á noite, hontem mesmo começaram os ensaios de acerto e marcações, bem como a montagem dos scenarios, adereços, etc. A direcção artistica da companhia está confiada ao sr. Alberto Barbosa, jornalista e homem de theatro e um dos mais competentes directores de companhia de Portugal.

O sr. Alberto Barbosa, juntamente com o empresario sr. Antonio Macedo, está desenvolvendo toda a actividade para que a apresentação da nova companhia seja brilhante e a mais auspiciosa possivel. Os artistas da companhia, tanto os que já aqui estiveram, como a sra. Lina Demoel, estrella da companhia; Nascimento Fernandes, primeiro comico; srs. Alfredo Ruas, José Victor e os que nos visitam pela primeira vez, como os srs. Guilherme Cauper, Armando Nascimento, Luiza Durão, Maria Côrte Real, Zulmira Vargas, Carminda Pereira, Maria Montenegro, Adriana de Freitas e outros, estão todos enthusiasmados e confiantes no exito da temporada.

Esta nova companhia, trazida pelos experimentados emprezarios srs. Antonio Macedo e Oscar Ribeiro, é completamente differente da outra que aqui esteve, tanto na sua organização como no repertorio, cujas peças obedecem a um novo processo de montagem e maneira de representar.

O empresario sr. Antonio Macedo, que foi expressamente a Portugal tratar da organização definitiva da companhia, fez uma escolha especial de artistas, de accordo com o genero que mais apreciado é no Rio de Janeiro.

"Fox-Trot" é uma revista em condições de agradar plenamente ao publico do Rio de Janeiro, sempre avido de novidades desse genero.

Amanhã serão postos á venda os bilhetes para os espectaculos de estréa.

UMA "TROUPE" FRANCEZA DESFEITEADA EM MILÃO

MILÃO, 4 (U.P.) — No correr da representação da "troupe" franceza no theatro Eden, desta cidade, registraram-se varios incidentes.

A "troupe" era accusada de haver representado no exterior um "vaudeville" em que eram feitas allusões offensivas ao governo italiano.

VARIEDADES

ESPECTACULOS DE "MUSIC-HALL"

Com o novo genero de espectaculos que explora, actualmente, o theatro S. José tornou-se o ponto predilecto das familias, o que faquaes avulta "a Batalha", grandiovel e fino passa-tempo que constituem os numeros sensacionaes da South American Tour, juntamente com os films apresentados, entre os quaes avulta "As batalha", grandioso drama em 8 actos, interpretado pelo celebre tragico japonez Sessue Haiakawa.

A scena do grande combate naval nos mares do Oriente é de um flagrante admiravel, vendo-se os minimos detalhes da acção dos super-dreadnought, em plena pujança de seus formidaveis canhões de torre.

No palco, além das interessantes novidades absolutas: "Nana de Herrera, Les Kermanows e The Manningo's, ha o mago do Oriente Okito, com os seus trabalhos impeccaveis, sem nenhum "truc", apresentados num ambiente de um luxo notavel.

Hoje haverá "matinée" infantil, com os films e as attracções, com exclusividade, da South American Tour.

Para a proxima semana, teremos, na tela, os films "O homem de ferro", interpretação do grande actor Lionel Barrymore, e a comedia em 2 actos "Escada do Diabo", ambos do programma Matarazzo.

No palco serão apresentadas outras novidades.

Está a chegar numeros sensacionaes, destacando-se um authenticamente inedito para o Brasil: uma orchestra de 20 macacos sabios.

A empresa Paschoal Segreto, no intuito de bem servir a sua fina clientela, proporcionará sempre novidades, quer em films, quer em attracções sensacionaes.

Desde o dia da estréa, as lotações do "music-hall" familiar do theatro S. José têm se esgotado, o que prova á evidencia que o publico correspondeu devidamente ao honesto emprehendimento da Empresa Paschoal Segreto. Os numeros de palco funccionam diariamente, ás 16, 20 e 22 horas, trabalhando Okito nas sessões da noite.

MUSICA

TEMPORADA DE OPERA OTTAVIO SCOTTO

DESPEDIDA DE CLAUDIA MUZIO
"Andréa Chenier", em vesperal de assignatura

Claudia Muzio

Com "Andréa Chenier", que foi o primeiro espectaculo desta inesquecivel temporada, o que logo na apresentação da Companhia Ottavio Scotto poz em relevo o alto valor do elenco, despede-se hoje da platéa carioca a inconfundivel artista que é Claudia Muzio, uma grande figura da scena lyrica mundial, que, por onde passa, na America do Norte, na do Sul, em toda a Europa, desde Milão até Paris, enthusiasma o publico, deixando inapagavel lembrança.

Nesta temporada ella deu-nos o prazer infinito de a apreciarmos em varias de suas maiores creações, vibrando e fazendo vibrar em "Chenier", "Tosca", "Trovador" "Turandot" e enternecendo com sua infinita doçura, cinzelando a musica de Puccini e de Verdi em "Bohême" e "Traviata".

Nenhum artista completou nunca sua ascenção perante o nosso publico como Claudia Muzio o fez nas recitas desta temporada, em que sua figura aristocratica, sua linha artistica dominaram o palco e a sala com aquella autoridade que é o cunho inconfundivel dos grandes artistas.

Lauri Volpi, com sua voz potente, ductil e maleavel, rica de inflexões caprichosas, voltará esta tarde a empolgar a sala do Lyrico na sua interpretação do protagonista da opera de Giordano.

O barytono Franci, que, no papel de Gerard, se impoz ao nosso publico, nos dará outra vez tambem magnifica interpretação.

Será mais um dia inesquecivel na regia sala do Lyrico.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

"Bohême", á tarde, e "Nerone" á noite, em recita de gala

Terça-feira a Companhia Scotto despedir-se-á do nosso publico dando dois espectaculos: de tarde, ultima vesperal de assignatura com "Bohême"; á noite, recita de gala em commemoração da data nacional de 7 de setembro, com "Nerone".

O EMPRESARIO SCOTTO AOS SEUS ASSIGNANTES

Um grande concerto symphonico pela orchestra da scala

Amanhã, á noite, se dará, no Lyrico, um grande concerto symphonico, com a orchestra do Scala, dirigida pelo maestro Gino Marinuzzi, com o seguinte programma, de grande attractivo:

Beethoven, Symphonia heroica; Henrique Oswald, Preludio da Suite em 15; Assis Republicano, Dança Brasileira; Debussy, Nocturnos (Nuages, Fêtes); Sinigaglia, Danse Piemonteze; Wagner, Maestros cantores (ouverture).

Este concerto é offerecido em homenagem aos assignantes das 15 récitas nocturnas. Os assignantes poderão occupar suas respectivas localidades, apresentando os seus cartões de assignatura.

A GRANDE COMPANHIA DO LYRICO VOLTARA' NO PROXIMO ANNO

Uma circular do empresario Ottavio Scotto

Hontem á noite no Theatro Lyrico, durante a récita, o empresario sr. Ottavio Scotto mandou distribuir aos assignantes da temporada a seguinte circular:

"No momento de terminar esta temporada lyrica, que me proporcionou o infinito prazer de passar um mez no grande e hospitaleiro Brasil, em contacto com um publico tão culto quanto generoso, sinto o dever de agradecer aos assignantes que me confiança com que me honraram, e ao publico, em geral, pelo modo significativo com que correspondeu ao meu esforço

(Continúa na 16ª pagina)

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 2.373

UM DESASTRE NA SERRA DO MAR

Dois carros do trem S 2 descarrilam, destroem as pilastras de uma caixa d'agua a qual se projecta sobre o trem

QUATRO EMPREGADOS POSTAES FERIDOS

Tardava que a Central do Brasil offerecesse thema á chronica dos sinistros, que, de tempos a esta parte, tem acarretado um certo retraimento do publico, uma certa desconfiança na segurança de seus serviços.

A Central tarda, mas não falta. Lá vem o dia, em que o thema se manifesta.

Louvemos, entretanto a Providencia que tem concedido alguns periodos da ausencia de desastres, pois pelo que se vê, pelo que se observa quanto á falta de apparelhamento, a Central concorre com um coefficiente relativamente inferior ao que se pode presumir e afigurar. A previsão mais segura falsea. E' que, já se disse, Deus é brasileiro e na sua bondade ampara os que os rigores da vida impõem a obrigação de viajar nos trens da Central.

O DESASTRE NA SERRA

O rapido mineiro, R 2, recebe na Barra do Pirahy, os carros de passageiros da composição do expresso do Ramal de S. Paulo, S P 2; os carros de encommendas descem no trem M 2.

O atrazo do rapido mineiro, que tem ultimamente circulado com regularidade, começou a preoccupar o publico que o esperava. Os empregados de hoteis estavam inquietos e pediam informações á agencia da Central. Depois, os telephones retiniam a todo instante: eram pessoas que esperavam amigos e parentes, que procuravam saber a causa da demora da chegada do trem.

Afinal, ás 22 horas a situação se esclarecia. O director da Central recebia telegramma do engenheiro José Moraes de Lacerda, relatando o desastre, sem comtudo esclarecer a causa.

Pelos termos desse telegramma se póde reconstituir ou presumir como se tenha dado o desastre.

Na cauda do rapido mineiro, como já nos referimos, vinham os carros de passageiros do expresso paulista. Um trilho, enfraquecido pela usura, passada a locomotiva e os carros do rapido, fracturou-se, produzindo o descarrilamento do carro de primeira classe n. 42 B, que attingindo o talude quando o trem passava na estação da Serra, destruiu as pilastras da caixa d'agua ali existente, a qual derrocou-se sobre o carro 23 R (serviço postal do Ramal de S. Paulo), que vinha ligado áquelle.

Neste carro, os empregados postaes manipulavam a correspondencia recebida durante a viagem.

O estrondo foi formidavel, como tambem suas consequencias. A cobertura do carro e a testeira não offereceram resistencia e os empregados postaes ficaram soterrados sob as pedras e as ferragens da caixa da agua.

O machinista parou o trem immediatamente, o que concorreu para limitar o descarrilamento apenas dos dois carros sinistrados.

O resto do trem nada soffreu.

OS FERIDOS

O chefe do trem, conductor Felippe de Americo Pinheiro da Nobrega, acompanhado de varios outros empregados da Central procedem á verificação do accidente.

Estavam feridos os amanuenses Nilo Jorge de Oliveira, Reynaldo Gerth, praticantes Coroacy Cruz e o auxiliar de praticante Pedro Marcos Serra.

Nenhum passageiro foi attingido pelo desastre.

UM PASSAGEIRO MEDICO PRESTA OS PRIMEIROS SOCCORROS

No trem viajava o dr. Hermogeneo de Queiroz, tenente coronel medico, que residiu durante muitos annos em São Christovão.

Num bello gesto de solidariedade humana, o tenente coronel Hermogeneo offereceu-se para prestar os primeiros curativos de urgencia.

Examinando os feridos com o maior carinho, verificou que o de nome Pedro Marcos Serra apresentava fractura da perna direita e contusões pelo corpo; Reynaldo Gerth, Coroacy Cruz, e Nilo Jorge de Oliveira, estafeta, apresentavam ferimentos varios pelo corpo e cabeça.

No local tambem compareceu o dr. João Nery, medico da Central que auxiliou ao dr. Hermogeneo.

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Afim de não prejudicar mais os passageiros, o dr. Carvalho Araujo, determinou que passassem os passageiros dos carros do expresso paulista para os do rapido, ficando-se no local os carros sinistrados.

Os serviços no local foram ordenados pelo engenheiro residente José Bento Moraes de Lacerda, que transmittiu á administração sempre informação do andamento dos trabalhos de reparação e do estado dos feridos, aos quaes prestou toda a assistencia de que poude lançar mão no momento.

A CHEGADA DO RAPIDO A DOM PEDRO II

Não obstante haver a Central requisitado á Assistencia publica, achavam-se na gare á hora da chegada do trem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central, o engenheiro Luiz Freire, auxiliar da chefia do Movimento e o medico da Estrada dr. Granadeiro Junior.

Procuramos nos informar dos passageiros como se dera o accidente e, pelo que ouvimos, a descripção que fizemos calcada no telegramma, está certa.

VARIAS NOTAS

Um dos feridos, amanuense dos Correios, foi colhido pelo accidente, estando de serviço no carro postal do rapido mineiro, não tendo nada que fazer, foi ao carro 23 R para auxiliar seus collegas que vinham de S. Paulo.

O praticante da Central do Brasil, Jorge José Cordovil, viajava no carro de 1ª classe que descarrilou e nada soffreu. E' a segunda vez que se vê envolvido em um desastre e nada soffre.

— Hontem mesmo o sr. Carvalho Araujo mandou instaurar inquerito afim de apurar as causas do accidente.

— Os feridos, logo que o trem chegou, foram enviados em ambulancia para a Assistencia, onde receberam curativos.

— Desta vez, o descarrilamento levou apenas a caixa d'agua da Serra. Houve ali um desastre que destruiu todo o edificio da estação, e, coisa singular, o telegraphista estava no apparelho telegraphico, unica pessoa que se encontrava no edificio e nada soffreu.

— O rapido mineiro chegou com o atrazo de 2 horas e 50 minutos em consequencia do desastre.

A LUTA DECISIVA CONTRA A REACÇÃO CLERICAL

UMA MENSAGEM DAS SOCIEDADES CULTURAES APOIANDO A ATTITUDE DO GENERAL CALLES, PRESIDENTE DO MEXICO

MEXICO, 4 (A.) — O general Calles, presidente da Republica, recebeu a seguinte mensagem telegraphica:

"Em nome de todas as sociedades culturaes unidas e dos partidos progressistas da Liga que subscrevem a presente, felicitamos o governo do Mexico pela decidida campanha contra a reacção clerical, protegida, no momento universal, pelo imperialismo mundial.

O Congresso Internacional contra o Imperialismo, na Convenção de Bruxellas, a reunir-se em novembro proximo, está disposto a intervir em favor dos direitos do Mexico, na sua luta pela cultura.

Por isso, pedimos a v. ex. que envie um representante do Mexico á Liga. — (a) Henri Barbusse, de Paris; Einstein, de Berlim; Kuo Ken, da Universidade de You, de Pekim; Sklatvala M. P., de Londres; Berlin Helens Stueker Comité General; Schoenajch, de Berlim, e Direccion Telegrafica Danziger, de Berlim."

— O presidente Calles respondeu com as seguintes palavras:

"Recebi o telegramma no qual, em nome de todas as organizações culturaes unidas e dos partidos progressistas, a Liga que ellas representam felicitam o governo mexicano pela sua luta decidida contra a reacção clerical e na qual tambem se dignaram informar-me que o Congresso Internacional contra o Imperialismo se reunirá, em convenção, em Bruxellas, no mez de novembro proximo, e que está disposto a intervir em favor do direito do Mexico, na sua luta pela cultura.

Rogo-lhe apresentar os meus mais sinceros agradecimentos a todas as eminentes personalidades a que se refere o seu telegramma, manifestando-lhes que o governo a meu cargo está disposto, sem temor algum, a levar por deante a sua obra de eliminação do atrazo e do fanatismo, não apenas para o bem do povo mexicano, mas, ainda, como uma contribuição para a definitiva liberdade e engrandecimento de todos os povos. Ser-me-a muito grato que o Mexico possa representado na Liga. — (a) Plutarco Elias Calles, presidente dos Estados Unidos do Mexico."

BOX

Os encontros pugilisticos do Palacio Theatro

A BRILHANTE VICTORIA DE PETER JOHNSON

Com uma concurrencia numerosa, foram realizadas na noite de hontem as lutas annunciadas pela E. Brasileira de Pugilismo.

Este o resultado das lutas:

1ª LUTA (extra) — Roberto Santos, 78 k., x Cicero Neiva, 52 k. — Pesos mosca. — Luvas de 6 onças, em 5 rounds de 2 minutos.

Juiz — O pugilista Rodrigues Alves.

Foi um encontro que, falho de technica embora, teve a distinguil-o o ardor da disputa. Foi vencedor nos pontos aliás nitidamente, Cicero Neiva, que cumprimentou a representação da imprensa, quando já victorioso.

2ª LUTA — (extra) — Mario Italo, 54 k., x Edgar França, 60,500 k. — Pesos penna. — Em 5 rounds de 2 minutos e 6 onças.

Juiz — O sportman Arcy Tenorio.

Dado o round inicial o pugilista negro soffreu um knock-down, sendo sensiveis as vantagens do pugilista, que muito embora não collocasse absolutamente de esquerdo, facto que não permittiu-lhe a victoria por knock-out, foi o vencedor aos pontos.

3ª LUTA — Jayme Santos, 57 k. x Eusebio Maximo, 54 k. — Pesos penna — 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Juiz — Foi o sr. Italo Hugo.

Dado o facto de encontrarem-se dois antigos rivaes de sua classe e ser a luta com luvas de 4 onças, muito interesse vinha a mesma despertando.

E realmente com ardor foi esta luta disputada desde o inicio e este ardor foi tanto que se transmittiu aos assistentes, que proporcionaram um outro match — extra... Iniciou-se então, mais violento ainda o 8º e ultimo round, findo o qual foi consignado o empate, aliás bem justo.

4ª LUTA — J. Furriel, 65,550 k. x Humberto Blois, 63,600 — Pesos leves — Em 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

O Juiz — Foi o sr. Loyola.

Uma das lutas que prometteu ser o "clou" da noite effectiva, dada a actuação por vezes falha do juiz, descambou desinteressante em alguns rounds. As melhores phases do combate, no entanto, foram verificadas no 1º, 4º e ultimo, sendo então acclamado vencedor aos pontos, o pugilista Furriel.

No intervallo da prova semi-final e final, o sr. Machado Florence fez entrega ao pugilista Italo Hugo, de uma medalha de ouro.

FINAL — Tavares Crespo, 63,800 k. x Peter Jonhson, 59 k.

Em 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

O Juiz — Foi o sr. Tenorio de Albuquerque.

O round inicial evidenciou logo que Peter Jonhson era um adversario digno de Tavares Crespo. A technica do pugilista negro se antepunha á pujança do luso, proporcionando assim, desde inicio, lances magnificos.

Os rounds que se seguiram, o 2º, o 3º, e o 4º foram favoraveis ao pugilista estreante em nossos ringes, equilibrando-se apenas no 6º, quando Crespo começou a atacar com a cabeça. No 7º, technicamente Peter dominou ainda seu adversario, uzeiro e vezeiro em golpes não permittidos, tendo se equilibrado novamente no 8º e 9º rounds, ambos violentos ainda. O round final, foi iniciado com dois infinting, tornando-se bellamente disputado.

Peter Jonhson conseguiu dominar então totalmente o pugilista luso.

Finda a pugna, pronunciou-se a Commissão pela victoria aos pontos de Peter Jonhson.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 15ª pagina)

— bem maior do que possa parecer superficialmente — accorrendo, em massa, ao Theatro Lyrico, que, para meu grande orgulho, reviveu seus historicos tempos gloriosos.

Não seria completo este agradecimento, se não se estendesse á imprensa carioca, que tanto me auxiliou na ardua tarefa de mostrar que mesmo em época de crise theatral, é possivel proporcionar bons espectaculos.

Devo agora deixar o Rio, mas, tanto gentil e carinhoso tem sido o modo com que o publico acolheu, meus esforços, que me sinto obrigado a fazer de tudo, para que continuem, no Brasil, os espectaculos de minha organização.

Por isso voltarei no anno proximo, a esta capital, e, desde já tenho o prazer de annunciar que me garanti com o concurso dos melhores artistas da scena lyrica mundial, o que me permittirá realizar temporadas da mais elevada significação artistica possivel na época actual.

Antes de partir, porém, desejo dar uma prova do meu reconhecimento aos srs. assignantes dos 15 espectaculos, que me apoiaram no primeiro embate, e, por isso, sinto-me honrado em convidal-os para o concerto symphonico, dirigido por Marinuzzi, com que desejo homenageal-os, e que farei executar segunda-feira proxima, ás 21 horas, neste theatro. Rio, 4 de setembro de 1926. — *Ottavio Scotto*".

CONCERTOS

CASA DOS MUSICOS

A Academia Brasileira de Musica fará realizar, a 12 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica um grande festival em beneficio da Casa dos Musicos, para o qual está sendo organizado um magnifico programma.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"Comidas, meu santo" continúa em scena, com exito, no Recreio. Hoje haverá matinée e, como de costume, as duas sessões da noite. Para terça-feira, dia feriado, a empresa A. Neves prepara uma vesperal em homenagem aos petizes cariocas, com farta distribuição de brinquedos e bon-bons, bem como um acto de excentricidades pelos clowns "Sensação" e "Stuart".

• • • Hoje haverá tres funcções no theatro Carlos Gomes, com a engraçada revista nacional "Entra, Vasco!". A matinée será ás 14 ½. A Companhia Nacional de Revistas, com a interpretação animada que dá a essa peça, já de si interessante, proporciona ao publico um espectaculo alegre, com scenas comicas, "sketchs" e fantasias, ao som de maxixes, fox-blues, charlestons e tangos. Na proxima semana será realizada a "festa do autor" da revista "Entra, Vasco!", com um interessante programma que está sendo elaborado.

••• Completará por estes dias "meio centenario", a desopilante comedia "O pêllo do guarda", que o Trianon mantém com successo no seu cartaz.

O exito alcançado com a representação desta peça é dos maiores que se registra nestes ultimos tempos em nosso theatro de comedia; aliás, o trabalho que o sr. Procipio apresenta na interpretação do protagonista — o impagavel guarda "Panachot" — justifica em grande parte esse exito, pois consegue trazer o publico em franca hilaridade durante as duas horas de espectaculo.

Hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite, repete-se essa comedia, que promette conservar-se por longo tempo ainda no cartaz do elegante theatrinho da Avenida.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "La Grande Duchesse et le Garçon d'Etage".

LYRICO — "Andréa Chenier" (vesperal).

CASINO — "Dansa o pae... as filhas dansam".

TRIANON — "O pello do guarda".

PHENIX — "El gran Baja".

CARLOS GOMES — "Entra, Vasco!"

RECREIO — "Comidas, meu santo".

S. JOSE' — "Variedades e attracções.

PARA TRATAR DA VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

REUNIÃO DA A. C. DE RECIFE

RECIFE, 4 (A.)—Afim de tratar da valorização do assucar, realizou-se, hoje, na Associação Commercial, grande reunião de agricultores, industriaes e commerciantes.

Ficaram assentadas diversas providencias para o fim em vista, resolvendo-se, igualmente, sollicitar do governo a isenção do imposto de exportação e reducção dos fretes para o estrangeiro, assim como que se peça á Great Western a mesma reducção para o assucar a exportar ainda.

Nesse sentido foram enviados diversos telegrammas a varios politicos pernambucano, a começar pelo dr. Estacio Coimbra, presidente eleito do Estado.

Antes de se encerrar a reunião, foi proclamada a seguinte commissão, que terá a seu cargo formular as bases da defesa do producto: Archimedes de Oliveira, Baptista Silva, Julio Santa Cruz, Moraes Coutinho e Abelardo Fernandes.

O conflicto religioso no Rio Grande do Norte

O ARCEBISPO DA PARAHYBA EM NATAL

NATAL, 3 (O JORNAL) — Realizou-se, hontem, uma grande assembléa maçonica na séde da Loja 21 de Março, afim de se tomarem providencias contra a aggressão do bispo d. José e do jornal catholico "Diario de Natal". Apesar da chuva insistente, compareceram á reunião mais de duzentos maçons.

Ficou resolvida a fundação do "Oriente de Natal", para defesa da Maçonaria, contando tambem esse grupo com o "Jornal do Commercio" e o "Imparcial".

O incidente vae assumindo graves proporções, durando o conflicto ha quasi um mez.

D. Adaucto, arcebispo da Parahyba, chegou a Natal. Vem com o fim de activar a propaganda contra a Maçonaria. Foi muito commentada a circumstancia de terem comparecido poucas pessoas no seu desembarque.

A REVOLUÇÃO EM NICARAGUA

PROXIMO ATAQUE A' PRAÇA DE BLUEFIELD

BLUEFIELD, Nicaragua, 4 (U. P.) — Espera-se que os insurrectos ataquem brevemente a praça forte de Bluefield.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite mais fresca, estavel de dia. Ventos: do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: noite mais fresca, estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador com chuvas em S. Paulo e Paraná em Santa Catharina, bom com nebulosidade no resto da costa. Temperatura: em declinio em São Paulo e Paraná, estavel nos demais Estados; geadas esparsas em Santa Catharina e Rio Grande. Ventos: do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: — Saude Publica, Serviço Geologico e Mineralogico e Protecção aos Indios, Directoria de Industria Pastoril, Inspectoria de Obras Contra as Seccas e Corpo Diplomatico.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: — Directoria de Assistencia, Aposentados, Contencioso, Avaliadores privativos, Custas e percentagens, Escriptorio Central e Garage da Limpeza Publica.

"Rapidos" — Magisterio, Serventes de Escolas e Addidos e em disponibilidade.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ouessant", para Bahia, Dakar, Leixões, Havre e Anvers, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Vandyck", para Trindad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12 e cartas até ás 13.

— Amanhã:

Itauba", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas, de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 7 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Numero	Premio
24347	200:000$000
12294	20:000$000
42163	5:000$000
26872	5:000$000

ESTADO DE S. PAULO

Resumo por telegramma da extracção de ante-hontem:

Numero	Premio
2891	100:000$000
11928	10:000$000
10492	5:000$000
12436	3:000$000
4680	2:000$000

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

OS ABUSOS DA LEOPOLDINA — NA IMMINENCIA DE UM CONFLICTO NA ESTAÇÃO DE MARUHY

Decididamente a Leopoldina faz o que quer e entende e não dá a menor satisfação dos seus actos. As reclamações contra os abusos praticados por essa estrada de ferro são innumeras e nenhuma dellas tem sido tomada em consideração.

Ainda hontem quasi a policia foi chamada a intervir num principio de conflicto, na estação de Maruhy, onde os passageiros revoltados contra o inqualificavel abuso do pessoal daquella agencia, chegaram a ameaçar o respectivo agente. Este, não tendo mais carros de primeira classe para accommodar as innumeras familias que aos sabbados costumam subir, pelo trem de passeio, para a cidade serrana de Friburgo, o agente da estação, não tendo outro meio para attender aos mesmos, resolveu mandar ligar ao referido trem um carro de segunda classe!

De nada valeram, os protestos. O carro não foi substituido e as familias que tinham necessidade de seguir viagem, foram obrigadas a embarcar em carro de segunda classe, muito embora tivessem pago passagem de primeira!

Chamamos para o caso a attenção do governo fluminense, que mantém junto á Leopoldina, um engenheiro fiscal.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se amanhã as folhas de vencimentos de professores da Escola Profissional Feminina e de adjuntas da cidade de Nictheroy.

A POSSE, HOJE, DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO E. DO RIO

Adiada por motivo de força maior, realiza-se hoje, ás 14 horas, a posse da nova directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recentemente eleita em concorrida assembléa geral.

De accordo com os desejos da maioria dos directores, o acto se realizará na maior intimidade, assistindo ao mesmo os associados.

A posse se realizará na séde social da Associação, á rua Visconde do Uruguay, 513.

A IMAGEM DE CHRISTO NO JURY DE NICTHEROY

Já se acha nesta cidade a imagem de Christo, adquirida por uma commissão presidida pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, para ser collocada na sala do Tribunal do Jury, conforme temos noticiado.

A imagem foi adquirida na Casa Sucena, nesta capital, que a mandou executar especialmente, por não existir presentemente uma com o tamanho desejado.

O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA DE POLICIA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, nomeou o bacharel Haroldo da Costa Rodrigues para o cargo de director da Escola de Policia Arnaldo Tavares, em substituição ao dr. Faria Junior.

AGGREDIU O CONDUCTOR COM UMA GARRAFA

Hontem, pela madrugada, em um botequim da rua da Conceição, na vizinha capital, desavieram-se, por um motivo qualquer, Lourival da Cunha, brasileiro, viuvo, branco, carpinteiro, de 33 annos de idade, residente á rua Desembargador Lima Castro n. 178 e Manoel Alves de Souza, portuguez, branco, de 44 annos de idade, morador á rua de São Lourenço, s|n.

Lourival, que, já áquella hora da manhã, tinha "entornado" alguns tragos de cachaça, entrou a insultar a Souza. Em pouco os dois discutiam, até que este ultimo, exaltando-se, tomou de uma garrafa e vibrou-a na cabeça de Lourival, de onde o sangue começou a escorrer.

Houve então a intervenção da policia da 1ª circumscripção, que effectuou a prisão dos dois contendores, conduzindo-os á delegacia, onde foram autuados em flagrante pelo delegado Oswaldo Orlandini.

Lourival que apresentava uma ferida incisa na região frontal, foi pensado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, á tarde, quando trabalhava em uma pedreira, na vizinha capital, foi victima de um accidente, o operario Manoel Macieira, de nacionalidade portugueza, cavouqueiro, de 41 annos de idade, residente á travessa da Bogaria, casa n. 10.

Macieira soffreu ferimentos contusos no punho direito e no artelho do mesmo lado, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Soccorro.

Depois de pensado, retirou-se.

Floriano

Vae ser, em breve, uma realidade o abastecimento de agua potavel no nosso districto. Não ha como encarecer a acção efficiente do administrador operoso que é o nosso prefeito, dr. Wanderlino Teixeira Leite.

O nosso districto tem encontrado em s. s. um grande amigo, pois, além do grande melhoramento que em breve será inaugurado, outros, de grande proveito publico, aqui se têm realizado, destacando-se a illuminação publica, que é optima.

E' com ansiedade que a população local aguarda essa grande conquista.

Outro melhoramento relevante, que em breve alcaçará esta localidade, será a ampliação de sua fronteira, graças ao deputado Homero Leite, apresentando um projecto, nesse sentido, que satisfaz plenamente a aspiração local. Verificando a justiça da solicitação, pela exiguidade do nosso territorio, aquelle deputado, apprehendendo perfeitamente os deveres que lhe são atribuidos, procura satisfazer o desejos dos fluminenses, que saberão retribuir, opportunamente, os serviços que s. ex. está prestando á sua causa.

— Ao director de Obras do Estado dirige-se uma justa reclamação, que por certo não deixará de ser attendida: as duas pontes sobre o ribeirão da cachoeira que serve de divisa neste districto, aos municipios de Rezende e Barra Mansa, nas estradas que ligam Floriano a Quatis e Floriano a Rezende, encontram-se com os seus estrados, que são de madeira, em lastimavel estado. Não seria justo, tratando-se de duas obras que custaram carissimo ao Estado e que servem a duas estradas de grande trafego, inter-municipaes, que s. s. mandasse, com pequeno dispendio, reparar os referidos estrados, construindo-os em cimento armado?

Tambem uma das pontes de Floriano a Remedios se acha, até hoje, com um dos pegões suspenso, devido ás grandes enchentes do anno passado.

Inutilmente se reclamou do conservador das referidas estradas um concerto insignificante, que evitaria a ruina completa de obras de arte que o Estado mandou fazer com sacrificio.

POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS

OS REPUBLICANOS LANÇARAM A CANDIDATURA DO PRESIDENTE COOLIDGE PARA A REELEIÇÃO

WASHINGTON, 4 (A.) — Os republicanos lançaram a candiatura do presidente Coolidge para a sua reeleição á presidencia da Republica.

TRATADO RUSSO-TURCO-PERSA

A CONCLUSÃO DO MESMO, SEGUNDO A "VOSSISCHE ZEITUNG", SERA' UMA VICTORIA PARA OS SOVIETS

BERLIM, 4 (U. P.) — As noticias da quasi conclusão de um tratado russo-turco-persa está sendo muito discutido nos circulos politicos daqui, tudo indicando que o Afghanistão tambem adherirá ao mesmo pacto. Declara-se que é um sério golpe vibrado contra a politica britannica.

A "Vossische Zeitung" diz que a conclusão do mesmo será uma importante victoria para os Soviets. A "Deutsche Allgemeine Zeitung", opina que se a Grande Arabia fôr induzida a adherir tambem, a passagem por terra do Egypto para a India ficará effectivamente bloqueada.

Esperado em Roma o chefe do Governo Rumeno

ROMA, 4 (A.) — O general Averesco, chefe do governo rumeno, está sendo esperado, nesta capital, no proximo dia 14. A visita do general Averesco ao governo italiano está sendo esperada com grande interesse, porque, ao que se affirma, prende-se a importantes negocios entre os dois Estados.

Será esta a primeira vez que um chefe do governo rumeno visita Roma officialmente.

NAPOLES, 4 (A.) — Chegou a esta cidade s. m. o rei Ferdinando I, da Rumania.

CHRONICA MUSICAL

"Traviata" — no Theatro Lyrico

A série dos espectaculos da companhia lyrica do empresario, sr. Ottavio Scotto, não poude guardar, na sua continuidade, a frequencia com que começou — o que permittiu, mesmo por força maior, algum repouso para os frequentadores e para os artistas que deviam tomar parte nas ultimas representações.

Com excepção do "Amleto", unica partitura de compositor francez, ouvimos sempre musica italiana, a que mais geralmente se cultiva nesse ramo, succedendo-se sempre, no "pupitre" do regente, as partituras de Giordano, Donizetti, Verdi, Puccini, Mascagni, Boito, Rossini e Leoncavallo.

E' possivel que, ou pela ausencia de varios cantores que já partiram, ou por doença de outros, não tem havido espectaculos na ordem em que são annunciados, havendo substituição de algumas no cartaz, como, por exemplo, a "Wally", que os annuncios diziam não ter sido cantada nesta capital ha muitos annos, quando a temos ouvido em 1908, 1911, 1912 e 1918.

No dia 1 do corrente tivemos a segunda récita da "Turandot" que mereceu immensos applausos; no dia 2 não foram menos applaudidos a "Cavalleria Rusticana" e "Il Pagliacci" e hontem 4, cantou-se a "Traviata" com a sra. Claudia Muzzio, o tenor Alessio e o barytono Franci, admiravelmente auxiliados pelos côros e pela orchestra, sob a direcção do maestro Marinuzzi.

R. B.

Concerto—Villa Lobos. Côros e pequenos conjunctos.

Teremos brevemente uma sessão musical muito interessante, como, aliás, são todas as de iniciativa do nosso grande compositor brasileiro.

Esse concerto é, todo elle, de musica brasileira, dos nossos mais festejados compositores.

A primeira parte do programma comprehende: "Kyrie", do maestro H. Oswaldo; "As Uyaras", de Nepomuceno; um numero ainda não conhecido, de Francisco Braga; "Tocacido Zumba", de Luciano Gallet; "Canção da Terra", de Villa-Lobos.

A segunda parte comprehende as seguintes composições, todas de Villa-Lobos: "Cantiga de roda", côro feminino; "Folhas mortas", côro mixto; "Choros", n. 2 (Picapão), côro masculino; "Na Bahia tem...", côro a secco; "Rasga o coração!!", côro mixto e pequeno conjunto.

O ENCANAMENTO DO GAZ EXPLODIU

E AS TRES CRIANÇAS QUASI MORRERAM ASPHYXIADAS

Na noite ultima o casal Herch Gandelman, morador á rua Muniz Freire, 56, partiu de sua residencia em busca de um divertimento, deixando a dormir os seus filhos Raul, Emma e Ionias, de 4, 13 e 12 annos, respectivamente.

Ao regressar á casa, o casal foi surprehendido em ver que seus filhos se batiam convulsivamente no leito, dando a impressão de que se encontravam intoxicados.

Uma ambulancia da Assistencia foi ao local e transportou os menores para o posto central, onde foram medicados, e, em seguida, recolhidos a sua residencia.

Ao que se soube, motivou este facto o ter-se arrebentado um encanamento de gaz.

Chronica Theatral

"MON BEBÊ", no Municipal

Não foi sem repugnancia que as indoles de gosto educado viram hontem a distincta scena do municipal transformada numa platéa de "vaudeville". E' positivamente demais o que o sr. Walter Mocchi está fazendo com o publico do Rio de Janeiro. Além de nos trazer uma companhia de terceira ou quarta ordem, como a que ora trabalha na nossa mais illustre scena, elle ainda se dá ao luxo de fazel-a representar "vaudevilles" grotescos, sem finura e sem malicia, como esse "Mon bebé", que foi hontem representado em condições lamentaveis.

O publico do Rio deve reagir, como estamos aqui dispostos a fazel-o, em nome das tradições de gosto do Municipal, contra a deturpação grosseira do nosso primeiro theatro, o qual não foi cedido ao sr. Walter Mocchi, para que esse concessionario pouco escrupuloso o reduzisse a scenario de peças do quilate da que foi hontem ali desempenhada, numa atmosphera de reprovação quasi geral da platéa.

E' excessivo o que o concessionario do Municipal está fazendo com o publico carioca, do qual é extorquido mais de 100 francos para assistir "vaudevilles" de baixa extracção, por actores de terceira classe.

S. A. O PRINCIPE DE GALLES VISITARA' O REI AFFONSO

LONDRES, 4 (U. P.) — O jornal "Evening News" diz saber que o principe de Galles tenciona partir de Biarritz para San Sebastian, afim de visitar o rei Affonso XIII.

PRESOS QUE TENTAM FUGIR DA PENITENCIARIA

UM DELLES E' MORTO NO PATEO DO PRESIDIO

KINGSTON, Jamaica, 4 (U. P.) — Trinta presos tentaram fugir da Penitenciaria, e um delles foi morto no correr da luta que se travou dentro do pateo do presidio.

ETERNA IMPRUDENCIA

EXPERIMENTANDO UMA ARMA, FERIU, CASUALMENTE, UMA VIZINHA

Em companhia de pessoas de sua familia, a menor Maria Isabel, de 13 annos de idade, filha do sr. David Sobrero, morador á rua Lopes Ferraz, 17, brincava no jardim de sua residencia quando foi attingida no hombro direito por um projectil de arma de fogo, resultando receber profundo ferimento.

Levada para a Assistencia, a referida menor recebeu curativos, depois do que foi recolhida á casa paterna.

A policia do 10º districto, que foi inteirada do occorrido, depois de varias syndicancias apurou que o autor do imprudente disparo fôra Glaziou da Cunha Castro, morador no predio 13, da mencionada rua, e deteve-o.

O indigitado autor do disparo negou que tivesse-o feito, no entanto a policia procura fazer a prova da imprudencia no correr do inquerito aberto a respeito.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 2.373

NA INTIMIDADE DOS NOSSOS ARTISTAS

Um pintor que traça a directriz da sua vida dentro do lemma "da arte para a arte"

O momento artistico no Brasil

O ensino de bellas-artes entre nós

No atelier de João Thimoteo da Costa

O pintor João Thimoteo costuma traçar a directriz da sua vida dentro do lemma da arte para a arte, muito embora a feição sentimental do seu espirito, sem elle se aperceber, desvie-o constantemente dessa justa medida e direcção. E dizemos sem elle se aperceber, porque, no intimo, o sr. João Thimoteo gostaria de ser assim, embora contrariamente se defina a quem lhe perscruta os infolios, apparecendo como a sua natureza o formou, pouco modificada pelos factores sociaes. Verdadeiramente, esse bello artista, que ás vezes procura parecer sceptico, é, na verdade, um homem que vive pelo coração, que se consagrou, na juventude, ao culto affectivo do irmão e hoje tem cabellos brancos, pela saudade da filha. E', desta maneira, um sentimental em luta com diversos factores moraes, uma individualidade muito differente da que se julga, sendo, felizmente, a differença formada de certa somma de belleza, que o torna um artista querido entre os seus companheiros de arte. E' um temperamento onde ha incongruencias, no sentido elevado da expressão. E' sincero na exposição do seu pensamento, ás vezes displicente, incapaz, porém, de felonias.

O artista no recanto do seu atelier. O quadro principal é o morro de S. Carlos pintado por Thimoteo

Num momento em que é muito commum, aqui no Rio, esquecer o que o professor Bruno Lobo, amigo dos artistas, fez durante muito tempo pela classe, o sr João Thimoteo toma a defeza deste nome esquecido e procura rehabilital-o, em meio á conspiração do silencio que se esforça por envolvel-o. E' uma attitude elegante, que define em traços fortes o seu caracter e deixa a convicção de que o sr. João Thimoteo colloca em alta conta o sentimento da amizade.

Apressado, tendo horario preestabelecido, que não nos permittiu prolongar a visita que lhe fizemos, ao seu confortavel "atelier", o sr. João Thimoteo se nos definiu assim, perante os nossos olhos, nessa manhã quente de agosto, agitado, inquieto, movediço...

O MOMENTO ARTISTICO NO BRASIL

— Que pensa da vida artistica brasileira contemporanea?

— Não é facil responder. Por um lado, podemos asseverar que hoje se faz arte e se vive bem, dentro da arte no Brasil. Muito differente do que havia ha annos atraz. Na geração anterior á nossa, os dissidios eram muito maiores, os artistas viviam separados, afastados por intrigas e resentimentos, malquistados, numa vida menos productiva criadora. O homem, em constante luta, nunca póde produzir uma obra perfeita de arte. As excepções, como Miguel Angelo, genio soturno, que enche a pagina mais brilhante de transição da idade média, não formam exemplo, porisso mesmo que são isoladas, brotos de genio, rispidos, surgidos para quebrar a monotona coherencia da vida. Por isso é que eu affirmo que hoje ha um ambiente mais propicio á arte, no Brasil, resultante deste ambiente uma obra mais solida e perfeita, para quantos fazem arte, pelo que ella póde offerecer como noção de belleza. Antigamente a vida do artista era isolada, não tinham uma sociedade onde trocar idéas, viviam separados, cada qual montado na sua propria convicção de ser maior que o outro, divididos por questiunculas, sem expressão nem côr. Agora não. O meio é outro. Os artistas estimam-se, reunem-se diariamente, trocam idéas, vivificam a arte. Para essa obra de approximação, muito vae concorrendo a Sociedade Brasileira de Bellas-Artes, instituição utilissima, que preenche honestamente os seus fins. Ali ha uma constante agitação em torno dos assumptos que mais de perto nos interessam, ha uma animada vibração, pelas coisas que directamente falam ao sentimento de todos nós. A Sociedade é um ponto de reunião, uma casa acolhedora, um centro honesto de trabalho, que só resultados bons têm trazido ás incipientes bellas-artes no paiz. Fruto da vontade de todos os artistas da minha geração, até hoje não tivemos occasião de lastimar os esforços que nos congregaram, por isso que só benesses a Sociedade tem semeado. Dirigida, primeiramente, por um artista, o architecto Raphael Galvão, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, remanescente da Juventas, foi dirigida, mais tarde, por um amigo incansavel da classe, que nos dispensava a mais acolhedora sympathia. Foi o Bruno Lobo. Artista de temperamento, o Bruno utilizava todo o prestigio de que no tempo dispunha, para nos dar trabalho, prestigiando a arte. Cómo director do Museu Nacional, que o foi por muitos annos, com assignalada competencia, Bruno Lobo criava, improvisava, inventava serviços para todos os que o procuravam.

Era um desenho, uma decoração, uma reproducção de bichos para estudo das secções do Museu, tudo, em summa, que justificasse, honestamente, o consumo da verba, prestigiando o artista. Não era assim com um ou com outro grupo. Era-o indeterminadamente com quantos necessitassem de trabalhar e o procurassem sinceramente. Fazia até lembrar o grande Ennes de Souza. Nem todos sabem. Ennes de Souza foi no Brasil um verdadeiro Mecenas e muitos artistas, só se fizeram taes, porque tiveram a sorte de encontral-o nos primeiros postos da carreira, quando os golpes fortes da adversidade podem desviar uma vocação. Eu, Thimoteo, Rodolpho Chambelland, Eugenio Latour, Calixto Cordeiro, Almeida Junior, Arthur Lucas, talvez só tenhamos conquistado todos os degráus da carreira devido a Ennes de Souza. Essa grande intelligencia dirigia a Casa da Moeda e com os recursos de que dispunha procurava descobrir, nas crianças, nos aprendizes, nos operarios, indicio de intelligencia, inclinação por qualquer arte, para cultival-a, estimulal-a, desenvolvel-a. A sua visão era tão larga, que elle não trepidou em fundar dentro das verbas da Casa da Moeda, um curso de humanidades, que se iniciava nas primeiras letras e ia até ao preparo completo para abrir ao alumno qualquer porta de estabelecimento superior.

Quer vêr um engenheiro notavel, deste tempo? O dr. Hostilio Pereira de Novaes, actual encarregado da fabricação do gaz da Light, o qual fez todo o curso na Casa da Moeda, saindo á hora das aulas e voltando depois destas encerradas, para assignar o ponto.

Nós, artistas, figuravamos nas folhas de aprendizes e o eramos, de facto, applicando uns a sua actividade em desenhos de machinas, outros em desenhos de moedas e sellos, em tudo que fosse obra util e pudesse justificar a nossa presença em folha. A Casa da Moeda era para nós como que um semi-internato. Entravamos pela manhã, á hora dos demais empregados da nossa classe, iamos para o trabalho, para as lições dos cursos e á hora da aula na Escola de Bellas-Artes, para lá nos encaminhavamos, regressando ao terminar os trabalhos, para assignar o ponto de saida. Dirigindo por essa maneira singularmente intelligente, a Casa da Moeda, Ennes de Souza fez mais, pelo Brasil, durante a sua direcção, que todos os cumpridores do Regulamento e burocratas que por lá têm passado. Concorreu, fortemente, de maneira definitiva, mesmo, para a formação de varios elementos operosos na sociedade Brasileira, enriquecendo-a com uma brilhante camada de artistas, engenheiros, medicos, que sem o seu concurso, necessariamente, não teriam feito carreira.

O ENSINO DAS BELLAS-ARTES

— E como julga, do ponto de vista pedagogico e technico, o ensino das Bellas-Artes, no paiz?

— Regular, podendo ser muito melhor. Offerece, dentro da organização actual, margem muito larga para radicaes reformas. Em principio, o governo devia estabelecer cursos livres, entregues a artistas de nomeada, com subvenção e fiscalização de trabalho, que permittisse ao estudante, com uma quantia modica, frequentar as suas aulas.

A Escola de Bellas Artes ficaria com o caracter de estabelecimento official, para os alumnos que desejassem fazer o seu curso dentro dos moldes academicos. A necessidade desta reforma explica-se pelo proprio sentimento e objectivo da arte. Na escola official o alumno tem a obrigação de moldar a sua inspiração pelo programma previamente approvado, estudando de accordo com as tendencias "officiaes" do professor da cadeira, pintando á sua maneira, esboçando segundo os ensinamentos do professor, annuliando-se, em summa, a sua personalidade, para seguir a predicação cathedratica do professor que o estado lhe dá. Ora, muitas vezes, a revelação desponta, no artista, pela maneira determinada deste ou daquelle mestre, que o commoveu e o impressionou. Sendo assim, o artista indo pintar com esse mestre encontra facilidades, depara estimulos que não teria tendo de enfeixar o seu pensamento dentro de moldes diversos. Sentimento, inspiração, são espontaneos, não podem ser desviados sem que o artista perca o melhor das possibilidades de vencer na sua arte. O curso livre, que não deixaria de ser um, mas diversos, aqui e nos Estados, asseguraria a liberdade, a independencia absoluta, que a sua intelligencia necessita de parar, para produzir obra estavel. Um artista que, digamos, gostando de pintar e só sentindo a pintura á maneira de Visconti, por exemplo, seja obrigado a estudar, a copiar, a desenhar, a pintar, em summa, á maneira de Amoedo, está inicialmente condemnado a perder 50 o/o do seu estimulo, do seu futuro merecimento e valor, não porque um ou outro desses professores seja inferior, comparados entre si, mas porque ambos representam escola, tendencia, technica, ou que nome melhor tenha, radicalmente differentes. Dahi a necessidade do curso livre. Neste o alumno apprende o que quer, como quer, desenvolvendo a sua sensibilidade, independentemente de forças estranhas, que o embaracem no curso. E não julgue que é de pouca importancia, sob o ponto de vista technico, o que lhe estou a dizer. Se determinado pintor sente a pintura de accordo, digamos, com a maneira de Parreiras, só com este pintor encontrará facilidades para, com pequeno esforço fazer-se um grande artista. Na arte não é possivel forçar ou desviar vocações. Pelo contrario, Ha necessidade de estimulal-as, sem contrarial-as nunca, afim de que possam dar tudo quanto ao talento seja possivel produzir. Propriamente a Escola de Bellas Artes, neste momento, estou em absoluto, tranquillo. Dirige-a uma das nossas mais cultas e fulgurantes cerebrações, José Marianno é das mais radiosas intelligencias que tenho conhecido e ao meio artistico elle só pode trazer vantagens, por isso que é um encantado da arte e por ella tudo faz, sendo, individualmente, um desinteressado amigo de cada um de nós. Acredite que tenho receio de que ainda venhamos a perder a efficiencia de José Marianno, na Escola de Bellas Artes, devido a circumstancias a que os seus amigos são alheios. E este prejuizo seria insanavel, porque José Marianno tem independencia, tem prestigio social, tem intelligencia, qualidades que, simultaneamente mobilizadas, podem-lhe emprestar um relevo inconfundivel, no interesse das Bellas Artes, no posto em que as encontra, a esta hora. Porque é preciso confessar, mesmo dentro do criterio official do ensino, a Escola de Bellas Artes tem muita coisa que deve ser reformada. Não só no que se refere ao curso, como ás dependencias que a ella estão ligadas.

O Conselho Superior de Bellas Artes, por exemplo, precisa de uma alteração capital, na sua organização e nas funcções que lhe cabe desempenhar. Como está organizado é que não pode, não deve continuar. O criterio da escolha dos seus membros, por exemplo, é tudo quanto ha de mais condemnavel. Por esse criterio, emquanto artistas de nomeada, estão excluidos do seu gremio, ha membros delle que nada entendem.

— Por que o sr. Brenno Treidler faz parte do Conselho?

— Ninguem sabe explicar. Entretanto, elle lá está occupando um logar que melhor conviria a outro, exclusivamente por nunca ?dadbôis exclusivamente por um capricho prepotente de Heitor de Mello. Entretanto, outros nomes havia no momento da escolha. O sr. Heitor de Mello, teimoso na escolha, achou que devia sustental-a a todo transe, ferindo embora direitos de toda ordem, de outras pessoas que melhormente ficariam no logar. E como o Conselho, o Jury da Bellas Artes. Esta instituição necessita, por sua vez, passar seria reforma, que assegure melhor os direitos dos artistas que pleiteam, sobretudo, o premio de viagem. Nos moldes actuaes do Jury, o expositor fica muito preso ao criterio, á bôa vontade, ao proposito dos professores da Escola.

O artista em seu "atelier", vendo-se ao fundo um grande retrato de Eduardo de Sá, pintado por Thimoteo em Paris

Estes facilmente transportarão para ali a sua personalidade e poderão concorrer para infligir injustiças, prestabelecer conceitualistica sobre artistas em formação, que ainda não tendo uma personalidade completamente definida, precisem encontrar imparciaes e insuspeitados julgadores, para os seus cursos annuaes.

Em resumo, meu amigo, o programma da Escola precisa de reforma e mais do que o programma, o ensino geral das Bellas Artes. E esta reforma devemos fazel-a dentro de um criterio mais liberto de preconceitos, onde seja mais respeitada a personalidade do artista. Convenhamos que não é possivel fazer innovações em arte por decreto. Tambem as revelações artisticas são outras ponto importante, que é preciso estudar. Mesmo as verdadeiras revelações se entibiam, sendo tratadas com estreiteza. O talento precisa viver livre, agitar-se em liberdade, para poder produzir. Veja Luis de Chavannes, o maior decorador moderno, que se fez artista quando outros, geralmente, já cansaram e entraram na decadencia; Luis de Chavannes começou a pintar aos 50 annos. E não só elle. Outros grandes vultos das artes estiveram em desaccordo com o seu meio e venceram pela força do talento ou inspiração do seu genio, quando lhes foi opportuno e propicio o momento. Verdi soffreu reprovação em concurso de admissão da Escola de Musica Official, sob a accusação de que não tinha inclinação para a musica. E outros tambem passaram por iguaes vexames, porque nem sempre o talento se sujeita a moldar-se aos canones officiaes.

TRAÇOS INTERESSANTES DO ARTISTA

— Fala o sr. João Thimoteo:

De mim, propriamente, não tenho nada a dizer. O mais interessante já revelei, que foi a influencia benefica que, na minha vida e na de outros artistas do nosso meio, exerceu Ennes de Souza. Este é o traço luminoso da minha existencia e cumpre-me recordal-o sempre. Demais, quanto aos outros detalhes, tudo vulgar. Sou filho do Rio de Janeiro, aqui mesmo desta cidade, ao tempo do meu nascimento, districto da Côrte. Entrei para a Escola de Bellas Artes, nas condições em que já lhe expuz, ahi por 1894. Estudei oito annos, fazendo todo o curso sob a protecção do dr. Ennes de Souza, que me creou a possibilidade do estudo. Fui primeiramente alumno de desenho de Daniel Berhard, submettendo-me mais tarde a concurso, para a classe de pintura, passando a ser alumno do professor Rodolpho Amoedo, Pintura, propriamente, estudei cinco annos, frequentando modelo vivo, com Zeferino da Costa. Frequentei sempre os salões annuaes, tendo obtido todos os premios até a pequena medalha de ouro, menos o de viagem, que nunca desejei pleitear.

— E' curioso, pois não é? Parece que a Europa me infundia certo receio, pavor.

Entretanto, lá estive, — e que agradavel temporada foi esta — mas como verdadeiro artista, contractado pelo governo brasileiro para fazer as decorações dos pavilhões da Exposição de Turim, na companhia de outros collegas. Esta commissão durou um anno e pouco, tendo-me servido para que ficasse conhecendo os museus de arte da Italia, da França, da Suissa e de Barcelona, na Hespanha.

Acredite, porém, que de todos os museus que visitei o mais interessante é o Luxemburgo. E' o grande mostruario da arte moderna, o salão que consagra ou annulla o artista. Dali sáe o artista para o Louvre, depois que a morte lhe consagra o genio ou então para a vulgaridade mediana e chata, desde que os seus quadros não tenham entrada no salão, o que quer dizer deixem de ser adquiridos para figurar em suas exposições.

— E a proposito:

— Já notou como não ha acquisidores para os quadros do nosso salão. E' uma pena. Não se vende nada. Parece mesmo que o publico não saber que os quadros estão expostos para serem adquiridos pelo publico.

Tambem, pudera! Nada indica que sejam expostos com este fim. Nem uma referencia de preço, nem uma nota avisada nos jornaes.

— De quem é a culpa, afinal?

— Da propria organização do salão, que não procura estimular os compradores, dando-lhe a efficiencia pratica, que não pode deixar de ter. No fundo, a culpa dos proprios interessados, do governo é que não.

Geralmente, temos nós, artistas, o habito de dizer que as autoridades não se interessam pelas coisas de arte. E' uma inverdade. Não ha presidente de Republica ou ministro que haja recusado nada razoavel que lhe tenhamos pedido. Apenas, o que é preciso é confessar que não sabemos pedir, nem temos quem fale aos administradores, com autoridade sobre os interesses que cabe ao artista defender. Os poderes publicos são, porém, de uma grande inclinação e generosidade para as obras de arte e posso affirmar-lhe que, pessoalmente, muito se têm esforçado para as victorias que as artes vão conquistando aqui. E se não fosse assim, nós não teriamos um numero tão grande de artistas, que são, exclusivamente, artistas, vivendo da arte e para a arte. Eu, por exemplo, nem alumnos aceito, porque não tenho tempo disponivel para licções. Todas as minhas horas estão tomadas com as encommendas que me são confiadas. Trabalho muito e posso, de relance, lembrar-lhe decorações que tenho executado, como a da Camara dos Deputados, salão de honra, hall do Museu Nacional, Fluminense F. C., Copacabana Palace e, agora mesmo, a residencia dos drs. Agenor e Abel Porto.

Para concluir, diga n'O JORNAL que os nossos capitalistas tambem estimulam a vida artistica, fornecendo-nos trabalhos bem pagos. Os irmãos Guilherme, Arnaldo, Octavio e Carlos Guinle servem como testemunho sympathico desta verdade, que tenho prazer em divulgar.

João Thimoteo junto a um dos quadros que está ultimando em seu atelier

João Thimoteo junto ao seu quadro "Ansia de esculptor", preparo para o salão de 1927

A SEGUNDA ESPOSA

Holloway Horn

Rudolph Whithycombe — cujo nome era conhecidissimo no mundo das conservas e curtidos como garantia da qualidade dos productos — a acreditarmos nos annuncios — caiu gravemente enfermo. Uma influenza complicada.

Uma tranquilla e perita "nurse" foi chamada para tratal-o em sua magnifica casa de campo, e o assistiu efficazmente até a convalescença.

Tres mezes depois, com a mesma tranquilla habilidade casava-se com elle.

Whithycombe tinha-se restabelecido completamente, de forma que seria ocioso occupar a enfermidade do acontecimento. De qualquer modo podia affirmar-se que era homem de sorte porque a noiva era uma rapariga encantadora. E a despeito do que affirmavam algumas pessoas pouco caritativas Rodolpho Whithycombe tinha tambem suas boas qualidades. A casa de campo que mencionamos era indubitavelmente uma destas, e além disso, como quasi sempre succede com os millionarios, não era feio. E' verdade que sommava 55 annos, mas na nossa época um homem rico de 55 annos é quasi uma criança. Sua maior desvantagem era uma grande presumpção de efficiencia, pensamento que nelle era como a fé numa criança.

Esperava dirigir seu lar segundo as mesmas leis com que dirigia seus negocios. E' uma das menores fraquezas de nossos principes de negocios, e as esposas sensiveis a miudo se desillusionam por isso.

A nova senhora Whithycombe era uma rapariga moderna, de 30 annos. Linda, com intelligentes olhos escuros. O casamento não fôra romantico, mas uma moça sensata, de 30 annos, geralmente desconfia dos romances, e um millionario de 55 annos não attingiu ainda a idade verdadeiramente romantica dos millionarios. Assim, pois, diziam-no alguns, haviam de se arranjar bem.

A causa dos disturbios foi a primeira, a original-a mme. Whithycombe. Ella tinha criado o papel, é era natural que Rudolph esperasse que sua successora se conformasse áquelle modelo. Era ridiculamente antiquada, mas Rudolph não entendia nada das mudanças operadas no sexo.

Com o decorrer das semanas, a nova sra. Whithycombe tornou-se extraordinariamente sceptica em relação á sua antecessora, e muito irritada quanto á sua ponderada excellencia. A acreditar seu marido nunca havia disputado, passara a vida a seus pés adorando-o, sobretudo na sua efficiencia. Possuia todas as virtudes... todas. Aquillo era terrivel. Seu marido tinha coberto todo o horizonte de sua vida. Seus exitos lhe bastavam.

A' sua successora apparecia como um copiador antiquado em que em que nada de novo se escrevera. Para uma mulher moderna tudo isso era detestavel.

Sobre tudo nunca olhára para um unico homem. Não ia a bailes e censurava as mulheres casadas que dansavam. E elle estava de accordo com ella.

Uma mulher casada tem seu marido.

— Para que então — perguntava Rudolph — ir a bailes?

Era simples e logico como poderia acreditar quem só acreditava na propria efficiencia.

A sra. Whithycombe escutava e pensava. Havia alguma coisa em seu marido que não era conveniente — para ambos.

Pensava que o exito e uma mulher demasiado zelosa dos seus deveres bastavam a perder um homem. Punha-se a meditar sobre tudo isso.

Havia na casa varias photographias da sra. Whithycombe n. 1, e quando a n. 2 as olhava, pensava muito. Era muito simples, ella tinha descoberto, como mulher itelligente, a maneira de manobrar Rudolph.

Esses homens fortes que falam muito são de argila na mão das mulheres. Era impossivel que qualquer mulher parecesse tão simples como o original dos retratos. A sra. Whithycombe não compreendia.

Até que um dia descobriu a verdade. Descobriu não é bem a palavra, porque esta lhe surdiu de um pacote de cartas trazidas por Alfredo Tooms.

Até o momento em que lhe foi annunciado a sra. Whithycombe não suspeitára da existencia de Alfredo Tooms."

— Diz que tem um assumpto reservado a tratar com a sra. — disse Thereza.

— Quem é? que aspecto tem?

— Um typo bastante desagradavel — retorquiu, tossindo, a immaculada Thereza.

— Mendigo?

— Não senhora, não tem aspecto de pedir esmolas.

— Diga-lhe que entre, vamos ver o que é.

Alfredo Tooms era um homenzinho vestido com uma japona de quadros e calças muito justas. De quando em quando deixáva ouvir uns ruidos desagradaveis do nariz. Seus cabellos negros andavam cuidadosamente lustrados a vaselina. Seus olhinhos examinaram ansiosamente o quarto á entrada. Thereza tinha razão. O typo era desagradavel.

— Que deseja?

— Tenho a honra de falar á sra. Whithycombe?

— Sim.

— Alfredo Tooms, um seu criado. Confidente. A serviço do major Fowler.

— Bem. Que mais?

— Quando o major falleceu foi meu dever... penoso dever, examinar seus papeis. Mandei a maior parte delles a seu pae, mas havia algumas cartas que achei prudente reter. Muitas cartas, em varios maços. Achei entre ellas algumas suas, sra. Whithycombe. Pensei que, á vista de sua natureza amorosa a sra. teria iteresse em rehavel-as... Não é assim?

— Posso vel-as?

— Isso não era negocio, minha senhora — sorriu desagradavelmente e agitou de tal forma a cabeça que a oleosa negrura de sua cabelleira desmanchou-se um pouco.

— Negocio? O sr. quer chantagear-me?

— Eis uma palavra dura e não ha necessidade de proferir coisas desagradaveis. Mas já que pronunciou o nome não me darei ao trabalho de rectifical-o. Quero cem libras por essas cartas.

— E não sendo assim ha de mandal-as ao sr. Rudolph.

— Fez um movimento de supplica com suas mãos que não estavam muito limpas.

— Verme miseravel!

— Cada palavra foi pronunciada deliberadamente. Alfredo Tooms recuou assombrado. Não era o que esperava de uma senhora.

A janella que dava para o jardim estava aberta, e nesse momento um dos jardineiros, um gigante amavel, passava. A sra. Whitycombe chamou-o.

— Olhe o que faz! — disse Alfredo Tooms.

— Jevons, fique ahi um instantinho, que talvez venha a precisar de V. Agora — e voltou-se para Alfredo Tooms — esse homem, basta uma palavra minha para pol-o pela porta á fóra.

— A sra... A sra... quer procurar desgostos?

— Ouça, miseravel. Essas cartas foram escriptas pela primeira mulher do sr. Rudolph. Morreu faz dois annos e eu casei-me com elle na primavera passada. Compreende?

Apparentemente Alfredo Tooms comprehendeu.

— Muito engenhosa minha senhora e bem pensado.

— Engana-se. E' verdade. Agora dê-me essas cartas ou chamo a Jevons e mando-lhe applicar um castigo. Olhe que elle tem as mãos pesadas.

Alfredo Tooms sentiu que sua espinha dorsal tornava-se gelatinosa.

— Mas não as tenho aqui! — balbuciou.

— Só quero aquellas que tem. Pode guardar o resto.

Comprehendeu afinal que ella falava verdade, que sua viajem tinha sido inutil e que as attenções do jardineiro eram um perigo.

Tirou um pacotezinho de cartas de um dos bolços e depositou-o sobre a mesa.

— A sra. é uma mulher de verdade! — disse com admiração.

— Bem. Sáia.

— Alfredo Tooms não esperou por segunda ordem.

Logo que ficou só, a sra. Whithycombe leu as cartas. Uma ou duas vezes riu asperamente, sobretudo na ultima.

"Meu amigo. Não posso. Amo-te, mas não posso. Isso mataria Rudolph. Elle confia em mim. Não imaginas até que ponto. Toda essa conversa tola de força, valor e efficiencia ruiriam se eu me fosse embora. Elle menos que ninguem, sabe o que represento para elle. Não é bastante esperto para compreendel-o. Amo-te. Amar-te-ei sempre... Se te tivesse encontrado antes do pobre Rudolph! Mas, desgraçadamente, isso não aconteceu. Pensei muito Ronny. Não posso ir comtigo ao Egypto. Sonharei com o Nilo, mas nunca hei de vel-o em tua companhia! Adeus, meu querido! Adeus — Silvia."

"Pobre Rudolph" — escrevera ella, "Pobre Rudolph" — a ultima palavra que a actual sra. Whithycombe houvera esperado que sua predecessora usasse para qualificar seu marido.

Sentiu-se olhando o parque com seus olhos itelligentes. As cartas estavam no seu regaço. Tinha nas mãos o meio de obstar a toda essa prosa sobre Silvia, sobre o que Sil-

(Continúa na 18ª pagina)

A HISTORIA DAS COISAS FRIVOLAS

O GUARDA-SOL, A SOMBRINHA, O CHAPÉO DE CHUVA, A BENGALA E O BASTÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Symbolos da elegancia de outr'ora e de hoje

Das elegantes de 1904

Foi no Celeste Imperio que o primeiro chapéo de sol se abriu, como uma flôr de seda multi-côr, sobre a leviandade vistosa e gracil de uma cabeça feminina.

Dois mil annos antes da éra christã, a chineza já não enviezava os olhos de espanto para o chapéo de sol, e com as pequenas mãos de compridas unhas cinabricas, apoiava-se no cabo do chapéo, para formar sobre os deleituosos pés, os seus saltinhos meudos. O guarda-sol que os chinezes chamavam "san-kai", parece comtudo datar da primeira dynastia e até ter sido inventado por uma mulher... o que prova que os senhores criticos não têm muita razão quando nos depreciam, dizendo que nenhuma mulher produziu ainda, uma dessas grandes obras que passam ás gerações futuras.

E não se trata aqui de uma simples frivolidade luxuosa, mas de um objecto de uso pratico, muito util, indispensavel mesmo, que evolucionou gloriosamente até ao chapéo de chuva, e que se adaptou a todos os paizes, a todas as épocas e a todos os caprichos.

O certo é, porém, que essa admiravel invenção de uma obscura chineza, tem sido utilizada afinal, sem escrupulos de especie alguma, por esses desdenhosos criticos, em dias de borrasca... e até nos dias de sol por aquelles que têm a saude mais delicada, pois que os grandes homens são simples mortaes como nós, que ás vezes até nem inventaram coisa alguma!

Da China, o "san-kai" passou á India e depois á Grecia, dizendo-nos a lenda que Pythagoras, ensinava aos seus discipulos á sombra de um chapéo. A não ser que os discipulos o escutassem á torreira do sol, devemos concluir com alguma logica, que, ou o chapéo era muito grande ou os discipulos eram muito poucos.

Na India o chapéo de sol era de um luxo precioso e apparecia profuzamente nos cortejos reaes, formando um docel feerico de onde aos reverberos ardentes do sol asiatico o ouro em fusão parecia escorrer por entre o vermelho sanguinolento dos rubis e os reflexos crystallinos dos diamantes, sobre os poderosos rajahs, revestidos dos brocados de ouro e prata de Surate, rodeados de lindas escravas e de bayadéras mal veladas na transparencia irisada dos seus véos diaphanos e ondulantes.

Nos baixos relevos dos palacios e dos templos; nos frescos dos tumulos em Thebas e em Memphis; nas urnas, nas amphoras, nos vasos da Grecia, o guarda-sol foi largamente representado, dando-lhe já os gregos a leveza da sombrinha que depois se fez de seda pintada, de gaze, de tulle, estadeando-se com a frescura do nenuphar e a finura dos lirios, sobre os delicados cabos de madeiras odoriferas.

Ao passo que o chapéo de sol constituia um dos maiores adornos entre os romanos, os gregos que os usavam eram mal vistos e considerados libertinos que se furtavam desta fórma á vista dos seus deuses, ao que parece muito faceis de enganar...

Em Athenas, porém, abriam-no sobre os triclinios para occultar a esses deuses as grandes orgias que ainda se celebravam ahi impunemente.

E' sabido que em todas as religiões e em todos os tempos os homens acharam sempre meio de enganar os deuses para tranquillidade das proprias consciencias.

Em Athenas nas Panatheneias, festas em honra de Minerva, fazia-se uma procissão de virgens que passavam castamente vestidas de branco sob as umbellas rythmicas, como sob uma chuva dourada de magnolias.

Entre os presentes offerecidos por Antonio a Cleopatra, figurava um magnifico guarda-sol; e de uma passagem de Diodoro da Sicilia, deprehende-se que Aspasia, as tinha lindas.

Os latinos acompanhavam a escrava favorita, segurando solicitos o guarda-sol que radiosamente nimbava em tons raros e preciosos de orchidea, os rostos adorados.

Ovidio em uma das suas poesias mythologicas, mostra-nos Herakles ciumento e carinhoso, defendendo com um chapéo de sol a rainha da Lydia, das caricias ardentes do louro Apollo.

No Egypto, tambem servia de leque e os pharaós chamavam-lhe "flabellum".

No paiz da flor azul do lotus, a bella Salambô, passeando no seu carrinho, por entre as tamareiras da sua terra natal, fazia-se acompanhar por um negro com um magnifico "flabellum".

Tendo sido quasi sempre considerado como um distinctivo de realeza ou autoridade, na Persia era um emblema do poder que abrigava os satrapas e uma insignia divina collocada nas mãos da celebre Trindade Indiana, ou "trimurti": Brahma, Vishnu' e Civa.

No lendario Japão, o chapéo de sol polychromo, de papel de arroz e varetas de bambu', é um objecto de que o cavalheiro japonez se não separa nunca.

Nem ha mesmo japonez sem chapéo de sol!

Nas ruas de Tokio, as "musumés", as "geishas" nos seus brilhantes "kimonos" recamados de arabescos prateados, de flores de ouro e de phantasticos passaros de vistosas plumagens sobresaem exquisitamente no fundo transparente dos seus chapéos caracteristicos de laca e ouro.

Da Africa e da China, os portuguezes importaram para a Europa nos principios do seculo XVII o chapéo de sol.

Parece que a rainha Anna d'Austria, montava a cavallo de cabeça descoberta, seguida por um lacaio com um guarda-sol japonez de seda adamascada, apenas orlado por um simples galão ou uma simples espiguilha á beira e de comprido cabo, á maneira dos baldaquinos adoptados pelos monarchas e pelas rainhas da India e da Persia e de outros antigos reinos, quando sahiam a cavallo ou mesmo a pé.

Este systema explica-se facilmente pelo peso que os chapéos então deviam ter.

Comquanto a sombrinha tivesse apparecido em França ao tempo de Henrique IV, só no reinado de Luiz XIV se tornou mais leve, começando então a ser coberta de seda e franjada de ouro.

Tornaram-se, porém, mais enormes baldaquinos forrados de brocados de ouro com penacho de plumas de avestruz no alto, quando tinham de abrigar uma princeza a cavallo. O que servia para abrigar a destemida duqueza de Montpensier — a "Grande Mademoiselle", — tinha um cabo de dois metros de altura.

Em 1676 a somorinha, ainda que cada vez mais leve, é geralmente levada por lacaios.

Depois, durante a Regencia, faz-se de seda furta-côr, com franjas de seda e ouro.

As mulheres elegantes são escoltadas por pretinhos com grandes turbantes, vestidos de cores vivas, começando algumas no emtanto a achar gracioso trazel-a descahida sobre o hombro.

Em 1770 o chapéo de sol não era ainda de abrir e fechar.

No seculo XVIII tem a fórma chineza, de cabo alto — e juntamente com o leque — uma obra-prima de Watteau ou de Lancret — com o carmin e com a caixinha dos "bonbons", são levados pelos pequenos negros que seguem as empoadas e altivas marquezitas através dos terraços de marmore e de esplendidos jardins de Versailles.

Com o imperio a sombrinha é modificada.

Não se faz com os pesados brocardos de outros tempos, mas é ricamente bordada e tem o cabo muito curto.

Se nem tudo é de bom gosto na côrte de Napoleão Bonaparte, ao menos tudo é rico e sumptuoso. Na Restauração, é de crépe da China, de seda escoceza e de setim, orlada com franjas ou "marabouts".

No reinado de Luiz Felippe appareceu a "marquezinha", cujo cabo se dobrava, feita de seda ás riscas ou coberta de rendas de Chantilly — no genero das que as nossas avózinhas ha cincoenta annos mettiam debaixo do braço quando iam á missa e ao Passeio Publico.

Depois de ter feito as delicias do segundo imperio, a sombrinha segue o seu caminho gloriosamente.

Madame de Pompadour, tinha uma sombrinha azul, com motivos chinezes pintados sobre placas de mica; Maria Antonieta possuia uma elegante collecção de sombrinhas: a imperatriz Josephina gostava muito de uma que mandara fazer de seda escura e Maria Luiza, preferia-as simples, apenas com as iniciaes do seu nome bordadas. Sua majestade a rainha D. Amelia, tinha em muito apreço um chapéo, cujo castão era formado por um grande prego vulgar.

Nestes ultimos tempos, a sombrinha tem passado por ligeiras variantes, sem que comtudo offereça nada de novo.

Ha uns doze annos eram muito simples, de seda furta-cores; depois teve uma extraordinaria mas ephemera aceitação, a sombrinha com flores pintadas, apparecendo mais tarde em cascatas de rendas, em tule franzido, tendo em 1907, novamente a feição chineza e apparecendo em 1908 maiores e com farfalhudos recórtes.

O guarda-sol dos antigos sultões de Marrocos

O CHAPÉO DE CHUVA — O BASTÃO — UMA BENGALA TRAGICA.

Os primeiros chapéos de chuva, entre os romanos, fizeram-se de couro.

Em França, porém, foram quasi desconhecidos até ao periodo da revolução.

Só em meados do seculo XVIII o chapéo de chuva de taffetás começou a ser usado pela gente do povo, pois que as pessoas altamente collocadas não sahiam a pé.

Da mulher japoneza

Depois de 1786, espalhou-se discretamente pelas ruas de Londres, mas no tempo de Isabel de Inglaterra, já ali era conhecido bem como a bengala.

Entre nós o luxo do guarda-chuva, resume-se apenas no castão, mais ou menos artisticamente cinzelado em ouro ou prata — e sobretudo, em ser usado pela portugueza elegante que em dias de chuva "sabe" sair a pé, arregaçando graciosamente a saia sobre os "dessous" de seda immaculados e sobre os pés esguios, calçadas em botinas de verniz ou em sapatos de estylo, proprios para a rua.

E convém notar que o sapato abotinado geralmente usado é de um supremo máo gosto tirando ao pé que a mulher portugueza tem bonito — a sua bella finura "cambree".

O bastão, finalmente, usado pelas mulheres na antiguidade e na historia lendaria pelas fadas, pelas divindades e pelos peregrinos, nos nossos dias, já não apparece senão nos theatros, nas magicas, nas revistas e nas Toscas que procuram no tablado os seus Cavaradossis. De todas as bengalas, a mais celebre, é, seguramente, a de Catharina de Medicis, talhada em ébano e com encrustações de nacar.

A lugubre e dissimulada italiana, conversando risonha e affavel com o duque de Guise já condemnado á morte por Henrique III, ia descrevendo com essa bengala historica e sinistra, differentes arabescos no saibro das avenidas do seu palacio de Soissons.

As damas da côrte de Luiz XIV usaram os altos bastões presos ao pulso com lindos laços de fitas.

Os castões das bengalas eram em geral cinzelados por mestres de nome.

Durante perto de seculo e meio usaram-se assim, até que em 1774 — desappareceram momentaneamente por se tornarem incompativeis com os "paniers".

Em 1782 todas as mulheres sahiam á rua sós e petulantes, empunhando a sua bengala de bambu' e ouro.

Voltaram ainda os bastões vistosamente engalanados com mólhos de fitas, desapparecendo afinal, completamente em 1830. De então para cá, todas as tentativas para resuscitar esta moda que dava á mulher uma graça tão majestosa, têm sido inuteis!

A bengala mesmo, ficou posta de parte na aceitação, que entre nós tiveram as modas americanas e inglezas.

No emtanto, uma mulher bonita e elegante, faz todas as modas que quer fazer, emprestando os reflexos da sua belleza a tudo o que a rodeia.

Comtudo por muito apreciado que seja o chapéo de sol ou de chuva, ha comtudo pessoas que como Fontaine, consideraram o seu uso mais incommodo que util.

E' verdade que a opinião do excellente philosopho, se manifestou quando este objecto estava ainda num periodo de transição, entre as largas folhas de algumas plantas das regiões intertropicaes usados na antiguidade e o aperfeiçoamento, graciosidade e leveza a que chegou depois.

CACILDA DE CASTRO.

BRASIL MARAVILHOSO

Alberto MARANHÃO

(Antigo governador do Rio Grande do Norte, e deputado federal pelo mesmo Estado)

A' gentileza me faz retornar á imprensa diaria, na qual já fiz minhas primeiras armas de combate, durante a propaganda do regimen, na modesta mas gloriosa terra nordestina, o Rio Grande do Norte, onde cantou a poetiza encantodara, na sua tristeza doce e meiga, que foi Auta de Souza, e de onde surgiram, para o grande ar luminoso da gloria imperecivel, a titanica envergadura moral de Frei Miguelino e a arrojada inspiração scientifica de Augusto Severo.

Para assumpto deste primeiro artigo no O JORNAL, e sob a suggestão de um trabalho recente de Frederico Villar, o talentoso chronista das manobras de 1926 de nossa marinha de guerra, na bahia de Angra dos Reis, escolho tambem este maravilhoso trecho de nossa linha littoranea, que fez vibrar o espirito patriotco de meu nobre amigo commandante Villar. E fez muito bem o illustre marinheiro, divulgando, em seu estylo de bom quilate literario, as bellezas naturaes e as possibilidades economicas da região magestosa de serras e valles que a bahia de Angra, banha e afaga, contornando suas innumeras ilhas verdejantes ou graniticas e formando praias e enseadas, de uma elegancia rara e caprichosa. Algumas dessas enseadas dão grande calado e são de aguas tranquillas, convidando incessantemente os homens que saibam ver a fortuna latente desta bella patria immensa a penetrar de serra acima, na cordilheira do mar, pelas "gargantas" de facil accesso, como a que sóbe no porto da Ribeira e leva em declives suaves, até ao coração da mata na divisa ainda inesplorada dos Estados do Rio e de São Paulo.

Os que já viram a natureza virgem lá no alto da serra, se extasiaram ante a multiplicidade portentosa das possiveis applicações da intelligencia constructora e o trabalho compensador e honesto para a formação feliz da patria nova, conjugando-se a região do alto da serra com a parte da baixada fluminense onde o mar offerece ao esforço compensado dos homens o porto de Angra, que já despertou a visão dos estadistas, e mais os de Itacurussá, Mangaratiba, Ribeira, Mambucaba, São Gonçalo, Taquary, Paraty, Paraty-Mirim e Mamaguá, onde o continente se desdobra na costa do sul em rumo a Santos, offerecendo ahi já no Estado de São Paulo, outra serie de accidentes geographicos, interessantes e valiosos para o intercambio commercial, como os de Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião.

Sou proprietario e industrial em Paraty, no Estado do Rio, que é a enseada mais reentrante desse mesmo golpho de Angra, que a ilha Grande barra contra o oceano, construindo, na generosa dadiva de Deus ao Brasil, a excepcional bahia que de Itacurussá a Mamaguá, onde começa a "costa de fóra", se desdobra, sempre bella, em aspectos surprehendentes. E muitas e muitas vezes tenho experimentado o gozo infinito da alma ao assistir, em noites de luar, em manhãs claras de auroras luminosas ou em meios-dias de sol vibrante, navegando em serviço nas aguas do golpho, a apparição fantastica das serras e das praias, perante a qual o espirito se entrega reverente aos pensamentos mais altos, desde a noção da força criadora e immanente daquella parcella da belleza cosmica, até o sonho de trabalho realizavel que deve e ha de trazer ao gozo e ao bem estar collectivos de nossa gente, para que desta se possa formar o povo consciente e forte de amanhã, a somma incalculavel de utilidades industriaes, multiplas e amplas, que á mais simples inspecção se offerecem ali ao estudo e á acção dos capitalistas e dos technicos.

Maravilhoso Brasil, eu te contemplo e amo, cada vez com mais intenso affecto, de filho agradecido, cuja ascendencia mysteriosa se entronca, pelo sangue de uma longinqua tataravó gentilica, na raça selvagem que foi a dona da terra e em cujas virtudes, acredito, possam nossos estadistas de hoje encontrar ainda um dos bons elementos, na direcção intelligente do trabalho difficil, mas opportuno e necessario da formação do povo futuro, feito e caldeado no crivo historico das multiplas representações ethnicas que o solo do Brasil comporta e continuará a receber por muitos annos ainda, em virtude da sobra das populações do velho continente e do chamamento carinhoso de nossa patria aos collaboradores bons e valiosos de outras patrias, onde a vida é mais difficil e a terra vae faltando ás necessidades mais urgentes da familia organizada.

Brasil maravilhoso! Como é feliz o homem que em ti nasceu, e que sabe seres um dos maiores trechos do mundo e que possues, não ainda um povo, pois que para isto faltam ao conjunto de teus filhos qualidades que virão depois, mas uma forte gente, bôa e honesta, trabalhadora e corajosa, que já realizou grandes feitos e que muitas e nobres acções praticará ainda, para firmar-se na Historia e valer, então, perante o planeta, como um dos seus maiores povos, em um futuro que não tardará muito, se nós soubermos instruir e curar, criando a hygiene e o saber collectivos, numa média de razão que possa e deva garantir a felicidade publica — pela Instrucção, pela Força e pela Bondade.

A SEGUNDA ESPOSA

(Conclusão da 17ª pagina)

via fizera, quanto era admiravel... A mulher que desapprovava que as senhoras casadas dansassem!

Seria bonito estender a Rudolph as cartas sem nenhum commentario.

Mas encheu-se de duvidas — teria direito de fazer isso a uma morta, que se não podia defender?

Seria melhor, talvez, guardal-as ou destruil-as.

Juntou as cartas e ficou com ellas na mão, olhando o trabalho methodico do jardineiro.

As cartas eram uma arma... uma arma sufficientemente poderosa para destruir a confiança de Rudolph em si mesmo e derruir o pedestal em que se mantinha erecto. Mas vacillava...

Num impulso foi até o quarto que Whithycombe persistia por qualquer razão incompreensivel em chamar seu "gabinete de trabalho". Uma photographia da primeira senhora Whithycombe estava sobre a secretaria, tranquilla, seria, grave. Um momento fitou-a e sorriu.

Depois, tranquillamente, fechou a porta do gabinete, e no santuario do seu dormitorio queimou as cartas.

O exito das experiencias scientificas do dr. Sergio Voronoff

A applicação do enxerto em varios animaes

(Communicado epistolar da U. P.) por PEDRO LAGRAVA

LONDRES, agosto (U. P.) — O dr. Voronoff com as suas experiencias tem dado muito que fazer não só a seus collegas e aos jornalistas como tambem aos caricaturistas e chronistas, porém, quaesquer que sejam os resultados positivos que se logrem no futuro com seus enxertos em homens e em mulheres, não ha duvida de que se o devem tomar a serio nas suas experiencias com animaes.

As experiencias do sr. Voronoff em diversos animaes, segundo autoridades consultadas por mim, vêm dando bons resultados. Nos lanigeros, depois do enxerto, nota-se maior desenvolvimento e maior producção de lã.

Voronoff tentou tambem um enxerto em touros de mais de dez annos de idade, devolvendo-lhes as propriedades reproductoras, e nesse sentido abrigam-se boas esperanças. Agora, segundo nos dizem, estão sendo feitas experiencias em cavallos de puro-sangue, antecipando-se que seis potros submettidos a provas diversas deram resultados surprehendentes. No emtanto esperam-se certas experiencias preparadas nos hyppodromos para annunciar os effeitos definitivos.

O dr. João Richelet, perito do ministerio da Agricultura da Argentina, addido á legação de Londres, com quem commentei esse facto, declarou ter tido informações que confirmam mais ou menos esse detalhe. Accrescenta o dr. Richelet que na Argentina se realizaram ha alguns annos experiencias semelhantes e que os resultados foram bons nos bovinos e máos nos equinos.

Po routra parte é indubitavel que as esperanças depositadas no methodo Voronoff têm bom fundamento, bastando saber que o governo francez poz á disposição delle tres mil lanigeros na Argelia para que prosiga os seus estudos.

UMA VERDADEIRA CAÇADA HUMANA, EM RECIFE

Perseguido, um ladrão dispara a sua arma a esmo

CINCO FERIDOS

Pormenores do lamentavel facto que abalou a capital pernambucana

RECIFE (Pernambuco) — Lamentavel e, sobretudo, triste, foi a scena que se passou, no districto policial de Santo Antonio.

Bem poucas vezes factos daquella natureza foram registados.

Póde-se mesmo dizer que elle primou pelo ineditismo e audacia.

O conhecido ladrão, assassino e desordeiro Claudino Augusto da Silva, vulgo "Lóla", na occasião em que procurava fugir, depois de haver roubado, do sr. Manoel Luiz dos Santos, nos bilhares do "Recife-Hotel", um relogio de ouro, uma corrente do mesmo metal e um revólver "Smith Wesson", aquelle ladrão disparou, no trajecto, entre as ruas do Imperador, S. Francisco, Florentinas e Pateo do Paraiso, a sua arma, tendo attingido as seguintes pessoas: na rua de São Francisco, o menor de 19 annos Miguel Ferreira dos Santos, residente á rua das Cruzes, na rótula direita; na rua das Florentinas, o guarda-civil n. 336, Antonio Caetano da Silva, casado, de 32 annos, residente em Boa Viagem, na mão direita; nesta mesma rua, o guarda-civil n. 303, Manoel José da Rocha, branco, solteiro, de 18 annos, residente em Boa Viagem, no couro cabelludo; no Pateo do Paraiso, o guarda n. 135, Amaro Motta, branco, residente em A. Fria, na mão direita; neste mesmo pateo, foi, tambem, attingido, por uma bala, na região peitoral esquerda, o carregador João Gomes, pardo, de 27 annos, solteiro, residente á rua da Roda, o qual foi levado, depois de medicado pelo dr. João Guimarães, para o Hospital Pedro II.

O seu estado, segundo nos communicaram do Hospital, é gravissimo, não havendo mesmo esperança de salval-o.

As outras victimas tambem tiveram os soccorros da Assistencia, sendo medicadas por aquelle clinico.

No Pateo do Paraiso, foi, finalmente, preso, com grande difficuldade, pelos guardas-civis 78 e 292 e o agente n. 24, recebendo, nessa occasião, por ter resistido á prisão, grandes contusões no couro cabelludo.

"Lóla" tambem foi soccorrido pela Assistencia Publica, na subdelegacia de Santo Antonio.

Preso, foi "Lóla" recolhido ao xadrez de Santo Antonio.

Claudino Augusto da Silva, vulgo "Lóla", é parahybano, conta 25 annos de idade, é solteiro, de estatura regular e de construcção robusta.

"Lóla" é um ladrão e desordeiro muito conhecido, tendo tentado, em dia da semana passada, contra a vida de um pobre velhinho, no Cordeiro. Preso, "Lóla" reagiu á prisão.

Ha annos, em Olinda, assassinou, a tiros de revólver, um soldado de policia, que o tentára prender, e feriu a um outro, na perna direita.

Preso, foi "Lóla" absolvido, devido á interferencia de um potentado.

Pelo dr. Affonso Neves Baptista, delegado do 1º districto da capital, foi lavrado, contra o ladrão e assassino, a flagrancia e o termo de reacção contra a autoridade.

Interrogado, caiu "Lóla" em varias contradicções, nada adiantando, portanto, sobre o facto.

No mesmo dia, foi "Lóla" removido para a Casa de Detenção, á ordem daquella autoridade.

VERSOS DE OUTRO TEMPO

(Para O JORNAL)

Velhice

No andar, a hesitação
elle parece ter de quem vae pelo escuro,
e, a cada passo lento, uma palpitação,
um mal estar, um peso, um estado offegante,
o corpo a se desvencilhar da vida errante,
e que procura o chão,
como o fruto a cair da haste, maduro.

Pisa o lençol da terra,
onde será plantado um dia...
E a cama em que ha de enraizar-se e fria,
e o sangue que lhe rega as veias
é um rio de areias,
rio de cinza e de melancolia.

De onde é que fala a sua voz? E o olhar,
que o guia, d'onde espreita?
A luz tibia de um cyrio o accende e apaga...
Treme-lhe a fala, como que uma vaga
de médo o sacudisse,
e elle tem médo de se despenhar...

Prosegue, e, mal caminha,
tropeça. Alguma coisa se avisinha
delle e vae hombro a hombro a seu lado,
e dá-lhe a mão gentil e o faz reviver,
um momento sair da noite e amanhecer:
e este alguem é o passado!...

EXTASE

Só, no meu sonho claro,
do espirito em conselho,
sinto o prazer avaro
de mirar-me em mim mesmo
como num grande espelho...

E a mudez que me attinge,
maior que um vasto ruido,
no seu silencio de crystal me cinge...
E' o extase impotente
que vem me encher o ouvido!

J. H. de Sá LEITÃO

AS MODAS ACTUAES SOB O PONTO DE VISTA HUMORISTICO E DECORATIVO

J. Carlos, o caricaturista que maneja o lapis como uma permanente e deliciosa satyra aos habitos femininos dá a O JORNAL a sua opinião

Como o inventor da "melindrosa" vê as modas de hoje

As salas curtas, o "smoking", o cabello cortado as dansas, o "maillot"

(Illustrações de J. Carlos, especiaes para O JORNAL).

Quem acaso a encontrasse, aquella hora, caminhando na tarde clara, através da confusa agitação da Avenida, forçosamente havia de ter vontade de cumprimental-a.

— Bôa tarde!

Aquella figurita ligeira de moça moderna, flexuosa e leve como uma haste de flor, quasi immaterial, passo ondulante, "toilette" exigua, sem belleza talvez, mas cheia duma graça diabolica, pertence á intimidade

dos olhos de todos nós. Deante della, instinctivamente a gente pensa:

— Eu já vi está criatura! Onde, não sei... Mas já vi.

A INVENÇÃO DA "MELINDROSA"

E revolvendo o "bric-á-brac" das lembranças, vamos encontral-a, decorativa e futil, sorrindo numa pagina esquecida de J. Carlos...

Evidentemente, aquella figurinha perturbante, que todas as tardes, áquella hora, passando para o cinema ou para o chá, illustra o "trottoir" movimentado da Avenida, é um desenho vivo do lapis encantador de J. Carlos — é a "Melindrosa".

A "Melindrosa" não é nada mais, afinal, do que um desenho feliz de J. Carlos, que fugiu duma pagina de revista para tomar chá ou ir ao cinema...

Todos nós a conhecemos. Porque todos nós, antes de encontral-a nas ruas da cidade, a encontrámos muitas vezes nas paginas semanaes do grande caricaturista carioca. Foi pela mão delle que a "Melindrosa" entrou na intimidade dos nossos olhos... A "Melindrosa é invenção delle. Alvaro Moreyra tem razão. No dia em que a carioca desapparecer, perdendo o seu caracter e tornando-se igual ás outras mulheres do mundo, será possivel evocal-a revendo as paginas das revistas que J. Carlos illustrou. "Nesse dia, um curioso de coisas do passado encontrará, nas paginas de uma revista, as figuras de J. Carlos: encontrará a Melindrosa, que elle inventou e que constituiu o lindo modelo das nossas lindas contemporaneas. O milagre das terras cottas de Tanagra se reproduzirá. O Rio de Janeiro de antigamente ha de resuscitar na expressão ingenua e ironica dos olhos que viram os primeiros aeroplanos, nas bocas talhadas á feição de beijos, no rythmo ondulante da carne, envolta em sedas leves, luminosas, fugidias..."

Positivamente, ha de ser como Alvaro Moreyra prevê: "O ente que olhar, daqui a cem annos, as obras primas de J. Carlos, poderá viver a vida que andamos vivendo"...

Foi esse subtil e maravilhoso desenhador de elegancias quem criou a "Melindrosa". Antes delle, ella não

existia... Depois que elle a revelou, foi que ella appareceu. A "Melindrosa" imitou J. Carlos, dando mais uma vez razão a Wilde... A vida copiou a arte.

E o artista que criou esse milagre da graça e elegancia que é a "Melindrosa", tem sido, nestes ultimos tempos, o historiador mais exacto das nossas modas.

As modas e os costumes do Rio estão, todos, guardados nas paginas deliciosas que elle tem espalhado pelas nossas revistas. Revendo as collecções da "Carêta" e do "Para todos", vemos desfilar deante dos nossos olhos, através das bonecas de J. Carlos, todos os monumentos da moda carioca, com as suas graças e os seus ridiculos, os seus exaggeros e os seus encantos. Foi elle, entre nós, quem melhor comprehendeu e fixou a evolução das modas femininas.

Que pensaria, pois, da moda o artista cuja preoccupação maior tem sido fazer, através do tempo, o commentario e a psychologia da moda?

Foi este pensamento que, de subito, nos conduziu á redacção do "O Malho", ali na rua do Ouvidor, para ouvir sobre as modas de hoje a opinião de J. Carlos.

O CRIADOR DA "MELINDROSA

— J. Carlos já veiu?

— Já. E está lá em cima.

Esperámol-o. Quasi 18 horas. Naquelle estreito corredor urbano, que é a rua do Ouvidor desfilava o cortejo frivolo das elegancias da cidade. Um encantamento.

De repente, temos deante dos olhos a fina elegancia pernalta de J. Carlos, com aquelle seu subtil sorriso de intellectual, que sabe trocar o veneno da ironia pelo mel da mais doce bondade.

— Jota, eu queria que você me désse uma entrevista para O JORNAL.

— Entrevista!? repetiu elle, num espanto.

— Sobre modas.

— ?!...

— Você que gosta tanto de desenhar mulheres, podia dizer-nos a sua impressão sobre as modas actuaes...

— Do ponto de vista humoristico e decorativo, as modas actuaes são as mais interessantes que já houve.

— E das "melindrosas" que v. tem fixado, qual a que mais lhe agradou?

— A de hoje.

— Gosta, então, das modas femininas de agora?

— Muito. Achoa-as deliciosas. Os cabellos cortados, as saias curtas, as "toilettes" leves fluctuando sobre os corpos lindos... tudo isto é um encanto!

Andar através da rua do Ouvidor, áquella hora, era um curioso "steeple-chose". A multidão, acotovelando-se distribuia encontrões e trancos para todos os lados.

J. Carlos faz uma proposta amavel.

— Vamos tomar um café?

— Vamos.

Entrámos no Palace, ali na esquina da Gonçalves Dias. E deante de duas chicaras de café, palestrámos dois minutos. Após um rapido passeio através doutros assumptos, insistimos resolutamente:

— Então, as modas de hoje?...

A' CAÇA DA ORIGINALIDADE

— Reflectem o momento. A ansia de novidade que caracterisa o nosso tempo attingiu tambem as modas. A ansia de novidade que se observa em tudo — nas artes, nas letras, na vida... geralmente se diz que isso tudo é uma consequencia da guerra. Eu acho que não . Tudo que hoje se considera consequencia da guerra, já existia antes de 1914... E' o caracter do nosso tempo. E' a doença da época. Ha, nas modas actuaes, além de preoccupações modernas de conforto e hygiene, uma unanime preoccupação de originalidade. E se a mulher levar ainda muito longe essa preoccupação de originalidade, acabará prejudicando a elegancia e a graça da moda. A' força de querer ser original, a mulher conseguirá facilmente ser exotica.

OS THESOUROS OCCULTOS DA BELLEZA FEMININA...

— E a saia curta?

— Acho-a muito elegante. Para mim, quanto menos roupa a mulher uzar, melhor. Acho, mesmo, que quem possue grandes bellezas não tem o direito de escondel-as... Uma menina-moça, cujo corpo é um thesouro de graça, de mocidade, de frescura, não deve absolutamente occultal-o em roupas excessivas. Pelo contrario, deve mostral-o o mais possivel, para encanto de todos os olhos. Por isto, eu gosto das saias curtas que mostram as pernas bem feitas, e dos decotes amplos, que revelam os collos harmoniosos, e das "toilettes" leves, que, acariciando a pelle, desenham com nitidez o milagre das formas bellas. Haverá, por exemplo, maior encanto do que as modernas roupas de banho-de-mar? Uma linda mulher com um "maiollot" exiguo e collado é uma obra de arte!

CONTRA O "SMOKING"

Depois duma ligeira pausa, engulindo o ultimo gole de café, J. Carlos continuou:

— Na moda actual a unica coisa que não me agrada é o "smoking". Não tolero nada que tire á mulher os seus encantos de mulher. As tendencias das modas actuaes são evidentemente para afinar a silhueta, apagar os contornos, alongar a linha da mulher. Até certo ponto, acho isto elegante. Mas dahi a vestir a mulher como homem — ha uma grande distancia. Vestir a mulher como homem é masculinizal-a. Talvez tenham influido para esta attitude das mulheres certas tendencias da época. A mulher, hoje, está competindo com o homem em tudo... Para competir melhor com elle, tratou certamente de imital-o... Cortou o cabello, copiou-lhe as roupas, adoptou-lhe os habitos e os modos... E', de certo modo, uma defesa e uma vingança. Não ha muitos homens que, effeminando-se, teimam em fazer concurrencia ás mulheres? Para combater esse competidor desleal foi que a mulher decerto se masculinizou... Mas eu acho detestavel a mulher masculina, de "smoking" etc.

Levantámo-nos. E fomos andando, de vagar, ao longo da Gonçalves Dias.

OS ASPECTOS ARTISTICOS DA MODA DE HOJE

J. Carlos proseguiu:

— Eu gosto muito de desenhar a mulher de hoje. Eram decorativas, não ha duvida, aquellas modas antigas de saia rodada e longas. Mas as modas de hoje não são menos decorativas. Eu encontro nellas os mais lindos motivos ornamentaes. Nunca houve no Rio mulher que eu pintasse com tanto prazer como as de hoje. A "Melindrosa" 1926, "bataclan" e original, é deliciosa! Antigamente, a gente desenhava os vestidos... Agora, desenha os proprios corpos... Já não ha quasi vestidos, nas mulheres de hoje! E o corpo da "melindrosa" é um delicioso motivo para estylizações decorativas.

AS DANSAS MODERNAS NÃO SÃO ARTISTICAS!

Já estavamos quasi na Galeria Cruzeiro, quando lhe fizemos esta pergunta:

— As dansas modernas não serão, acaso, um interessante motivo artistico para um desenhista da época?

— Não. As dansas de hoje não têm nada a ver com a arte. O charleston, por exemplo, é a negação de tudo o que é artistico. E' um simples exercicio physico. As dansas actuaes são verdadeiros campeonatos de resistencia muscular. Nada mais. A não ser o tango argentino, onde noto preoccupações artisticas de rythmo e elegancia. Agor, dansa artistica, por excellencia, era a valsa! Não quero revivel-a, nem penso em dansal-a de novo. Mas era uma dansa harmoniosa, elegante, espiritual. As dansas, hoje, só têm um fim: facilitar contactos corporaes que, fóra dos "dancings", seriam punidos pela policia... E a gloria da iniciativa de transformar em coisa licita esses attrictos de corpos nos salões familiares, coube ao nosso maxixe...

Parámos na Galeria Cruzeiro. Passavam bondes. Bondes repletos de gente. Era a cidade, afanosa e burgueza, cheia de embrulhos, cheia de fome, que voltava para o repouso domestico dos seus bairros tranquillos.

Mettemo-nos os dois, resolutamente, dentro dum bonde que passava, e fomos rolando por essas ruas a fóra, caminho de Botafogo.

OS MODERNOS MOVIMENTOS ESPIRITUAES DO MUNDO

Para não cansar a paciencia de J. Carlos, pulámos dum assumpto para outro:

— Você não se interessa pelo movimento moderno?

— Interesso-me. Acompanho-o com curiosidade e sympathia. Não pude ainda comprehendel-o bem. Mas os renovadores talvez tenham razão Gallileu, por ter dito algumas verdades, soffreu o diabo! Quem sabe se esses "futuristas" não estarão dizendo a verdade? Toda verdade que se diz pela primeira vez, causa escandalo... Fui ouvir Marinetti. Gostei muito. Em metade do que disse, elle tinha razão. Na outra metade acho que não tinha. Mas, quem sabe lá se daqui a uns annos não vae ficar provado que elle tinha razão tambem na outra metade?

Iamos despedir-nos de J. Carlos. O bonde approximava-se da nossa rua Mas o grande caricaturista brasileiro, estendendo-nos a mão, para a cordialidade de um cumprimento, fez um amavel convite:

— Vá á noite lá em casa, para conversarmos melhor. Posso mostrar-lhe alguns bonecos. Jardim Botanico, 156.

— Então, até logo!

— Até logo.

NO PALACTE DO ARTISTA

Ali naquella deliciosa paysagem da Gavea, ao pé da montanha verde, á sombra cyclopica do Corcovado, deante das aguas tranquillas da Lagôa Rodrigo de Freitas, e lindo palacete de J. Carlos, no meio de um jardim todo em flor, é uma obra de arte.

J. Carlos recebe-nos no seu gabinete de trabalho — uma peça magnifica, de sobria elegancia, decorada por elle mesmo, em cujas paredes se vêem alguns quadros do grande desenhista, um retrato delle feito por Carlos Chambellain, uma ampla secretaria, estantes de livros, divans, "maples" etc. Na meia luz do ambiente, ha entre nós uma discreta intimidade. Em tudo, naquella casa, palpita, sensivel, o milagre das mãos do fino artista. O seu gosto subtil a sua arte tão pessoal, a sua sensibilidade, a gente os sente até nos menores detalhes do ambiente, na disposição dos moveis, na distribuição da luz, no tom das paredes.

Com aquella cordialidade franca em que elle sabe pôr tanto coração e tanto espirito, J. Carlos conversa animadamente, falando-nos da sua arte e da sua vida.

— O que é que v. mais gosta de pintar, J. Carlos?

— Mulheres e crianças. Gosto muito de desenhar esse typo da menina-moça e gosto tambem muito de pintar crianças. Mas pintar crianças com a ingenuidade e o sentimento que caracterizam a alma infantil. Porque eu não gosto de meninos precoces, meninos prodigios, que conversam coisas philosophicas. Acho que o menino deve ser infantil. E a moça deve ser um pouco ingenua. Achei encantadora, por exemplo, uma moça que, um dia destes, me perguntou se 600$ eram muito dinheiro... Não tolero moça muito sabida. Como não tolero homem ingenuo e effeminado.

OS FILHINHOS DE J. CARLOS

São tres. Mas um — o menorzinho — já está dormindo. Os outros dois — uma menina e um menino — vêm fazer-nos companhia. Vivazes e lindos, ambos mostram bem, no espelho das pupillas, a bella herança de intelligencia que levam para a vida.

— Elles gostam de desenhar?

— Este aqui — o Luiz Carlos — embora não revele nenhuma precocidade, vive ás voltas com o lapis. D um dia destes fez-me um desenho do Hippodromo que me revelou qualquer coisa... Um desenho ingenuo. primitivo, mas com um senso exacto da realidade.

— E você, como se fez desenhista?

COMO SE FAZ UM GRANDE ARTISTA

J. Carlos sorriu á evocação daquelles remotos episodios que a indicação da nossa pergunta lhe suggeria, e disse-nos tranquillamente:

— Eu lhe conto. Nunca fui precoce. Nem jámais revelei grandes aptidões para o desenho. Gostava muito, porém, de desenhar. Vivia com o lapis na mão. Estudava preparatorios, porque a minha familia pretendia fazer-me bacharel. Eu estava estudando para formar-me em direito. Mas não tinha nenhuma vontade de ser bacharel. E as reprovações do meu curso de preparatorios cada vez mais me afastavam da carreira que minha familia escolhera para mim, sem me consultar... A ultima reprovação que soffri foi em latim. E estava já aborrecido daquelles livros cacetes, quando um dia me lembrei de enviar ao "Pirralho" — a revista do Peres Junior (Telles de Meirelles) — que então aqui se publicava, um boneco.

Sempre vivi sonhando vagamente com a gloria... E tinha, sobretudo um desejo louco de viver á minha custa, de ganhar dinheiro, de comprar com o meu dinheiro o meu chapéo, o meu sapato, a minha roupa. Com surpreza minha, dias depois de ter enviado o meu boneco ao "Pirralho", vi-o publicado, e —o que é mais — recebi uma carta do director da revista, convidando-me a ir á redacção. Foi a maior alegria da minha vida. Fui. Mas quasi não entrei. Timido, hesitei em entrar na redacção do "Pirralho", que se me afigurava um templo. Mas, um amigo que me acompanhava, encorajou-me. Entrei. Recebeu-me — Imagine quem! — o Raul, que, naquelle tempo, era o nosso maior caricaturista. Raul acolheu-me com sympathia, deu-me conselhos, convidou-me para trabalhar na revista. Foi o meu primeiro contacto com a Gloria! A vaidade, dando-me beliscões na alma, dizia-me que se o meu boneco tinha inspirado aquella indulgencia, era porque o Raul descobrira nelle alguma coisa... E sai dali, feliz pensando que toda a cidade me conhecia e admirava!... Depois, recebi um convite para trabalhar num jornal — "A Avenida" — com 150$ de ordenado mensal. Fiquei encantado! Ganhar dinheiro!... Mas, embora nunca tivesse chegado a receber esse ordenado, trabalhei com grande enthusiasmo na "Avenida", até que um dia recebi um chamado do Bartholomeu, para ir trabalhar no "O Malho". O Bartholomeu offereceu-me 300$ mensaes. Era a Fortuna e era a Gloria! pensei. Mas, com um certo orgulho, declarei que responderia depois, que ia pensar, para ver se aceitava... Bartholomeu, porém, replicou:

— Não tem que pensar. Venha trabalhar amanhã!

E, apesar da resistencia que encontrei da parte da minha familia, fui trabalhar no "O Malho". Dahi sahi para "A Careta", que foi a minha grande victoria. E deixei, afinal a revista do Schmidt, para ir trabalhar no "Para todos"... Eis a minha historia.

PLANOS DE ARTE

— E planos de trabalho, não tem nenhum?

— Tenho, sim. Fazer um livro de figuras... Fazer exposições aqui, no Recife... etc.

— E por que não faz tudo isto immediatamente?

— Falta de tempo...

E, abrindo uma gaveta, J. Carlos mostra-nos uma deliciosa collecção de caricaturas e desenhos decorativos — uma collecção de obras-primas!

— Só agora, explica elle, é que estou collecionando o que faço. Antigamente não guardava nada. Deixava os desenhos nas revistas, dava-os aos amigos, pedia-os... Agora, porém, estou guardando tudo.

Mas aqui não está nem a terça parte do que eu tenho feito ultimamente! Tenho trabalhado muito!

— E as modas?

— Aqui tem a minha opinião nestes desenhos! Elles são o melhor commentario que tenho feito ás modas que apparecem, ás modas que passam...

— Observo uma coisa: Você trata com uma particular sympathia as "melindrosas" e as crianças. Mas é implacavel com os "almofadinhas", os "coroneis" e as matronas.

— Porque estes são as tres mais execraveis expressões de ridiculo da nossa sociedade contemporanea! Gosto muito das modas das "melindrosas"! Principalmente as modas de banho-de-mar. A "melindrosa" é uma figurinha essencialmente decorativa. Enfeita a cidade. Gosto de pintal-a! E a "melindrosa", "pintada", é tudo o que ha de mais diabolicamente fascinante.

Chegam á sala mme. J. Carlos e um irmão do artista e sua senhora.

A nossa entrevista estava terminada. Serve-se café. Palestra-se. Consultando o relogio, ficámos alarmado: 22 e 1|2 horas. No encantamento daquella "causerie" esqueceramos a noção do tempo. Agradecemos. Retiramo-nos.

J. Carlos, captivante, vem trazernos ao portão do jardim. E, sob o luar, as estrellas da noite pareciam ter feito, no céo, naquelle momento, uma corôa para a cabeça do grande artista, que é um dos orgulhos maiores do Brasil de hoje!

O ESPIRITISMO NÃO E' RELIGIÃO

Dando a palavra a Gabriel Delanne

Jarbas RAMOS
(Presidente da Alliança Kardecista)

(Para O JORNAL)

SERENIDADE DE ACÇÃO

Continuaremos a tarefa que nos impuzemos, com a calma e a serenidade que são filhas da convicção adquirida na experimentação racional e no estudo meditado do Espiritismo, estudo que fizemos e continuaremos a fazer, empregando os methodos scientificos á luz dos ensinamentos kardecianos.

Para esclarecermos os nossos benevolos leitores, daremos ainda desta vez a palavra ao eminente mestre sr. Gabriel Delanne, que falará sobre:

A FORÇA DO ESPIRITISMO

"A grande força do Espiritismo consiste na liberdade de exame que elle deixa ao cuidado dos seus adeptos. Todos os seus principios podem ser discutidos e submettidos ao estudo; cada vez que essa experiencia foi feita, elle surgiu mais forte e mais robusto que nunca dessa prova temivel. **As religiões, na hora actual, se assemelham a essas andadeiras que são indispensaveis á criança, para aprender a andar, porém que se tornam inuteis, e mesmo prejudiciaes, quando ella adquire o desenvolvimento preciso para se dirigir por si só.** Encerrado em um dogmatismo estreito, o homem do seculo decimo nono sente que esse ensino caduco não mais está em harmonia com os seus conhecimentos, e, forçado a escolher entre as certezas da sciencia e a fé imposta, atira-se de corpo e alma para o materialismo. **Se, porém, esse homem encontrar uma doutrina que concilie as exigencias da sciencia com as necessidades que a sua alma tem de crer em alguma coisa, elle não hesitará: adoptará essa fé nova, que satisfaz plenamente a todas as aspirações.**

"Estas considerações summarias explicam a enorme aceitação do Espiritismo."

O QUE O ESPIRITISMO ENSINA

"O Espiritismo ensina que a nossa situação na vida de além tumulo é a resultante do nosso estado moral e dos esforços que fizermos para nos elevarmos no caminho do bem. Podemos trabalhar em nosso adiantamento espiritual com actividade ou negligencia, segundo o nosso desejo, mas tambem os nossos progressos são apressados ou retardados e, por consequencia, a nossa felicidade se approxima ou se afasta, segundo a nosa vontade.

"Os Espiritos são os proprios constructores do seu futuro, conforme o ensino do Christo — "A cada um segundo as suas obras". Todo Espirito que ficou demorado em seu progresso somente de si proprio deverá queixarse; do mesmo modo que aquelle que se adeantar tem todo o merito do seu procedimento: a felicidade que elle conquistou tem por esse facto mais valor aos seus olhos.

"A vida normal do Espirito effectua-se no espaço, mas a encarnação opera-se numa das terras que povôam o infinito; esta é necessaria ao seu duplo progresso, moral e intellectual: ao progresso moral, pela necessidade que os homens têm uns dos outros. A vida social é a pedra de toque das bôas e das más qualidades. A bondade, a malvadez, a doçura, a violencia, a benevolencia, a caridade, o egoismo, a avareza, o orgulho, a humildade, a sinceridade, a franqueza, a lealdade, a má fé, a hypocrisia, em uma palavra, tudo o que constitue o hom[em de] bem ou o homem perverso tem por movel ou por incentivo as relações do homem com os seus semelhantes; aquelle que vivesse só não teria vicios nem virtudes, porque, se pelo isolamento elle se preserva do mal, annulla com isso o bem. Uma só existencia corporal é manifestamente insufficiente para que o Espirito possa adquirir tudo o que lhe falta de bem e despojar-se de todo o mal que em si exista. O selvagem, por exemplo, não poderá numa só encarnação attingir o nivel moral do europeu mais adiantado. Isso lhe é materialmente impossivel. Deverá elle portanto ficar eternamente na ignorancia e na barbaria, privado dos gosos que só lhe podem vir com o desenvolvimento de suas faculdades? O simples bom senso repelle uma tal supposição que seria ao mesmo tempo a negação da Justiça, da bondade de Deus e da lei progressiva da natureza".

Em continuação, explica o eminente mestre sr. Gabriel Delanne: ..**"Para melhor fazermos comprehender o caracter e o alcance scientifico do Espiritismo,** vamos resumir em algumas palavras os pontos principaes sobre os quaes elle se apoia, enviando aos livros de Allan Kardec os leitores desejosos de estudarem mais a fundo essa doutrina."

NÃO HA DIABOS — NEM CASTIGOS ETERNOS

"Se nos é impossivel acreditar em legiões de diabos, não se segue por isso, que os máos gosem de impunidade. No livro "O CEO E O INFERNO", Allan Kardec descreve com toda a naturalidade os soffrimentos dos Espiritos infelizes e, se o inferno não existe, as almas perversas não deixam, por isso, de soffrer crueis castigos.

"Mas, sabemos tambem que essas penas não são eternas. Deus permitte ao peccador abrevial-as, dando-lhe a faculdade de resgatal-as por expiações proporcionadas ás faltas. Eis no que differimos absolutamente de todos os dogmas; é que a nossa esperança funda-se na justiça e na bondade infinita do Creador. Não podemos suppôr que Deus seja mais cruel para comnosco que um pae para com o seu filho arrependido, e essa esperança expelle dos nossos corações o pensamento desolador de um desespero eterno.

QUE NOVA LUZ NOS TRAZ O ESPIRITISMO!

"Nada de mais incertezas crueis sobre o nosso futuro; o além mysterioso, **velado sob as ficções religiosas**, mostra-se-nos em toda a sua realidade; nada mais de céo, porém sim a continuação da vida proseguindo no tempo e no espaço, eterna, como tudo o que existe. A ascenção incessante de tudo o que existe, para destinos sempre mais altos — eis a verdadeira felicidade. Longe de crermos em uma beatitude preguiçosa, collocamos o prazer em uma actividade incessante, diligente, e a felicidade no conhecimento cada vez mais perfeito das leis do universo. Que se lance um olhar sobre os beneficios que o homem tem sentido com o progresso das sciencias, que se compare o bem estar material de que elle gosa actualmente com as condições miseraveis da sua vida de ha cem annos, e comprehender-se-á que, se na ordem physica taes revoluções são possiveis, ellas não são mais que miseraveis "avatares" ao lado dos esplendores que nos promettem as nossas evoluções moraes para o infinitivo.

"Nada mais de dogmas, nada mais de coisas incomprehensiveis; uma harmonia sublime se descobre sempre nos menores detalhes dessa immensa machina que se chama o universo! A satisfação profunda de comprehendermos, emfim, o nosso destino aqui em baixo, e o resultado do estudo attento das manifestaçõe espiritas."

O ESPIRITISMO CONTINUA A ENSINAR

"O Espiritismo ensina, em primeiro logar, a existencia de Deus, o motor inicial e unico do Universo; nelle se resumem todas as perfeições levadas ao infinito — é eterno e todo poderoso.

"Ninguem o póde conhecer na terra, mas todos sentem as suas leis; o nosso entendimento é ainda mui fraco para nos elevar até essas sublimes alturas, mas a nossa razão nos prova que Elle existe, e, os Espiritos melhor collocados que nós para apreciarem a sua grandeza, inclinam-se respeitosamente ante a magestade infinita. Não adquirimos ainda bastante desenvolvimento intellectual para abraçarmos, na sua extensão, essa grandiosa noção da divindade, mas tendemos para ella como a phalena para a luz.

"O desejo de conhecer e de saber desenvolve nos corações as mais nobres aspirações, e mais tarde, desembaraçado da materia, gravitando para a perfeição, o Espirito fará uma idéa cada vez mais elevada desse Ser Omnipotente que elle presente hoje e que conhecerá um dia.

"Foi-se o tempo em que se concebia Deus como uma potencia implacavel e vingadora, condemnando eternamente o homem por uma falta momentanea. Não; a sombria Divindade da Biblia não paira mais sobre nós como uma ameaça perpetua; não é mais o Jehovah feroz que ordenava a degollação dos que não o acreditavam, e que fazia curvar milhares de homens ao sôpro da sua colera, como uma floresta de caniços sob impetuoso furacão.

"O Deus moderno nos apparece como a expressão perfeita de toda **a sciencia e de toda a virtude.** Sua intelligencia se manifesta no conjunto admiravel das forças que dirigem o Universo; sua bondade revela-se pela lei da reencarnação, que nos permitte resgatar nossas faltas por expiações successivas e elevarmos gradativamente até sua magestade infinita.

"O Deus que comprehendemos é a infinita grandeza, é o infinito poder, é a infinita bondade, é a infinita justiça! E' a iniciativa creadora por excellencia, é a força incalculavel, a harmonia universal! O Deus de hoje é o que paira sobre a creação, é o que a envolve com a sua vontade, é o que a penetra com a sua razão; é por elle que os Universos se formam, que as massas celestes espairam seus brilhantes esplendores nas profundezas do vácuo; é por elle que os planetas gravitam nos espaços, formando radiantes aureolas, em torno dos sóes. Deus é a vida immensa, eterna, indefinivel; é o principio e o fim, o alpha e o omega.

"O Espiritismo ensina, em segundo logar, a existencia da alma. Isto é do EU consciente, immortal e creado por Deus. Ignoramos a origem desse EU, mas, qualquer que ella seja, acreditamos que Deus fez todos os Espiritos iguaes e os dotou de iguaes faculdades para chegarem ao mesmo fim; a felicidade. Quando nos deu a consciencia, deu-nos tambem o livre arbitrio, que nos permitte apressar mais ou menos a nossa evolução para os destinos superiores. Sabemos que a alma do homem existia antes do seu corpo, que este poderia não existir, que a natureza inteira poderia não existir sem que por isso a alma de modo algum fosse affectada; em uma palavra, ella é immaterial e indestructivel.

"E' o EU consciente, que adquire por sua vontade todas as sciencias e todas as virtudes que lhe são indispensaveis para elevar-se na escala dos sêres. A creação não é limitada á fraca parte que os nossos instrumentos permitem descobrir; é infinita na sua immensidade. Longe de nos considerar como habitantes exclusivos deste pequeno globo, o Espiritismo demonstra que somos cidadãos do universo.

"Vamos do simples ao composto. Saidos do estado mais rudimentario, elevamo-nos pouco a pouco á dignidade de seres responsaveis; cada conhecimento novo que fizermos em nós, nos faz entrever horizontes mais vastos, nos faz provar uma felicidade mais perfeita. Longe de termos por ideal uma ociosidade eterna, acreditamos, ao contrario, que a felicidade suprema consiste na actividade incessante do espirito, na sua sciencia sempre maior, e no amor que se desenvolve á medida que se gravita na estrada árdua do progresso. O amor é o divino motor que nos arrasta para esse fóco radiante que se chama Deus!

"Comprehende-se que essas idéas nos obriguem a admittir a pluralidade das existencias ou, por outra, a lei da reencarnação. Quando se se pensa, a principio, na possibilidade de se viver grande numero de vezes sobre a terra, em corpos humanos differentes, essa idéa parece absurda; mas, quando se reflecte na somma enorme de conhecimentos que devemos possuir para habitarmos entre os povos cultos, quando se pensa na distancia que separa o selvagem do homem civilizado, na lentidão com que se adquire um habito, vê-se desenhada a evolução dos seres, concebem-se as vidas multiplas e successivas como uma necessidade absoluta que se impõe ao espirito, tanto para ganhar o saber como para resgatar as faltas que commetteu anteriormente. A vida da alma, encarada sob este ponto de vista, demonstra que o mal não existe, ou, antes, que elle é criado por nós em razão do nosso livre arbitrio.

"Deus estabelece leis eternas que não devemos transgredir; mas, se não nos conformamos com ellas, ella nos deixa eternamente a faculdade de apagarmos por esforços novos as faltas ou crimes que commettermos. E' assim que os Espiritos, auxiliando-se mutuamente, chegam á felicidade, que deve ser o apanagio de todos os filhos de Deus.

"A nossa philosophia alegra o coração; considera os desgraçados, os deshordados deste mundo como irmãos a quem se deve o apoio caritativo.

"Eis porque pensamos que uma simples questão de tempo separa os selvagens embrutecidos dos homens de genio das nações civilizadas. No ponto de vista moral acontece o mesmo e os monstros, taes como os Nero e os Calligula podem com o tempo chegar ao mesmo gráo dos S. Vicente de Paulo.

"O Espiritismo destróe completamente o egoismo. Proclama que ninguem póde ser feliz se não amar a seus irmãos e se não os ajudar a progredir moral e materialmente. Na lenta evolução das existencias poderemos ser por diversas vezes o reciprocamente, pae, mãe, esposa, filho, irmão, etc. E' assim que se cimentam os laços tão poderosos do amor. E' por um auxilio mutuo que adquirimos essas virtudes indispensaveis ao nosso adeantamento espiritual.

"Nenhuma philosophia elevou-se ainda a maior concepção da vida universal, nenhuma prégou moral mais pura. Eis porque, possuidores de uma parte da verdade, apresentamol-a ao mundo, apoiados sobre as bases inabalaveis da observação physica.

"O Espiritismo é uma sciencia progressiva; baseia-se na revelação dos Espiritos. Ora, estes, á medida que progridem, e que nos engrandecemos intellectualmente, descobrem verdades novas, de sorte que seu ensino é graduado e alonga-se á medida que elles proprios se tornam mais instruidos.

"Não temos, pois, nem dogmas, nem pontos de doutrina inabalaveis; além dos principios da communicação entre os vivos e os mortos, e da reencarnação, que estão absolutamente demonstrados, admittimos todas as theorias que se ligam á origem da alma e ao seu futuro. Em uma palavra, somos positivistas espirituaes, o que nos dá superioridade incontestavel sobre as outras philosophias, cujos adeptos estão encerrados em estreitos limites.

"Tal é, nas suas grandes linhas, a philosophia que se procurou aviltar com mentiras e calumnias. Concebe-se que as nossas idéas e o valor das nossas crenças nos colloquem muito acima dessas miseraveis criticas, mas é preciso que o sol da justiça se eleve sobre nós, e permitta aos pensadores apreciar em toda a sua grandeza esta nobre doutrina."

A Vida dos Campos

FIBRA DE ZAPUPE

Outra vista de plantas fibrosas no Estado de Tamaulipas, Mexico

As agaves conhecidas por Zapupe verde azul têm sido extensivamente plantadas em annos recentes nos Estados de Tamaulipas e Vera Cruz, para producção de fibra. A data em que primitivamente se fez uso da fibra nestes Estados, provavelmente nunca se saberá; mas ha todas as indicações de que "Zapupe" é indigena desta secção e alguns escriptores antigos referem-se ao uso que os indios dellas faziam durante seculos para a manufactura de cordoalha, rêdes de pesca, etc.

Distribuição

A Zapupe é muito pouco conhecida fóra do Mexico e só recentemente é que tem sido introduzida em Hawaii e nas Philippinas para reproducção de fibra. Encontra-se uma planta aqui e ali nos Estados Unidos e na Europa, mas só para ornamentação. E' cultivada em jardins pelo effeito scenico das suas folhas gigantescas e do pedunculo. Tem sido extensivamente plantada em Honduras por varias companhias, mas não tem produzido em quantidades sufficientes para se tornar um artigo de commercio. Plantações de muitos centenares de milhares de pés têm sido estabelecidas nas proximidades de Tuxpan, no Estado de Vera Cruz, e está-se verificando agora que esta nova planta fibrosa póde ser cultivada com bom resultado por toda a costa do Golfo.

Descripção botanica

Ambas as especies de Zapupe são de folhas direitas e rigadas, de tres a seis pés de comprido, mais estreitas, mais delgadas e mais numerosas que as de sisal ou henequen. Pertencem ao grupo de plantas de fibra dura, com longos fios de cellulas salientes, de caracter um tanto lenhoso, as quaes se estendem por todos os tecidos das folhas. O nome vernaculo de ambas é derivado da côr das folhas, uma tendo-as verdes e a outra azuladas; a sua apparencia assemelha-se á "tequila" (Agave tequilana) cultivada na parte oriental do Mexico para producção do vinho daquelle nome. Ambas as Zapupes produzem fibra semelhante em qualidade, a qual é mais fina e mais flexivel que sisal e pouco mais ou menos da mesma força, quando comparadas por peso.

Clima e solo

O clima da costa é mais apropriado á cultura de plantas fibrosas, mas alguns ensaios têm provado que estas plantas não se dão bem com a atmosphera humida dos tropicos. Os climas semitropicaes do districto de Tuxtoyaca são os melhores para a cultura de Zapupe.

Crescem exuberantemente em solo rico, mas consta-nos que uma serie de ensaios demonstrou que nesta circumstancia a fibra talvez não seja da melhor qualidade. Terrenos areno-argillosos parecem ser os mais apropriados, sendo muito bom misturar-lhes cal. Solos salinos ou os que sejam encharcados e pesados não se prestam tanto á cultura destas plantas, e não se que sejam plantadas em cercas ou vallados.

Plantação

Póde ter logar em qualquer época do anno, mas é conveniente completar os preparativos antes da estação das chuvas (abril a outubro) quando as hervas más se tornam mais molestas e tendem a retardar o desenvolvimento da planta. A propagação é feita por meio de cortes dos rebentos que nascem das raizes da planta mãe, os quaes são plantados a intervallos de seis pés de cada lado, devendo-se contar com o espaço necessario para o cultivo; alguns agricultores chegam a deixar um espaço de dez pés entre as fileiras, mas não é necessario tanto, bastando o espaço mencionado acima, se a qualidade do solo e o tamanho da planta o permittirem, o que dá um termo medio de 1,100 a 1,200 plantas por acre.

A Zapupe não tem talo propriamente, ou um muito curto no seu primeiro época, o qual se corta para que toda a força vegetativa se concentre nas folhas.

Colheita e Producção

As folhas podem ser apanhadas em qualquer época do anno, mas geralmente cortam-se de tres em tres mezes, devendo haver cuidado em que o corte seja perfeito, pois sendo irregular póde occasionar a morte da planta, como já tem succedido. Depois de colhidas as folhas cortam-se as pontas espinhosas e juntam-se em molhos para serem carregadas e transportadas. O numero de folhas varia entre vinte e cinco e sessenta, tendo-se já obtido até oitenta de uma planta. O seu comprimento é de dois a seis pés e meio e o peso de cinco onças a tres libras e meia, e o termo medio é de duas libras.

O comprimento da fibra obtida em Hacienda Rio Claro, Paranta, Vera Cruz, onde a photographia foi tomada, regula entre trinta e seis e setenta e oito polegadas e a porção de fibra preparada, por folha, foi de tres a tres e meio por cento por peso. Plantas para semente podem tambem obter-se na mencionada Hacienda.

Preparação da Fibra

A fibra é preparada por varios processos simples, incluindo raspar, bater com malhos de madeira, cortar em tiras, lavar, macerar em agua e seccar ao sol, operações que se combinam de varias maneiras, empregando-se machinas para separar e extrair a fibra. As machinas usadas para a extracção são identicas ás de retalhar, empregadas na manufactura de sisal, que podem trabalhar umas quinze mil folhas por hora, empregando tres homens.

Por meio das machinas cada fibra é dividida em cem partes ou fios desdobrando todo o seu brilho e maciez, tendo já sido usada para substituir a seda; mas não tem ainda produzido em quantidade sufficiente para que se possa determinar o seu valor real no mercado.

Valor do mercado

Cada mil folhas produzem entre quarenta e quarenta e cinco libras de fibra, ou seja de duas e meia a tres toneladas de fibra por acre, valendo uns $130, dinheiro mexicano, por tonelada, e já se conseguiu até $150 por anno, por um acre. A fibra de Zapupe tem sempre venda prompta tanto nos Estados Unidos como no Mexico.

Empregos

Além de ser muito forte, a fibra de Zapupe é especialmente apreciada pela sua barateza, pouca gravidade especifica e grande resistencia á acção da humidade, o que a torna especialmente apropriada para a manufactura de cordoame de navios, e as cordas e cabos feitos desta fibra conservam-se mais flexiveis em climas frios do que os feitos de canhamo de Manila. Apezar da fibra ser muito forte, ao mesmo tempo é delgada, sendo por isso usada na manufactura de outros artigos, como por exemplo saccos; e como toma côr muito mais depressa que outras da sua classe, pode ser empregada em grande variedade de artigos de phantasia.

O seu futuro

Felizmente a phase de ensaios neste novo ramo está passada e a cultura de Zapupe tem provado os seus direitos de ser considerada como um factor no mercado de fibras, promettendo supplantar todas as outras e occupar o primeiro logar na cultura de plantas fibrosas, o que é devido em grande parte á sua rigidez e facilidade de cultura; como tambem sendo indigena do Mexico, é natural a sua grande vitalidade na terra natal.

O continuo augmento de preço das fibras textis deve ser um incentivo para o emprego de capital na cultura extensiva destas plantas tanto mais que sendo tão baixo o preço das terras e de braços no Mexico, as opportunidades de augmentar a producção de fibras naquelle paiz são quasi illimitadas. Acham-se ainda intactas areas enormes de terra de Zapupe e as que já estão sendo cultivadas poderiam produzir muito mais se fosse prestada mais attenção aos varios detalhes de cultivo.

Desde a escolha da terra até ao tratamento final da fibra, un agricultor progressivo deveria ter como ultimo fim a producção numa dada area da maxima quantidade de fibra superior pelo minimo custo. Com a industria estabelecida e dirigida sobre esta base, Zapupe virá a ser um dos primeiros productos do Mexico

A BAUNILHA NA AMERICA CENTRAL

Dr. David J. GUZMAN.

A baunilha que tive occasião de vê-[illegible] nas formosas florestas das Republicas de S. Salvador, Costa Rica e Nicaragua, é a especie commercialmente chamada, baunilhão, baunilha ordinaria. Suas vagens de 14 a 19 centimetros de comprimento, por 14 a 20 milimetros de largura, são quasi pretas, molles e viscosas; têm um cheiro forte, porém, menos agradavel do que o das outras especies e portanto, menos estimadas.

No commercio encontra-se á venda mais commummente a baunilha legitima, unica empregada na perfumaria e outras industrias, a qual se reconhece pelo seu comprimento de 16 a 20 centimetros e grossura de 7 a 9 millimetros, ondulada em sentido de seu comprimento, curvada na base; de côr pardo-escuro, molle, viscosa, de cheiro muito forte e muito aromatica, coberta ás vezes de crystaes de acido benzoico. Vende-se outra baunilha mais delgada, mais secca e de côr menos escura, porém, menos do que a anterior. Por ultimo, a terceira especie é a nossa, o baunilhão, que é a que ordinariamente se encontra aqui e a menos apreciada devido ao seu pouco aroma.

A primeira especie existe igualmente aqui, mas é menos commum e tambem aqui não sabem preparar a baunilha para o commercio de exportação. A planta é uma orchidéa trepadeira, sarmentosa, que se adhere por raizes especiaes, chamadas unhas, aos troncos das arvores nas florestas sombraes que abundam em varias regiões de Nicaragua. Em Matagalpa é encontrada com frequencia nos bosques atrvessados por riachos.

As hastes da baunilheira são cylindricas, verdes, nodosas, da grossura de um dedo; de cada nó emergem raizes ou unhas que se implantam solidamente nas cascas das arvores verdes e geralmente muito elevadas; estas raizes servem para manter o cipó, ás vezes de tanto comprimento como a altura da arvore, e para alimental-o absorvendo a humidade das cascas. As folhas não têm penduncula, são sentadas, como se diz em termos botanicos, alternas, distantes, alongadas em fórma de lança larga, grossas, com nervuras longitudinaes; as flôres nascem na parte de cima das hastes, em racimos axillares, de um amarello claro, aromaticas; o fruto é uma vagem carnuda, verde quando tenra, parda escura na maturação, comprida, cylindrica, muito aromatica e muito procurada pelas aves, contendo um grande numero

AA baunilheira trepa pelas arvores nas quaes se entrelaça

de pequenas sementes pretas, ovaes, brilhantes, envolvidas em uma polpa preta, espessa e balsamica.

Na America, o Mexico tem sido o unico paiz que tem feito grande commercio deste precioso fruto, abastecendo os mercados europeus, onde a baunilha tambem alcança um preço elevado. Cultivada a nossa semente como nos districtos mexicanos de Paplanta e Misantla, se obteria melhor desenvolvimento e um producto de mais valor do que o actual, que é proveniente da colheita eventual feita nos bosques antes da maturação do fruto o qual, ainda é mal preparado e quasi sem aroma algum.

A plantação deste cipó é muito simples. Procuram-se logares de terra preta, humosa, solta e humida, onde ha arvores pouco ramnificadas e um tanto separadas umas das outras. Desmoita-se bem o terreno, onde sómente devem ficar as arvores, ao pé das quaes se planta o cipó, atando este aos troncos para que as raizes se adhiram á casca, o que se logra com a humidade das chuvas, que é a época da plantação.

Póde-se intercalar a baunilheira com outras culturas. Tenho visto estes cipós prosperarem e render bons productos, quando plantados no pé de coqueiros e outras arvores frutiferas. O que se necessita é que haja sufficiente luz, ar, humidade e que os raios do sol penetrem através das ramagens até as plantas, para o que convém escolher arvores de folhagem pouco espessa.

A baunilheira quasi que não se propaga por semente. Geralmente, para fazer as plantações cortam-se pedaços do cipó, de 60 a 80 centimetros de comprimento; estes pedaços ou "estacas" são plantados em covas de 8 a 10 centimetros de profundidade, se cobrem com terra ou musgo de arvore e são atados suavemente ao tronco para que a haste crie raizes nos nós, que são as unhas com as quaes o cipó se sustem adherido ás cascas.

Para que os cipós medrem com toda segurança, faz-se a plantação em maio ou junho quando as chuvas são duradouras. Quatro ou seis mezes depois se escarda bem o terreno; dá-se direcção aos cipós que não tenham entrelaçado bem e se substitue aquelles que se seccaram.

Aos tres annos o cipó adquire grande desenvolvimento e sóbe pelos galhos até cobril-os e principia a produzir. Depois de algumas colheitas (até os nove annos) a baunilheira começa a se degenerar e a producção é pequena, devendo-se então plantar novos pés no lado opposto dos primeiros que foram plantados, ou arrancando estes, se não se dispõe de arvores sufficientes para plantar em outra parte. Em geral, é na estação secca, que se faz a colheita, durante dezembro e janeiro; nesta época as vagens estão completamente maduras e são de uma côr amarella bistre, espalhando um aroma suave que attráe muitos passaros, razão porque muitos as cortam quando ainda verdes, o que faz desmerecer o fruto em aroma.

Estando as flôres machos e femeas separadas em diversos pés se torna necessario praticar a fecundação artificial, sacudindo o pollen das flôres machos sobre as femeas; sem isto cada planta não produzirá mais do que 30 a 50 vagens, quando pelo methodo artificial ha cipó que produz até 250 e 300 frutos.

Como a baunilheira tende a se elevar muito pelos galhos das arvores em que está pegada, é necessario que os cortadores usem umas escadinhas feitas de cordas com ganchos de ferro que se cravam nos galhos ou troncos. Para passar o pollen basta uma vara que leva em sua extremidade um pequeno chumaço de algodão, com o qual se tocam as flôres femeas, operação que deve ser feita cada manhã, porque as flôres se fecham com o sol, ao cair da tarde. As crianças e as mulheres podem exercitar-se nesta operação com as flôres fecundadas que geralmente cáem das plantas aos dois dias de abertas.

As vagens devem ser colhidas quando principiam a ficar amarellas e antes que se abram, pois além de serem atacadas pelos passaros quando neste estado, perdem quasi todo seu aroma. E' necessario tomar cuidado ao cortar o fruto para não machucar o penduncul ou parte do qual pende o racimo, porque se apodrece com facilidade antes da época de beneficial-o.

O melhor methodo para obter uma baunilha de facil venda, é pelo systema mexicano. Eil-o aqui, como indicado pelos senhores Segura e Cordero: O preparo da baunilha é uma das operações mais delicadas e que requer muita pratica: não basta seccar o fruto, é preciso que este fique com certa suavidade, que não diminua muito de peso, que desenvolva todo aroma de que é susceptivel e que os crystaes de seu principio activo appareçam com profusão á sua superficie, formando uma especie de escarcha, que vulgarmente se conhece por prateado da baunilha. Para obter-se este resultado, é preciso seguir uma série de manipulações que na ultima analyse são reduzidas a fermentações e deseccações successivas, servindo-se algumas vezes do forno, e outras do calor solar quando a estação é favoravel, até que o fruto fique prateado. Para dar uma idéa mais exacta da preparação entraremos em alguns detalhes.

"Logo depois da colheita collocam-se as vagens umas no longo das outras, sobre uma especie de esteiras feitas de varas, e dispostas de modo que fiquem umas por baixo das outras, formando grades; as extremidades destas esteiras descançam sobre bancos ou escadas. O quarto destinado a esta operação deve ser amplo, abrigado e de facil ventilação. Neste sitio os frutos permanecem arrumados durante vinte e quatro horas, e se separam os verdes e avariados daquelles que se acham em bom estado. Se alguns estiverem proximos a abrir-se, devem ser esfregados suavemente com os dedos untados de oleo de ricino (mamona) e permanecem nas esteiras até o dia seguinte, quando são expostos ao sol, aquellas dispostas em plano inclinado, sobre coberturas escuras. A' tardinha, e quando os frutos estejam bastante quentes, são retirados do terreiro e arrumados em uma caixa com coberturas de lã bem aquecidas ao sol durante algum tempo; deve-se vêr que a baunilha fique bem arrumada, formando camadas com os penduncu-los virados para o centro, e são cobertas com as pontas das coberturas que ficaram de fóra, assim como com outras que se collocam em cima. No fim de dezeseis ou vinte horas, mais ou menos, os frutos adquirem uma côr carregada. No dia seguinte são transportados de novo ao sol ou, se o tempo não permittir, são levados para as esteiras no quarto de deseccação; durante um mez ou vinte dias que geralmente é o tempo que a baunilha toma para crystallisar, deve-se aproveitar dos bons dias para expôl-a ao sol, e no transcurso deste tempo se lhe dá quatro ou cinco "suores"; depois se conclue a deseccação nas esteiras, e quando mais, se lhe dá uma hora de sol. Se não ha bons dias no começo do beneficiamento (preparação), ou se ha uma grande quantidade de baunilha verde, torna-se necessario o uso de fornos que são aquecidos ou arranjados de maneira que a temperatura no interior dos mesmos não se eleve a mais de 95° a 120°.

"Para collocar a baunilha no forno, se costuma fazer uma especie de maços ou pacotes que se formam collocando sobre uma mesa uma cobertura e estendendo sobre esta umas 500 a 600 vagens que são desde logo cobertas com as pontas e lados da coberta que se dobram sobre ellas; este envolucro assim formado, é feito com o mesmo cuidado como se teria de dobrar uma esteira e se amarra com uma corda. O tempo que os maços permanecem no forno é de dezoito a vinte horas, tomando-se o cuidado em observar de tempo em tempo se a temperatura tenha subido ou baixado, e no fim de doze horas abre-se um maço para vêr em que estado se acham, para assim prolongar ou abreviar o tempo da operação. Ao sair do forno a baunilha toma uma côr preta uniforme, mesmo quando tenham sido colhidas verdes; são retiradas dos maços e estendidas ao sol; á tardinha são postas a "suar" nas caixas, e destas são retiradas no dia seguinte para serem expostas novamente no terreiro ou no quarto de disseccação, e assim se continua por um espaço de vinte dias ou um mez repetindo as mesmas operações já mencionadas até que ellas fiquem preparadas ou beneficiadas.

As melhores baunilhas são aquellas que tomam uma côr muito carregada, que conservam alguma suavidade e que estão cobertas de uma infinidade de crystaes prysmaticos muito finos, que se desenvolvem durante a preparação, dando-lhes o aroma suave e delicado que as tornam tão apreciadas.

O grão de calor que se deve conservar no forno, se a baunilha é secca por este processo (o qual entre nós, é desnecessario no verão) é uma operação importante a conhecer, e póde-se regular introduzindo no forno até o centro, um thermometro, tapando a bocca daquelle durante uns [illegible] minutos, e então se observa os grãos que a escala registra, os quaes devem ser como deparamos no quadro seguinte:

Se são dois maços aos 89 grãos, 20 horas, 115.

Se são quatro maços aos 93 grãos, 22 horas, 117.

Se são seis maços aos 96 grãos, 24 horas, 118.

Se são oito maços aos 99 grãos, 26 horas, 120.

Se são dez maços aos 102 grãos, 28 horas 121.

Se são doze maços aos 105 grãos, 30 horas 122.

Se são quatorze maços aos 108 grãos, 32 horas 123.

Se são dezeseis maços aos 111 grãos, 34 horas 124.

Se são dezoito maços aos 11[illegible] grãos, 36 horas 125.

O calor do forno se manterá uniforme tapando a bocca como se costuma fazer com os fornos communs de fazer pão, e addicionando combustivel á medida que se esfria, tomando-se o cuidado de interpôr entre a baunilha e o combustivel uma taboa ou tabique para que o forno não receba a acção directa do fogo ou tambem retirando a baunilha e graduando o calor por meio de thermometro. Este instrumento deve ser collocado na ponta de uma vara de 2 1|2 jardas de comprimento para que o encarregado da preparação não soffra com o calor quando tiver de introduzir o referido instrumento até o centro do forno. Para retirar os maços empregam-se ganchos que são collocados na extremidade de uma vara de comprimento apropriado.

Não obstante o anterior, julgo que os bons dias de verão, com seu sol ardente e seu céo claro e limpo, serão sufficientes para seccar bem a baunilha, procedendo sempre como ficou dito.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

A SAGRAÇÃO DO BISPO D. GUILHERME, EM SANTA CRUZ

Grandes solemnidades religiosas e populares

A PRIMEIRA MISSA

SANTA CRUZ, agosto — A sagração do bispo d. Guilherme Muller realizou-se na sexta-feira.

A cidade, offerecendo aspecto festivo, com arcos de triumpho, bandeiras e flores, recebeu d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, d. Hermeto José Pinheiro, bispo de Uruguayana, d. Joaquim Ferreira de Mello, bispo de Pelotas, e monsenhor Guilherme Muller, bispo preconizado da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Com a presença do intendente municipal, do sub-chefe de policia desta região e mais autoridades locaes, os prelados desembarcaram entre acclamações populares.

Conduzidos em automoveis ornamentados com flores, até as immediações da igreja, onde os aguardavam enorme multidão em alas, uma banda musical, apostolados, representações de sociedades catholicas, collegios dos Irmãos Maristas e do Sagrado Coração de Jesus e Irmãs Franciscanas, os illustres hospedes deixaram os automoveis, encaminhando-se para a igreja, ás manifestações de jubilo dos habitantes.

Ao se approximarem da matriz, foram dadas salvas de morteiros, executando a banda de musica marchas festivas.

A população da cidade estava concentrada nas adjacencias da igreja, apresentando, pelo movimento enorme, um aspecto suggestivo.

Os prelados foram saudados á porta da matriz, em nome da cidade catholica, recebendo tambem a homenagem do clero local e penetrando no templo, que estava repleto.

Após uma rapida visita á igreja, o arcebispo d. Miguel, seguido dos demais prelados e clero, retirou-se, abençoando a assistencia, indo, em automovel, ao hospital das Irmãs Franciscanas, onde lhe estavam reservados aposentos especiaes.

A grande massa popular acclamava d. Miguel, d. Hermeto, d. Joaquim e d. Guilherme Muller, bispo eleito da Barra do Pirahy e filho deste municipio.

Por entre salvas de morteiros, foguetes, numa alegria geral, a multidão se dispersou, indo muitos sacerdotes se hospedar em casas de familias, por falta de commodos na casa parochial.

No sabbado, os prelados receberam innumeras demonstrações de apreço e respeito, visitando a cidade em automoveis.

Devido á chuva que caia á tarde, os bispos se mantiveram em suas residencias.

Muitos colonos vieram assistir á sagração, no domingo.

Como, ao amanhecer desse dia, o tempo se firmasse, deu-se inicio ás sumptuosidades do acto annunciado.

A's 8 horas e meia, começaram as ceremonias, penetrando na igreja, acompanhados por muitos padres, o arcebispo d. Miguel, mais prelados e monsenhor Guilherme.

Abarrotado, o tempo apresentava-se festivo, ornamentado, notando-se no throno archepiscopal os paramentos e mais objectos sacros.

Junto ao altar-mór, foram celebradas as solemnes ceremonias da sagração e que se prolongaram durante tres horas.

No momento em que o monsenhor Muller era sagrado bispo, a banda de musica executou uma marcha, repicando os sinos alegremente; ouvindo-se salvas de morteiros, ao mesmo tempo que o côro vocalizava o trecho allusivo. Após a imposição da mitra e do cajado, o novo bispo lançou sua benção nos assistentes, indo até o fundo do templo.

Terminadas as ceremonias, foi offerecido um banquete, na Alliança Catholica, ao arcebispo e bispos, nelle tomando parte autoridades e pessoas de destaque.

A' noite, houve um festival em honra de d. Miguel Valverde e mais prelados, apresentando os alumnos do Collegio de S. Luiz um bello programma.

Na segunda-feira, ás 8 horas, houve missa, rezada por d. Miguel Muller, com distribuição do Santissimo Sacramento a centenas de fieis.

A's 10 horas, ante enorme massa popular e os collegios religiosos, teve logar o embarque de d. Miguel, d. Hermeto e d. Joaquim, lançando o arcebispo sua benção, quando o trem já em marcha, sob acclamações populares.

Os prelados officiantes deixaram gratas recordações em todos os que tiveram a opportunidade de falar-lhes.

Tambem se realizou o baptismo de uma filhinha do casal João Schutz e Brunhilde Stein Schutz.

Quando de sua ordenação sacerdotal, d. Brunhilde foi a primeira criança a quem d. Guilherme Muller administrou o baptismo.

Na terça-feira, ás 8 horas e meia, teve inicio a ordenação sacerdotal do diacono Clemente Muller, sobrinho do bispo sagrado da Barra do Pirahy.

Essa ceremonia se prolongou até ás 10 horas e meia, com assistencia igual á da sagração.

Tanto o bispo d. Guilherme como o novo padre Muller têm recebido innumeras felicitações.

O novo presbytero rezará sua primeira missa no proximo domingo, e em breves dias o novo bispo partirá para sua diocese.

Hoje, alumnas do collegio das freiras Franciscanas realizarão um festival em honra do bispo e do padre Muller, no Theatro Alliança.

OS LADRÕES AGEM ACTIVAMENTE EM PORTO ALEGRE

Varias casas tem sido assaltadas pelos audaciosos larapios

LADRÕES MASCARADOS
Um transeunte é aggredido por dois homens, que ostentavam disfarces

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — A cidade está cheia de ladrões!

Mas, já agora, não se trata, apenas, de ladrões arrombadores e ladrões de gallinha, batedores de carteiras e chloroformizadores. Já temos o salteador de estradas, que, como Raffles, exerce a sua profissão, de mascara.

E o noticiario, que era um punhado de notas de vulgarissima reportagem de policia, tem de se empunhar, para esses casos, a penna sensacional do folhetim.

O que se deu, na rua Venancio Ayres, é, incontestavelmente, uma aventura rocambolesca.

Passava, á noite, pela rua Venancio Ayres, o sr. Rodolpho Amado, pintor, que se recolhia á sua residencia, á rua Principe n. 1, quando foi, inopinadamente, assaltado por dois individuos mascarados de "loups" preto e que empunhavam punhaes, intimando-o:

— Entrega-nos o dinheiro ou a vida!

Estavam quasi á esquina do Caminho do Meio, defronte do Restaurante Cordeiro.

O sr. Amado fingiu que ia puxar o dinheiro, e, num movimento rapido, deu uma violenta bofetada num dos assaltantes, que tombou.

O outro, porém, aggrediu-o e conseguiu feril-o levemente.

Ambos os mascarados fugiram.

Não é esse o primeiro caso dessa natureza que se verifica naquella zona.

A população daquelle bairro espera da "energia" do sr. Freitas Lima alguma providencia.

Facto identico ha bem pouco se verificou.

A' praça Visconde do Rio Branco n. 24 é estabelecido com armazem de seccos e molhados e escriptorio de commissões e consignações o sr. Tancredo L. Mariante.

Ora, acontece que os ladrões, de que está cheia a cidade, resolveram "honrar" aquelle estabelecimento commercial com a sua presença. Resolveram e visitaram o predio. Apenas, como o sr. Mariante não estivesse no armazem, os "visitantes" levaram dali, sem consentimento do commerciante, objectos e mercadorias no valor de réis 2:600$000.

No dia immediato, quando o sr. Mariante foi abrir a casa, verificou que a porta fôra arrombada e que para isso os "hospedes" de algumas horas se haviam utilizado de uma pua, com a qual fizeram uma duzia de furos na referida porta. Mas, não só isto verificou aquelle commerciante. Deu, tambem, com a falta do seguinte: 4 fardos de seda fina, 2 milheiros de cigarros "Tamandaré", uma machina de escrever marca "Fortuna", 3 caixas de vélas de sparmacete marca "Paulista", 3 saccos de Tremoços, uma caixa de velas de sparmacete marca "Rio Branco", uma bomba de prata para chimarrão, grande quantidade de sellos, cartas, recibos, duplicatas, e varias compotas de pecegos.

A policia, que teve conhecimento do facto, naturalmente deverá agir.

NO RAMAL DE S. PEDRO A JAGUARY

Foi inaugurada uma ponte provisoria nessa ferro-via sulina

RIO TOROPY

Repercutiu admiravelmente, nas localidades riograndenses, o grande melhoramento

JAGUARY (Rio Grande do Sul) — Foi aqui festejada a inauguração da ponte provisoria sobre o rio Toropy, no ramal S. Pedro Jaguary, onde o transito era feito por baldeação, desde outubro do anno findo.

A referida ponte, póde-se quasi dizer, é definitiva, devido á sua excepcional solidez.

Uma commissão, composta do intendente sr. Sylvio Marchriori, do vice-intendente sr. Ernesto Berger e do collector estadual sr. Candido Pimenta, foi até á Villa Clara, ao encontro dos engenheiros convidados para os festejos, srs. João Cancio Ferreira, representando o director geral da Viação, e drs. Rezende e Carlos Guimarães, regressando todos em automoveis de linha, á tardesinha, sendo recebidos na estação pelas principaes pessoas da localidade.

A' comitiva e outras pessoas, foi offerecido um jantar de sessenta talheres, seguindo-se um baile, que decorreu bastante animado, prolongando-se até ás 2 horas.

O regosijo de Jaguary é justificado pelo desapparecimento do motivo da paralysação geral da producção e exportação, esperando-se que, em breve, tudo voltará ao anterior desenvolvimento.

PROCURANDO DOTAR A CIDADE DE FORÇA E LUZ

Vão adiantados os trabalhos, já iniciados, em Bomfim e Viannopolis

Cachoeira "Paracanjuba"

VIANNOPOLIS (Goyaz) — Graças aos ingentes esforços do coronel Felismino Vianna, vão bem adiantados os trabalhos para a construcção da grande usina de força e luz de Bomfim e esta estação de Viannopolis, reputada pelos competentes a mais poderosa de todo o Estado de Goyaz.

Os materiaes, que são de primeira qualidade e foram adquiridos nas principaes casas especialistas no genero, começam a ser desembarcados.

Trabalham, actualmente, na confecção do grande canal da cachoeira do "Paracanjuba", onde está sendo construida a usina, para mais de trinta operarios, dirigidos por um engenheiro especialista, contractado em São Paulo, e que muito tem dado provas de sua habilidade profissional.

E' o caso de se dar parabens a Bomfim e esta estação, por mais esse extraordinario e grande melhoramento, que muito virá contribuir para o embellezamento da nossa "urbs".

QUE HA EM CAMPOS?

A imprensa local accusa a policia de serias arbitrariedades

CAMPOS, agosto — Remetto junto commentarios de um dos jornaes campistas aos factos occorridos nesta cidade.

Eil-os:

"Em nossa edição de hontem, registrámos algumas informações que chegaram ao nosso conhecimento, sobre propalados espancamentos de presos, no quartel policial desta cidade.

Hontem, pela manhã, soubemos que o dr. Carlos Fonseca havia requerido uma ordem de "habeas-corpus" para uma victima dessas arbitrariedades, a qual devia comparecer perante o mm. juiz da 2ª Vara, ás 10 horas, para prestar as suas declarações.

A'quella hora, chegava de facto á sala das audiencias o preso José Francisco Lima, embarcadiço, residente em Natividade do Carangola e que, na presença de seu defensor e testemunhas, declarou o seguinte:

No dia 29 ultimo, ao desembarcar, na gare do Sacco, do expresso de Itapemerim, foi conduzido ao quartel e recolhido ao xadrez até 1 hora da madrugada, quando foi conduzido para um quarto do mesmo edificio, onde, depois de ameaçado de morte, em vista de nada poder adeantar a respeito do crime de Conselheiro Josino, foi barbaramente espancado, a cano de borracha, por ordem do delegado desta região, que déra essa ordem na sua presença.

No dia 30 foi conduzido para a cadêa, de onde foi levado para o quartel, ás 2 horas da manhã, sendo novamente espancado.

No dia 31, tambem pela madrugada, foi transportado, de auto, para uma casa no Turf-Club, que sabe ser de propriedade do commerciante Celso de Souza, recebendo, ali, uma surra, em que tomou parte aquelle commerciante, que constantemente o ameaçava de morte, obrigando-o a confessar uma coisa que não fizera, conforme confessou depois, temendo que lhe tirassem a vida.

Disse mais que, durante o tempo de sua prisão, das 10 horas de 29 ás 10 horas de hontem, a policia lhe havia recusado um pouco de comida, não lhe dando nem agua.

Findo o interrogatorio, o preso mostrou ás pessoas presentes as contusões, estando as suas costas marcadas de profundos e extensos golpes, sendo conduzido novamente á prisão.

Que devemos dizer sobre taes arbitrariedades, que a nossa cultura condemna, como deshumanas que são e ainda mais dirigidas ou inspiradas por um civil, como é o commerciante Celso de Souza e cujos motivos não sabemos ainda quaes sejam.

Graves como são as accusações da victima contra os autores desses processos de arrancar confissões á força, appellamos para as altas autoridades do Estado no sentido de evitarem a reproducção de taes arbitrariedades, e para a justiça, que saberá pedir contas aos seus responsaveis.

NOTA — Consta, á ultima hora, ter sido denegado o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Carlos Fonseca, em virtude de ter sido preso um individuo apontado como cumplice de Lima e que, sem que fosse submettido a violencias, confessou o crime, confirmando as declarações do paciente, quando espancado pela policia.

Soubemos tambem que um irmão do paciente, sendo chamado á policia, declarou que Lima era cumplice no crime de Conselheiro Josino.

Continuamos, porém (seja o paciente criminoso ou não), condemnando o "methodo" de interrogatorios posto em pratica pela policia local.

A RODOVIA LIGANDO UNA A SÃO ROQUE

Já estão feitos os estudos e as demarcações para isso necessarias

E O INICIO?

Tudo está dependendo de uma resolução do governo

UNA, (Estado de S. Paulo), agosto. — Do correspondente. — Os estudos e demarcações da estrada de automoveis ligando Una á S. Roque, já foram feitos, dependendo apenas de ordens do governo para ser atacado o serviço do leito.

Não tendo este vásto e rico municipio nenhuma communicação facil para o seu incremento commercial — exportação e importação — pelo seu afastamento das estradas de ferro, e ligando aquella estrada tambem a Piedade, torna-se mister, e é mesmo justo, que o governo a declare estadual e seja feita ás suas expensas.

E' doloroso quando chega o tempo das chuvas, pois a nossa unica e maltratada estrada fica intransitavel por completo.

Ainda no anno passado, durante as grandes chuvas que cahiram, ficamos oito ou nove dias isolados do resto do mundo, tendo o consolo unico de receber as correspondencias que o nosso pobre estafeta trazia, com grandes sacrificios, obrigado a passar em diversos pontos com a mala sobre a cabeça e com agua até ao peito.

FESTAS DA PADROEIRA E DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Deverão realizar-se nos dias 19 e 20 de Setembro as grandes festas em louvor ao Divino Espirito Santo e á Nossa Senhora das Dores, padroeira desta cidade.

Conforme dissemos na ultima correspondencia desta localidade, damos hoje, o programma das festividades.

No dia 10 de Setembro começará a novena, tendo bençam do Santissimo Sacramento e abrilhantará os festejos desde esse dia uma orchesta sob a batuta do provecto maestro Paulino Gonçalo do Amarante.

Dia 19 ás 5 horas, alvorada com 21 tiros ao toque das bandas locaes; ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 10 horas, solemne missa cantada, á grande orchestra, regencia do maestro Paulino G. Amarante, ouvindo-se cantoras do escól da sociedade de Una. Pregará ao Evangelho um dos dois padres que virão da Capital dar maior brilho ás festividades.

A's 17 horas, haverá imponente procissão do Divino Espirito Santo, que percorrerá ás ruas da cidade, acompanhada pelas bandas Santa Cecilia e Lyra Unense, Irmandades locaes e os fieis em geral.

A' entrada da procissão fará um eloquente sermão um dos padres da Capital, sendo dada solemne bençam, seguindo-se as diversões no Largo da Matriz, que constarão de Kermesse, leilões, congadas e outras diversões populares.

Dia 20 ás 5 horas, alvorada; ás 8 horas, missa e communhão geral; ás 10 horas, missa cantada em honra de Nossa Senhora das Dores, padroeira desta parochia. A's 17 horas, deverá sahir a procissão de N. S. das Dores, com diversas imagens devendo percorrer as principaes ruas desta cidade.

Encerrarão os festejos com vistosos fogos de artificio.

BAPTISADO

Foi levada á pia baptismal, na igreja local a menina Pedrina Annéres filhinha do sr. Antonio Falci e de d. Olympia da Silva Falci.

Foram seus padrinhos o sr. Braz Falci e d. Antonia Bifani Falci.

OS FILMS DA AMAZONIA

"No rastro do El Dorado" e "Terra encantada"

UM HABIL OPERADOR EM BELEM

BELEM, agosto — Está nesta capital o sr. Silvino Santos, que vem do Amazonas, a serviço da firma J. G. de Araujo e é um dos mais competentes operadores cinematographicos brasileiros:

O sr. Silvino Santos, que é creador do extraordinario film "No paiz das Amazonas", tomou parte na commissão scientifica americana do dr. Rice, que durante 1924 e 1925 percorreu todo o vasto e opulento interior do Amazonas, em estudos.

O habil operador cinematographico mostrou-nos hontem importantissimas e curiosas photographias apanhadas naquellas longinquas regiões amazonicas, destacando-se dentre ellas as ricas e majestosas cachoeiras do alto rio Branco.

"No rastro do El Dorado" e "Terra encantada" são dois films lindissimos, que talvez sejam passados nesta capital. O primeiro tem sua historia descripta pelo conhecido dr. Milton Maia e o segundo pelo dr. Milton Aguiar, festejado homem de letras do Amazonas.

O fim principal da vinda do sr. Silvino Santos a Belem prende-se ao interesse que a poderosa firma J. G. Araujo tem na obtenção de um film inteiramente scientifico, das coisas do Pará, principalmente do seu interior, que são, infelizmente, quasi completamente desconhecidas na Amazonia, onde existe um espirito forte e homem de magnifica capacidade productiva que é o commendador Joaquim Gonçalves de Araujo, um dos mais ricos commerciantes do norte.

O sr. Silvino Santos seguirá a percorrer o nosso interior.

VARIOS MELHORAMENTOS REALIZADOS EM CAMBUQUIRA

O grupo escolar e a Prefeitura foram remodelados

FESTAS

Como transcorreu o dia da inauguração das novas bemfeitorias naquella localidade

CAMBUQUIRA (Minas Geraes) — Transcorreram num ambiente festivo as solemnidades que se vinham preparando para commemorar os novos serviços de adaptação, introduzidos no edificio do grupo escolar e na séde da Prefeitura, aquelles pelo governo do Estado e estes pela administração local.

Em observancia ao programma organizado para os festejos, houve pela madrugada, a annunciada salva de 21 tiros e uma alvorada pela banda musical 7 de Setembro, e ás 10 horas, missa cantada na matriz, contribuindo para o brilho dessa ceremonia religiosa, que attrahiu ao nosso templo uma assistencia numerosa, o côro de vozes organizado por elementos do corpo docente e administrativo do grupo, auxiliados pela sra. d. Palmyra Amorim, com o concurso instrumental da corporação 7 de Setembro.

Ao terminar a missa, foi dada a benção á bandeira, realizando-se, antes e depois, uma passeata dos alumnos, que ostentavam o novo uniforme adoptado, pelas principaes ruas da cidade.

A's 14 horas, verificou-se a sessão civica no edificio do grupo escolar, então profusamente ornamentado de folhagens e flores naturaes, destacando-se varios escudos com dedicatorias em homenagem a todos os membros do governo, ao prefeito municipal, ás autoridades escolares e a d. Sara Almeida de Azevedo.

A sessão teve avultada concorrencia não só de pessoas do logar, como das localidades proximas, achando-se, na occasião, repletas de familias e cavalheiros todas as dependencias do estabelecimento.

Presidiu-a o sr. dr. Sylvio Mario, prefeito municipal, no caracter de presidente do Conselho Escolar, tomando assento á mesa diversas pessoas gradas, autoridades e representantes officiaes.

Ao abrir a sessão o prefeito pronunciou vibrante oração, dando ao terminar a [illegible]vra ao orador official, professor Ramos Cesar (ao inaugurar-se os retratos do presidente do [illegible]do e do secretario do Interior), que produziu uma eloquente peça oratoria, em que historiou os factos culminantes da vida politica do Estado, no transcurso destes ultimos annos.

Ao concluir o [illegible] discurso, entre palmas repetidas, foi-lhe offerecido um [illegible]alhete de flores.

A' noite, foi, pelas commissões dos festejos, proporcionado aos visitantes e á sociedade cambuquirense um animado sarão dansante, que se prolongou até tarde.

O ABRAÇO DO POLVO

Um drama real das pescarias de perolas, nos mares do Sul

Armstrong SPERRY
(Do Museu Honolúlú)

Estavamos, certo dia, tranquillamente sentados á sombra de frondosas palmeiras tropicaes, bebendo, de longos tragos, algumas limonadas, quando se approximou Vernier, o francez vendedor de perolas, exhibindo a sua mercadoria.

O visitante, tirando-as, lentamente, caixa por caixa, do cuidadoso embrulho, exhibia aos nosos olhos curiosos, a incrivel riqueza das perolas, as quaes se realçavam admiravelmente dentro do modesto estojo.

— Esta é uma perola de uma das mais ricas ilhas dos mares do Sul, disse-nos o francez, abrindo uma caixa.

Essa ilha, estava, praticamente, abandonada cerca de dez annos, continuou.

Considero-me feliz por haver obtido uma concessão de cincoenta annos, do governo francez para exploral-a. Acreditavam os outros que pedaço de terra não possuia valor algum!

Os "buzos", ao explorar o golfo, ao que parece, não encontraram uma riqueza que os incentivasse, porque não viram, em grande numero, ostras perliferas gigantes.

Não ha riqueza igual em nenhuma parte. Amanhã mesmo, o senhor poderá certificar-se do que digo, se quizer

Fiz-lhe ver que, embora estivesse permanecido naquella ilha mais de um anno, nunca tive occasião de presenciar os pescadores de perolas em acção.

— Isso não quer dizer nada! accrescentou Vernier, cordialmente.

Se o senhor deseja, não só os verá como irá com elles ao fundo do mar.

Acquiescemos.

Partimos em pleno meio dia. O sol estava no zenith e seus poderosos raios illiminavam a agua da bahia até grande profundidade.

Iamos, Vernier e eu, sentados no centro da canôa. Na prôa, um indigena, chamado Manu', remava, lentamente, e seu irmão Tetua, um gigante de mais de seis pés de altura, ia na pôpa.

Trajavamos o "pareu", simples pedaço de panno, preso á cintura.

Passámos, de vagar, pelos escolhos, explorando o fundo do mar á medida que avançavamos. Tetua foi, então, em busca das apreciadas perolas.

O sol, que batia de cheio sobre nossa cabeças, alcançava com os seus raios tal profundidade na agua, que nos permittia observar os menores detalhes do scenario submarino, os quaes permaneciam illuminados como se estivessem ao alcance de nossa mão.

Os escolhos de coral, desciam gradualmente até o fundo, notando-se em certos logares cavernas mysteriosas.

A areia clara do fundo do mar permittia que, por traz dos vidros dos nossos oculos pudessemos observar os menores movimentos de Tetua, que, habilmente, se deslocava dentro dagua.

Certa occasião pudemos vel-o, lá em baixo, a procurar desvencilhar uma ostra do seu alveolo, a cerca de quinze pés do muro de coral.

De repente, vimos sair de uma das cavidades, que se encontravam atraz do indigena, uma especie de serpente, grossa como o braço que á traição enlaçou, fortemente. Em um segundo surgiu outra que se enrolou na cintura da sua victima.

Vimos, perfeitamente, a expressão de terror que se desenhou no rosto do desgraçado indigena, sabendo-se preso por inimigo poderoso, que se occultava no interior da rocha.

Dando um grito passei o binoculo a Vernier.

O olhar penetrante de Manu', que havia seguido com grande attenção os menores movimento do seu irmão, pudera avaliar, desde logo, o perigo que elle corria e, por isso, sem perda de um segundo, precipitou-se nagua, empunhando um punhal, deixando atraz de si um turbilhão de folhas de ar.

— Um polvo! exclamou Vernier, pallido de terror.

Taes animaes, deste logar são os maiores do mundo. Um tio meu — continuou elle — foi morto por um desses polvos, ha alguns annos.

Tetua havia estado debaixo dagua cerca de um minuto e meio, e Vernier e eu seguimos, mudos de espanto, o drama que se desenrolava sob a superficie crystalina do mar.

Pudemos ver Manu, sempre com a arma em punho, ir em soccorro do seu irmão.

Ao ver chegar um novo adversario, o polvo abandonou seu refugio, preparando-se para vender caro a vida. Formava uma massa informe, de côr terrosa, movendo-se lentamente.

Nunca que o supponhamos tão feio. Seus olhos redondos e fixos, causavam calafrios. Era, em verdade, um espectaculo capaz de fazer gelar o sangue do homem mais valente.

Duas das pernas do animal prendiam-se no muro de coral, emquanto Tetua se debatia, em vão, entre os poderosos braços que o aprisionavam.

Com a approximação de Manu' um outro tentaculo o envolveu. Vimos sua mão elevar-se, abatendo-se tres vezes como um raio. A agua ficou, assim, completamente turva, escondendo os actores do cruento drama.

Vernier estava impaciente; não viamos mais nada.

Passaram trinta segundos, que pareceram seculos.

Mudos e absortos, sem falar, procuravamos sondar com a vista a superficie turva, para reconstituir o pavoroso drama. Os segundos ficaram tão longos que, nunca poderiamos suppor que um ser humano fosse capaz de permanecer tanto tempo dentro dagua.

— Procuremos salval-os, disse Vernier com firmeza.

Nesse momento, porém, surgiu de dentro dagua a cabeça ensanguentada de Manu'. O sangue jorrava-lhe copiosamente do nariz e da orelha. Uma unica palavra lhe foi possivel exclamar.

— Prompto! Em seguida o heroico homem tombou examine, emquanto soccorriamos Tetua, que por elle foi trazido para a superficie, completamente inanimado.

Tudo fizemos para reanimal-o no ambito estreito da propria canôa, lançando mão da respiração artificial, mas tal era o seu estado que preferimos zarpar para terra, immediatamente.

Mas no trajecto, com o movimento periodico dos braços, o seu peito robusto começou a mover-se, activando-se, aos poucos, a respiração.

— "Apae"! Respira! Gritou Manu'.

Por pouco que não fomos vencidos — exclamou. Tive de ferir esse monstro quatro vezes e arrancar-lhe os olhos para que elle soltasse a presa.

Logo depois, ao termos certeza de que todo perigo havia passado, procurámos retirar o horripilante monstro do seu leito de coral. O seu corpo enorme, gelatinoso, pendia inerme, porém, os seus grandes braços, negros e viscosos, moviam-se, ainda, espasmodicamente, podendo-se observar nitidamente as contracções das ventosas, que adheriam a qualquer objecto, quando esse lhe tocava.

Louco de raiva, Manu' empunhou, de novo, sua arma e vibrou forte golpe no terrivel inimigo, como ancioso por vel-o completamente eliminado.

Ao voltarmos a terra, numa linda tarde, ninguem fazia idéa do terrivel drama por nós presenciado.

OS "PLAYERS" FRANCEZES DE TENNIS E AS SUAS POSSIBILIDADES

Suzanne Lenglen e as suas adversarias de outras nacionalidades

PARIS, junho — (U.P) — Os players francezes de tennis não carecem somente de energia moral para se tornarem leaders internacionaes nos côrtes, mas essa energia moral é mais do que necessaria para elles e deve provir de uma organização physica sufficientemente forte, na opinião de Miss Mary K. Browne, captain do team americano feminino d tennis e que tomou parte nas finaes contra Mlle. Suzanne Lenglen nos recentes campeonatos nacionaes francezes.

É espantoso o desenvolvimento dos players francezes desde o fim da guerra. "disse Miss Browne. "Em Mlle. Lenglen, René Lacoste, Henri Cochet e Jean Borotra, a França possue quatro entre os melhores players de tennis do mundo e dentro de poucos annos alguns dos jovens players farão da França a nação do mundo mais bem collocada em tennis.

"Lacoste", proseguiu ella," é um dos maiores estylistas no jogo, sua forma é quasi tão perfeita como a de Billy Johnston e elle possue uma nação muito clara do jogo. Falta-lhe força, entretanto, e quando elle conseguir maior energia physica proveniente de uma organisação robusta poderá sem duvida enfrentar homens do valor de Bill Tilden e Vinnie Richards.

"Borotra é um brilhante player mas por outro lado elle tambem carece de uma organização physica mais robusta e elle se fatiga facilmente no côrte. Trata-se de um payer do mesmo typo de Maury Mc. Langhliy e possivelmente não poderá jogar tanto tempo quanto um Lacoste e um Johnston.

"Billy Johnston foi um player admiravel durante muitos annos e poderá ainda jogar durante muito mais tempo, porque elle possue uma forma tão perfeita que nunca esperdiça a tôa um movimento seu. E' o opposto de Borotra que se move muito e precisa de se mover para conservar um jogo exemplar. "Mlle. Lenglen naturalmente é soberba. É a maior player de tennis no mundo inteiro e sobre isso não pode pairar a menor duvida. Ella pode ter dado motivos para as criticas que se lhe fazem de tempo em tempo, mas nunca devido ao seu jogo.

"Comparado com Lacoste, Borotra e como Jess Sweetser comparada a Bobby Jones no golf. Jones é o estylista perfeito. Elle poderá jogar golf em campeonato por muito annos. Sweetser se exgotta facilmente. Elle pode ser perfeito um dia e não valer dois vintens no dia seguinte." o povo francez, segundo Miss Browne, está agora se compenetrando da summa importancia de se ensinar os jovens a jogarem. os effeitos da guerra, naturalmente, se fizeram sentir, mas ainda antes disso as crianças francezas não tinham a opportunidade para se entreterem em sports tal como succedia com os pimpolhos Hoje o governo francez está prestando seria attenção á idéia da organização de um schema geral de athletismo nacional e os resultados já são manifestos nos progressos demonstrados pelos jovens players de tennis.

" Com o espirito agil que caracteriza os francezes e a facilidade nos movimentos nos seus membros, não ha motivos para que os francezes deixem de ser os melhores players de tennis desde que consigam um desenvolvimento physico sufficiente, "disse Miss Browne." O tennis parece se adaptar especialmente ao temperamento francez e não existem motivos para que não se torne o jogo nacional da França como o cricket é o sport nacional da Inglaterra e o baseball nos Estados Unidos."

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

UM NOVO PASSATEMPO

O NOSSO ALBUM

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro dos desejos de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero até bem pouco, havia em portuguez sendo que, em outras linguas elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastante para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que, servirão para o original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

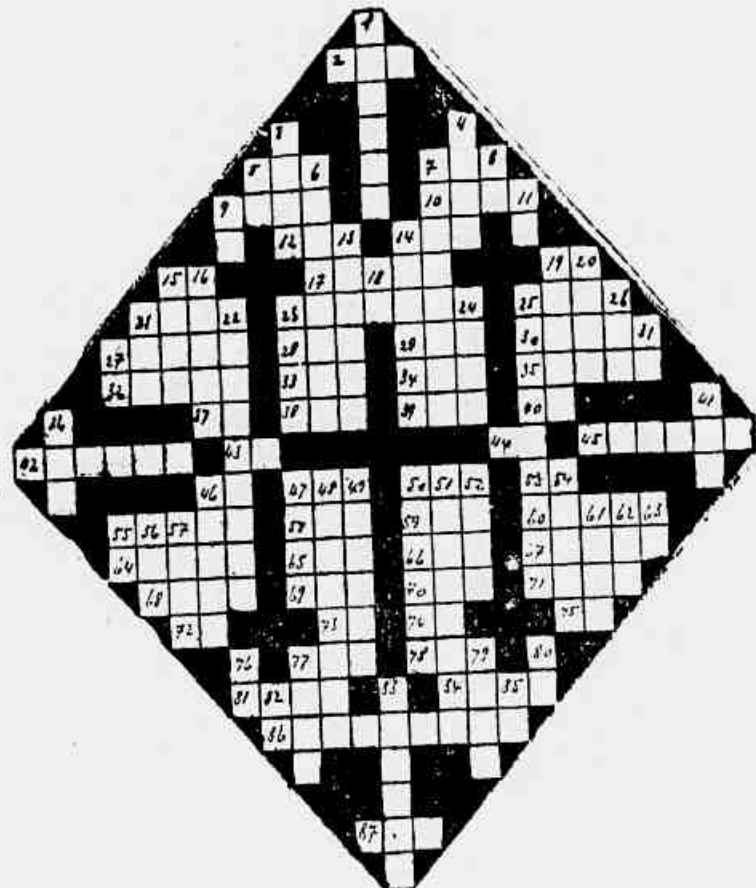
Sim, porque as palavras cruzadas a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— Quanto ao concurso ainda não o realizamos porque ainda nos vêm do interior innumeros pedidos de Albuns.

— O problema que hoje, publicamos é de autoria da senhorita Lygia Nogueira Botelho, de Itauna.

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

CHAVE

HORIZONTAES

2—Rio da Escossia
5—Maior
7—Tempo de verbo
9—Mediocre
10—Cidade da India
12—Rio da Russia
14—Rio do Brasil
15—Adverbio
17—No cachimbo
19—Cabello branco
21—Adverbio latino
23—Firme com seu nome
25—Auréola
27—Deusa egypcia
28—Novo
29—Rio da França
30—Nome de mulher japoneza
32—Verbo
33—Tempo de verbo
34—Unico
35—Esgôto inglez
37—Tempo de verbo
38—Adjectivo
39—No mar
40—Sol dos Egypcios
42—Poesias de Horacio
43—Na musica
44—Buddha da China
45—Poema de Virgilio
46—Preposição ingleza
47—Peça de madeira para charrua
50—Mangueira do Gabão
53—Adverbio
55—Nome de mulher
58—Maior
59—Chloreto de sodio
60—Naturalista inglez
64—Cidade da Allemanha
65—Interjeição
66—O mesmo que sinhá
67—Amavel
68—Parenta
69—Viscera
70—Entre filós
71—Filho de Jupiter
72—Contracção
73—Verbo inglez
74—Outra coisa
75—Nome de familia
77—Alguns
78—Nosso
81—Bahia
84—Rugido
86—Tempo de verbo
87—Menino, filho de caboclo

VERTICAES

1—Historiador latino
2—General David
4—Fugida
5—Pronome
6—Escriptor francez
7—Substancia que faz espuma
8—Indispensavel á vida
9—Ruim
11—Notavel na aviação
13—Refresco
14—Canudos para prova de liquidos
15—Especie de papagaio
16—Verbo
18—Está alegre
19—Caieira sem "is"
20—Mulher
21—Adverbio
22—Cidade de Minas Geraes
23—Planta aromatica
24—Vinho medicinal
25—Doença
26—Tempo de verbo
27—Pronome
31—Prefixo
36—Arvore do Brasil
41—Montanha de Creta
46—Na faceta
47—Sentimento
48—Duque, estadista francez
49—Resemos
50—Bardo escocez
51—Cidade da França
52—Grande cão de fila
54—Folhas seccas de alhos
55—Interjeição
56—Batrachio
57—Cidade da França
61—Gomma
62—Suffixo vernaculo
63—Isolado
76—Rio da França
77—Vaso funerario
79—Beira
80—Filha de Inacho
82—Entre ba e bi
83—Poeta latino
85—No paúl

O novo passatempo

Damos, hoje, aos afficionados desta secção o novo passatempo imaginado pelo nosso leitor sr. Arlington Fleury, e por elle denominado de Problema dos numeros relativos.

Para maior comprehensão do modo pelo qual se solucionam os problemas, juntamos ao primeiro enigma um outro já decifrado.

Para decifrar o problema, deve-se construir uma phrase que só contenha 10 letras, dando-se a essas letras, na ordem da phrase, os numeros relativos de 1 a 10, deixando nessa ultima casa sómente o zero.

Se fôr possivel a substituição no problema das letras pelos numeros correspondentes, conservando-se exacta a operação arithmetica, tem-se resolvido o passatempo.

PROBLEMA SOLUCIONADO

```
RLBENOJA | O
RL       |---------
----     | NMOEJRA
MMBE            O
 BJ      ---------
----     RLBENOJA
 MLN
  LR
----
  MJO
    O
----
  MRJ
   OE
----
   MNA
    NA
----
    MM
```

Solução:

```
36874215 | 9
36       |--------
----     | 4097135
0087            9
  81     ---------
----     36874215
 064
  63
----
  012
    9
----
  031
   27
----
   045
    45
----
    00
```

PHRASE

"JORNAL É BOM"
1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

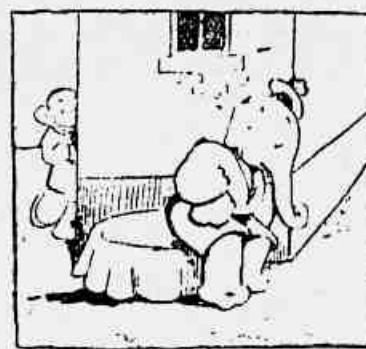
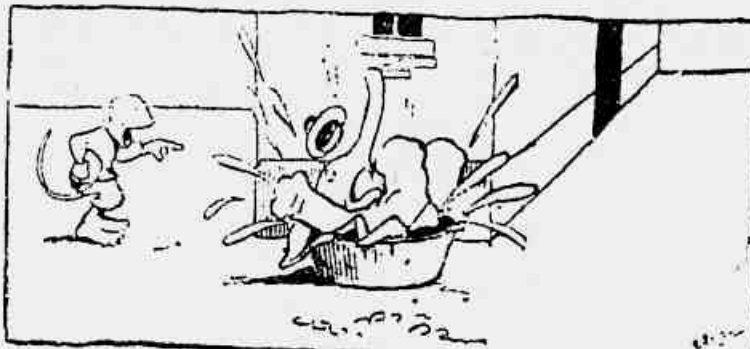
PROBLEMA NOVO:

```
LDEDRALA | R
LS       |---------
----     | ROALEOU
EAE             R
 AE      ---------
----     LDEDRALA
 EED
   D
----
  ER
   R
----
  EAL
   AE
----
  ALA
   LA
----
   EE
```

Solução: ?

Jornal das Crianças

CALCULO ERRADO

Li-li-pham vinha cansado
e com todo o seu ripanso,
a pensar, chapéo ao lado
e o corpo a pedir descanso.

E o paco, que o pescou
em attitude distraida,
p'ra se rir, logo pensou
em fazer-lhe uma partida...

—"Oh! que rico e largo assento,
mesmo ao pintar da faneca!
Vou-me sentar um momento,
pois andei por Sécca e Mécca!...

O assenho que aqui vae
mostra o caso, já provado,
que nem sempre tudo sáe
como a gente tem pensado!

Historia de um novello

Era uma vez um rapazinho de quem uma bôa fada era madrinha. Quando o rapazinho fez sete annos, a madrinha, nesse dia, foi visital-o e deu-lhe de presente um novello de linha; e como elle já tinha entendimento para comprehender o que lhe dissessem, eis as palavras que a madrinha lhe dirigiu:

— Este novello, meu afilhado, representa todo o comprimento da tua vida. Cada um dos teus instantes o irá encurtando. Eu não tenho poder para augmentar o tempo, nem mesmo para o fazer parar, mas posso diminuil-o, e esse poder t'o posso dar tambem. Todas as vezes que encontrares, na vida, horas inuteis, tristes ou desagradaveis, e desejares supprimil-as, puxa pela linha; e essas horas passarão logo. Adeus. Aqui te deixo a minha prenda dos teus sete annos. Retiro-se, e o que te recmomondo é prudencia.

— O rapazinho não deu a menor attenção ao conselho da fada, de ter prudencia. Acceitou o novello; e como, nesse momento, estava alegre e satisfeito, fez tenção de deixar ir a linha encurtando-se por si mesmo.

— Mas, logo pouco depois, começou a desejar. No collegio, desejou

os feriados parciaes e as ferias grandes e supprimindo todo o tempo fastidioso em que teria de aguardal-os.

Na idade de amar, desejou possuir os seus amores, e insoffridamente, encurtou o tempo que o afastava dessa posse.

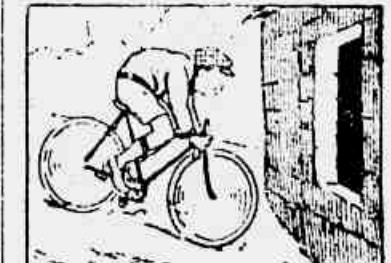
Ambicioso, desejou realizar as suas ambições e suppriniu todo o tempo que lhe retardava o momento de satisfazel-as. E para obter os objectos que desejava, ia puxando, puxando, puxando a linha. Quando chegou, finalmente, ao termo da vida, isto é, quando se lhe acabou de todo, a linha do novello, reparou, então, consternado, que esta de poucos dias tinha sido.

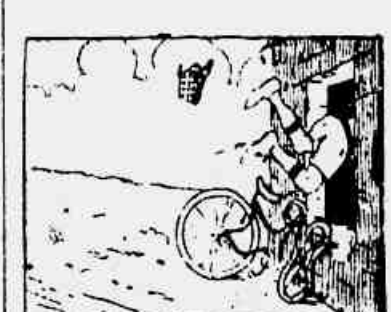
E aqui está como o nosso desejo queimaria os nossos dias, se os nossos dias dependessem do nosso desejo.

VELOCIDADE ESPANTOSA

1) Era damnado o Serafim para pedalar horas sem fim. Mas, parte-

se o travão e, sem ter mão, vae de escantilhão!

2) Tudo transpõe, nada o detem, para onde vae não sabem bem. Vê

em sua frente uma janella e, como um raio, entra por ella.

3) Sente Manoel agora na boca, antes de engulir a bella sopa. Mas,

nisto uma coisa vem no ar que o faz tremer e faz pasmar!

4) Pois tal coisa tem cabeça e, embora estranha isto pareça, faz

capacete da terrina e põe-se a andar com a sopa fina!

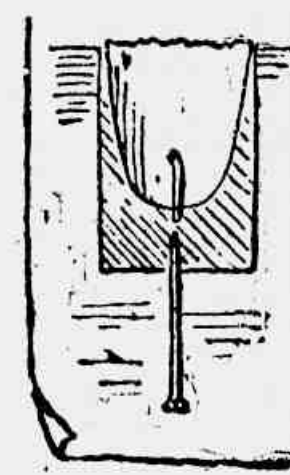
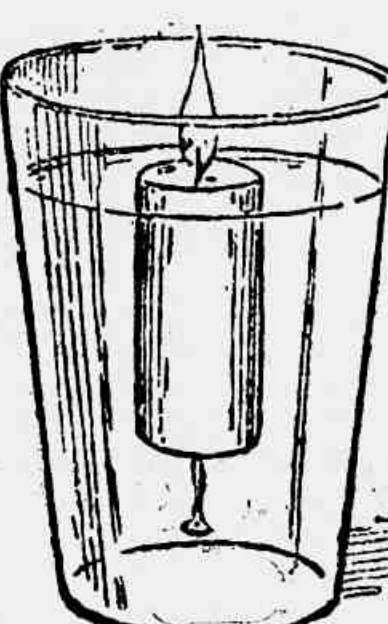
5) Grita o Manoel: talvez lá isso! ao menos oiça: leve a comida, mas

deixa a loiça! Mas, Serafim não ouviu e seu caminho lá seguiu.

6) E trambulha no meio do chão, arromba e enfia pelo alçapão Cheio

de caldo e de gordura suppõe que vae para a sepultura.

OS PASSATEMPOS DE MAMÃEZINHA!

A chamma fluctuante

Lastre-se um côto de vela com um prego, cujo tamanho se calcula, de modo que a vela mergulhe completamente na agua contida num copo, e que o liquido fique ao nivel da sua extremidade superior, sem, todavia, molhar a base do pavio. Accesa a vela, apezar do meio pouco favoravel em que está mergulhada, ella arderá até ao fim. Explica-se isto facilmente: a combustão encurta a vela, parecendo ficar o pavio em contacto com a agua; mas diminuindo de peso, á medida que se vae gastando, ella sobe a pouco e pouco. E a chamma parecerá fluctuar.

O PARCEIRO DO INFERNO

(de Malba Taham)

Certa noite, em Bagdad, achava-se Salin Ben-Ayub El Ratikk, o grande campeão de xadrez, empenhado em resolver um complicado problema, quando viu surgir, no fundo da sala, um estranho visitante de aspecto mysterioso e sombrio; trazia, presa aos hombros, uma longa capa preta, e conservava na cabeça, negra e disforme, um gorro de plumas vermelhas, que lhe cobria em parte os cabellos e as orelhas monstruosas.

Salin Ben-Ayub logo percebeu de quem se tratava. O inesperado visitante era Satan em pessoa.

Aquella terrivel surpresa não abalou, todavia, o animo calmo e resoluto do jogador que, dominando-se, esperou que o Diabo delle se approximasse.

— Salin Ben-Ayub El Ratikk — começou solemne o Demonio — as tuas proesas de mestre no jogo do xadrez são universalmente conhecidas; os teus lances são citados e admirados, e todos os enxadristas temem os teus planos e teus ataques. Resolvi, por isso, vir das profundezas do Inferno, para jogar comtigo um match de desafio. Jogaremos tres partidas. Se eu perder, empatar ou abandonar uma partida, jogarei a quantia de cincoenta mil "dinares" em ouro. Se ganhar, porém, todas as tres, exigirei que tu — Salin Ben-Ayub El Ratikk, campeão invencivel! — abandones para sempre o jogo de xadrez!

Salin Ben-Ayub tinha-se realmente na conta de invencivel. Aquella proposta do Diabo pareceu-lhe vantajosa, e a possibilidade de conquistar o fabuloso premio offerecido levou-o a aceitar, sem hesitar, o desafio daquelle infernal parceiro.

— Imponho, porém, uma condição — ajuntou Satan — durante o tempo em que jogarmos, não poderás pronunciar palavra, ou fazer qualquer gesto, que me seja desagradavel.

Salin Ben-Ayub concordou, pois bem sabia, que se pronunciasse, o nome de Deus, ou fizesse o signal da cruz, o Diabo não mais poderia conservar-se ali.

Uma vez estabelecidas as condições daquelle estranho match os dois parceiros sentaram-se deante do grande taboleiro, e começaram a jogar.

Lá fóra, no meio da noite escura, rugia uma formidavel tempestade; na sala, que uma lampada de azeite mal illuminava, os jogadores empenhados em terrivel luta, faziam seus lances com cuidado movendo as peças em silencio.

De repente o Diabo jogando uma torre exclamou:

— Cheque mate!

Tinha ganho a partida!

— Vamos á segunda! — exclamou Salin, já nervoso.

Na segunda partida o Diabo novamente venceu o campeão de Bagdad.

— Vamos á ultima! Vamos á ultima.

A terceira e ultima partida era a unica esperança do Salin. Os seus lances tornaram-se de uma precisão absoluta; a technica perfeita, impeccavel. Mas, qual! No fim de quarenta lances, o terrivel Demo estava com vizivel superioridade, e já ameaçava com o cheque mate fatal, o rei de Salin Ben-Ayub.

Vendo-se perdido, percebendo que já não tinha mais elementos

para ganhar aquella partida, Salin teve uma idéa genial. Conduziu o jogo de modo tal, que no lance final as peças — torres, reis e cavallos — formaram uma cruz perfeita no taboleiro!

Ao ver a cruz o Demo — louco de raiva — deu um grito medonho, terrivel e desappareceu, com estrondo, no meio de uma nuvem de enxofre.

Foi assim que Salin Ben-Ayub El Ratikk, o campeão, venceu o Diabo e ganhou o premio promettido.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

(Conclusão da 6ª pagina)

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Bomfim n. 733; informações com o sr. Octavio, á rua da Alfandega n. 53.

APARTAMENTO — Sala e dois quartos, alugam-se em casa de familia de tratamento; rua do Mattoso n. 133.

Predio em Copacabana

Aluga-se confortavel predio á rua Barata Ribeiro 662, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, installação sanitaria, etc., grande quintal, e entrada para automovel. Chave no numero 90 da rua Constante Ramos e tratar com Eugenio Cunha á rua 1º de Março 14.

GRANDE ARMAZEM E SOBRADOS

Alugam-se por contracto, o grande predio á rua do Riachuelo n. 19, com enormo armazem proprio para montagem de uma industria e dois sobrados independentes; as chaves estão no n. 17 e trata-se á praia de S. Christovão n. 39.

SALAS

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto com entradas independentes, em casa de familia de todo respeito; vêr e tratar a qualquer hora; rua Real Grandeza n. 12, Botafogo.

QUARTOS

ALUGAM-SE dois quartos e cozinha em casa de um senhor viuvo, á rua Botafogo n. 90, Piedade.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, em casa de familia, á rua do Rezende n. 161.

MODAS E MODISTAS

CHAPÉOS de senhoras e crianças ultimos modelos; preços de reclame; á Avenida 28 de Setembro n. 201; telephone Villa 4.032.

CHAPÉOS para luto, de crêpe Georgette, a 80$ e 100$; attende a chamados; telephone 4.032 Villa; á Avenida 28 de Setembro n. 201.

REFORMA-SE a 8$ e 10$ faz-se e 15$ e prepara alumnas; Avenida 28 de Setembro n. 201.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Gulu, prof. de Barcelona e Rio Partos e outros trabalhos. Cons.: S. José n. 27, das 2 ás 18. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

CARTOMANTES

A celebre cartomante Mme. Zaira sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes é voz corrente; quem seguir os seus conselhos e possuir os legitimos talismans do Egypto, nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa n. 17, Villa Izabel. B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, J. Zoologico. Saltar na praça 7.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita. E. do Rio.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS e terrenos — Aluguel, compra, venda e hypotheca e construcção, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado.

TERRENOS a 4$000 o metro quadrado, os melhores, mais altos e mais seccos dos suburbios. Pagamento dentro do prazo de quatro annos, em prestações mensaes. Ficam situados na estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B., junto á estação de Deodoro, a 30 minutos de trem da estação D. Pedro II. A estação está dentro do terreno. Entrega do lote logo após a primeira prestação para a sua construcção. Não é obrigatoria a entrada inicial. Póde-se construir o que se quizer, pois a construcção é livre. Ruas, praças, avenidas e parques approvados pela Prefeitura, o que se não dá com a maioria dos terrenos nos suburbios. Logar de grande futuro, pois será grandemente beneficiado pelo serviço de electrificação da Central do Brasil, já contractado pelo governo, assim como tambem pelo factor de estar na vizinhança da grande Usina Metallurgica "Fortunato Bulcão", a maior da America do Sul, já em construcção. Trens de meia em meia hora, estrada para automoveis das melhores. Para mais informações com o sr. Theodoro Kleuver nos terrenos ou á rua Municipal n. 4, 1º andar, das 9 ás 11.30 e das 13 ás 18 horas. Telephone Norte 2.259. Peçam prospectos mesmo pelo telephone.

VENDE-SE ou aluga-se por 550$ um superior predio, no saudavel bairro do Andarahy; rua Araripe Junior n. 10.

VENDE-SE superior terreno junto o predio da rua de S. Lourenço n. 291, em Nictheroy, no melhor ponto commercial.

VENDE-SE um bom terreno á rua João Romariz, junto ao n. 98, na estação de Ramos, com 11 x 83 metros; presta-se para uma avenida; trata-se na rua Adriano n. 42, casa n. 7, estação de Todos os Santos.

PREDIO A' VENDA

Campo de S. Christovão n. 197.

JACARÉPAGUA

Vendem-se dois predios perto da praça Secca; trata-se com João Coelho, á rua Nerval de Gouvêa n. 159; preço 20:000$ e 30:000$000.

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se bons lotes de terrenos á estrada Fontinha e noutras ruas á estação Bento Ribeiro, a prestações, desde 25$000; mostra-os o sr. José Ribeiro á rua Caracas n. 61 e trata-se com Rubem e L. Vasconcellos á rua Buenos Aires n. 41, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

São apenas 23 lotes que se vendem separadamente, ao preço de 5 e 8 contos, promptos a receber construcção, em ruas calçadas, com agua e esgoto. Vêr e tratar até ao dia 12 na rua Dias da Cruz n. 322, Meyer, bondes de Boca do Matto e Piedade.

PRAIA DE ICARAHY

Vende-se magnifico predio por preço de occasião; informação á rua Coronel Moreira Cezar n. 245.

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se optimos lotes de terreno á estrada de Santa Cruz e noutras ruas em Campo Grande, desde 25$000 mensaes; mostra-os Aristides Freire, á rua Ferreira Borges n. 42 e trata-se com Rubem e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, de 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um gallo Rhode, á rua de S. Luiz Gonzaga n. 451.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

HOTEL BALNEARIO - Quartos com agua corrente para familias e solteiros, todo conforto, perto da praia e auto-omnibus, cozinha boa a preços reduzidos; rua Barroso n. 43, Tel. Ipanema 1.327.

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 81, Francisco de Paulo.

COLLEGIOS E PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a crianças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist. etc., só em particular, na rua S. José n. 34, 2º, mesmo á noite e vae a domicilio.

DESENHO do natural, pinturas, aquarella a oleo, japoneza, lavavel, metallica, judaica, plastica, pyrogravura, photominiatura, cobre, estanho com repoussé encrustado, applicado, decoupage, bordados á mão e á machina, filet, tricot macramé, rendas de Veneza, Ingleza, etc.; ensina-se; á rua do Theatro n. 7, 1º andar; tel. Central 196, ou rua Alvaro Ramos n. 3.

PRATICO, professor, ensina em particular portuguez, francez, arithmetica, escripturação, correspondencia, dactylographia, etc.; á rua São José n. 34, 2º andar.

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco, 149, 2º andar, sala 8.

DENTISTAS

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone. C. 3398

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua 7 de Setembro n. 187 — Perdeu-se a cautela n. 18.805 da série da filial desta companhia.

MACHINAS

MACHINAS de escrever e calcular. officina de 1ª ordem Stock de Underwood, Remington. Royal, Corona e outras marcas perfeitas e garantidas, a preços modicos. No largo do Capim n. 8. Com Ed. Magalhães.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires n. 223.

MOVEIS

COMPRAM-SE moveis usados; á rua de Catumby n. 4; telephone Villa 6.089.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas. Instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe", recommendados pelo maior pianista da actualidade A Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276

DINHEIRO

DINHEIRO para hypotheca e antichrese, com J. Pinto; r. do Rosario n. 161, sobrado.

PENHORES

A Mutuante (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 170

Leilão de penhores

EM 16 DE SETEMBRO

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até á vespera.

Serão vendidos em Bolsa os titulos de cauções vencidas, cujos prazos não tenham sido reformados até o fim do corrente mez.

CIA. AUREA BRASILEIRA

LEILÃO EM 10 DE SETEMBRO

Matriz: Av. Passos, 11

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem, ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000, nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo Correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos. — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

PIANOS LUX

Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341

TEL. VILLA 3228

A Vida dos Bronchios e dos Pulmões

"CITRUS ALBUM"

de optimos resultados nas: Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão, Asthma, Coqueluche, Falta de ar, Tosses em geral, Fraqueza Pulmonar, etc.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Depositario: DROGARIA PACHECO Andradas, 43

ANNUNCIOS DIVERSOS

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 108 — Comprem hoje, não esperem.

Divisões de madeira

Compram-se novas ou usadas. Informem. Caixa Postal 1314.

LENHA EM TÓCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2.810.

OPTIMO TERRENO

COSME VELHO

Vende-se um terreno 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias 54.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Assistente do prof. Brandão Filho - Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias das senhoras. Terças, quintas e sabbados 10 ½ ás 12 horas e de 4 em deante — Carioca, 81 — Tel. 2.089.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Operações, Partos Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Junior, 28 — Tel. B. M. 1.131 — Cons.: Rua Buenos Aires, 82 (antiga do Hospicio) 3as, 5as, sabbados, das 12 ás 16 horas. Telephone Norte 6.383.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em **molestias dos intestinos.** Tratamento das **hemorrhoidas** sem operação e sem dôr. Rua do Rosario, 140, de 14 ás 18 horas.

Dr. Jorge Sant'Anna — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — **Cirurgia geral, gynecologia e partos.** Rua da Assembléa, 23 — C. 1.641 — Rua Marquez de Abrantes, 115 Beira Mar 167.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras partos. Evaristo da Veiga. 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Telephone B. M. 591.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral, doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca, 33, das 16 ás 18 horas. — Central 4.903.

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarecink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CONSULTORIO

Aluga-se um optimo, com duas salas, na rua S. José n. 83. Não tem outros inquilinos.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure — Tratamento do cancro do utero pelo radio. — Diathermia — Raios Ultravioleta. — Edificio do Cinema Imperio. — Terças, quintas e sabbados, das 15 ás 17 horas

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. Carioca, 28. Ás 14 horas, nas 2as, 4as e 6as.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. CORTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 3.874 sobrado, 3as 5as e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Theresina, 18. Telephone Central 425.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Carijós, 88.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 3713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

MEDICOS

ESPECIALISTA em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

DR. GEORG - GLUECKSMANN com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM. Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios, 10 ás 11 e 15 ás 16. Tel. Central 785.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 6803 Norte — R. S. Pedro, 64

IMPOTENCIA seu tratamento Aven Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador das 9 ás 15. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20

Hemorrhoidas Processo moderno sem operação e sem dôr. — Dr. Placido Moreira. — Das 16 ás 17 — Rua da Carioca n. 12.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3 De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176

Pyorrhéa Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio Aven. Rio Branco.

CLINICA ESPECIAL DE SENHORAS

Tratamento da falta de regras, hemorrhagias, suspensão, enjôos, sem operação. Dr. Bartoli, S. José, 27, de 13 ás 18 horas.

CONSTIPOSINA

ABORTA INFLUENZAS E CURA RESFRIADOS, ETC.

DROGARIA BAPTISTA E RUA ESTACIO DE SA', 66

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina) Cirurgia e Ginecologia

CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78

Central 2.815 — Jardim 447

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ-GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas quartas e sextas, das 15 ás 18. Quitanda 5 — Tel. C. 5550

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga

Assembléa, 28 — 3.ª, 5.ª, sab. 2 horas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedica cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 828.

Gonorrhéa Syphilis

aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo). 1.º, 2.º, and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodaçõ. para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

MEDICOS

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7. ás 14 horas. Tel. C. 5730.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zoada, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Cent. 184.

Aos Dentistas

"Tendo usado o Pyotyl e felicito-vos pelo prodigioso preparo. Aconselho aos meus nobres collegas ser indispensavel em uma clinica, o Pyotyl, pois, para o tratamento de fistulas, observei em diversos casos a cicatrização completa em 2 ou 3 dias. Para aphtas e para gengivite seja ella de qualquer natureza, obtive resultados admiraveis. Aconselho a pasta do mesmo nome, por ser um excellente preparado não só para clarear os dentes, como para preservar a bocca contra qualquer molestia, hoje tão commum em nosso meio.

Fazendo della o uso que lhe convier, subscrevo-me com elevada estima e consideração. De V. S. Amg. Mto. Att. (a) J. Barbaro Filho.

DEPOSITARIOS

ANGELO, MORGANTE & CIA.

Rua General Camara, 122

RECEITA PARA O TRATAMENTO DA SYPHILIS

O Corpo Clinico da C. B. P. avisa ás pessoas soffredoras deste mal que o emprego da receita, abaixo transcripta, tem dado os mais positivos resultados no combate á syphilis em qualquer phase em que se encontre a molestia. Agora mesmo, entre outras communicações de medicos, acaba de receber uma da illustre clinico da cidade de Assis, affirmando haver obtido verdadeiro successo num caso de ulcera antiga em que foram inutilmente empregados outros tratamentos. Eis a receita:

2 colheres das de sopa de Formula Xis, diariamente, antes das refeições, durante 12 semanas seguidas. Fazer um intervallo de repouso de 4 semanas, para repetir o tratamento por mais 3 vezes.

O importante desse tratamento consiste em que, sendo administradas doses fortes de mercurio e iodetos (que a sciencia reconhece como UNICOS agentes para combater a syphilis), não produz nenhum damno ao estomago nem ao intestino; ao contrario, tonifica o organismo em geral.

A Formula Xis é encontrada em todas as drogarias ou com Angelo, Morgante & C., á rua G. Camara n. 122.

3

O SORET faz Homens Fortes e Vigorosos!

Os homens que gozam de saude, vigor e vitalidade são os que attrahem ao sexo feminino. Se sois velho e estais esgotado ou se tendes perdido vosso vigor a causa de muito trabalho, por uma enfermidade ou por outras causas, não vos desanimeis, porque o SORET, um remedio composto de accordo com as ultimas investigações scientificas, reconstruirá promptamente vosso organismo inteiro, voltando-vos a energia e a vitalidade, revivificando vossos orgãos com uma vida e uma força novas. Deveis pedir com insistencia o SORET sem acceitar sustituicões.

FUNDAS

cintas herniaes as unicas privilegiadas no BRASIL. Patente n. 14 862. Peçam informações na

Casa Schayé

Av. Gomes Freire, 19 e 19-A

DR. XAVIER PEDROSA

Diabetes — Obesidade — Magreza — Doenças do apparelhos digestivo. Buarque de Macedo 48 — Das 16 ás 19 horas — B. M. 166.

HEMORRHOIDAS

Tratamento moderno das hemorrhoidas.

Injecções esclerosantes

QUINURÉA

Formula do DR. LUIZ SODRÉ
Especialista em molestias dos intestinos.

Quinuréa injecções: ampollas autoclavadas de chlorhydrato duplo de quinina e uréa.

Quinuréa suppositorios: acalma as dores — descongestiona os mamillos, faz desapparecer em poucas applicações as mais violentas crises hemorrhoidarias.

Quinuréa pomada: tem o mesmo effeito dos suppositorios — deve ser preferida nos casos de hemorrhoidas procidentes e nas fissuras do esfincter anal.

Pedidos e amostras ao

Laboratorio Medico Brasileiro

Drs. Nelson Barbosa e Oswino Penna

Rua da Assembléa, 77 (sobrado) — Tel. C. 402 — Rio de Janeiro

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias do Paiz

GRUPO KOHLER

FABRICADOS PELA Co. U. S. A. — Para illuminação electrica de:

FAZENDAS — ESTAÇÕES — ESTRADAS DE FERRO — NAVIOS DE GUERRA MERCANTES — ETC.

Verifiquem as grandes vantagens que seguem sobre os seus similares;

1.º) — Não tem bateria de accumuladores.

2.º) — E' de 110 volts.

3.º) — De partida e parada inteiramente automaticas bastando para isso accender ou apagar qualquer lampada da installação.

4.º) — Economia incomparavel de combustivel.

5.º) — Espaço occupado, o minimo possivel.

EM STOCK — Nos encarregamos da installação

AGENTES E DEPOSITARIOS

MAYRINK VEIGA & C.

Engenheiros Importadores e Exportadores

15, 17 - Rua Municipal - 19, 21 — RIO DE JANEIRO

Peçam informações mais detalhadas

LOCOMOTIVAS, AUTOS DE LINHA, GONDOLAS, MATERIAL DECAUVILLE

EM STOCK

ALBERTI & STADLER

RIO — Rua Lavradio, 105

Caixa Postal 2442

Agencia Central Ford e Lincoln

Tem os ultimos modelos "Ford" em stock. Senado, 165 e 167, Telephone Central 4692.

HEMORRHOIDAS

Tratamento sem operação por processo absolutamente indolor, empregado ha quatro annos com successo nos hospitaes de Paris e Londres (methodo do Dr. Bensaude).

DR. LUIZ SODRE'

Assistente de clinica medica da Fac. do Rio. Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas: 2 ás 6. — Rua do Rosario, 140. Tel. N. 3070.

Tridigestivo "Cruz"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do Estomago e Intestinos. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio 3$500 — Rua do Livramento 72 — Rio de Janeiro.

DROGARIA BAPTISTA

Está reduzindo os seus preços de accordo com a alta do cambio. Rua 1º de Março, 10.